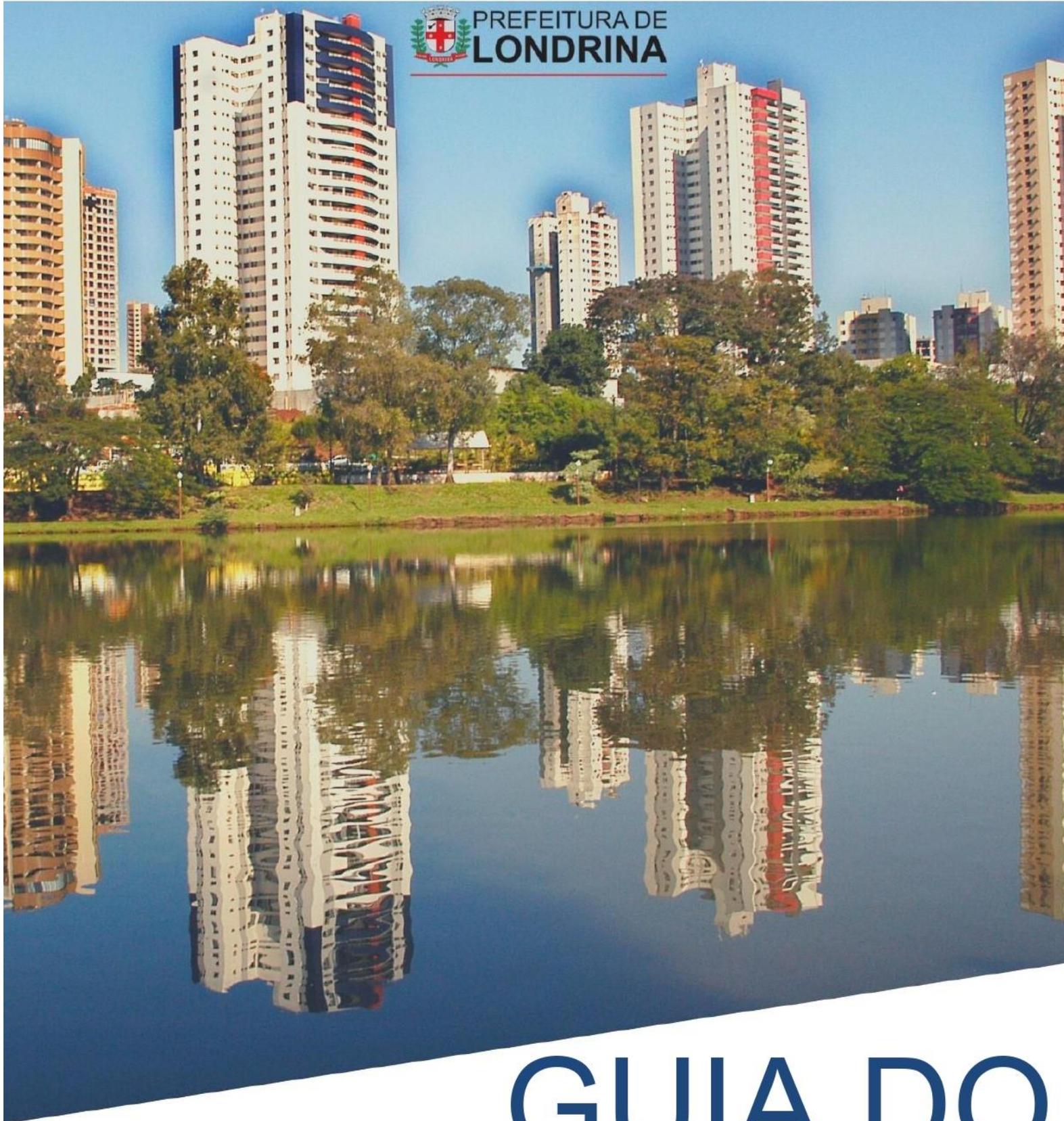




PREFEITURA DE
LONDRINA



GUIA DO INVESTIDOR

Londrina 2021

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E TECNOLOGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA

Marcelo Belinati Martins – Prefeito

João Mendonça – Vice-prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E TECNOLOGIA

Janderson Marcelo Canhada – Secretário Municipal de Planejamento

Deborah T. B. P. Ramos – Diretora de Planejamento

Alexander Korgut – Gerente de Pesquisas e Informações

REALIZAÇÃO

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alexander Korgut

Bryan Filipe Giraldo do Carmo

Alexsander de Oliveira Barbosa

Fernanda de Abreu da Silva

COLABORAÇÃO

Walter Cortez Mostaço - SMPOT

Deny Hideki Arasaki - SMPOT

Renato Rugene de Carvalho - SMPOT

Flaida Cristina Favaretto dos Santos - SMPOT

CAPA

Fernanda de Abreu da Silva

FOTOGRAFIA

Acervo da Prefeitura Municipal de Londrina

Apresentação

É com satisfação que apresentamos a quinta edição do Guia do Investidor elaborado pela Prefeitura Municipal de Londrina. Este trabalho apresenta informações a respeito de indicadores sociais e econômicos como trabalho, renda, turismo, infraestrutura, saneamento e comércio exterior, além de outros dados aos interessados em conhecer a cidade de Londrina.

Sendo um referencial em sua região, o município busca promover através de suas ações, o incentivo à iniciativa empresarial como forma de tornar-se base para o processo de expansão e consolidação de empresas e, conseqüentemente, do desenvolvimento de indivíduos que acreditam nos valores essenciais do trabalho enquanto energia catalisadora do desenvolvimento social e econômico desta cidade.

Neste momento, a cidade intenciona demonstrar, por meio dessa publicação, sua capacidade de colaboração para o crescimento do Estado do Paraná e do Brasil.

Outrora capital do café, nossa cidade e sua população continuam a demonstrar sua habilidade na diversificação, tanto frente às questões locais e regionais quanto às questões mundiais contemporâneas.

Hoje, Londrina destaca-se como referência nas áreas de comércio, educação, serviços, saúde e de Tecnologia da Informação (TI). Tal fato demonstra a aptidão ao empreendedorismo por parte de sua população e daqueles (as) que decidem por aqui fixar seus lares.

Enfim, desejamos que o contato com este Guia auxilie o leitor(a), a aprofundar seu conhecimento sobre o município e seus respectivos potenciais, sendo útil tanto para empresários, entidades de classe, estudantes, pesquisadores, e para a sociedade londrinense em geral.

Boa Leitura!

Lista de siglas e abreviações

ACEL – Associação Cultural e Esportiva de Londrina

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações

ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres

APP – Área de Preservação Permanente

APL – Arranjo Produtivo Local

BHLS – Bus with High Level of Service

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

BPO – Business Process Outsourcing “Terceirização de Processos do Negócio”

BRT – Bus Rapid Transit

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

CILOS – Centros Industriais de Londrina

CINTEC – Central de Inovação, Desenvolvimento e Negócios Tecnológicos

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNAE – Cadastro Nacional de Atividades Econômicas

CNI – Confederação Nacional da Indústria

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CODEL – Instituto de Desenvolvimento de Londrina

COHAB – Companhia de Habitação de Londrina

COPEL – Companhia Paranaense de Energia

CT&I – Ciência, tecnologia e inovação

ECOH – Encontro Contadores de História

EELSA – Empresa Elétrica de Londrina Sociedade Anônima

EMPRABA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ERBs – Estações Radio Base

EUA – Estados Unidos da América

FACITEL – Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia de Londrina

FEALQ – Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

FEMA – Fundo Estadual do Meio Ambiente

FILO – Festival Internacional de Londrina

FML – Festival Internacional de Música de Londrina

FOB – *Free on Board* “Livre a bordo”

IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

ILS – *Instrument Landing System*

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial

INTUEL – Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica da UEL

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

IPEM – Instituto de Pesos e Medidas do Paraná

IPPUL – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

ISAE – Instituto Superior de Administração e Economia

ISS – Imposto sobre serviços de qualquer natureza

ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens e Imóveis

JOM – Jornal Oficial do Município

LONDRIX – Festival Literário de Londrina

MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

MEC – Ministério da Educação

MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

OCDE – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico

ONG – Organização não-governamental

ONU – Organização das Nações Unidas

PAC2 – Programa de Aceleração de Crescimento

PcD – Pessoa com Deficiência

PIB – Produto Interno Bruto

PINTEC – Pesquisa de Inovação Tecnológica

PML – Prefeitura do Município de Londrina

PROMIC – Programa Municipal de Incentivo à Cultura

PROMIN – Programa de Incentivo à Inovação

PROVOPAR – Programa do Voluntariado Paranaense

PUC-PR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais

RML – Região Metropolitana de Londrina

RPPN – Reserva particular do patrimônio nacional

SALUS – Saúde Londrina União Setorial

SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMA – Secretaria Municipal do Ambiente

SERCOMTEL – Serviço de Comunicação de Londrina

SINAPI – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

SINE – Sistema Nacional de Emprego

SINFOR – Sindicato das Indústrias de Tecnologia da Informação

SMPOT – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

SMTER – Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

SRP – Sociedade Rural do Paraná

TCS – Tata Consultancy Services

TEC – Tarifa Externa Comum

TECA – Terminal de Cargas Aeroportuário

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TT – Transferência de Tecnologia

UEL – Universidade Estadual de Londrina

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Sumário

Apresentação	3
Lista de siglas e abreviações	4
Sumário	8
1 Londrina, uma cidade de oportunidades	16
2. Síntese de informações sobre Londrina.....	17
3 A cidade de Londrina	18
3.1 Localização	18
3.1.1 Localização geográfica de Londrina.....	18
3.1.2 Lago Igapó 2	19
3.2 Clima.....	19
3.3 Histórico.....	20
3.4 Cultura.....	23
3.4.1 Espaços culturais em Londrina, por finalidade – 2020.....	25
3.5 Região Metropolitana de Londrina	25
3.5.1 Mapa da Região Metropolitana de Londrina.....	27
3.6 Londrina e o Mercosul.....	28
3.6.1 Extensão territorial dos países do Mercosul ¹	28
4 Socioeconomia	29
4.1 População	29
4.1.1 Ranking dos maiores municípios paranaenses, por população (em milhares) – 2010.....	29
4.1.2 População de Londrina (em milhares) – 1980 a 2021	30
4.1.3 Crescimento populacional de Londrina (décadas) – 1980 a 2010	31
4.1.4 População e taxa de crescimento da Região Metropolitana de Londrina – 2000 a 2010	31
4.1.5 Pirâmide etária de Londrina – 2010.....	33
4.1.6 População residente por sexo/bairros, no município de Londrina – 2010	33
5 Produto Interno Bruto (PIB)	35
5.1 Situação do município.....	35
5.1.1 Ranking dos 10 municípios com maior participação no PIB paranaense – 2019.....	35
5.1.2 PIB de Londrina – 2011 a 2019	35
5.1.3 Composição do PIB de Londrina – 2019	36

5.1.4 PIB per capita na região metropolitana de Londrina – 2019.....	37
5.1.5 Produto interno bruto per capita em Londrina, Paraná e Brasil (em mil reais) – 2010 a 2019	38
5.2 Renda.....	38
5.2.1 Renda média dos responsáveis por domicílios em Londrina, Região Metropolitana de Londrina ¹ , Paraná e Brasil – 2010.....	39
5.2.2 Estimativa da distribuição de renda ¹ , por classe ² , em Londrina – 2010	40
5.2.3 Rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios, segundo os bairros do município de Londrina – 2010	41
5.3 Comércio exterior	42
5.3.1 Balança comercial de Londrina (em US\$ FOB milhões) – 2011 a 2020.....	43
5.3.2 Balança comercial: importação e exportação em Londrina US\$ FOB – 2020	43
5.3.3 – Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB	44
5.3.4 – Empresas exportadoras de Londrina – 2020	49
5.3.5 Principais destinos das exportações de Londrina – 2020.....	51
5.3.6 Principais produtos importados – Londrina – 2020 – US\$ FOB	52
5.3.7 Principais origens das importações de Londrina – 2020	54
5.4 Cidades co-irmãs	55
5.4.1 Cidades Co-irmãs de Londrina	55
5.5 Representações estrangeiras em Londrina e região.....	56
6 Ciência, tecnologia e Inovação	57
6.1 APL de Tecnologia – Londrina.....	60
6.1.1 Número de empresas de tecnologia da informação por CNAE em Londrina e Região Metropolitana - 2020.....	61
6.1.2 Percentual de empresas de TI segundo o número de funcionários empregados em Londrina e Região Metropolitana – 2020	62
6.1.3 Tecnologia da informação, estabelecimentos e empregos formais em Londrina – 2020.....	63
6.1.4 Estabelecimentos formais de tecnologia da informação em Londrina, por porte ¹ – 2020.....	63
6.1.5 Tecnologia da informação, empregos e estabelecimentos formais em Londrina e no Paraná – 2020.....	64
6.1.6 Tecnologia da informação, estabelecimentos e empregos formais na região metropolitana de Londrina – 2020.....	64
6.1.7 Ranking dos municípios com maior número de estabelecimentos formais de TI no Paraná – 2020	65
6.1.8 Instituições de Londrina conveniadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – 2019.....	66
6.1.9 Recursos do CNPq destinados ao Paraná – 2019 e 2020.....	66
6.1.10 Recursos totais do CNPq (em bilhões) – 2019 e 2020.....	66
6.1.11 Ranking nacional dos Recursos do CNPq – 2020.....	67

6.1.12 Recursos do CNPq destinados ao Paraná, por modalidade – 2019 e 2020	67
6.1.13 Empresas inovadoras das indústrias extrativa e de transformação com receita líquida de vendas, pelos maiores estados em empresas inovadoras e total Brasil – 2017	68
6.1.14 Participação das empresas inovadoras no Paraná e no Brasil – 1998 a 2017.....	69
6.1.15 Ranking nacional das empresas ¹ inovadoras – 2001 a 2017	70
6.1.16 Número de estabelecimentos com inovação em processos e produtos ¹ em termos mundiais, por Estados – 2015 a 2017.....	70
6.1.17 Empresas inovadoras em produto/processo, segundo Estados – 2015 a 2017.....	71
6.1.18 Ranking nacional do número de doutores (em milhares) – 2016.....	72
6.1.19 Evolução do número de doutores no Paraná – 2000 a 2016	72
6.1.20 Ranking nacional de pedidos de patentes, por estado de origem do depositante residente – 2020.....	73
6.1.21 Estabelecimentos e empregos formais de tecnologia em Londrina – 2020	74
6.1.22 Ranking dos estabelecimentos por grau de intensidade tecnológica, em Londrina – 2020.....	75
6.1.23 Ranking dos empregos por grau de intensidade tecnológica, em Londrina – 2020	75
6.2 Programa de Incubação de Empresas, Aceleração e Outros.....	76
6.3 Programa ISS Tecnológico	77
6.4 Edital de soluções inovadoras	78
6.5 Parque tecnológico Francisco Sciarra	78
6.5.1 Perspectiva do Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra	79
6.5.2 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM.....	80
6.5.3 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM.....	81
6.5.4 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra	81
6.5.5 Empresa em processo de instalação no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra.....	82
6.5.6 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra	82
6.5.7 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra	83
6.5.8 Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra.....	83
6.5.9 Tecnocentro em implantação - Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra.....	84
6.5.10 Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra.....	84
6.5.11 Empresa em processo de instalação no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra ...	85
6.6 Condomínio Cidade Industrial de Londrina.....	85
6.7 O agronegócio	87
6.7.1 Embrapa.....	87
6.7.2 Embrapa Soja Londrina.....	89
6.7.3 IAPAR.....	90
6.7.4 Curso de Mestrado.....	91
7 Ambiente de negócios	92

7.1 Mercado de trabalho	92
7.1.1 Ranking dos municípios paranaenses com o maior número de empregos formais – 2019/2020.....	92
7.1.2 Empregos formais em Londrina por setor econômico – 2020.....	93
7.1.3 Empregos formais em Londrina, por porte ¹ da empresa – 2020.....	94
7.1.4 Evolução dos empregos formais em Londrina, por porte ¹ da empresa – 2019 a 2020.....	94
7.1.5 Perfil do emprego formal em Londrina, segundo sexo, renda e idade – 2020.....	95
7.1.6 Empregos formais no setor primário em Londrina – 2019.....	95
7.1.7 Empregos formais na construção civil em Londrina – 2020.....	97
7.1.8 Empregos formais na indústria em Londrina – 2020.....	98
7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020.....	100
7.1.10 Empregos formais no setor de serviços em Londrina – 2020.....	105
7.1.11 Ranking das ocupações que mais admitiram em Londrina – 2019.....	107
7.1.12 Custo médio da mão de obra na agropecuária – 2020.....	108
7.1.13 Custo médio da mão de obra na indústria – 2020.....	109
7.1.14 Custo médio da mão de obra na construção civil – 2020.....	110
7.1.15 Custo médio da mão de obra no comércio – 2020.....	110
7.1.16 Custo médio da mão de obra no setor de serviços – 2020.....	111
7.1.17 Admissões em call center, em Londrina – 2007 a 2019.....	111
7.1.18 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina, por setor e porte – 2020.....	112
7.1.19 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina por setor econômico – 2020.....	112
7.1.20 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina, por porte ¹ da empresa – 2020.....	113
7.2 Educação profissional.....	113
7.2.1 Empregados formais com nível médio em Londrina, por setores econômicos – 2020.....	114
7.2.2 Empregados formais com nível superior em Londrina, por setores econômicos – 2020.....	114
7.2.3 Empregos formais em Londrina, por grau de instrução e setor – 2020.....	115
7.2.4 Empregos formais no Brasil, por grau de instrução e setor – 2020.....	116
7.2.5 Concluintes de graduação presencial em Londrina – 2010 a 2019.....	116
7.2.6 Concluintes na educação superior presencial e a distância nas principais cidades do Paraná – 2019.....	117
7.2.7 Instituições de ensino superior em Londrina – 2020.....	117
7.2.8 Matrículas no ensino técnico em Londrina – 2010 a 2020.....	118
7.3 Intermediação de mão de obra.....	119
7.3.1 Sistema Nacional de Emprego - SINE / Agência do Trabalhador.....	119
7.3.2 Microcrédito Orientado.....	120
7.3.3 Centro Público de Economia Solidária.....	120
7.3.4 Espaços da Economia Solidária.....	121

7.4 Segmentos de mercado	124
7.4.1 Ranking dos municípios, segundo estabelecimentos formais no Paraná – 2020/2019.....	124
7.4.2 Estabelecimentos formais em Londrina por setor – 2020	125
7.4.3 Estabelecimentos formais em Londrina por porte ¹ – 2020	125
7.4.4 Indústria Metalmeccânica da Região Metropolitana de Londrina	126
7.4.5 Utilização média da capacidade instalada da indústria metalmeccânica ⁽¹⁾ – Maio/2020 a Maio/2021	126
7.4.6 Sondagem industrial da Construção Civil em Londrina - 2021	127
7.4.7 Perfil Econômico da Construção Civil na cidade de Londrina – 2021	127
7.4.8 Utilização média da capacidade instalada da indústria nacional – Janeiro/2011 a Agosto/2021.....	128
7.5 Profissionais liberais.....	128
7.5.1 Ranking dos principais profissionais liberais em Londrina – 2020.....	128
7.6 Mercado Imobiliário	129
7.6.1 Custo médio da construção civil no Paraná e no Brasil – 2016 a 2020	130
7.6.2 Ranking nacional do custo médio da construção civil – Dezembro/2020	131
7.6.3 Custo do projeto em m ² no Paraná, por tipo de projeto com padrão de acabamento normal – Dezembro/2020	131
7.6.3 Custo do projeto em m ² no Paraná, por tipo de projeto com padrão de acabamento normal – Dezembro/2020	132
7.6.4 Unidades concluídas de construção, área total e área média construída em Londrina – 2010 a 2020.....	133
7.6.5 Alvarás liberados para construção em Londrina – 2005 a 2020	134
7.6.6 Obras concluídas em Londrina – 2005 a 2020.....	134
7.7 Tributação.....	135
7.7.1 Código Tributário Municipal	135
7.7.2 Incentivos Municipais – Londrina.....	143
8 Londrina, cidade turística.....	147
8.1 Turismo	147
8.1.1 Empregos, estabelecimentos e meios de hospedagem relacionados ao turismo em Londrina – 2016 a 2020	148
8.1.2 Massa salarial e rendimento médio das atividades ligadas ao turismo em Londrina – 2020.....	148
8.1.3 Estabelecimentos de serviços de turismo em Londrina – 2017 a 2020.....	149
8.1.4 Distribuição dos lugares para pessoas em eventos por capacidade de acomodação nos estabelecimentos em Londrina – 2021	149
8.2 Principais eventos e festivais em Londrina.....	149
8.2.1 Expo Londrina.....	150
8.2.2 Expo Japão	150
8.2.3 Londrina Matsuri.....	151

8.2.4 Londrina Motor Show.....	152
8.2.5 500 Milhas de Londrina	152
8.2.6 Festival de Blues	152
8.2.7 Festival de Circo – Londrina Mostra de Circo.....	152
8.2.8 Festival de Corais – UNICANTO	153
8.2.9 Festival de Dança de Londrina	154
8.2.10 Festival Encontro Contadores de História (ECOH)	155
8.2.11 Festival Internacional de Londrina (FILO).....	155
8.2.12 Festival Internacional de Música (FML).....	155
8.2.13 Festival Kinoarte de Cinema – Mostra Londrina de Cinema.....	156
8.2.14 Festival Literário de Londrina (LONDRIX)	156
8.2.15 Número de eventos promovidos/apoiados pelas secretarias e órgãos da Prefeitura Municipal de Londrina – 2020.....	157
9.1 Autódromo Internacional Ayrton Senna	158
9.2 Catedral de Londrina	158
9.3 Cine Teatro Ouro Verde.....	160
9.4 Estádio do Café.....	161
9.5 Terminal rodoviário de Londrina	161
9.6 Museu histórico Pe. Carlos Weiss	163
9.7 Ginásio de Esportes Moringão	166
9.8 Lago Igapó	166
9.9 Museu de Arte de Londrina	167
9.10 Universidade Estadual de Londrina	169
9.11 Jardim Botânico de Londrina.....	170
9.12 Planetário.....	171
9.13 SESC Cadeião	172
9.14 Bosque Municipal Marechal Cândido Rondon.....	174
9.15 Anfiteatro Rev. Jonas Dias Martins	175
9.16 Concha Acústica.....	176
9.17 Biblioteca Pública / Teatro Zaqueu de Melo	177
10 Londrina e o meio ambiente	179
10.1 Áreas verdes em Londrina	179
10.1.1 Principais áreas verdes em Londrina, por tipo – 2021	180
10.2 Praças, fundos de vales e remanescentes de matas nativas	180
10.2.1 Áreas verdes em Londrina – 2016.....	182
10.3 Unidades de conservação ambiental em Londrina.....	183

10.3.1 Parque Arthur Thomas	183
10.3.2 Parque Dr. Daisaku Ikeda.....	185
10.3.3 Mata dos Godoy	186
10.3.4 Reserva particular do patrimônio nacional (RPPN) Mata do Barão.....	187
10.4 Educação ambiental	188
10.4.1 Projeto Descobrindo o Parque	190
10.4.2 Biblioteca Móvel Ambiental	190
10.5 Limpeza pública	191
10.5.1 Resíduos sólidos coletados em Londrina – 2020	192
10.6 Legislação ambiental.....	193
10.6.1 Leis Municipais	193
10.6.2 Leis Estaduais	193
10.6.3 Leis Federais	194
11. Logística e infraestrutura	195
11.1 Transporte ferroviário	195
11.1.1 Distâncias ferroviárias no Paraná (em Km)	195
11.1.2 Malha Ferroviária do Paraná.....	196
11.2 Transporte aeroviário	197
11.2.1 Principais aeroportos do Paraná.....	197
11.2.2 Aeroporto Governador José Richa.....	198
11.2.3 Ampliação do Aeroporto de Londrina	199
11.3 Transporte rodoviário.....	202
11.3.1 Distâncias rodoviárias no Paraná (em Km)	202
11.3.2 Evolução da frota de veículos em Londrina – 2003 a 2020	202
11.3.3 Veículos por categoria, em Londrina – 2020	203
11.3.4 Duplicação da PR – 445	204
11.3.5 Obras da duplicação da PR 445.....	205
11.3.6 Arco Leste	206
11.3.7 Traçado Arco Leste.....	208
11.3.8 Transporte Coletivo.....	209
11.3.9 Superbus Londrina.....	210
11.3.10 Perspectivas dos abrigos com dois módulos	212
11.3.11 Ciclovias	212
11.3.12 Rede cicloviária de Londrina.....	213
11.4 Energia elétrica	215

11.4.1 Consumo e número de consumidores de energia elétrica no município de Londrina – 2015 a 2020.....	215
11.4.2 Consumidores de energia elétrica no Paraná, por categoria – 2020	216
11.4.3 Consumo de energia elétrica no Paraná, por categoria – 2020	217
11.4.4 Consumidores de energia elétrica em Londrina, por categoria – 2020.....	217
11.4.5 Consumo de energia elétrica em Londrina, por categoria – 2020	218
11.4.6 Iluminação pública.....	218
11.5 Saneamento	220
11.5.1 Principais indicadores de saneamento em Londrina – 2020	220
11.5.2 Rede de saneamento instalada em Londrina (em metros) – 2000 a 2020.....	221
11.5.3 – Volume de água faturado em Londrina – 2000 a 2020	221
11.5.4 Volume médio mensal coletado de esgoto em Londrina, por classe – 2020.....	222
11.5.5 Indicadores de saneamento – 2021	222
11.6 Telecomunicações	223
11.6.1 Prestação do serviço de telefonia fixa ⁽¹⁾ no município de Londrina – 2010 a 2020.....	223
11.6.2 Internet – Total de acessos em serviços por velocidade em Londrina – 2008 a 2020	223
11.6.3 Estações rádio-base (ERBs) ⁽¹⁾ de telefonia móvel em Londrina, Região Metropolitana e Paraná, por empresas – 2021	224
11.6.4 Número de acessos móveis e participação por operadora no município de Londrina – 2016 a 2020.....	224
11.6.5 Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento.....	225
11 Glossário	227
Referências.....	230

1. Londrina, uma cidade de oportunidades

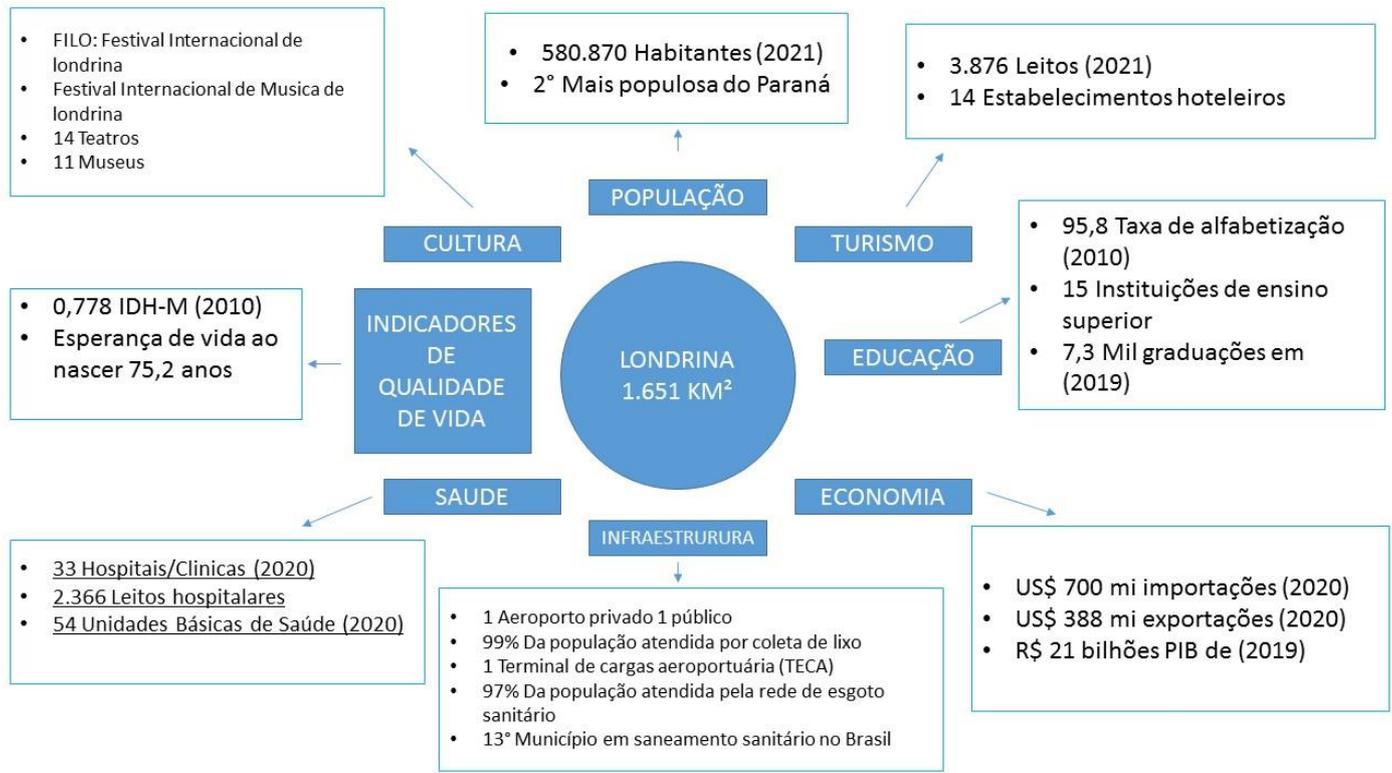
Londrina é o segundo maior município do Paraná e um dos quatro maiores municípios da Região Sul do Brasil. Está localizado no norte do Paraná, sendo referência no desenvolvimento do interior do estado. Dotada de um ambiente propício a abrigar oportunidades de negócios, situa-se a uma distância de 389 km de Curitiba, capital do estado e a 537 km de São Paulo, maior centro econômico do Brasil. A localização o coloca na rota dos países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), sendo Argentina, Paraguai e Uruguai.

Além disso, Londrina agrega fatores importantes para todo investidor. É uma cidade que possui destacada qualidade de vida, política urbana, conectividade, infraestrutura, logística, disponibilidade de água, energia etc. Possui estações rádio bases (ERBs), ADSL (*internet* com sistema de banda larga), e *WI-FI* (*internet* sem fio), além de rodovias e um aeroporto que transporta aproximadamente um milhão de passageiros anualmente. As 15 instituições de ensino superior instaladas na cidade ofertam cursos na área da medicina, engenharia, tecnologia da informação entre outros que tornam o município apto a se constituir como excelente opção para instalação de novos investimentos pela disponibilização de mão de obra qualificada.

A reunião de tantos fatores promissores capacita a cidade para enfrentar com vigor os desafios que ultimamente vem se impondo a todos os brasileiros. Se as ações demandadas pelo país são de grande magnitude, maiores ainda são à vontade e aptidão do londrinense em contribuir com seu esforço para a consolidação do desenvolvimento de seu município.

Décadas atrás, Londrina forneceu seu café às mais diversas regiões do país e do mundo. Hoje sua economia se diversificou e qualificou-se para oferecer ao Paraná e ao Brasil novamente o produto do trabalho através de nossas potencialidades. Com orgulho e confiança vamos continuar crescendo com seriedade, dinamismo e modernidade, acreditando na parceria com todos aqueles dispostos e motivados pelo trabalho e empreendedorismo, seguirem os firmes e fortes para um futuro cada vez mais grandioso.

2. Síntese de informações sobre Londrina



3.1 A cidade de Londrina

3.1 Localização

Londrina está situada na Região Sul do Brasil: entre 23°08'47" e 23°55'46" de Latitude Sul e entre 50°52'23" e 51°19'11" a Oeste de Greenwich. O município de Londrina ocupa, segundo a Resolução nº 05, de 10/10/02, do IBGE, 1.650,809 Km² cerca de 1% da área total do Estado do Paraná (figura 3.1.1).

3.1.1 Localização geográfica de Londrina



3.1.2 Lago Igapó 2



3.2 Clima

O clima de Londrina, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Cfa, ou seja, clima subtropical úmido, com chuvas em todas as estações, podendo ocorrer secas no período de inverno. A temperatura média do mês mais quente é, geralmente, superior a 25,5°C e a do mês mais frio, inferior a 16,4°C.

O levantamento realizado pelo Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) constatou que a temperatura média anual em 2020, foi de 21,6°C, com a média máxima de 28,7°C e a média mínima de 15,8°C.

Londrina, localizada num espigão, apresenta verão quente e inverno ameno, com índices de umidade relativa do ar em torno de 71,9%, em 2020

3.3 Histórico

O Norte do Paraná, uma região de terra roxa, muito fértil, era até poucas décadas uma extensa floresta. A colonização espontânea foi marcada pelo arrojo de homens saídos de Minas Gerais ou de São Paulo, que foram chegando à área de Cambará, entre 1904 e 1908. Rapidamente, a faixa entre Cambará e o Rio Tibagi – uma linha que representaria o futuro percurso da ferrovia São Paulo-Paraná – foi tomada por grandes propriedades cujos donos, via de regra, as subdividiam em pequenas parcelas vendidas como lotes urbanos ou rurais.

Enquanto isso, vastas áreas de terra roxa de domínio estadual, localizadas a Oeste do Rio Tibagi, permaneciam praticamente inexploradas, sofrendo os efeitos de um lento e ineficaz plano de colonização do governo. Em 1920, percebia-se uma séria frustração nas expectativas de ocupação da área, em virtude da morosidade do Estado.

Havia falta de continuidade, recursos financeiros limitados e uma visível inépcia oficial. O quadro, além disso, já tinha sido agravado com a deflagração da Primeira Guerra Mundial, que não apenas interrompeu o fluxo de imigrantes como também provocou desconfiança naqueles que já se encontravam na região.

A partir de 1922, o governo estadual começa a conceder terras a empresas privadas de colonização, preferindo usar seus recursos na construção de escolas e estradas. Em 1924, inicia-se a história da Companhia de Terras Norte do Paraná, subsidiária da firma inglesa Paraná Plantations Ltda., que deu grande impulso ao processo desenvolvimentista na região norte.

Naquele ano, atendendo a um convite do governo brasileiro – que sabia do interesse dos ingleses em abrir áreas para o cultivo de algodão no exterior – chega a Missão Montagu, chefiada por Lord Lovat, técnico em agricultura e reflorestamento. Lord Lovat ficou impressionado com a exuberância do solo norte-paranaense e acabou adquirindo duas glebas para instalar fazendas e máquinas de beneficiamento de algodão, com o apoio da “Brazil Plantations Syndicate”, de Londres.

O empreendimento fracassou devido aos preços baixos e à falta de sementes sadias no mercado, obrigando-o a uma mudança nos planos. Foi criada, assim, em Londres, a Paraná Plantations e sua subsidiária brasileira, a Companhia de Terras Norte do Paraná, que transformaria as propriedades do empreendimento frustrado, em projetos imobiliários.

Já de início, a Companhia concedeu todos os títulos de propriedade da terra, medida inusitada para as condições da região e mesmo do Brasil. Por isso, os conflitos entre colonos antigos e os recém-chegados praticamente não existiram na zona colonizada pelos ingleses.

Porém, a grande novidade introduzida pela Companhia e que lhe valeria o “slogan” de “a mais notável obra da colonização que o Brasil já viu” foi a repartição dos terrenos em lotes relativamente pequenos. Os ingleses promoveram, desta forma, uma verdadeira reforma agrária, sem intervenção do Estado, no Norte do Paraná, oferecendo aos trabalhadores sem posses a oportunidade de adquirirem os pequenos lotes, já que as modalidades de pagamento eram adequadas às condições de cada comprador.

A Companhia explicitaria a sua política: “Favorecer e dar apoio aos pequenos fazendeiros, sem por isso deixar de levar em consideração aqueles que dispunham de maiores recursos”.

Este sistema estimulou muito a concentração da produção – principalmente cafeeira, a explosão demográfica, a expansão de núcleos urbanos e o aparecimento de classes médias rurais.

O projeto de colonização, além disto, trouxe outras inovações, como a propaganda em larga escala, transporte gratuito para os colonos, posse das terras em quatro anos, alguma assistência técnica e financeira, levantamento de toda a área e até o mapeamento do solo em algumas zonas.

Londrina surgiu em 1929, como primeiro posto avançado deste projeto inglês. Na tarde do dia 21 de agosto de 1929, chegou a primeira expedição da Companhia de Terras Norte do Paraná ao local denominado Patrimônio Três Bocas, no qual o engenheiro Dr. Alexandre Razgulaeff fincou o primeiro marco nas terras onde surgiria Londrina. O nome da cidade foi uma homenagem prestada a Londres – “pequena Londres”, pelo Dr. João Domingues Sampaio, um dos primeiros diretores da Companhia de Terras Norte do Paraná. A criação do Município ocorreu cinco anos mais tarde, através do Decreto Estadual n.º 2.519, assinado pelo interventor Manoel Ribas, em três de dezembro de 1934. Sua instalação foi em 10 de dezembro do mesmo ano, data em que se comemora o aniversário da cidade. O primeiro prefeito nomeado foi Joaquim Vicente de Castro.

A primeira década após a fundação foi uma fase de desenvolvimento comercial. Nesse período, aconteceu um fortalecimento da estrutura comercial de Londrina, quando muitas empresas paulistas se instalaram na região (alimentícia, armazéns, atacadistas). O setor industrial limitava-se a ordenar a matéria prima regional (máquinas de café e cereais), mantendo a dependência em relação a outros centros urbanos com maior grau de industrialização.

As principais realizações no final dos anos 40 foram: a implantação de galerias pluviais, construção de escolas, elaboração do plano urbanístico – o que demonstrou uma preocupação com a ocupação do solo.

Londrina, já nos anos 1950, emergiu no cenário nacional como importante cidade do interior do Brasil. Nesse período, apresentou considerada expansão urbana, em razão da produção cafeeira no norte do

Paraná, em especial na cidade de Londrina, o que levou à intensificação do setor primário de toda região.

Nessa década, a população passou de 20.000 para 75.000 habitantes, sendo que quase metade se encontrava na área rural. No final desse decênio, Londrina contava com um complexo urbano que consistia em faculdade, colégios, postos de saúde, hospitais, rádios e complexos destinados ao lazer.

Nos anos 1960, surgiram os primeiros conjuntos habitacionais, que se localizavam à distância de 6 a 7 km do centro da cidade. Esses centros habitacionais foram edificados pela Companhia de Habitação de Londrina (COHAB) e atendiam às populações mais necessitadas da sociedade londrinense. Outro fato importante nesse período foi a criação do Serviço de Comunicação Telefônica de Londrina (SERCOMTEL).

Em franco desenvolvimento, na década de 1970, Londrina já contava com 230.000 habitantes e uma produção agrícola voltada para o mercado externo. Nessa época, foram criados os primeiros centros industriais que visavam ao incentivo e à coordenação do desenvolvimento industrial da cidade. Houve uma ampliação na prestação de serviços, como educação, sistema de água e esgoto, pavimentação, energia elétrica, comunicação e a criação do Parque Arthur Thomas, a construção da nova Catedral, Ginásio de Esportes Moringão, entre outras obras.

A década de 80 foi marcada pela fase de ação administrativa, quando o poder público demonstrou preocupação com o capital comercial e desenvolveu ações que incentivaram o planejamento urbano, tais como a retirada da ferrovia do centro, a criação das vias Expressa Norte - Sul e da Avenida Leste-Oeste, bem como a instalação do Terminal Urbano de Transporte Coletivo.

Londrina consolidou-se como Polo Regional de bens e serviços tornando-se, definitivamente, a terceira mais importante cidade do Sul do Brasil na década de 90, quando foi desenvolvido o primeiro Plano Diretor. Nesse período, a cidade apresentava uma estrutura voltada para áreas residenciais, em praticamente todo seu território, destacando a região central, em razão do desenvolvimento da construção civil, refletida em inúmeros edifícios de padrão médio e alto.

A região Norte da cidade que, nas décadas anteriores, se enquadrava como região rural, revelou-se como maior área residencial da cidade, apresentando uma concentração de conjuntos habitacionais financiados pelo Banco Nacional de Habitação - BNH. Década a década, Londrina teve um crescimento constante, consolidando-se como principal ponto de referência do Norte do Paraná, exercendo grande influência e atração regional.

3.4 Cultura

Londrina sedia desde 1968 o festival de artes cênicas mais antigo da América Latina. Nascido nesta época como um festival local, vinte anos depois alcança nível internacional e no ano 2000 incorpora a concepção de teatro como forma de expressão para todas as artes (dança, música, artes plásticas, circo, fotografia, audiovisual e arte popular, dentre outros).

Ao longo desses anos, o FILO (Festival Internacional de Londrina) recebeu nomes de relevância tanto dentro do teatro nacional como internacional em seus congressos e palcos.

Além do Festival de teatro, Londrina conta também com outro evento importante, o Festival de Música de Londrina (FML). Ao fim da década de 70, e em meio a uma grande efervescência cultural favorecida pela existência de festivais universitários e também pelo próprio FILO, finalmente nasce o Festival de Música da cidade. No dia 27 de julho de 1979, foi realizado o concerto de abertura do 1º Festival de Música Barroca de Londrina e em 1980, já na segunda edição, Norton Morozowicz mudou o nome do festival para Festival de Música de Londrina e o formato do mesmo começou a crescer.

Em 1984, em sua 4ª edição, o FML retorna com sua estrutura reorganizada. Além de ampliado, passou a ter viés pedagógico, disponibilizando cursos com os melhores professores do Brasil e do mundo.

O Festival é uma realização do Governo do Paraná, da Prefeitura do Município de Londrina, da Universidade Estadual de Londrina e Associação de Amigos do Festival Internacional de Música de Londrina. Na sua 37ª edição, manteve duas estruturas: pedagógica e artística – que entrelaçam gerando novos valores e visões para a Criação, Vivência, Performance e a Educação Musical. Essas estruturas procuram privilegiar "todas as músicas" principalmente a música brasileira, mantendo sempre o alto nível de performance dos músicos convidados.

Em sua infraestrutura, o município possui um teatro importante que é o Cine Teatro Ouro Verde, inaugurado em 24 de dezembro de 1952 e com 1500 lugares. O Cine Ouro Verde foi idealizado pelo arquiteto Villa Nova Artigas e fruto da iniciativa dos Senhores Celso Garcia Cid, Jordão Santoro e Ângelo Pesarini.

Em 1978 o Ouro Verde foi comprado pela Universidade Estadual de Londrina com recursos do Governo do Estado e do Ministério da Educação. Após algumas reformas, foi incrementado com um palco e adequado a sua nova finalidade por meio de um novo nome. Surgia assim, o Cine Teatro Universitário Ouro Verde.

Infelizmente, em fevereiro de 2012 o Cine Teatro Ouro Verde passou por um grande incêndio, mas após cinco anos foi reinaugurado na noite de 30 de junho de 2017, voltando a sediar espetáculos.

Sob a administração da Prefeitura do Município encontra-se ainda o Teatro Municipal Zaqueu de Mello. Inaugurado em 12 de abril de 1985 e instalado na sala do antigo Tribunal do Júri. O teatro funciona dentro das instalações da Biblioteca Pública Municipal, tendo 271 m² e comporta um total de 200 espectadores.

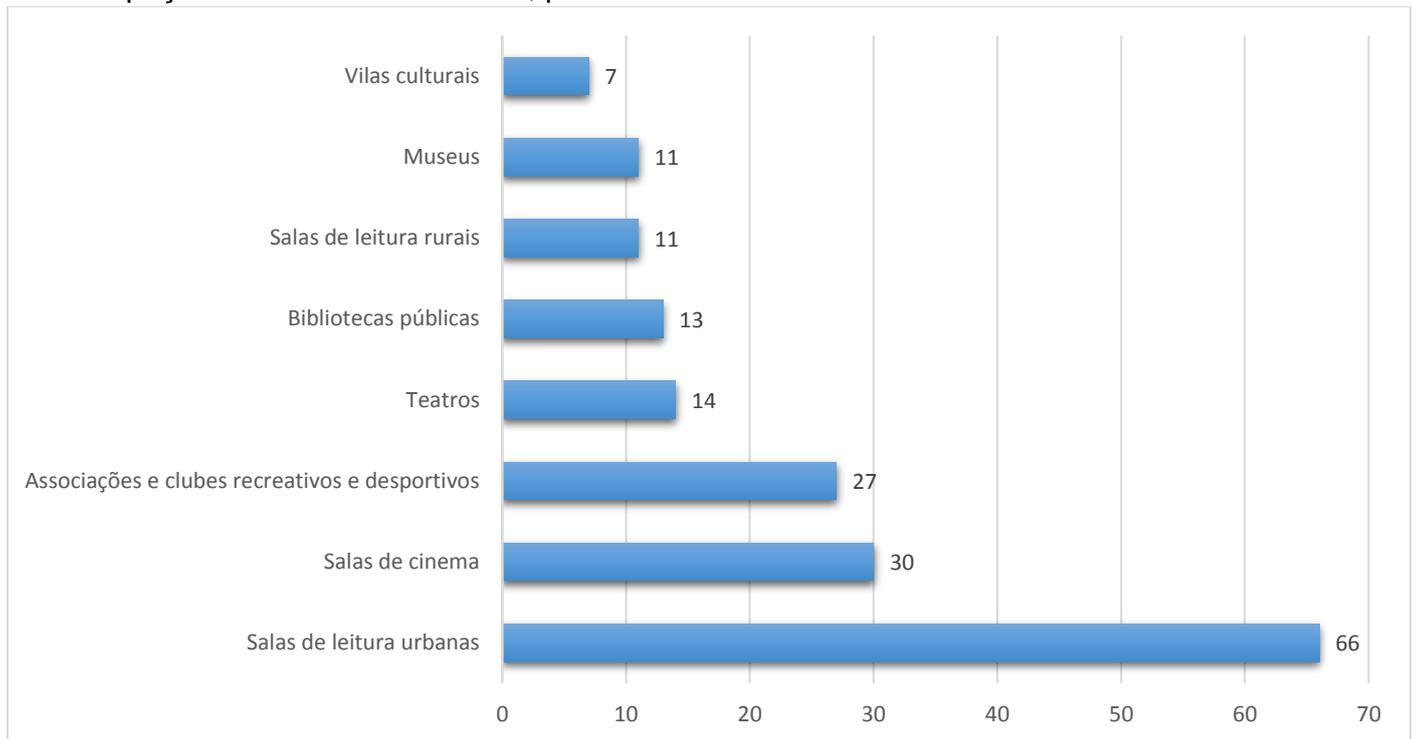
O município conta ainda com o Museu de Arte que funciona desde 12 de maio de 1973 no prédio tombado, desde 1974, da antiga rodoviária de Londrina. Como equipamento cultural, o referido museu destina-se à priorização da produção cultural regional, ao recolhimento, abrigo e preservação de obras de artísticas em geral ao mesmo tempo em que procura amparar, estimular e divulgar a criação artística em suas diferentes modalidades, contribuindo, também para promoção do intercâmbio artístico com outras entidades de mesmo fim no Brasil e no exterior.

Na região norte de Londrina situa-se o Centro Cultural Lupércio Lippi, ou mais comumente chamado de Centro Cultural da Região Norte. Tem como objetivo principal, garantir o acesso à diversidade de leituras possíveis do mundo por meio das expressões culturais.

Contendo uma área de aproximadamente 1.427,61 m², o centro cultural é composto por: Biblioteca Pública Municipal Lupércio Lippi – Espaço Central, Anexo I – Teatro, Anexo II – Sala Multiuso e Barracão – Espaço externo coberto.

Atualmente Londrina conta com 179 espaços culturais com estrutura técnica e profissional capacitada para a realização de atrações de diferentes proporções na área de música, teatro, cinema e artes visuais, conforme mostra o gráfico 3.4.1.

3.4.1 Espaços culturais em Londrina, por finalidade – 2020



Fonte: PML/Secretaria Municipal de Cultura (2019) e Fundação de Esportes de Londrina – FEL (2021).
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

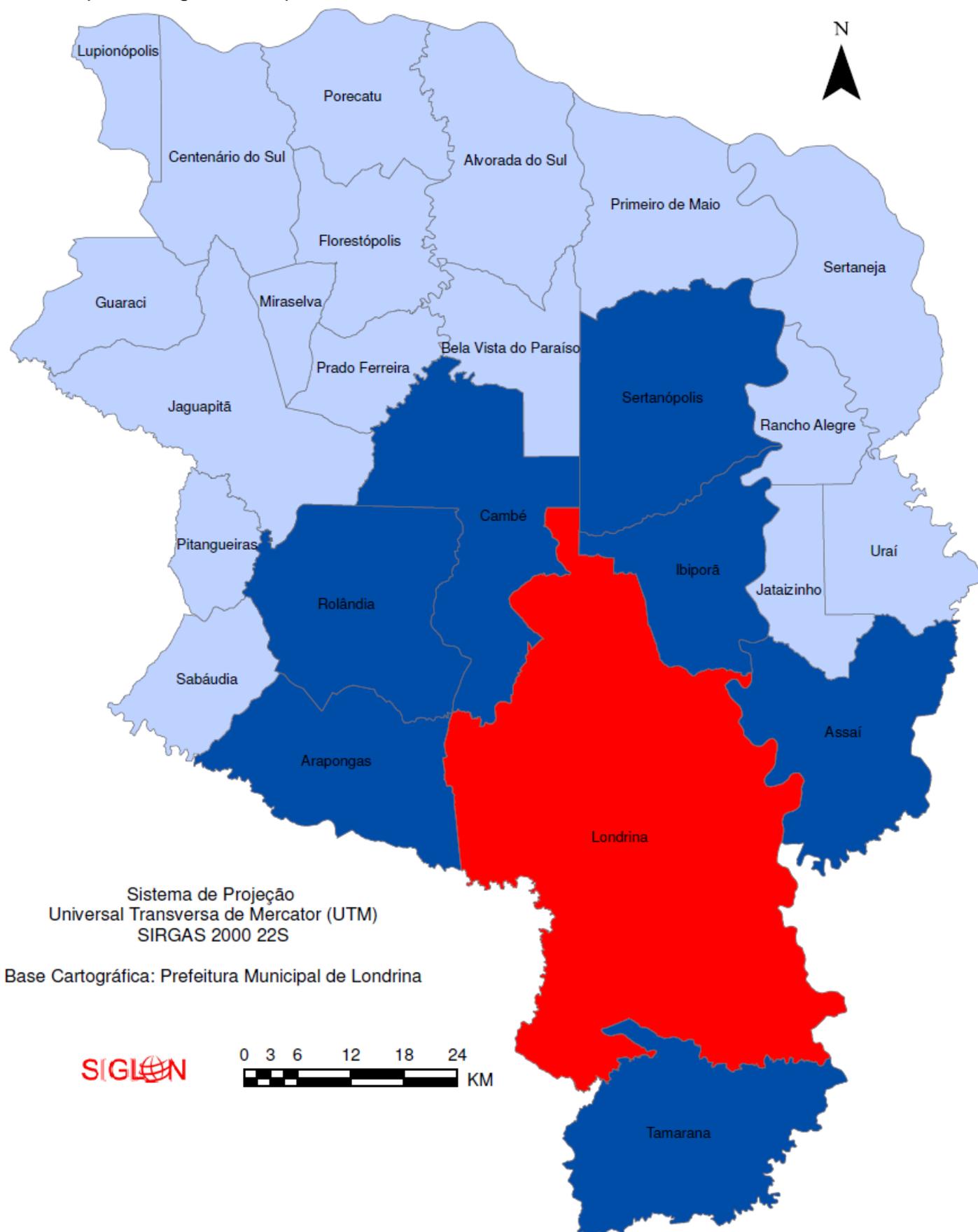
3.5 Região Metropolitana de Londrina

A Região Metropolitana de Londrina (RML), primeira do interior brasileiro, é formada por 25 municípios: Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertanópolis, Tamarana, Alvorada do Sul, Assaí, Jaguapitã, Pitangueiras, Sabáudia, Florestópolis, Porecatu, Araongas, Centenário do Sul, Guaraci, Lupionópolis, Primeiro de Maio, Miraselva, Prado Ferreira, Rancho Alegre, Sertaneja e Uraí.

Entre as vantagens nela apontadas, existe a possibilidade de captação de créditos para investimentos em projetos regionais, recursos para habitação, integração do transporte coletivo, segurança pública entre outras políticas de planejamento e integração. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010) a população da Região Metropolitana cresceu 50% desde a década de 70, passando de 665 mil para os atuais um milhão de habitantes. Assim, os municípios da RML concentravam quase 10% do total da população do Estado. A população feminina representava 51,3% do total enquanto a dos homens eram representados por 48,7%. Em razão da ausência do censo demográfico de 2020 até o momento, conforme as estimativas da população em 2021 do IBGE, indicam um total de 1.130.766 pessoas na RML.

Seu Produto Interno Bruto (PIB) em 2018 foi de R\$ 39,3 bilhões, o que representa uma participação de aproximadamente 8,9% do total do Estado. O potencial de consumo da região e a dinâmica plural das economias locais oferecem aos empresários excelente oportunidade de negócios e nichos variados de mercado.

3.5.1 Mapa da Região Metropolitana de Londrina



3.6 Londrina e o Mercosul

O MERCOSUL é um amplo projeto de integração composto pela Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela; envolvendo dimensões econômicas, políticas e sociais. Criado em 26 de março de 1991 por meio do Tratado de Assunção, seu objetivo primordial é a integração dos Estados Partes por meio da livre circulação de bens, serviços e fatores produtivos, com o estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC), adoção de uma política comercial comum, a coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais e a harmonização de legislações nas áreas pertinentes.

3.6.1 Extensão territorial dos países do Mercosul¹

ESTADOS PARTES	EXTENSÃO TERRITORIAL
Argentina	2.780.400 Km ²
Brasil	8.510.345 Km ²
Paraguai	406.752 Km ²
Uruguai	176.215 Km ²
Venezuela²	912.050 Km ²
TOTAL	12.785.762 Km²

Fonte: IBGE Países (2019).

Nota: ¹ Os membros fundadores do MERCOSUL são Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, signatários do Tratado de Assunção de 1991. Todos os demais países sul-americanos estão vinculados ao MERCOSUL como Estados Associados.

² A Venezuela aderiu ao Bloco em 2012, mas está suspensa, desde dezembro de 2016, por descumprimento de seu Protocolo de Adesão e, desde agosto de 2017, por violação da Cláusula Democrática do Bloco.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Na qualidade de Estados Associados encontram-se o Bolívia (desde 1996), Chile (desde 1996), Peru (desde 2003), Colômbia, Equador (desde 2004), Guiana e Suriname ambos desde 2013.

O MERCOSUL responde por 100% (17.726.921,538 km²) do território da América do Sul, possuindo cerca de 4 vezes a área da União Europeia.

A região do bloco econômico, que compreende os 4 Estados Partes ativos mais a Venezuela, possui 296,7 milhões de habitantes, correspondendo a 69% da população da América do Sul e conta ainda com variadas etnias e origens, amparando grande riqueza cultural. Atualmente o MERCOSUL está presente em 100% da América-latina com os países assessores.

De acordo com o site oficial do Ministério das Relações Exteriores, o comércio dentro do MERCOSUL, passou de US\$ 4,5 bilhões em 1991 para US\$ 40,4 bilhões em 2017, ocorrendo um decréscimo de 17% em relação a 2019, obtendo US\$33.5 bilhões (levando-se em conta apenas o comércio entre os sócios fundadores).

Em 2019, o PIB nominal do Mercosul foi próximo de US\$ 2,39 trilhões e ocupa a posição de quinta economia mundial, segundo dados do próprio MERCOSUR.

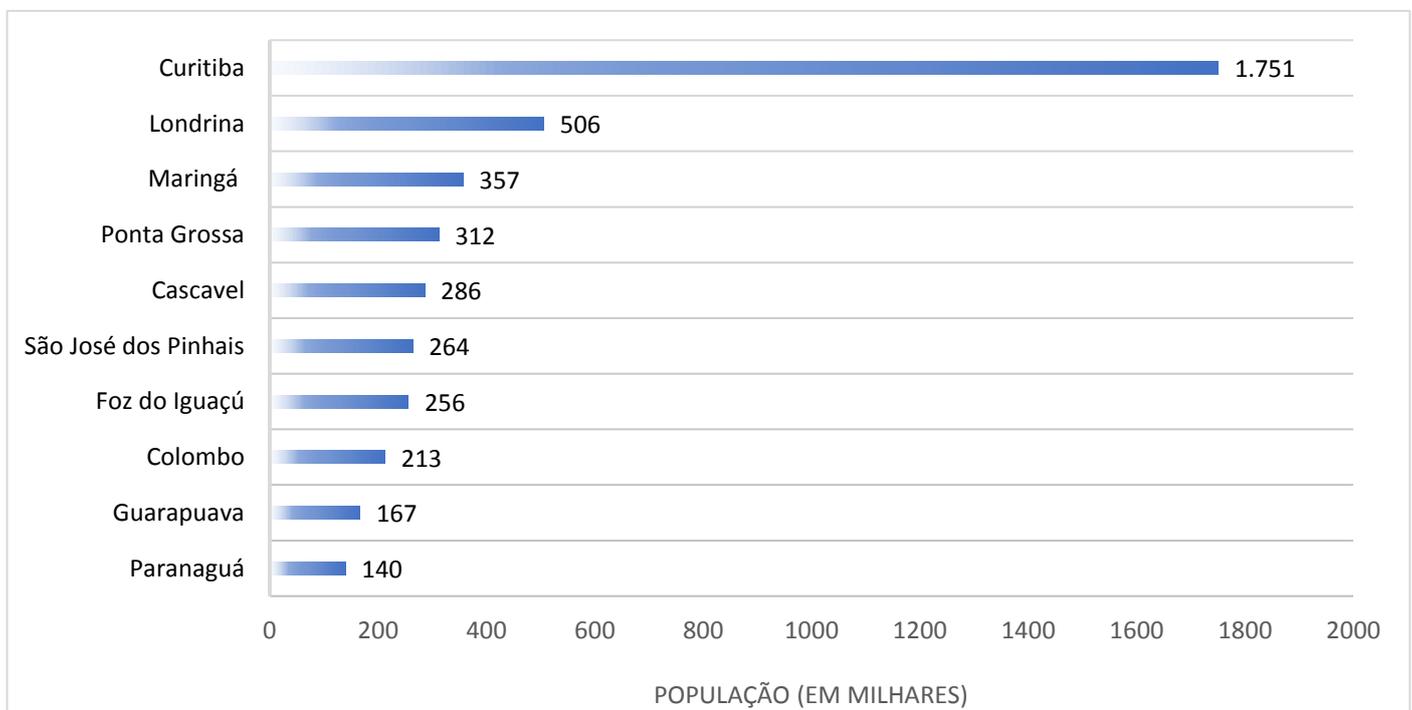
Londrina situa-se a 510 km de Foz do Iguaçu, na tríplice fronteira do Brasil, a Argentina e Paraguai. O potencial de exportação para esses países aumenta na medida em que nossa economia cresce e se diversifica, gerando oportunidades ao empresário local em ofertar produtos que tenham mercado nos países vizinhos.

4. Socioeconomia

4.1 População

A população de Londrina em 2010 era de 506.701 mil habitantes, ocupando o 2º lugar no ranking do Paraná e respondendo por 16,8% da população total do Estado. Em relação à região sul do Brasil, a cidade destaca-se como 4º maior município em número de habitantes.

4.1.1 Ranking dos maiores municípios paranaenses, por população (em milhares) – 2010



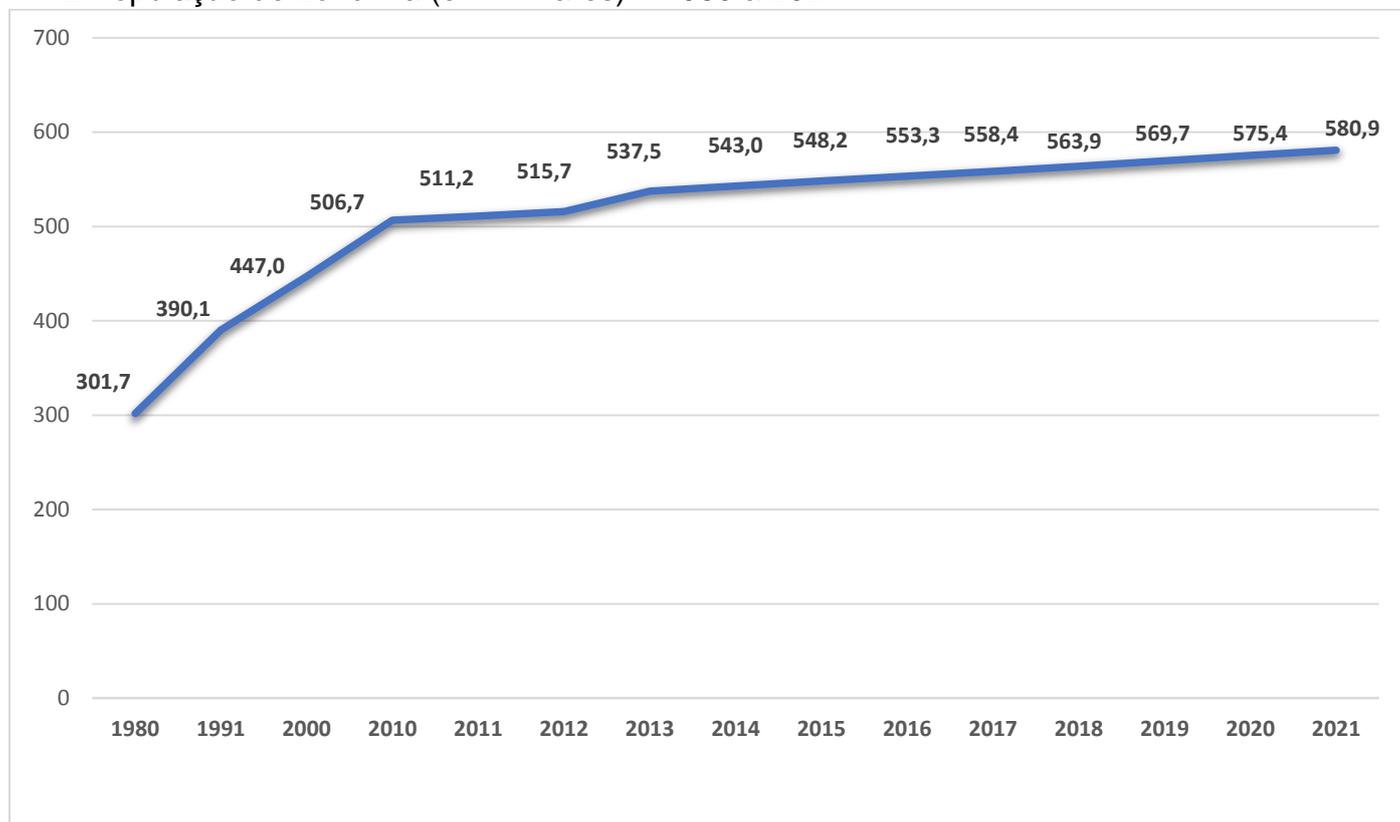
Fonte: IBGE Censo Demográfico (2010).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Segundo o IBGE, em 1980 a população de Londrina era de 301 mil habitantes e em 2010 ultrapassou 506 mil pessoas. A taxa de crescimento geométrico, que chegou a 2,84% a.a. na década de 80,

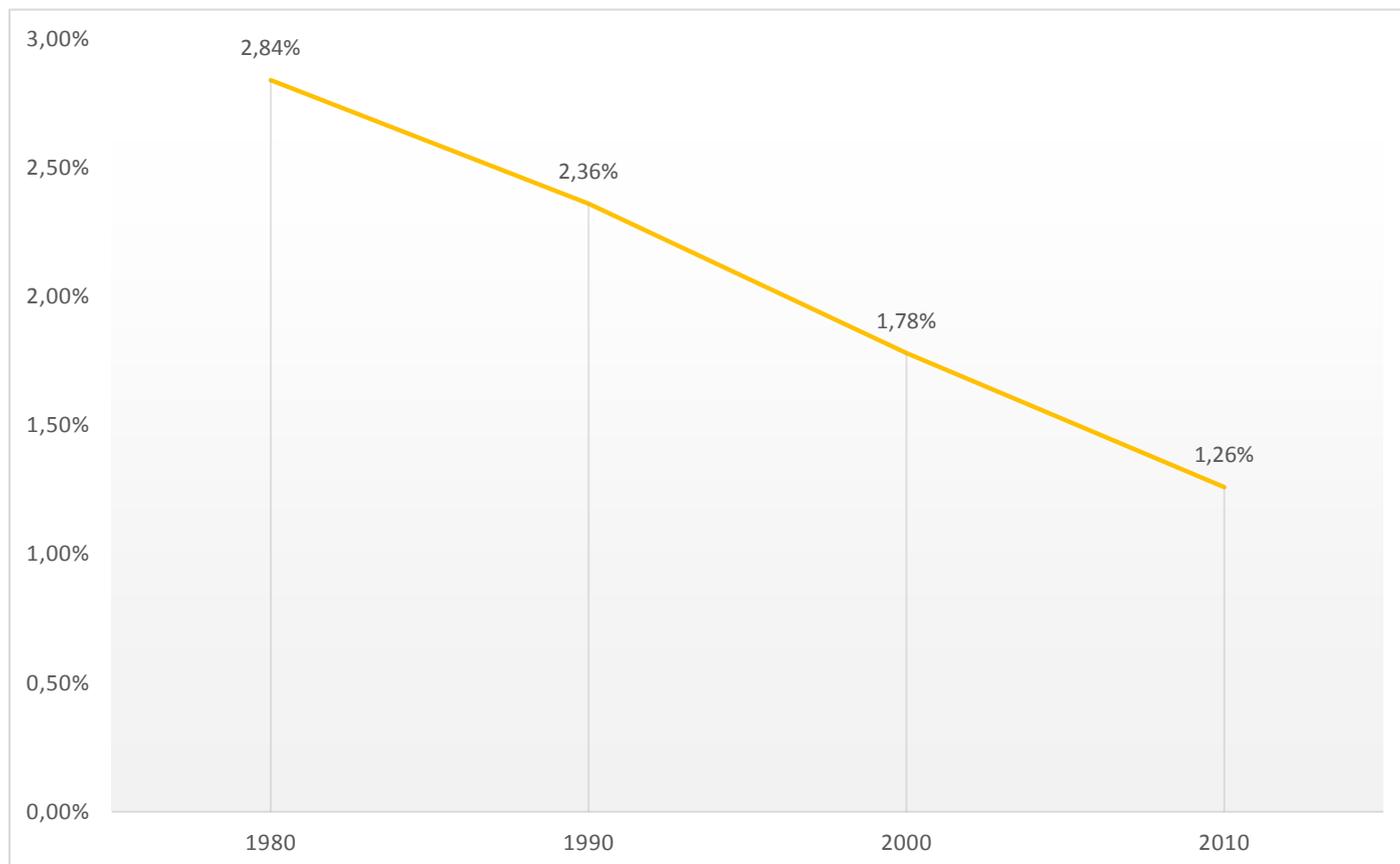
passou para 1,2% entre 2000 e 2010 (gráficos 4.1.2 e 4.1.3).

4.1.2 População de Londrina (em milhares) – 1980 a 2021



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (1980, 1991, 2000 e 2010) e Estimativas da População – IBGE (2021).
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

4.1.3 Crescimento populacional de Londrina (décadas) – 1980 a 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (1980, 1990, 2000 e 2010).
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Londrina apresenta uma taxa de crescimento populacional inferior à média nacional (1,3% a.a.) e superior à média estadual (1,0% a.a.). Quase metade da população da Região Metropolitana pertence à cidade de Londrina, sendo Arapongas a segunda colocada em termos populacionais, com 104 mil habitantes em 2010.

4.1.4 População e taxa de crescimento da Região Metropolitana de Londrina – 2000 a 2010

MUNICÍPIO	ANO		TAXA DE CRESCIMENTO 00/10	TAXA DE URBANIZAÇÃO
	2000	2010		
Alvorada do Sul	9.253	10.283	11,13%	71,36
Arapongas	85.428	104.150	21,92%	97,79
Assaí	18.045	16.354	- 9,37%	83,08
Bela Vista do Paraíso	15.031	15.079	0,32%	94,14
Cambé	88.186	96.733	9,69%	96,09
Centenário do Sul	11.817	11.190	-0,54%	83,41
Florestópolis	12.190	11.222	- 7,94%	93,96
Guaraci	4.919	5.227	0,61%	80,35

continua

4.1.4 População e taxa de crescimento da Região Metropolitana de Londrina – 2000 a 2010

conclusão

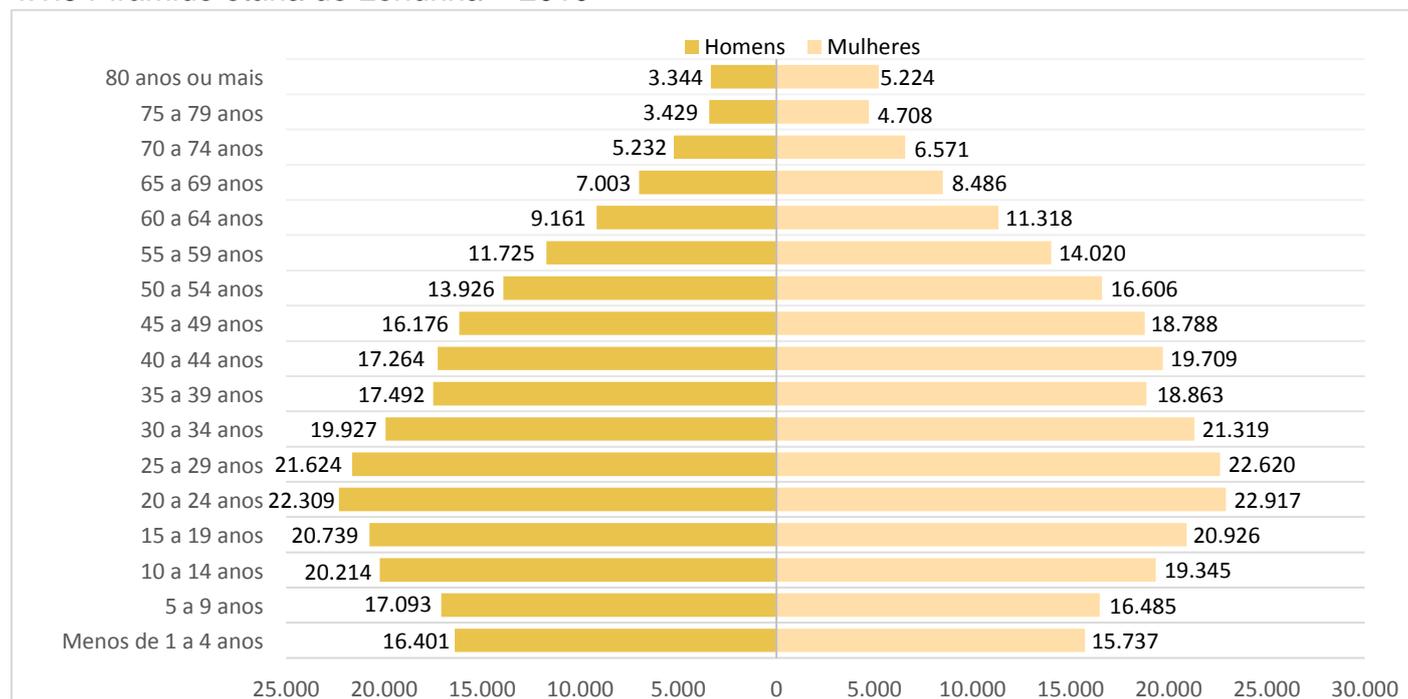
MUNICÍPIO	ANO		TAXA DE CRESCIMENTO 00/10	TAXA DE URBANIZAÇÃO
Ibiporã	42.153	48.198	14,34%	95,22
Jaguapitã	10.932	12.225	11,83%	84,91
Jataizinho	11.327	11.875	4,83%	93,08
Londrina	447.065	506.701	13,34%	97,40
Lupionópolis	4.323	4.592	0,61%	88,83
Miraselva	1.961	1.862	- 0,52%	76,80
Pitangueiras	2.418	2.814	16,38%	72,49
Porecatu	15.881	14.189	-10,65%	80,64
Prado Ferreira	3.152	3.434	0,86%	87,80
Primeiro de Maio	10.728	10.832	0,97%	93,09
Rancho Alegre	4.197	3.955	- 0,59%	87,74
Rolândia	49.410	57.862	17,1%	94,62
Sabáudia	5.413	6.096	12,62%	83,61
Sertaneja	6.521	5.817	- 1,14%	87,76
Sertanópolis	15.147	15.638	3,24%	87,68
Tamarana	9.713	12.262	26,24%	47,77
Uraí	11.876	11.472	- 0,35%	81,57
Total	897.086	1.000.062	-	-

Fonte: IBGE – Censos Demográficos (2000 e 2010).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação à composição etária, a faixa de 20 a 34 anos concentra 25% da população de Londrina. Os dados do Censo Demográfico (2010) demonstram que o sexo feminino representa 52% e o sexo masculino 47,9% da população total (gráfico 4.1.5).

4.1.5 Pirâmide etária de Londrina – 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

4.1.6 População residente por sexo/bairros, no município de Londrina – 2010

BAIRRO	HOMENS	MULHERES	TOTAL (100%)
Total Londrina	243.059	263.642	506.701
Aeroporto	1.621	1.775	3.396
Alpes	5.094	5.509	10.603
Antares	4.780	5.155	9.935
Bandeirantes	4.536	5.138	9.674
Bela Suíça	245	240	485
Brasília	3.038	3.623	6.661
Cafezal	6.775	6.940	13.715
Califórnia	5.862	6.499	12.361
Centro Histórico	14.137	18.464	32.601
Champagnat	3.855	4.390	8.245
Ciclo II	792	799	1.591
Ciclo III	828	794	1.622
Cidade Industrial I	57	44	101
Cidade Industrial II	788	830	1.618
Cinco Conjuntos	19.891	21.394	41.285
Coliseu	4.164	4.454	8.618
Ernani	4.780	5.173	9.953
Esperança	881	911	1.792
Fraternidade	1.924	2.079	4.003
Guanabara	3.910	4.331	8.241
H.U.	2.070	2.207	4.277
Heimtal	340	333	673
Higienópolis	1.713	2.002	3.715

continua

4.1.6 População residente por sexo/bairros, no município de Londrina – 2010

conclusão

BAIRRO	HOMENS	MULHERES	TOTAL (100%)
Ideal	3.291	3.656	6.947
Indústrias Leves	1.162	1.220	2.382
Inglaterra	3.955	4.396	8.351
Interlagos	6.474	7.004	13.478
Ipiranga	2.276	2.733	5.009
Jamaica	4.822	5.421	10.243
Leonor	12.173	13.257	25.430
Lindóia	6.683	6.929	13.612
Lon Rita	2.846	2.938	5.784
Olímpico	3.907	4.166	8.073
Ouro Verde	6.060	6.433	12.493
Pacaembú	4.651	5.035	9.686
Palhano	3.419	3.782	7.201
Parigot de Souza	11.337	11.939	23.276
Parque das Indústrias	9.137	9.890	19.027
Perobinha	14	12	26
Petrópolis	1.864	2.204	4.068
Piza	5.990	6.396	12.386
Presidente	3.199	3.565	6.764
Quebec	2.515	2.912	5.427
Sabará	2.293	2.412	4.705
Saltinho	2.648	2.827	5.475
Shangri-lá	3.058	3.543	6.601
Tucanos	2.138	2.194	4.332
União da Vitória	5.037	5.049	10.086
Universidade	1.666	1.572	3.238
Vila Brasil	3.477	4.159	7.636
Vila Casoni	3.808	4.223	8.031
Vila Nova	2.790	3.235	6.025
Vila Recreio	3.246	3.755	7.001
Vivendas do Arvoredo	1.087	1.123	2.210
Vivi Xavier	9.589	9.955	19.544

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Os bairros com maior população são: Cinco Conjuntos (41.285), Centro Histórico (32.601), Leonor (25.430), Parigot de Souza (23.276) e Vivi Xavier (19.544).

5 Produto Interno Bruto (PIB)

5.1 Situação do município

Londrina ocupa a 3ª posição no ranking dos municípios paranaense, o que representa uma participação de 4,63% no PIB estadual. Em 2018, o PIB ultrapassou 20,9 bilhões de reais (tabela 5.1.1). Uma economia robusta que oferece ao empresário a possibilidade de alavancar seus negócios através do amplo mercado consumidor, acesso à infraestrutura consolidada e economia diversificada.

5.1.1 Ranking dos 10 municípios com maior participação no PIB paranaense – 2019

MUNICÍPIO	PIB (Mil reais)	PARTICIPAÇÃO (%)
Curitiba	96.088.149	20,60
São José dos Pinhais	29.962.691	6,42
Londrina	21.599.786	4,63
Maringá	19.311.875	4,14
Araucária	18.704.461	4,01
Foz do Iguaçu	15.776.557	3,38
Ponta Grossa	15.603.394	3,35
Cascavel	12.602.358	2,70
Paranaguá	9.737.131	2,09
Pinhais	6.460.452	1,39

Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.1.2 PIB de Londrina – 2011 a 2019

ANO	A PREÇOS CORRENTES (R\$ 1.000)
2011	12.534.094
2012	14.769.050
2013	15.972.080
2014	16.455.810
2015	17.748.394
2016	18.474.866
2017	19.240.582
2018	19.953.188
2019	21.599.786

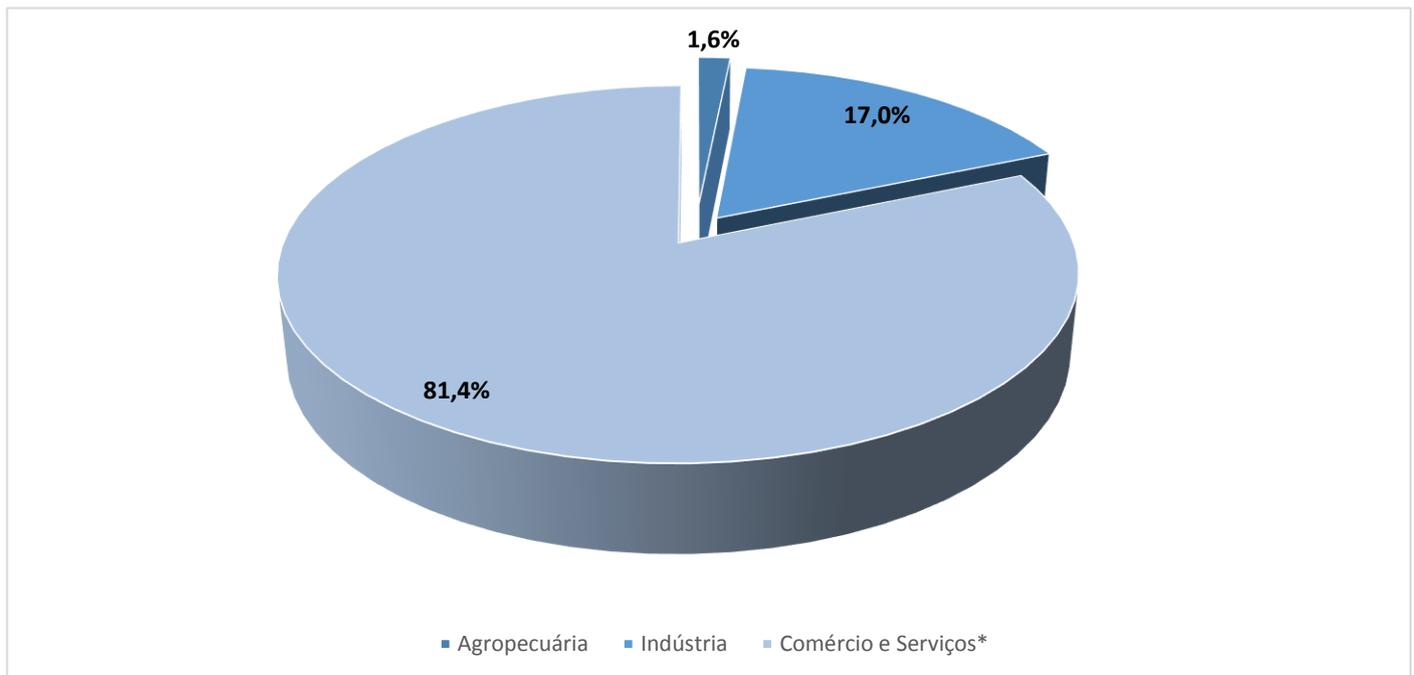
Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios (2021).

Notas: Os dados do PIB estarão sujeitos a revisão quando ocorrer a próxima divulgação.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Na composição do PIB por valor agregado, o setor de Serviços é protagonista. Seguindo a tendência nacional, é o responsável por 81,4% do PIB total do município. A Indústria responde por 17% e a Agropecuária com valor aproximado de 1,6% (gráfico 5.1.3).

5.1.3 Composição do PIB de Londrina – 2019



Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios (2021).

Nota: A composição setorial foi calculada a partir do valor adicionado. Os dados do estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação.

* VAB dos serviços, inclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. Impostos líquidos de subsídios, sobre produtos não contabilizado.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Dos 25 municípios da Região Metropolitana de Londrina RML, nove apresentaram um PIB per capita superior ao de Londrina e quinze inferiores. Via de regra, municípios de pequena população que são sedes de grandes indústrias ou outros empreendimentos de grande porte apresentam um PIB per capita superior às demais cidades. Isto ocorre porque o volume de recursos gerados por eles se distribui entre poucos habitantes. Isto não necessariamente reflete em benfeitorias para a população já que esta riqueza pode estar repartida entre poucos.

Já nas cidades maiores o impacto dos grandes empreendimentos é diluído entre uma população maior.

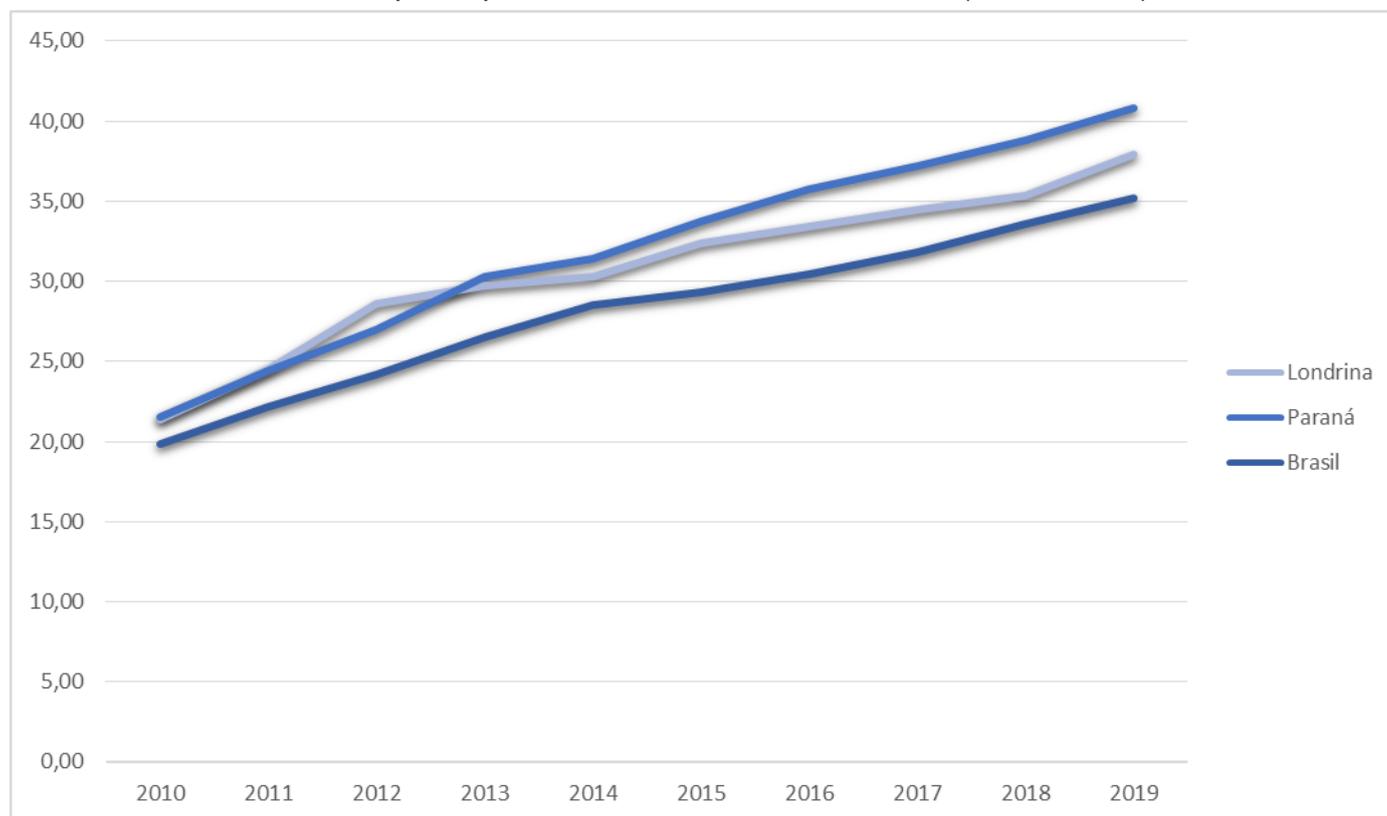
5.1.4 PIB per capita na região metropolitana de Londrina – 2019

MUNICÍPIO	PIB PER CAPITA	MUNICÍPIO	PIB PER CAPITA
Sabáudia	74.753	Assaí	29.088
Jaguapitã	59.387	Pitangueiras	27.796
Sertaneja	54.174	Primeiro de Maio	26.565
Ibiporã	50.746	Florestópolis	24.155
Porecatu	46.861	Uraí	24.114
Sertanópolis	42.815	Guaraci	23.097
Rolândia	41.850	Miraselva	22.523
Arapongas	40.422	Alvorada do Sul	21.857
Cambé	38.644	Lupionópolis	20.045
Londrina	37.912	Tamarana	20.244
Prado Ferreira	31.699	Centenário do Sul	19.831
Rancho Alegre	31.646	Jataizinho	17.957
Bela Vista do Paraíso	30.194		

Fonte: IBGE - Produto Interno Bruto dos Municípios (2021).
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O PIB per capita de Londrina em 2019 foi de R\$ 37,9 mil, superior ao do Brasil, conforme mostra o gráfico 5.1.5

5.1.5 Produto interno bruto per capita em Londrina, Paraná e Brasil (em mil reais) – 2010 a 2019



Fonte: IBGE (2021).

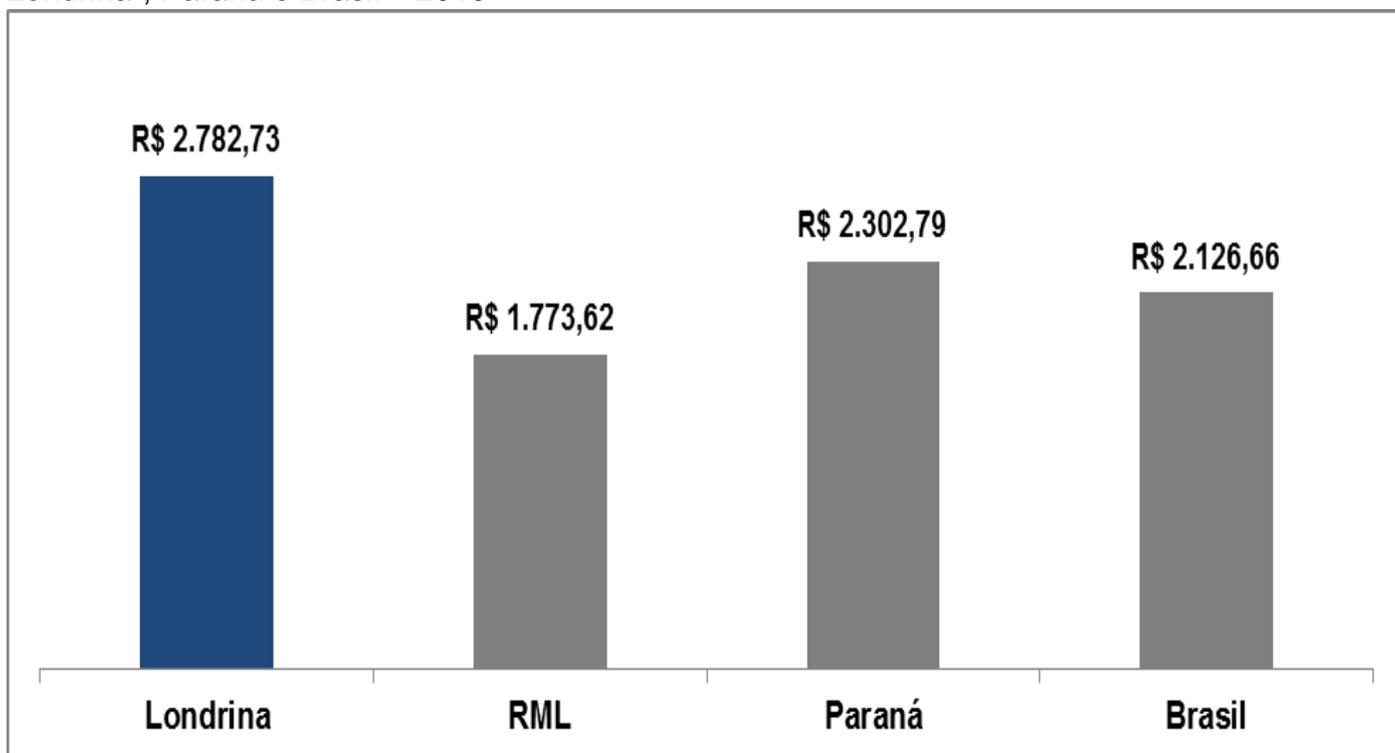
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

5.2 Renda

Em 2010, a renda média dos responsáveis por domicílio foi de R\$ 2,7mil/mês (gráfico 5.2.1). Em comparação à Região Metropolitana, ao Estado do Paraná e ao Brasil, a renda de Londrina é significativamente superior, chegando a ultrapassar a renda nacional em 30,8%.

O bom nível de renda, aliado ao ambiente regulatório, capital humano e mercado consumidor habilita a cidade a estar entre as mais empreendedoras do país.

5.2.1 Renda média dos responsáveis por domicílios em Londrina, Região Metropolitana de Londrina¹, Paraná e Brasil – 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

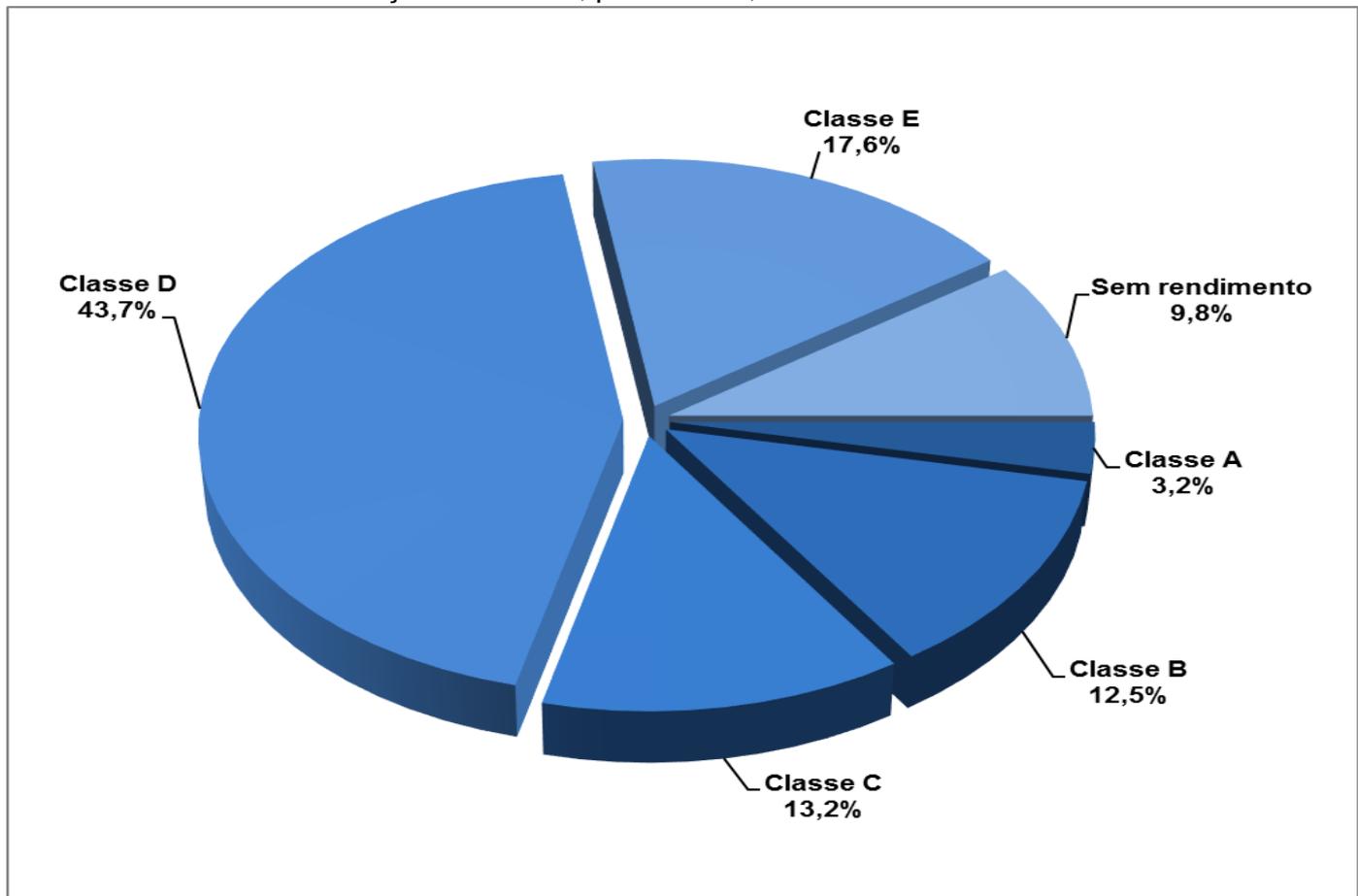
Nota: ¹ O valor registrado pela RML inclui o município de Londrina.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação à distribuição de renda segundo as classes sociais, observa-se que 3,2% correspondem à classe A; 12,5% à classe B; 13,2% à classe C; 43,7% à classe D e 17,6% pertencem à classe E, conforme gráfico 5.2.2.

Essa composição de renda oportuniza ao mercado prover bens e serviços a todas as classes sociais, havendo também mercados distintos a serem explorados, dependendo da estratégia de vendas do empresário.

5.2.2 Estimativa da distribuição de renda¹, por classe², em Londrina – 2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Nota: ¹Valores baseados na renda dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes; ²Classe A: mais de 15 Salários Mínimos - S.M., classe B: mais de 5 a 15 S.M., classe C: mais de 3 a 5 S.M., classe D: mais de 1 a 3 S.M. e classe E: até 1 S.M.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A tabela 5.2.3 apresenta o ranking de rendimento médio por bairros de Londrina. Como pode ser observado, o bairro da Bela Suíça lidera o ranking com um rendimento médio de R\$ 15,8 mil, seguido por Esperança com R\$ 13,2 mil e pelo bairro Vivendas do Arvoredo, com R\$ 9,7 mil.

5.2.3 Rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios, segundo os bairros do município de Londrina – 2010

BAIRRO	MÉDIO		MEDIANO
	Ranking	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Aeroporto	10º	4.973,56	3.500,00
Alpes	28º	2.312,98	1.760,00
Antares	18º	2.914,82	2.215,00
Bandeirantes	25º	2.479,03	1.900,00
Bela Suíça	1º	15.823,43	12.000,00
Brasília	16º	3.377,50	2.510,00
Cafezal	32º	2.046,87	1.710,00
Califórnia	22º	2.739,33	2.000,00
Centro Histórico	9º	5.052,21	3.427,50
Champagnat	13º	4.340,31	3.200,00
Ciclo II	36º	1.886,18	1.600,00
Ciclo III	53º	1.335,99	1.200,00
Cidade Industrial I	35º	1.960,35	1.400,00
Cidade Industrial II	52º	1.522,82	1.400,00
Cinco Conjuntos	44º	1.717,38	1.500,00
Coliseu	21º	2.758,56	2.200,00
Ernani	30º	2.230,93	1.710,00
Esperança	2º	13.229,38	10.210,00
Fraternidade	46º	1.657,33	1.220,00
Guanabara	6º	6.903,76	5.000,00
H.U.	15º	3.456,54	2.525,00
Heimtal	49º	1.599,39	1.330,00
Higienópolis	14º	3.661,28	2.500,00
Ideal	34º	1.998,41	1.530,00
Indústrias Leves	31º	2.123,49	1.600,00
Inglaterra	17º	3.297,34	2.500,00
Interlagos	50º	1.568,73	1.200,00
Ipiranga	12º	4.400,44	3.000,00
Jamaica	20º	2.785,20	2.020,00
Leonor	38º	1.845,08	1.500,00
Lindóia	41º	1.767,94	1.500,00
Lon Rita	43º	1.742,38	1.500,00
Olímpico	54º	1.277,48	1.100,00
Ouro Verde	37º	1.874,92	1.600,00
Pacaembú	40º	1.768,90	1.500,00
Palhano	8º	5.364,73	3.400,00
Parigot de Souza	45º	1.700,56	1.500,00
Parque das Indústrias	51º	1.548,67	1.270,00

continua

5.2.3 Rendimento nominal médio e mediano mensal dos domicílios, segundo os bairros do município de Londrina – 2010

conclusão

BAIRRO	MÉDIO		MEDIANO
	Ranking	Valor (R\$)	Valor (R\$)
Perobinha	39º	1.831,50	1.091,00
Petrópolis	5º	7.617,05	5.500,00
Piza	29º	2.310,59	1.910,00
Presidente	11º	4.811,16	3.500,00
Quebec	7º	5.387,52	3.500,00
Sabará	27º	2.324,95	1.900,00
Saltinho	48º	1.603,01	1.390,00
Shangri-lá	23º	2.583,94	1.800,00
Tucanos	4º	8.168,96	6.000,00
União da Vitória	55º	1.160,36	1.000,00
Universidade	47º	1.630,94	1.300,00
Vila Brasil	19º	2.885,11	2.200,00
Vila Casoni	33º	2.019,12	1.510,00
Vila Nova	24º	2.566,51	2.000,00
Vila Recreio	26º	2.375,04	1.800,00
Vivendas do Arvoredo	3º	9.725,92	8.000,00
Vivi Xavier	42º	1.766,04	1.510,00

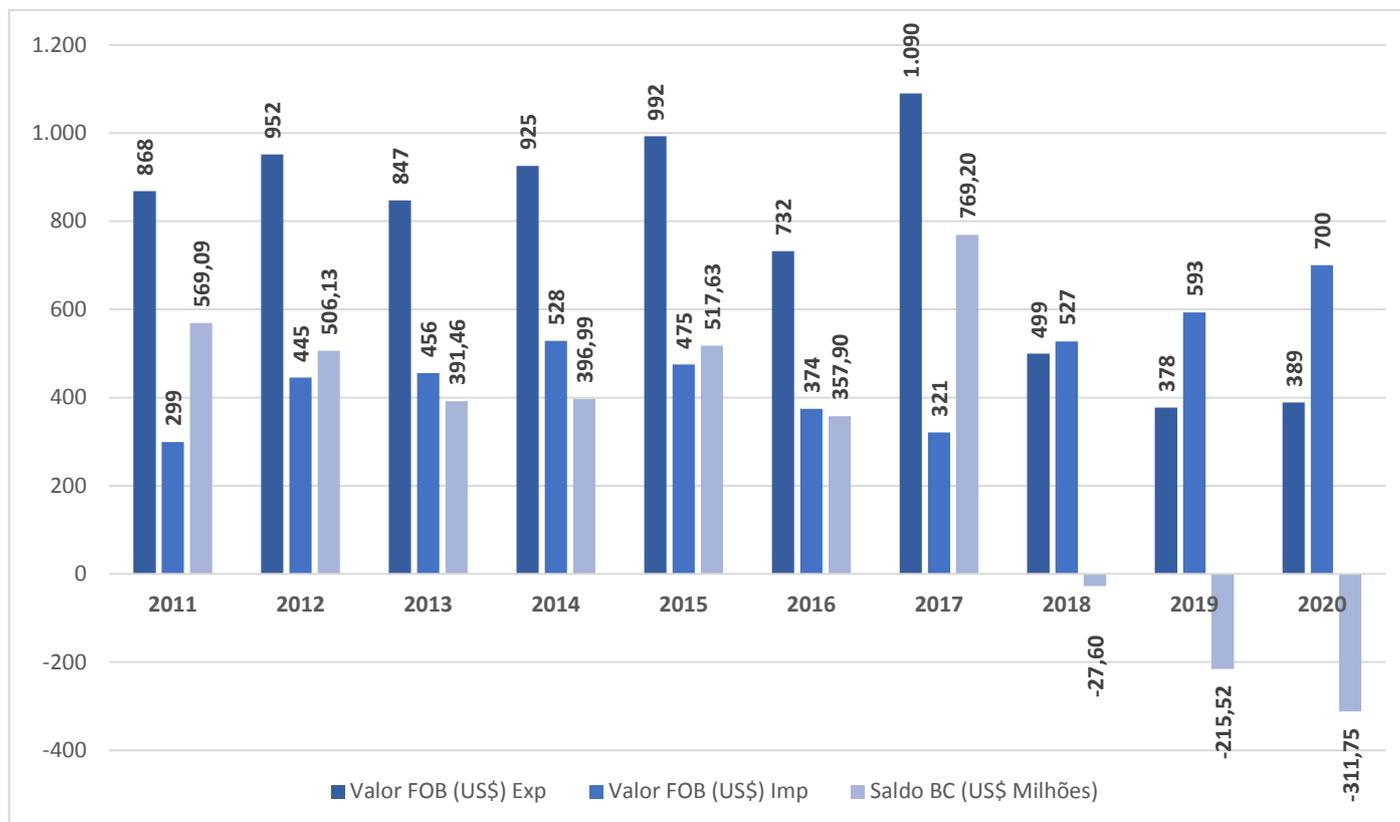
Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.3 Comércio exterior

Em 2020, Londrina registrou um déficit de aproximadamente US\$ 312 milhões na balança comercial, o terceiro desde 2002. Houve um aumento de 18,04% das importações e de 2,91% das exportações em relação a 2019.

5.3.1 Balança comercial de Londrina (em US\$ FOB milhões) – 2011 a 2020



Fonte: Ministério da Economia/SECEX/Comex Stat (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.3.2 Balança comercial: importação e exportação em Londrina US\$ FOB – 2020

MUNICÍPIOS	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO
Londrina	388.648.097	700.402.369	-311.754.272

Fonte: Ministério da Economia/SECEX/Comex Stat (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A soja que em 2017 foi o principal produto exportado por Londrina apresentou redução de 84,8% no valor exportado em 2018, 76,18% em 2019, e finalmente um aumento de 37,44% no ano de 2020. Este ano a classificação de produto que teve maior participação no valor total exportado do município foi “extratos, essências e concentrados de café, chá ou de mate”, correspondendo a 48,49% das exportações da cidade.

5.3.3 – Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB

ORD	DESCRIÇÃO	2020 (JAN/DEZ)		
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido
1	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados	188.451.480	48,49	31.624.972
2	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	33.162.134	8,53	116.303.024
3	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	30.313.922	7,8	14.382.108
4	Soja, mesmo triturada	27.960.662	7,19	79.349.683
5	Fios de seda (exceto fios de desperdícios de seda) não acondicionados para venda a retalho	15.511.173	3,99	241.532
6	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	15.144.519	3,9	22.380.150
7	Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação (por exemplo: elevadores, escadas rolantes, transportadores, teleféricos)	14.428.462	3,71	4.626.488
8	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	13.532.222	3,48	41.501.774
9	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações	7.178.658	1,85	940.321
10	Milho	4.434.841	1,14	23.952.138
11	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	4.227.130	1,09	1.580.111
12	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	3.738.158	0,96	429.951
13	Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	3.158.229	0,81	609.666
14	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	2.808.323	0,72	522.356
15	Outros móveis e suas partes	2.222.006	0,57	1.002.924
16	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; anti-soros, outras fracções do sangue, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos	2.116.993	0,54	29.833
17	Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana	2.080.049	0,54	374.109
18	Outros papéis, cartões, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose, cortados em forma própria; outras obras de pasta de papel, papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	1.810.710	0,47	3.398.369
19	Acumuladores elétricos e seus separadores, mesmo de forma quadrada ou rectangular	1.649.530	0,42	681.880
20	Preparações e artigos farmacêuticos indicados na Nota 4 do presente capítulo	1.647.257	0,42	4.253
21	Artigos e aparelhos ortopédicos, incluídas as cintas e fundas médico-cirúrgicas e as muletas; talas, goteiras e outros artigos e aparelhos para fracturas; artigos e aparelhos de prótese; aparelhos para facilitar a audição dos surdos e outros aparelhos	1.607.380	0,41	3.047

continua

5.3.3 Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB

continuação

ORD	DESCRIÇÃO	2020 (JAN/DEZ)		
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido
22	Outras gorduras e óleos vegetais (incluído o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	979.116	0,25	15.756
23	Desperdícios de seda (incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos)	834.105	0,21	123.105
24	Papel para cigarros, mesmo cortado nas dimensões próprias, em livros ou em tubos	754.053	0,19	238.637
25	Cervejas de malte	568.019	0,15	1.058.488
26	Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro; bombas de calor, excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415	504.590	0,13	37.697
27	Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes	504.358	0,13	122.284
28	Carretéis, bobinas, tubos, canelas e suportes semelhantes, de pasta de papel, papel ou cartão, mesmo perfurados ou endurecidos	482.279	0,12	465.410
29	Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	474.754	0,12	80.855
30	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	378.304	0,1	4.532
31	Grupos electrogéneos e conversores rotativos, eléctricos	368.021	0,09	45.885
32	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	288.754	0,07	41.735
33	Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	254.000	0,07	743
34	Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	253.032	0,07	23.847
35	Polímeros de etileno, em formas primárias	244.210	0,06	99.555
36	Vidros de segurança consistindo em vidros temperados ou formados por folhas contracoladas	207.486	0,05	14.606
37	Serviços de mesa e outros artigos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, de plástico	204.802	0,05	54.112
38	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente (exceto fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefacção, destilação, etc	198.440	0,05	41.484
39	Construções pré-fabricadas	177.689	0,05	22.671
40	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	165.213	0,04	20.134

continua

5.3.3 Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB

continuação

ORD	DESCRIÇÃO	2020 (JAN/DEZ)			
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido	
	TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	385.025.063	99,07	346.450.225	
	DEMAIS PRODUTOS	3.623.034	0,93	1.241.334	
	TOTAL GERAL	388.648.097	100,0	347.691.559	
ORD	DESCRIÇÃO	2019 (JAN/DEZ)			VAR % US\$ F.O.B
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido	
1	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos ou à base de café, chá ou de mate; chicória torrada e outros sucedâneos torrados do café e respectivos extractos, essências e concentrados	195.305.340	51,74	32.920.172	-3,51
2	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	3.278.150	0,87	11.501.980	911,61
3	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	36.876.656	9,77	16.780.375	-17,80
4	Soja, mesmo triturada	20.343.426	5,39	57.658.359	37,44
5	Fios de seda (exceto fios de desperdícios de seda) não acondicionados para venda a retalho	18.542.296	4,91	275.893	-16,35
6	Óleo de soja e respectivas fracções, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	237.224	0,06	386.227	6.284,06
7	Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação (por exemplo: elevadores, escadas rolantes, transportadores, teleféricos)	19.377.775	5,13	5.767.111	-25,54
8	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	920.105	0,24	2.624.050	1.370,73
9	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações	7.803.164	2,07	1.040.575	-8,00
10	Milho	37.650.046	9,97	219.601.448	-88,22
11	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	2.190.299	0,58	650.929	92,99
12	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	95	2,51 ⁽¹⁾	95	3.934.803
13	Artigos de transporte ou de embalagem, de plástico; rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos destinados a fechar recipientes, de plástico	3.527.822	0,94	490.355	-10,48
14	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico	4.337.477	1,15	828.085	-35,25
15	Outros móveis e suas partes	753.779	0,20	198.956	194,78
16	Sangue humano; sangue animal preparado para usos terapêuticos, profiláticos ou de diagnóstico; anti-soros, outras fracções do sangue, produtos imunológicos modificados, mesmo obtidos por via biotecnológica; vacinas, toxinas, culturas de microrganismos	2.161.024	0,57	29.900	-2,04

continua

5.3.3 Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB

continuação

ORD	DESCRIÇÃO	2019 (JAN/DEZ)			VAR % US\$ F.O.B
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido	
17	Produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos em outras posições; animais mortos dos Capítulos 1 ou 3, impróprios para alimentação humana	2.794.835	0,74	510.636	-25,58
18	Outros papéis, cartões, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose, cortados em forma própria; outras obras de pasta de papel, papel, cartão, pasta (ouate) de celulose ou de mantas de fibras de celulose	1.791.209	0,48	3.415.827	1,09
19	Acumuladores elétricos e seus separadores, mesmo de forma quadrada ou retangular	2.391.199	0,63	956.636	-31,02
20	Preparações e artigos farmacêuticos indicados na Nota 4 do presente capítulo	2.161.786	0,57	6.574	-23,80
21	Artigos e aparelhos ortopédicos, incluídas as cintas e fundas médico-cirúrgicas e as muletas; talas, goteiras e outros artigos e aparelhos para fracturas; artigos e aparelhos de prótese; aparelhos para facilitar a audição dos surdos e outros aparelhos	2.046.586	0,54	7.404	-21,46
22	Outras gorduras e óleos vegetais (incluído o óleo de jojoba) e respectivas fracções, fixos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	640.428	0,17	10.613	52,89
23	Desperdícios de seda (incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos)	1.042.935	0,28	128.046	-20,02
24	Papel para cigarros, mesmo cortado nas dimensões próprias, em livros ou em tubos	917.621	0,24	281.338	-17,83
25	Cervejas de malte	345.422	0,09	573.716	64,44
26	Refrigeradores, congeladores (freezers) e outro material, máquinas e aparelhos para a produção de frio, com equipamento eléctrico ou outro; bombas de calor, excluídas as máquinas e aparelhos de ar condicionado da posição 8415	1.790.726	0,47	198.050	-71,82
27	Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para móveis, portas, escadas, janelas, persianas, carroçarias, artigos de seleiro, malas, cofres, caixas de segurança e outras obras semelhantes; pateras, porta-chapéus, cabides e artigos semelhantes	230.730	0,06	47.109	118,59
28	Carretéis, bobinas, tubos, canelas e suportes semelhantes, de pasta de papel, papel ou cartão, mesmo perfurados ou endurecidos	557.156	0,15	488.438	-13,44
29	Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	512.446	0,14	85.683	-7,36
30	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	635.797	0,17	6.393	-40,50

continua

5.3.3 Principais produtos exportados – Londrina – 2020 e 2019 – US\$ FOB

continuação

ORD	DESCRIÇÃO	2019 (JAN/DEZ)			VAR %
		US\$ F.O.B.	Part %	Kg Líquido	US\$ F.O.B
31	Grupos electrogêneos e conversores rotativos, elétricos	710.016	0,19	71.290	-48,17
32	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	559.590	0,15	102.410	-48,40
33	Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	-	-	-	-
34	Máquinas e aparelhos, para trabalhar borracha ou plástico ou para fabricação de produtos dessas matérias, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	1.358	3,60 E-6 (2)	18	18.532,7
35	Polímeros de etileno, em formas primárias	-	-	-	-
36	Vidros de segurança consistindo em vidros temperados ou formados por folhas contracoladas	-	-	-	-
37	Serviços de mesa e outros artigos de uso doméstico, de higiene ou de toucador, de plástico	393.442	0,10	101.068	-47,95
38	Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos electricamente (exceto fornos e outros aparelhos da posição 8514), para tratamento de matérias por meio de operações que impliquem mudança de temperatura, tais como o aquecimento, cozimento, torrefacção, destilação, etc	89.931	0,02	16.276	120,66
39	Construções pré-fabricadas	303.621	0,08	38.701	-41,48
40	Preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	-	-	-	-
	TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	373.221.512	98,86	357.800.736	3,16
	DEMAIS PRODUTOS	4.292.579	1,14	1.199.625	-15,60
	TOTAL GERAL	377.514.091	100,0	359.000.361	2,95

Fonte: Ministério da Economia (2021).

(1) Corresponde a 0,000000251.

(2) Corresponde a 0,0000360.

OBS: -- Quando não houve exportação do produto naquele ano.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

5.3.4 – Empresas exportadoras de Londrina – 2020

DESCRIÇÃO
A. C. KHOURI
A-CEOLIN COMERCIAL LTDA
ACQUA TRADING EXPORTACAO AGROPECUARIA LTDA
ADAMA BRASIL S/A
ADECOAGRO VALE DO IVINHEMA S.A.
AGROBRASIL CATUAI COFFEE LTDA
AGROPECUARIA SANTA MARIA DO CERNE LTDA
ALAMBRADOS TOP ARTEFATOS DE ARAMES LTDA
ALQUIMINAS INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS LTDA
ANGELUS INDUSTRIA DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS S/A
ANGELUS PRIMA DENTAL LTDA
ANTONIO MEDINA & CIA LTDA - ME
ANTONIO RICARDO PACHECO ALUMINIOS - EIRELI
ARAUCARIA IMPORTACAO E EXPORT DE PRODUCAO ANIMAL LTDA
ARKITECT VESTUARIO E ACESSORIOS LTDA
ARTE NOVA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS E DECORACOES -
ATOMIZER DO BRASIL LTDA
BARATA AVIATION AVIACAO EIRELI
BELKA PVC INDUSTRIA DE FORRO LTDA
BEMIS DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA
BEMIS DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA
C. C. PAVANI PLASTICOS - EIRELI
CAFE TRES CORACOES S.A
CHOPEIRAS ART CHOPP EIRELI
COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A.
COMPANHIA CACIQUE DE CAFE SOLUVEL
CONSULTOMAQ COMERCIO DE MAQUINAS LTDA
CRYOVAC LONDRINA LTDA
CWR COMERCIO DE COSMETICOS LTDA
DELMAR INDUSTRIA E COMERCIO DE FOGOES LTDA
D.W.N - COMUNICACAO VISUAL E ELABORACAO DE PROJETOS LTDA
EISA - EMPRESA INTERAGRICOLA S/A
ELEVADORES ATLAS SCHINDLER LTDA.
ESTAMPAR INDUSTRIA E COMERCIO DE MATRIZES LTDA
F. PEREIRA & CARVALHO LTDA.
FAST ARIAM EQUIPAMENTOS LTDA
FIACAO DE SEDA BRATAC S A
F&K GROUP TECNOLOGIA EM SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA
FORTALEZA AGRO MERCANTIL LTDA.
GLOBALSAT DO BRASIL LTDA
G.N.B. INDUSTRIA DE BATERIAS EIRELI
GREIF EMBALAGENS INDUSTRIAIS DO BRASIL LTDA.
HS TECHNOLOGY - INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EL

continua

Tabela 5.3.4 - Empresas exportadoras de Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO
HUMBERG AGRIBRASIL COMERCIO E EXPORTACAO DE GRAOS LTDA
HYDRONLUBZ INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA
INBEB - INDUSTRIAL NORTE PARANAENSE DE BEBIDAS LTDA
INCASOL INDUSTRIA E COMERCIO DE AQUECEDOR SOLAR LTDA
INDREL INDUSTRIA DE REFRIGERACAO LONDRINENSE LTDA
INDUSBELLO IND. E COM. DE PRODUTOS MEDICOS E ODONTOLOGI
INDUSLAB COMERCIO DE PRODUTOS PARA LABORATORIOS LTDA
INEXPACK INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA.
INTEGRADA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL
INTERNATIONAL SEALS TECNOLOGIA EM VEDACOES LTDA.
ITIMURA TEXTIL LTDA
JGS COMERCIO E EXPORTACAO DE OBRAS ARTISTICAS LTDA.
JUNTAS SANTA CRUZ LTDA
KOBRA INDUSTRIA E TECNOLOGIA LTDA
LABORATORIOS VENCOFARMA DO BRASIL LTDA
LDSOFTWARE S.A
LEAO DIESEL LTDA
LEXA COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA
LINO INDUSTRIA E COMERCIO DE ACESSORIOS DE USO PESSOAL EIRELI
LONDONO & SANTOS LTDA
MAGNO - MAQUINAS E DEFENSIVOS AGRICOLAS EIRELI
MANGONI & QUERO LTDA
MAST PET INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS PARA ANIMAIS
MAX DISTRIBUIDORA DE FILTROS - EIRELI
MERIDIONAL TCS INDUSTRIA E COMERCIO DE OLEOS S/A
METAL IMPORT IMPORTACAO E EXPORTACAO DE METAIS LTDA
MICAEI SUZI DE OLIVEIRA DE ASSIS
MICRON GENEROS ALIMENTICIOS - EIRELI - EPP
ODEBRECHT COMERCIO E INDUSTRIA DE CAFE LTDA
OFFICE&HOME BRAZIL TRADING MOBILIARIO LTDA.
OTTO SISTEMAS HIDRAULICOS E EQUIPAMENTOS LTDA.
PAULO SERGIO SILVA-COMPRESSORES
PERON - MOVEIS E DECORACOES - EIRELI
PLASTIMAX MAQUINAS PARA PLASTICOS LTDA
PR TRADING COMERCIO & EXPORTACAO LTDA
PRIMOR DO BRASIL LTDA
PURIFILT - INDUSTRIA E COMERCIO DE PURIFICADORES DE COM
R & B - EQUIPAMENTOS LTDA
RABBIT INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE PESS
REDI FERTILIZANTES DO BRASIL LTDA.
RONDOPAR ENERGIA ACUMULADA LTDA
SERILON BRASIL LTDA
SONHART CONFECÇÕES LTDA
SONOCO DO BRASIL LTDA

continua

Tabela 5.3.4 - Empresas exportadoras de Londrina – 2020

conclusão

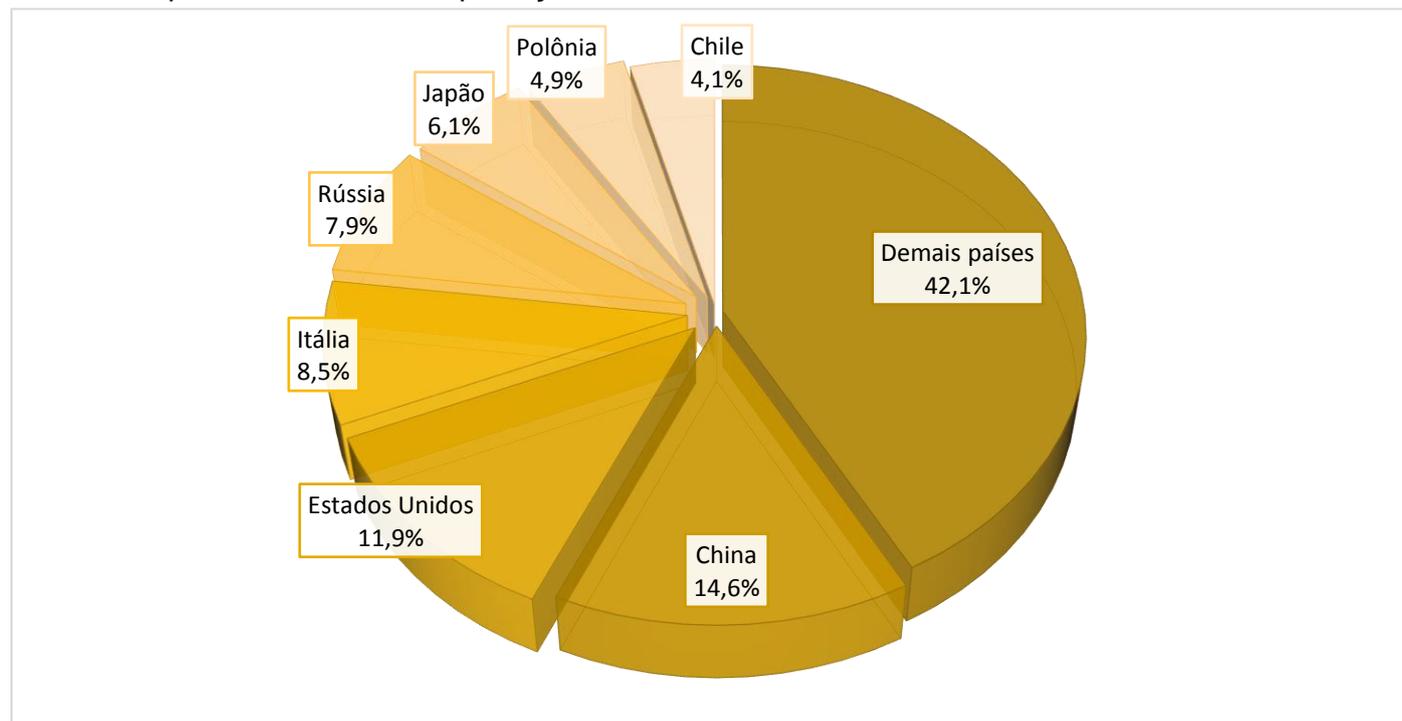
DESCRIÇÃO
STERICONTROL COMERCIAL HOSPITALAR LTDA
STUMPF IND. E COM. DE ACUMULADORES ELETRICOS LTDA.
TECNO METAL - COMPONENTES DIESEL LTDA.
TEKNOVA BR COMERCIO E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS E TINTAS PARA COMUNICACAO VISUAL LTDA.
TURBAY & POLONIO LTDA
TXO SYSTEMS COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA INFRAESTRUTUR
ULTRACOMEX COMERCIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
VELTEC SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA
VIAER TAXI AEREO E AEROFOTOGRAFIA LTDA
VIVIANE GARCIA MENDES CONFECOES
V.P.G. IMPORTACAO E DISTRIBUICAO LTDA
WISHIC MODAS LTDA
WITTUR LTDA

Fonte: Ministério da Economia/SECEX, (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O principal destino das exportações de Londrina é a China, que respondeu por aproximadamente 15% do valor total das exportações em 2020, percentual maior que o ano anterior, quando a participação chinesa foi de apenas 4,7%. Em segundo lugar aparece os Estados Unidos da América (EUA) com 11,9%, em terceiro a Itália com 8,5% e em quarto a Rússia com 7,9%.

5.3.5 Principais destinos das exportações de Londrina – 2020



Fonte: Ministério da Economia/SECEX/Comex Stat (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Quanto às importações, em 2020 o valor total importado foi 18,11% maior que em 2019, totalizando aproximadamente US\$ 702 milhões. A principal classificação de produto importado foi “Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes” que correspondeu a 53,49% do valor total importado, um crescimento de 32,71% em relação a 2019 (tabela 5.3.6).

5.3.6 Principais produtos importados – Londrina – 2020 – US\$ FOB

ORD	DESCRIÇÃO	2020(JAN/DEZ)		
		US\$ F.O.B.	Part. %	Kg Líquido
1	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for	374.634.597	53,49	39.621.463
2	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)	97.557.662	13,93	5.383.368
3	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430	27.072.493	3,87	3.910.634
4	Ácidos carboxílicos contendo funções oxigenadas suplementares e seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	16.609.276	2,37	6.442.000
5	Trigo e mistura de trigo com centeio	16.237.227	2,32	77.972.161
6	Aglutinantes preparados para moldes ou para núcleos de fundição; produtos químicos e preparações das indústrias químicas ou das indústrias conexas (incluídos os constituídos por misturas de produtos naturais), não especificados nem compreendidos noutras p	15.188.266	2,17	6.626.811
7	Compostos de Função Nitrilo	14.996.870	2,14	2.210.000
8	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados	9.708.019	1,39	170.004
9	Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto-indução	9.345.323	1,33	271.932
10	Polímeros de etileno, em formas primárias	7.001.618	1,0	3.456.278
11	Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	5.847.443	0,84	1.331.004
12	Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais	5.059.188	0,72	7.520
13	Poliâmidas em formas primárias	4.620.854	0,66	1.937.881
14	Alumínio em formas brutas	4.429.723	0,63	2.239.224
15	Tiocompostos orgânicos	4.358.498	0,62	492.476
16	Folhas e tiras, delgadas, de alumínio (mesmo impressas ou com suporte de papel, cartão, plástico ou semelhantes), de espessura não superior a 0,2 mm (excluído o suporte)	4.329.833	0,62	1.346.453
17	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos	4.249.788	0,61	214.183
18	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária, incluídos os aparelhos de cintilografia e outros aparelhos electromédicos, bem como os aparelhos para testes visuais	3.976.975	0,57	52.047

continua

5.3.6 Principais produtos importados – Londrina – 2020 – US\$ FOB

continuação

ORD	DESCRIÇÃO	2020 (JAN/DEZ)		
		US\$ F.O.B.	Part. %	Kg Líquido
19	Artigos e aparelhos ortopédicos, incluídas as cintas e fundas médico-cirúrgicas e as muletas; talas, goteiras e outros artigos e aparelhos para fracturas; artigos e aparelhos de prótese; aparelhos para facilitar a audição dos surdos e outros aparelhos	3.442.752	0,49	5.294
20	Outros compostos organo-inorgânicos	3.023.974	0,43	936.542
21	Polímeros de acetato de vinilo ou de outros ésteres de vinilo, em formas primárias; outros polímeros de vinilo, em formas primárias	2.956.168	0,42	734.901
22	Compostos de função amina	2.941.555	0,42	2.951.900
23	Instrumentos e aparelhos para regulação ou controlo, automáticos	2.873.481	0,41	22.741
24	Outras máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação (por exemplo: elevadores, escadas rolantes, transportadores, teleféricos)	2.749.513	0,39	958.393
25	Vassouras e escovas, mesmo constituindo partes de máquinas, de aparelhos ou de veículos, vassouras mecânicas de uso manual, exceto as motorizadas, espanadores; cabeças preparadas para escovas, pincéis e artigos semelhantes; bonecas e rolos para pintura;	2.624.253	0,38	613.314
26	Compostos de outras funções azotadas (nitrogenadas)	2.413.330	0,35	500.020
27	Óleos e outros produtos provenientes da destilação dos alcatrões de hulha a alta temperatura; produtos análogos em que os constituintes aromáticos predominem em peso relativamente aos constituintes não aromáticos	2.162.881	0,31	1.968.100
28	Bombas para líquidos, mesmo com dispositivo medidor; elevadores de líquidos	2.098.186	0,3	160.599
29	Polímeros de cloreto de vinilo ou de outras olefinas halogenadas, em formas primárias	1.955.828	0,28	1.002.600
30	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	1.756.938	0,25	931.835
31	Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose, revestidos, impregnados, recobertos, coloridos à superfície, decorados à superfície ou impressos, em rolos ou em folhas de forma quadrada ou rectangular, de qualquer formato ou dimensão	1.627.017	0,23	1.399.175
32	Compostos de função carboxiamida; compostos de função amida do ácido carbónico	1.332.777	0,19	72.621
33	Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas em outras posições	1.286.902	0,18	16.972
34	Cordas, cabos, entrançados, lingas e artefactos semelhantes, de ferro ou aço, não isolados para usos eléctricos	1.285.813	0,18	518.972
35	Instrumentos, aparelhos e máquinas de medida ou controlo, não especificados nem compreendidos em outras posições do presente capítulo; projectores de perfis	1.198.411	0,17	36.084
36	Agentes orgânicos de superfície (exceto sabões); preparações tensoactivas, preparações para lavagem (incluídas as preparações auxiliares de lavagem) e preparações para lavagem, mesmo contendo sabão, exceto as da posição 3401	1.174.235	0,17	655.674
37	Torneiras, válvulas (incluídas as redutoras de pressão e as termostáticas) e dispositivos semelhantes, para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes	1.173.461	0,17	52.243

continua

5.3.6 Principais produtos importados – Londrina – 2020 – US\$ FOB

conclusão

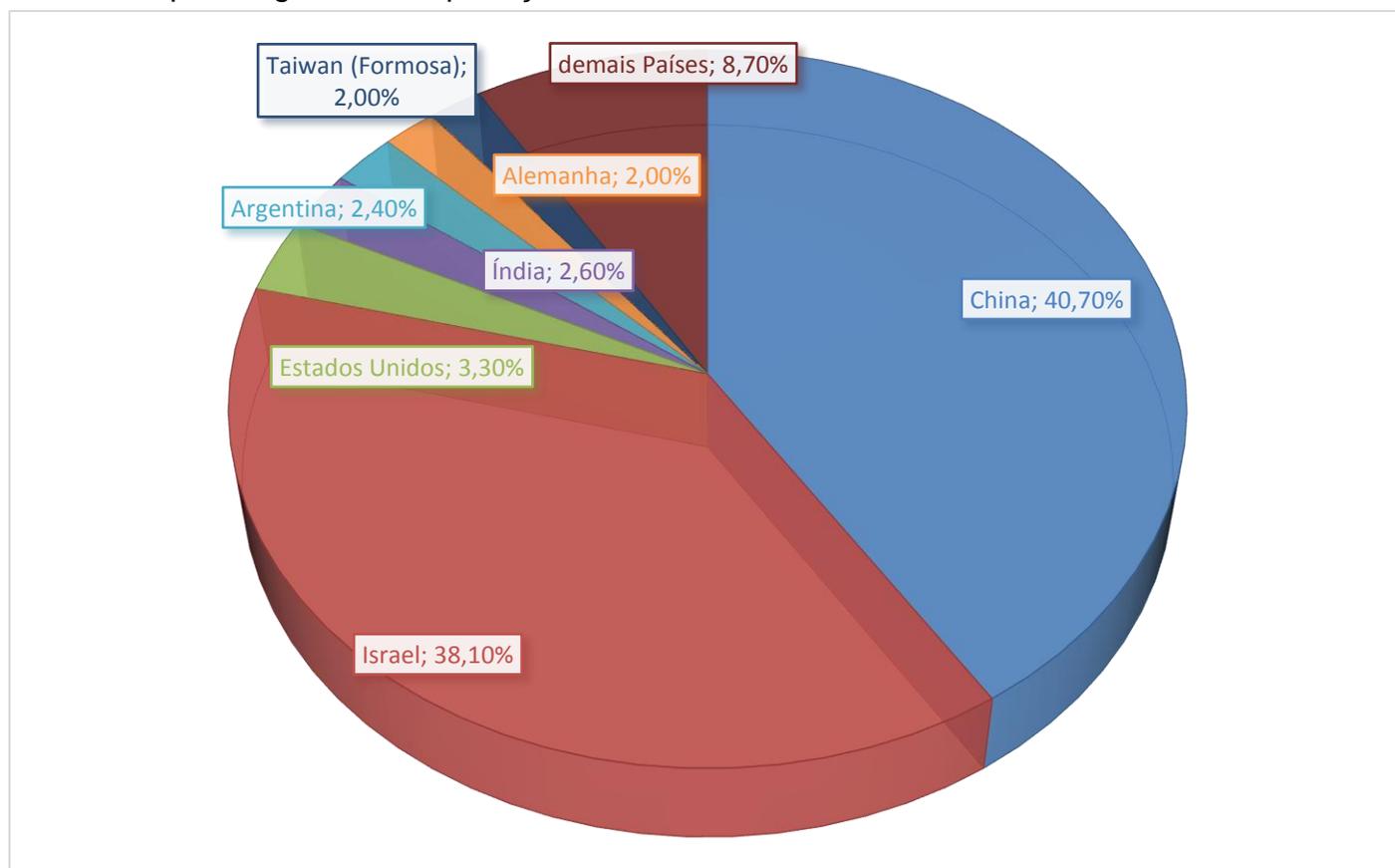
ORD	DESCRIÇÃO	2020 (JAN/DEZ)		
		US\$ F.O.B.	Part. %	Kg Líquido
38	Vidros de segurança consistindo em vidros temperados ou formados por folhas contracoladas	1.128.813	0,16	295.221
39	Outras matérias corantes; preparações indicadas na Nota 3 do presente capítulo, exceto das posições 3203, 3204 ou 3205; produtos inorgânicos dos tipos utilizados como luminóforos, mesmo de constituição química definida	1.030.261	0,15	497.452
40	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores das posições 8407 ou 8408	990.741	0,14	148.273
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS		668.450.943	95,44	168.164.365
DEMAIS PRODUTOS IMPORTADOS		31.951.426	4,56	10.768.596
TOTAL GERAL		700.402.369	100,0	178.932.961

Fonte: Ministério da Economia (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O gráfico a seguir apresenta os países que Londrina mais importou. Israel e China, somadas, são origem de 78,8% do valor total importado.

5.3.7 Principais origens das importações de Londrina – 2020



Fonte: Ministério da Economia/SECEX/Comex Stat (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

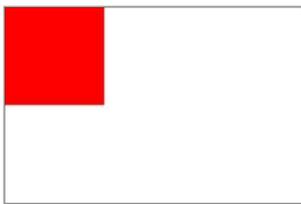
5.4 Cidades co-irmãs

“Cidade irmã” é um conceito que tem como objetivo criar relações e mecanismos protocolares, essencialmente em nível econômico e cultural, através das quais cidades ou vilas de áreas geográficas ou políticas distintas, estabelecem laços de cooperação.

Geralmente, as cidades irmãs têm características semelhantes (demográfico, por exemplo) ou pontos e referências históricas comuns.

Este conceito assemelha-se à prática da correspondência na rede mundial, onde os amigos por correspondência são cidades ou vilas no seu conjunto. Estes acordos levam ao estabelecimento de intercâmbio cultural, partilha de conhecimento, ensino (estudantes) e políticas empresariais entre outras atividades.

5.4.1 Cidades Co-irmãs de Londrina



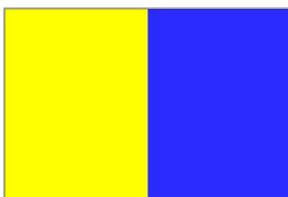
Bilbao – Espanha



Guimarães – Portugal



León – Nicarágua



Modena – Itália



Nago – Japão



Nishinomiya – Japão



Concepción – Paraguai



Toledo – EUA



Zhenjiang– China



Heyuan - China



Foz do Iguaçu - Paraná

5.5 Representações estrangeiras em Londrina e região

Vice-Consulado Honorário da Itália



Endereço: Rua Pernambuco, 872 – Centro (térreo do Hotel Ideal Plaza)

Londrina – PR - CEP: 88020-171

Telefone: (43) 3323-2839

Fax: (43) 3315-1617

Horário de atendimento: 2ª e 4ª das 9:00 às 12:00 hrs.

E-mail: brunoveronesi@sercomtel.com.br

Consulado Honorário da Alemanha



Endereço: Avenida dos Expedicionários, 342 - sala 72 - 7º andar (Edifício Centro Comercial de Rolândia)

Rolândia – PR - CEP: 86600-091

Telefone: (43) 3256-1931

Fax: (43) 3256-3374

Horário de atendimento: 2ª a 5ª das 8h às 12h e 13h às 17h.

6ª das 8h às 12h, com agendamento.

E-mail: consulalemao@londrina.net

Consulado Honorário de Portugal



Endereço: Avenida Paraná, nº 427, Sala 903 - Edifício Metrópole

Londrina – PR - CEP: 86010-923

Telefone: (43) 3356-1830

Fax:(43) 3339-0556

Horário de atendimento: 2ª a 4ª das 09:00 às 12:00h.

E-mail: antoniolmartins@sercomtel.com.br

6. Ciência, tecnologia e Inovação

A aptidão de Londrina para a Ciência, Tecnologia e Inovação é cotidianamente reafirmada como uma das fundamentais características deste município. Reunindo Instituições de Ensino Superior de qualidade reconhecida, além de outras renomadas instituições de pesquisa; com destaque para o IAPAR e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o município é referência nacional nas mais diversas áreas do conhecimento no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e, por conseguinte, na produção científica obtida por estas modalidades de atuação.

Neste cenário, tornou-se possível observar como produto das diretrizes para o desenvolvimento tecnológico municipal, a instituição, por meio da lei 12.334/2015 – Lei de Incentivo à Inovação do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Dentre as responsabilidades atribuídas a este, cabe ressaltar, o estudo e implementação do Programa de Incentivo à Inovação (Promin), cujo objetivo é apoiar as empresas nascentes de base tecnológica inovadora nos moldes do Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Promic). Além disso, compete ao referido conselho, a deliberação sobre todos os assuntos que envolvam o espaço do Parque Tecnológico de Londrina e o Tecnocentro inserido em seu interior.

No que se refere especificamente à Lei 12.334/2015, previu ainda, a reformulação e ampliação do Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia de Londrina (Facitel) e do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O objetivo de tais propostas foi estimular a formação de empresas startup's, voltadas à criação de soluções inovadoras, favorecendo, principalmente, a atração de empresas, econômica e ambientalmente sustentáveis, a formação e retenção de profissionais qualificados, além da geração de mais receitas para o município. Como fruto de todo esse incentivo, estabeleceram-se em Londrina as empresas TATA e ATHOS.

Em agosto de 2018 a Tata Consultancy Services (TCS), empresa especializada em soluções de negócios, consultoria e serviços de Tecnologia da Informação (TI), iniciou as operações de seu novo delivery center em Londrina, no Paraná. Trata-se da segunda maior empresa do mundo na prestação de soluções de negócios, consultoria e serviços de TI e Business Process Outsourcing. Em português, Terceirização de Processos do Negócio (BPO).

O escritório é o maior da empresa no Brasil e em língua Portuguesa no mundo – acompanhando a estratégia da TCS de conduzir seus clientes rumo à era do Business 4.0, de forma inteligente, ágil, automatizada e na nuvem. O delivery center está na região central da cidade, próximo ao terminal de ônibus urbano. A unidade tem 700 colaboradores, com a previsão de chegar a 4.000 postos de trabalho locais com foco em TI e BPO nos próximos anos. De acordo com Tushar Parikh, principal representante da empresa no país, a TCS atualmente está presente em 46 países e conta com cerca de 380 mil funcionários em 60 diferentes centros espalhados pelo mundo. A receita consolidada da empresa, em 2017, foi de R\$17,5 bilhões.

Já em abril de 2013 ocorreu a instalação da Atos SE (Societas Europaea), empresa líder em serviços digitais com receita anual na ordem de 13 bilhões de Euros, 120 mil funcionários em 73 países. Na América do Sul, a Atos está presente há 20 anos, com operações em 6 países (Brasil, Argentina, Peru, Colômbia, Uruguai e Chile), atuando em diversos mercados. O Centro de Operações da Atos em Londrina, no Paraná, conta com cerca de 550 colaboradores atendendo 12 países em 3 línguas (português, espanhol e inglês). Para sua inauguração em abril de 2013, foram investidos aproximadamente \$25 milhões em infraestrutura, parcerias, tecnologia e recrutamento e treinamento dos funcionários. Fazem parte do portfólio de serviços da ATHOS: Operating Systems Management, Database Management, Network and Communication Management, Application Management, Command Center Software Factory e Test Factory.

Outro indicador da predisposição de Londrina para o desenvolvimento de atividades ligadas à tecnologia é o evento denominado ECO.TIC. Constituído de várias palestras e painéis com especialistas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), possui como principal objetivo discutir os desafios e

perspectivas para o Ecosistema de TIC de Londrina e Região. Realizado todo ano, o evento reúne empresas do setor de TIC, startups, empresários, empreendedores e entidades. Nos últimos tempos, este evento tem se consolidado como um dos maiores entre os de TIC do país.

Criado em 2013 com o nome de ECO.TI, em sua 5ª edição, em 2017, passou a contar com uma nova perspectiva e identidade, passando a ser denominado de ECO.TIC, ou seja, proporcionando a devida valorização à dimensão da Tecnologia da Comunicação dada a sua enorme representatividade no município e na região.

Em sua 6ª edição, realizada no Parque Governador Ney Braga entre os dias 30 e 31 de outubro, o evento procurou apresentar novas tecnologias para os setores que formam o Ecosistema de Inovação de Londrina, como agronegócio, construção civil, saúde, eletrometalmeccânico, químico e materiais, além de TIC.

Em 2018, o evento agregou o Hackathon Construtech 2018, com o objetivo de desenvolver através da competição entre as equipes participantes, soluções criativas e tecnológicas com aplicabilidade no setor da construção civil. O Hackathon é uma maratona que reúne hackers, programadores, desenvolvedores e inventores para criar projetos que visam transformar informações de interesse público em soluções digitais, acessíveis a todos os cidadãos.

O ECO.TIC é promovido pelo Arranjo Produtivo Local de Tecnologia. Este por sua vez, tem buscado posicionar o setor de TIC de Londrina e Região como um centro de referência no setor, onde a integração, a inovação e a qualidade são as bases para a geração de negócios. Organizado sob a forma de governança, constituída por empresários e entidades, o Arranjo Produtivo Local (APL) abrange nove municípios em uma rota que vai de Cornélio Procópio a Apucarana e já envolve aproximadamente 1,2 mil empresas. Dentre outras ações, o APL também incentiva os empresários a abrir novos mercados a partir de uma central que ajuda as empresas a contratar serviços e prospectar negócios.

Após estudos realizados pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI), em 2017, o município de Londrina iniciou a criação de Governanças que passaram a promover a sinergia de outros setores, também muito atuantes, como: Agronegócio, Eletrometalmeccânico, Químico e Materiais e Saúde. Com o apoio do SEBRAE-PR, novas governanças estão sendo criadas, dando impulso aos segmentos do Varejo, Turismo, Educação, Construção Civil, Audio Visual e de desenvolvimento da Rua Sergipe. (REVER!!!)

Em 2020, as diversas governanças de Londrina reuniram-se para realizar a Semana da Inovação, de 6 a 13 de novembro, com o objetivo de criar uma sinergia, apresentando as inovações que estão sendo criadas em cada um dos ecossistemas. Os eventos ocorreram totalmente em plataforma virtual..

Foram apresentados o Encontro de Líderes, a Rodada de Inovação e Oportunidades.com, o Hackatur Virtual, Inteligência Artificial no Setor da Saúde, LAVI-Londrina Audiovisual, INTEGRA-Químicos e Materiais, CONECTUR Turismo, AgroBIT Brasil Evolution, Talk Show BIM Construção Civil, ECO.TIC, INOVEMM-Eleto-metalmecânico, que foram realizados pela CODEL e diversas instituições apoiadoras. Na Conferência Municipal de Ciência e Tecnologia, foi apresentado o tema “O projeto do Centro de Inovação de Londrina”, proferida por Maria Gorete Hoffmann, da Fundação CERTI.

Também, a apresentação cultural “Rever a Volta”, na fachada do histórico Edifício Júlio Fuganti, que foi transformada em uma imensa tela pelo Circuito Artes e Conceitos de Londrina (CICLO), evento transmitido ao vivo pelo Facebook do CICLO.

6.1 APL de Tecnologia – Londrina

A região de Londrina possui grande representatividade do setor de tecnologia da informação que tem como grande expoente o Arranjo Produtivo Local (APL de TI de Londrina e Região).

Os dados confirmam o grande potencial de crescimento que o segmento possui, sendo caracterizado na sua maioria por pequenas empresas. Em estudo realizado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL) verificou-se que um dos principais elementos de fortalecimento do setor, o financiamento, goza de adequada oferta na cidade, contribuindo para a expansão das empresas.

O APL possui preceitos de missão e visão, conforme abaixo:

Visão

“Ser reconhecido como um centro de referência em tecnologia da informação, onde a integração e a inovação são as bases para geração de negócios.”

Missão

“Implementar ações comuns que permitam a integração dos atores envolvidos, o desenvolvimento de inovações tecnológicas e acesso a novos negócios.”

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) mostram que a maior parte das

empresas são ligadas a suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet e; desenvolvimento e licenciamento de programas.

Importantes entidades aparecem atuando no fomento à competitividade do setor tanto em Londrina quanto na região, entre eles: Central de Inovação, Desenvolvimento e Negócios Tecnológicos (CINTEC), o Sindicato das Indústrias de Tecnologia da Informação (SINFOR), o Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação de Londrina e Região (APL DE TI), o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE – PR), Prefeitura do Município de Londrina (PML) e o Instituto de Desenvolvimento de Londrina (CODEL), etc.

Em Londrina verifica-se a existência de 178 estabelecimentos com o Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) relacionados às atividades características da tecnologia da informação conforme se pode observar na tabela abaixo.

6.1.1 Número de empresas de tecnologia da informação por CNAE em Londrina e Região Metropolitana - 2020

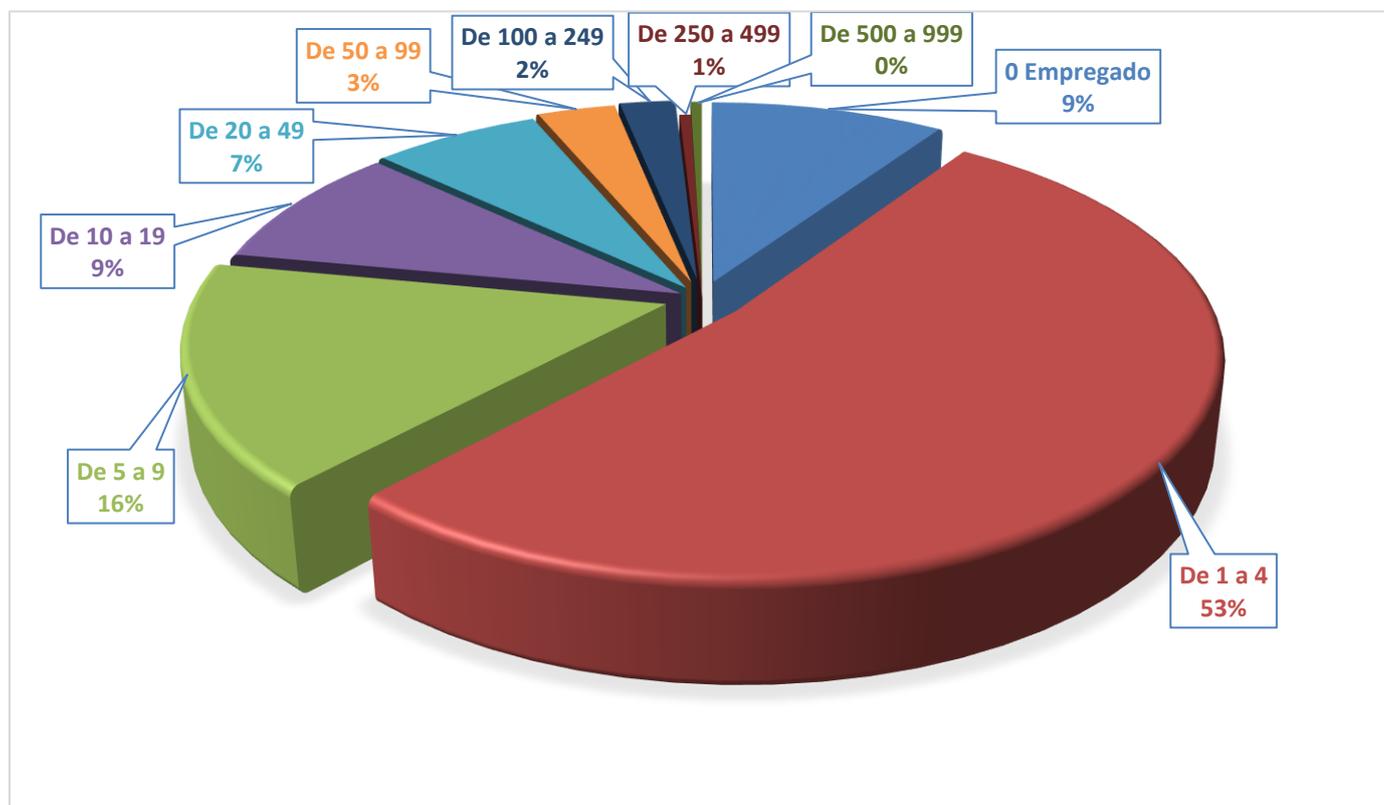
CNAEs	TOTAL
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	20
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	31
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	31
Consultoria em tecnologia da informação	16
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	65
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	43
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	17

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: No Guia do Investidor 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.2 Percentual de empresas de TI segundo o número de funcionários empregados em Londrina e Região Metropolitana – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: No Guia do Investidor 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A partir do gráfico 6.1.2 é possível constatar que em 2019 a maior parte, ou seja, 40,64% empregam um corpo funcional variando entre 100 e 249 funcionários. Sob este aspecto, conclui-se que a maior parte das empresas de TI situa-se com o porte de médias empresas.

Com relação ao segmento de tecnologia da informação, é possível afirmar que Londrina apresenta um número significativo desses estabelecimentos. Essa aglutinação de empresas que desenvolvem atividades similares ou interdependentes resultou na criação do APL de Londrina.

Tecnologia da informação é o termo designado a um conjunto de atividades voltadas ao armazenamento, processamento e comunicação da informação em larga escala de transmissão.

Tendo em vista esse conceito, as atividades dispostas na tabela 6.1.3 demonstram que o setor de tecnologia soma 3.005 empregos em Londrina no ano de 2019.

6.1.3 Tecnologia da informação, estabelecimentos e empregos formais em Londrina – 2020

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	20	175
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	31	537
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	31	458
Consultoria em tecnologia da informação	16	450
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	65	1.357
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	43	480
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	17	46
Total	223	3.503

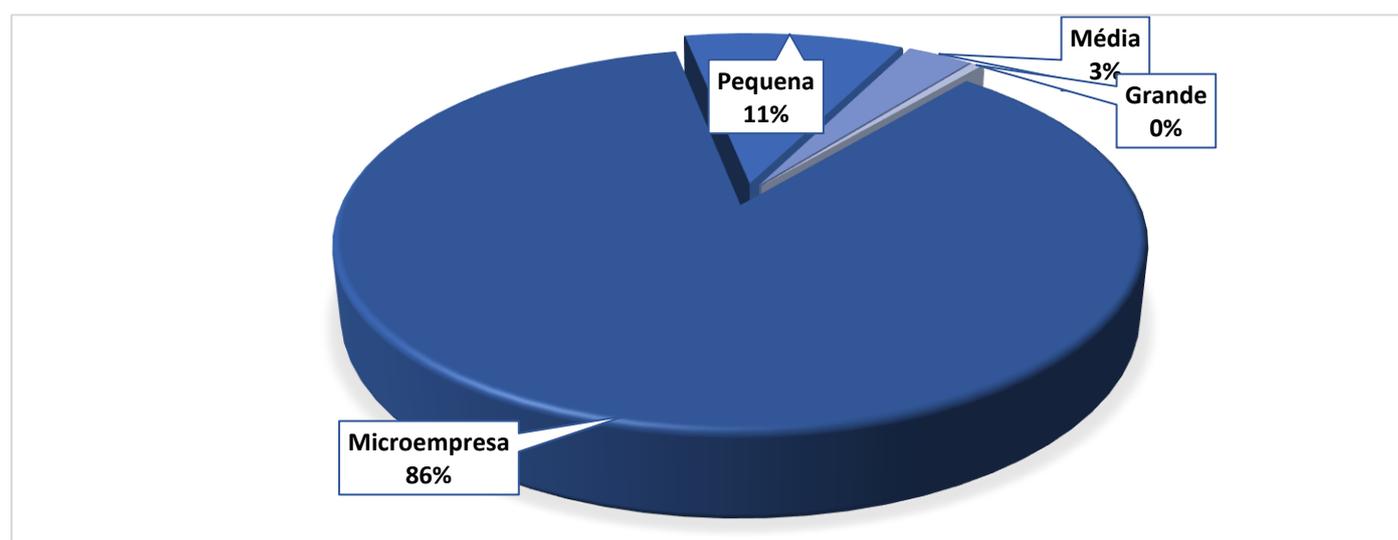
Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: No Guia do Investidor 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Por sua vez, o gráfico 6.1.4 demonstra a predominância das microempresas em relação ao porte dos estabelecimentos do setor de tecnologia da informação (88,24%).

6.1.4 Estabelecimentos formais de tecnologia da informação em Londrina, por porte¹ – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Notas: (1) As empresas que possuem de 0 a 19 empregados são consideradas microempresas, de 20 a 99 empregados são consideradas de porte pequeno, e de porte médio a partir de 100 a 499 empregados.

(2) No Perfil 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com a tabela 6.1.5, Londrina concentra 8,8% do total de estabelecimentos de tecnologia da informação do Paraná, os quais, por sua vez, respondem por 10,3% dos empregos relativos ao setor no Estado. Esses dados confirmam a vocação e significativa atratividade de Londrina para o desenvolvimento de atividades de base tecnológica.

6.1.5 Tecnologia da informação, empregos e estabelecimentos formais em Londrina e no Paraná – 2020

REGIÃO	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Londrina	223	3.503
Paraná	2.041	31.729
Participação Londrina %	10,93%	11,04%

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Notas: Participação de Londrina em relação ao Estado do Paraná.

No Guia do Investidor 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo "Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.", onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação à Região Metropolitana, a participação no número de estabelecimentos fica em 87,26% e a participação de Londrina em empregos é de 97,53%, uma vez que a região soma 3.005 empregos gerados por 178 estabelecimentos.

6.1.6 Tecnologia da informação, estabelecimentos e empregos formais na região metropolitana de Londrina – 2020

MUNICÍPIO	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Alvorada do Sul	0	0
Arapongas	9	32
Assaí	0	0
Bela Vista do Paraíso	0	0
Cambé	5	21
Centenário do Sul	0	0
Florestópolis	0	0
Guaraci	0	0
Ibiporã	7	33
Jaguapitã	1	0
Jataizinho	0	0
Londrina	190	3.380
Lupionópolis	0	0
Miraselva	0	0
Pitangueiras	0	0
Porecatu	1	1
Prado Ferreira	0	0
Primeiro de Maio	0	0
Rancho Alegre	0	0

continua

6.1.6 Tecnologia da informação, estabelecimentos e empregos formais na região metropolitana de Londrina – 2020

conclusão

MUNICÍPIO	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Rolândia	5	7
Sabáudia	1	5
Sertaneja	1	1
Sertanópolis	1	1
Tamarana	1	20
Uraí	1	2
Total	223	3.503

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS, (2021).

Nota: No Guia do Investidor 2021 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Os dados do Ministério da Economia demonstram ainda que no Paraná, Londrina está entre as três maiores cidades em número de estabelecimentos de tecnologia da informação (tabela 6.1.7).

6.1.7 Ranking dos municípios com maior número de estabelecimentos formais de TI no Paraná – 2020

MUNICÍPIO	EMPRESAS	%
Curitiba	828	40,57
Maringá	208	10,19
Londrina	190	9,31
Cascavel	98	4,80
Pato Branco	67	3,28
Ponta Grossa	56	2,74
Foz do Iguaçu	47	2,30
São José dos Pinhais	35	1,71
Francisco Beltrão	34	1,67
Pinhais	25	1,22
Apucarana	25	1,22
Cianorte	24	1,18
Demais cidades	404	19,79
Total	2.041	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: No Guia do Investidor 2019 a metodologia utilizada foi a da Softex no estudo “Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.”, onde foram consideradas as seguintes CNAEs como componentes do setor de TI: 62015; 62023; 62031; 62040; 62091; 63119 e 63194. O estudo pode ser conferido na íntegra no endereço: <<https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos/>>

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O investimento contínuo em ciência, tecnologia & inovação é um dos principais fatores que

asseguram o crescimento sustentável da economia. Nesse contexto, Londrina tem se destacado e tem sido referendada como um polo de inovação tecnológica.

Com um total de 9 instituições conveniadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), Londrina possui infraestrutura institucional significativa de organismos de apoio à ciência, tecnologia e inovação (CT&I) e à pesquisa e desenvolvimento (P&D).

6.1.8 Instituições de Londrina conveniadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – 2019

TIPO DE INSTITUIÇÃO	NÚMERO	%
Instituto de pesquisa e desenvolvimento	02	22,2
Agência de informação e difusão tecnológica	02	22,2
Administração municipal	03	33,3
Instituição de ensino superior	02	22,2
Total de Londrina	09	100,00

Fonte: CGU - Controladoria Geral da União (2019).

Nota: Apenas convênios adimplentes e em execução.

Disponível em: <<http://www.portaltransparencia.gov.br/download-de-dados/convenios>>. Acesso em: 03/06/2019.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

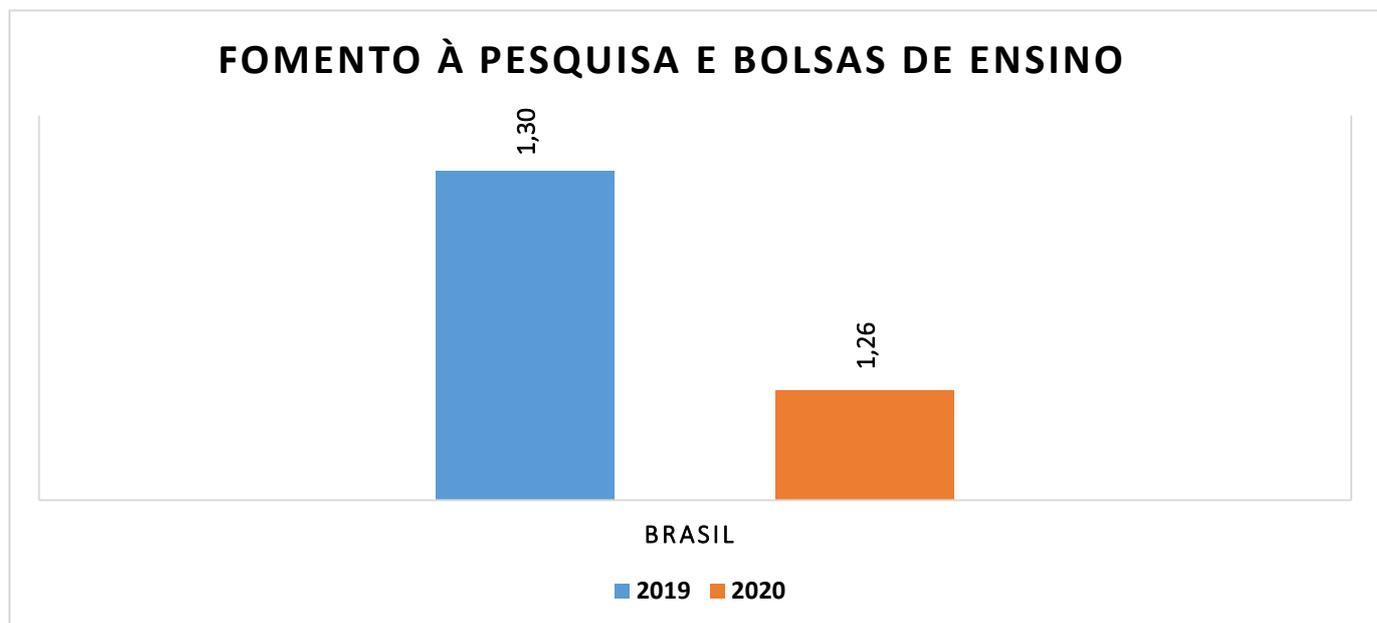
6.1.9 Recursos do CNPq destinados ao Paraná – 2019 e 2020

Paraná	2019	2020
Recursos Totais	55.954.139,24	56.596.774,43

Fonte: CNPq/Fala.BR (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.10 Recursos totais do CNPq (em bilhões) – 2019 e 2020

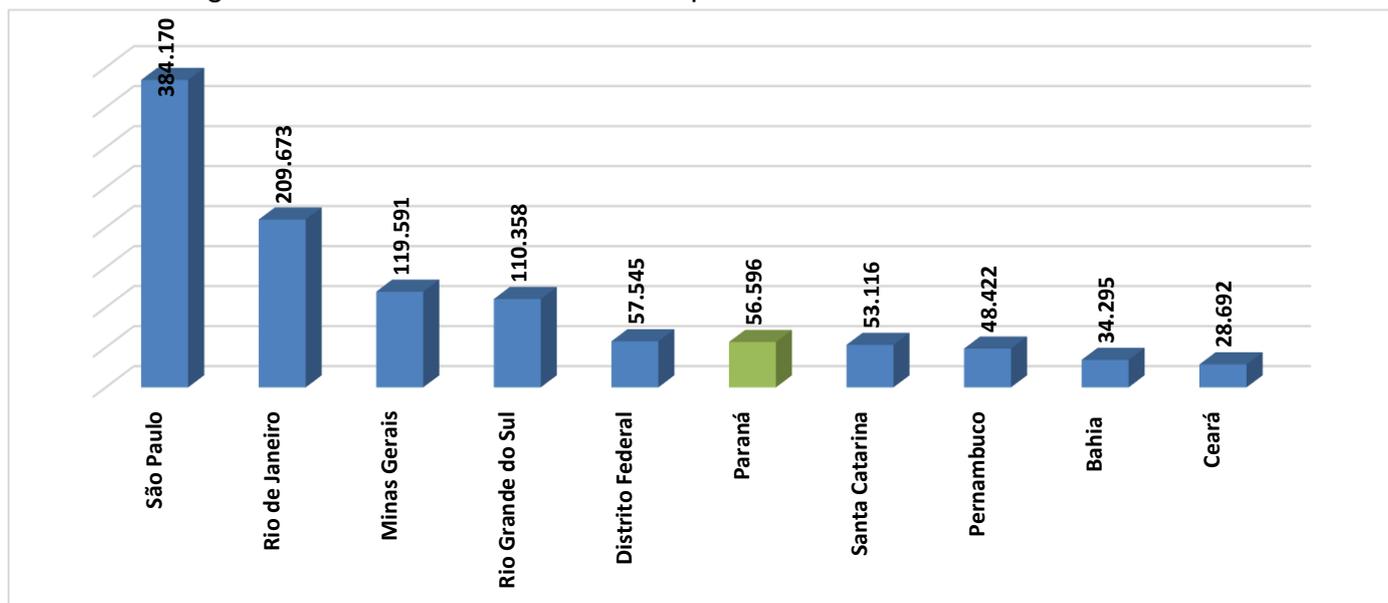


Fonte: CNPq/Fala.BR (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O estado do Paraná ocupa a 6ª posição no ranking nacional em recursos utilizados do CNPq (gráfico 6.1.11). Em 2019, 81,44% dos recursos do CNPq foram utilizados em “Bolsas no país e no exterior” e 18,56% em “Projetos de Fomento à Pesquisa”. Já em 2020 “Bolsas no país e no exterior” respondeu por 82,51% dos recursos do CNPq contra os 17,49% investidos em “Projetos de Fomento à Pesquisa” (gráfico 6.1.12).

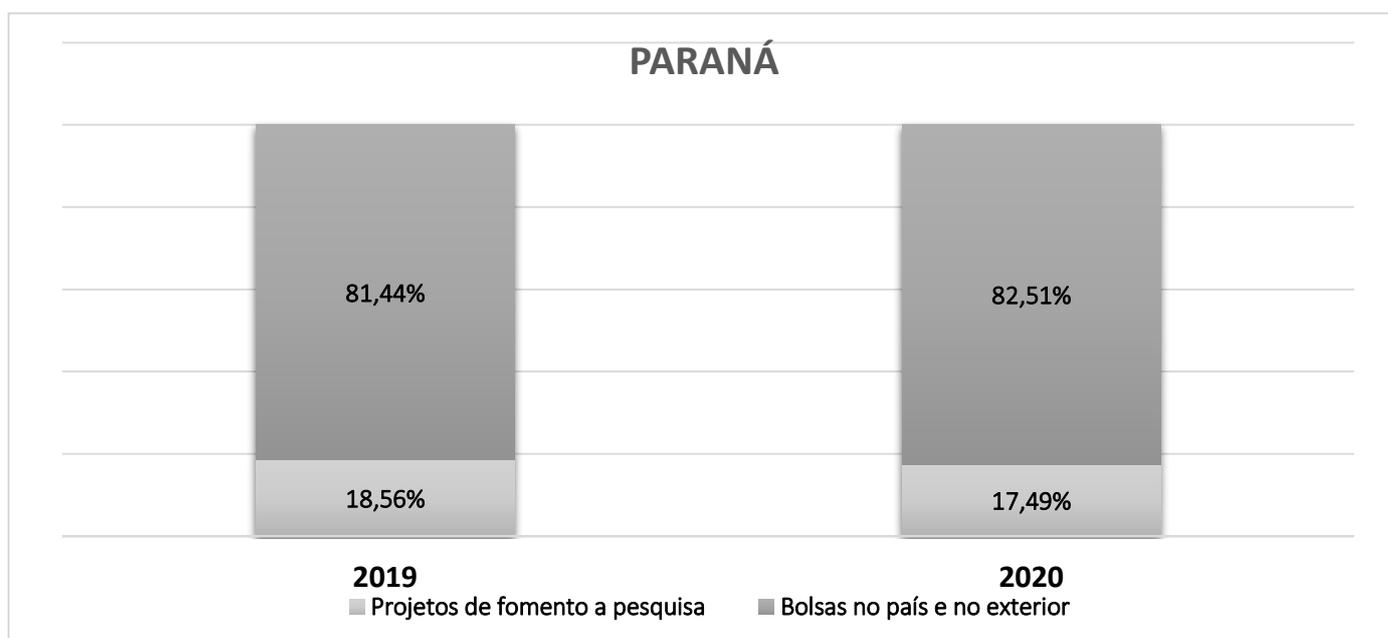
6.1.11 Ranking nacional dos Recursos do CNPq – 2020



Fonte: CNPq/Fala.BR, (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.12 Recursos do CNPq destinados ao Paraná, por modalidade – 2019 e 2020



Fonte: CNPq/Fala.BR (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DPI/Gerência de Pesquisas e Informações.

A inovação é um elemento fundamental para o desenvolvimento econômico e é no setor produtivo que ela encontra o espaço ideal para mostrar seus benefícios.

A indústria está aprendendo na prática que precisa enfrentar diversos desafios nessa área: aumentar os investimentos no desenvolvimento de produtos, renovar processos e ainda tornar-se mais ágil para responder com rapidez às novas demandas do mercado. Remar em outra direção traz como resultado a perda da competitividade. Por isso cada vez mais as empresas buscam profissionais com capacidade de iniciativa para formulação das soluções e facilidades no trabalho em equipe.

Dados da Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) com dados de 2014, apontam que das 8,7 mil indústrias extrativas e de transformação paranaenses, 3,5 mil inovaram em produto ou processo, ou seja, 40,57% do total (tabela 6.1.13).

Esses e outros resultados agregados da pesquisa permitem às empresas avaliar o seu desempenho em relação às médias setoriais; às entidades de classe analisar a conduta tecnológica dos setores; e aos governos desenvolver e avaliar políticas nacionais e regionais.

O gráfico 6.1.14 mostra que a inovação nas empresas paranaenses cresceu de 31,3%, em 1998, para 40,6%, em 2017, crescimento superior ao brasileiro que passou de 31,5% para 33,9% no mesmo período.

Inovação é a introdução no mercado de produtos, processos, métodos ou sistemas não existentes anteriormente ou com alguma característica nova e diferente da até então em vigor.

6.1.13 Empresas inovadoras das indústrias extrativa e de transformação com receita líquida de vendas, pelos maiores estados em empresas inovadoras e total Brasil – 2017

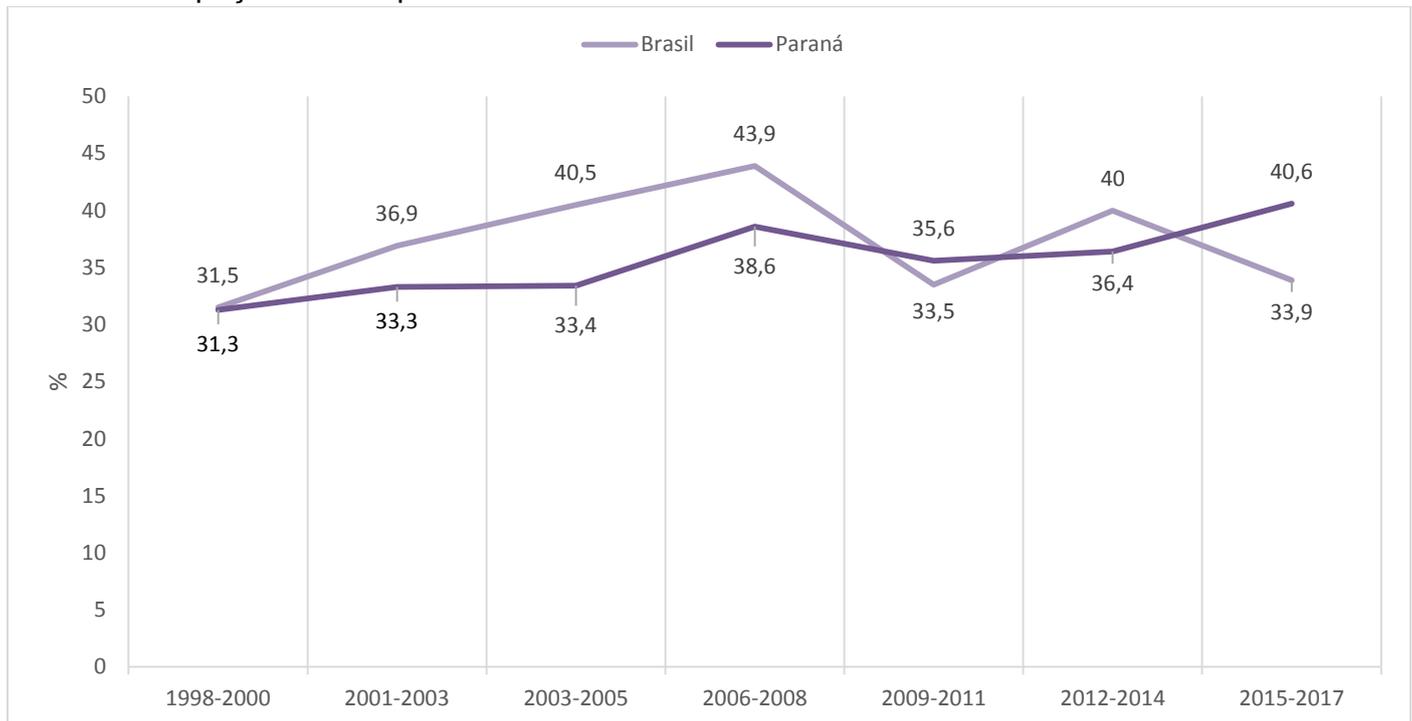
ESTADO	TOTAL DE EMPRESAS (1)	EMPRESAS QUE INOVARAM EM PRODUTO / PROCESSO	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS (1.000 R\$)
São Paulo	33.267	10.398	1.156.622.530
Minas Gerais	11.784	3.807	234.228.480
Rio Grande do Sul	10.595	3.948	169.698.005
Santa Catarina	9.747	3.536	191.894.692
Paraná	8.735	3.544	186.028.704
Rio de Janeiro	3.838	945	451.769.162
Total Brasil	102.514	34.732	2.868.388.979

Fonte: IBGE/PINTEC (2021).

Nota: (1) Indústrias extrativas e de transformação.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.14 Participação das empresas inovadoras no Paraná e no Brasil – 1998 a 2017



Fonte: IBGE / PINTEC (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Indústrias extrativas e de transformação.

Organização dos dados: PML/ SMPOT/ DPI /GPI.

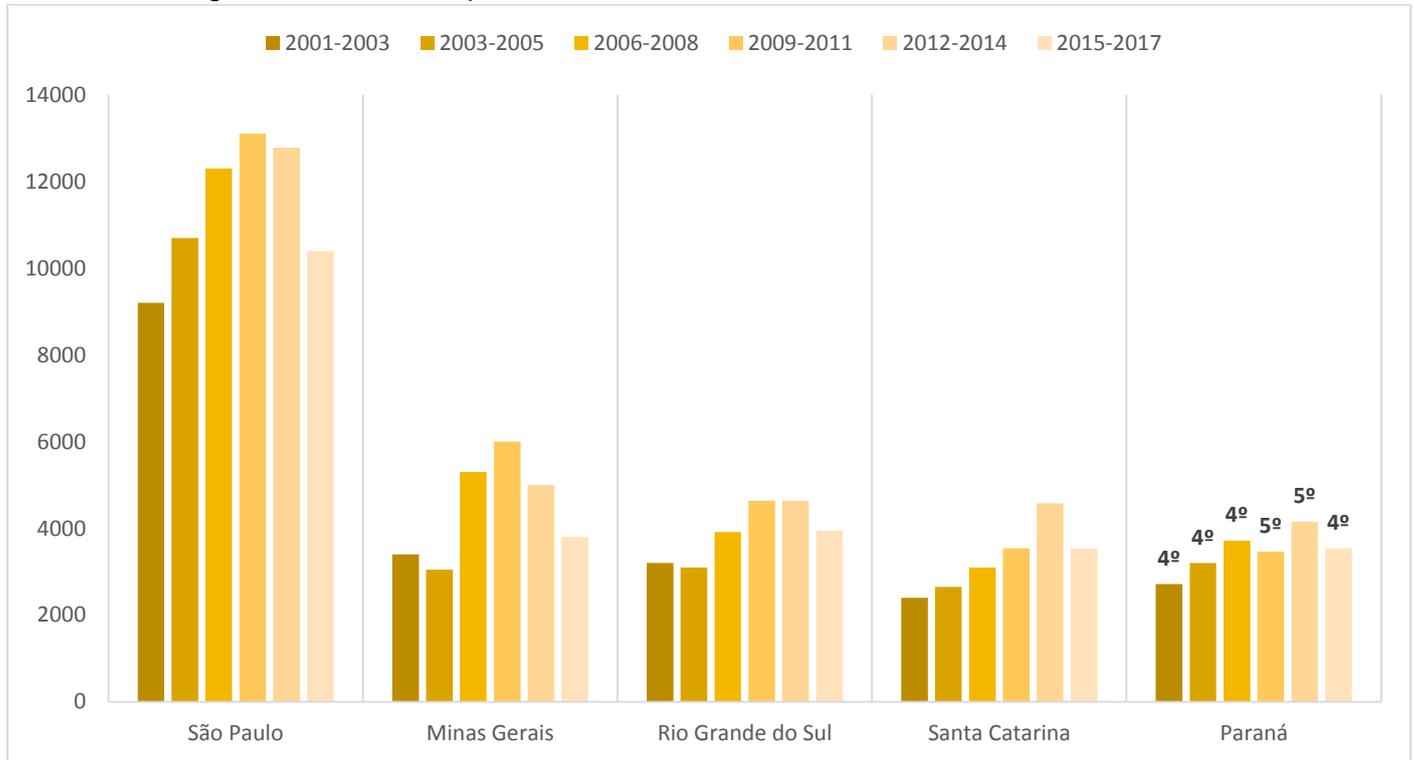
De modo geral, a evolução das empresas paranaenses inovadoras tem sido constante, oscilando sua colocação entre o quarto e quinto lugar dentre as empresas brasileiras.

O termo “tecnologia” tem ampla conotação e refere-se às técnicas, métodos, procedimentos, ferramentas, equipamentos e instalações que concorrem para a realização e obtenção de um ou vários produtos. O termo implica o que fazer, por quem, porquê, para quem e como fazer.

Em geral, divide-se a tecnologia em duas grandes categorias: tecnologia de produto e tecnologia de processo. As de produto são aquelas cujos resultados são componentes tangíveis e facilmente identificáveis, tais como: equipamentos, instalações físicas, ferramentas, artefatos, etc. As de processo são aquelas em que se incluem as técnicas, métodos e procedimentos utilizados para se obter um determinado produto.

Nesse contexto, o grau de novidade de produto e processo em termos mundiais, mostra que o Paraná é um Estado que sempre insere novos produtos no mercado mundial.

6.1.15 Ranking nacional das empresas¹ inovadoras – 2001 a 2017

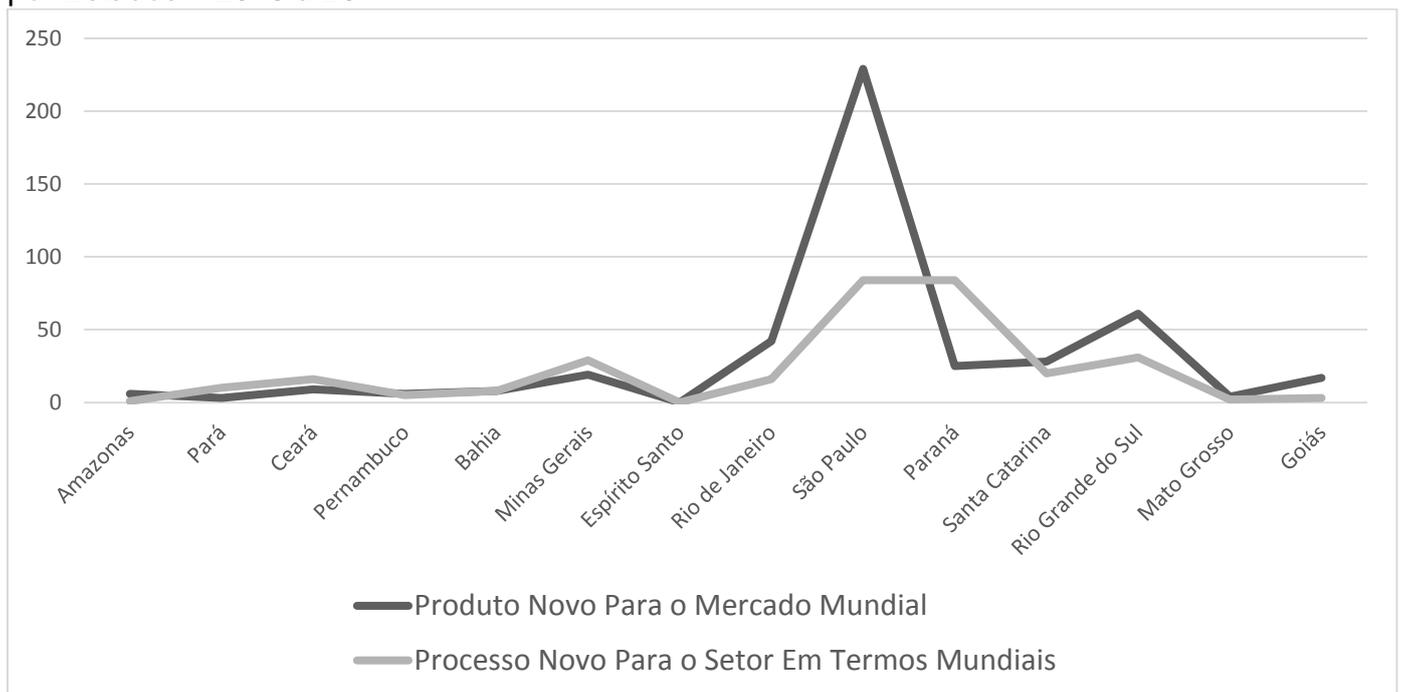


Fonte: IBGE / PINTEC (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Indústrias extrativas e de transformação.

Organização dos dados: PML/ SMPOT/ DPI /GPI.

6.1.16 Número de estabelecimentos com inovação em processos e produtos¹ em termos mundiais, por Estados – 2015 a 2017



Fonte: IBGE / PINTEC (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Indústrias extrativas e de transformação.

Organização dos dados: PML/ SMPOT/ DPI /GPI.

6.1.17 Empresas inovadoras em produto/processo, segundo Estados – 2015 a 2017

ESTADO	PRODUTO			PROCESSO		
	Total	Novo para a empresa	Novo para o mercado nacional	Total	Novo para a empresa	Novo para o mercado nacional
Amazonas	295	268	105	395	371	49
Bahia	540	482	62	879	755	129
Ceará	263	215	63	565	540	41
Espírito Santo	455	395	70	728	688	43
Goiás	1.121	1.017	137	858	840	26
Mato Grosso	222	209	15	450	435	17
Mato Grosso do Sul	58	52	7	368	363	14
Minas Gerais	1.781	1.329	551	3.405	3.277	358
Pará	164	153	12	265	253	22
Paraná	2.038	1.793	446	3.023	2.890	182
Pernambuco	290	271	40	665	644	33
Rio de Janeiro	699	545	180	676	634	145
Rio Grande do Sul	2.236	1.873	459	3.423	3.264	252
Santa Catarina	1.612	1.245	668	3.100	3.004	207
São Paulo	6.127	4.653	1.847	8.331	7.091	1.596
Demais Estados	1.362	1.246	133	3.448	3.324	330
Brasil	18.750	15.301	4.718	29.482	27.323	3.387

Fonte: IBGE/PINTEC (2021).

Notas: ⁽¹⁾ Foram consideradas as empresas que implementaram produto e/ ou processo novo ou substancialmente aprimorado.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Outro aspecto importante quando se analisa o tema “ciência, tecnologia e inovação”, diz respeito ao número de doutores existente. Apesar de constituírem uma parcela pequena da população total, sua importância é estratégica. Os doutores são os indivíduos que receberam o mais elevado nível de qualificação educacional, como também compõem a parcela dos recursos humanos que foi treinada especificamente para realizar pesquisa e desenvolvimento.

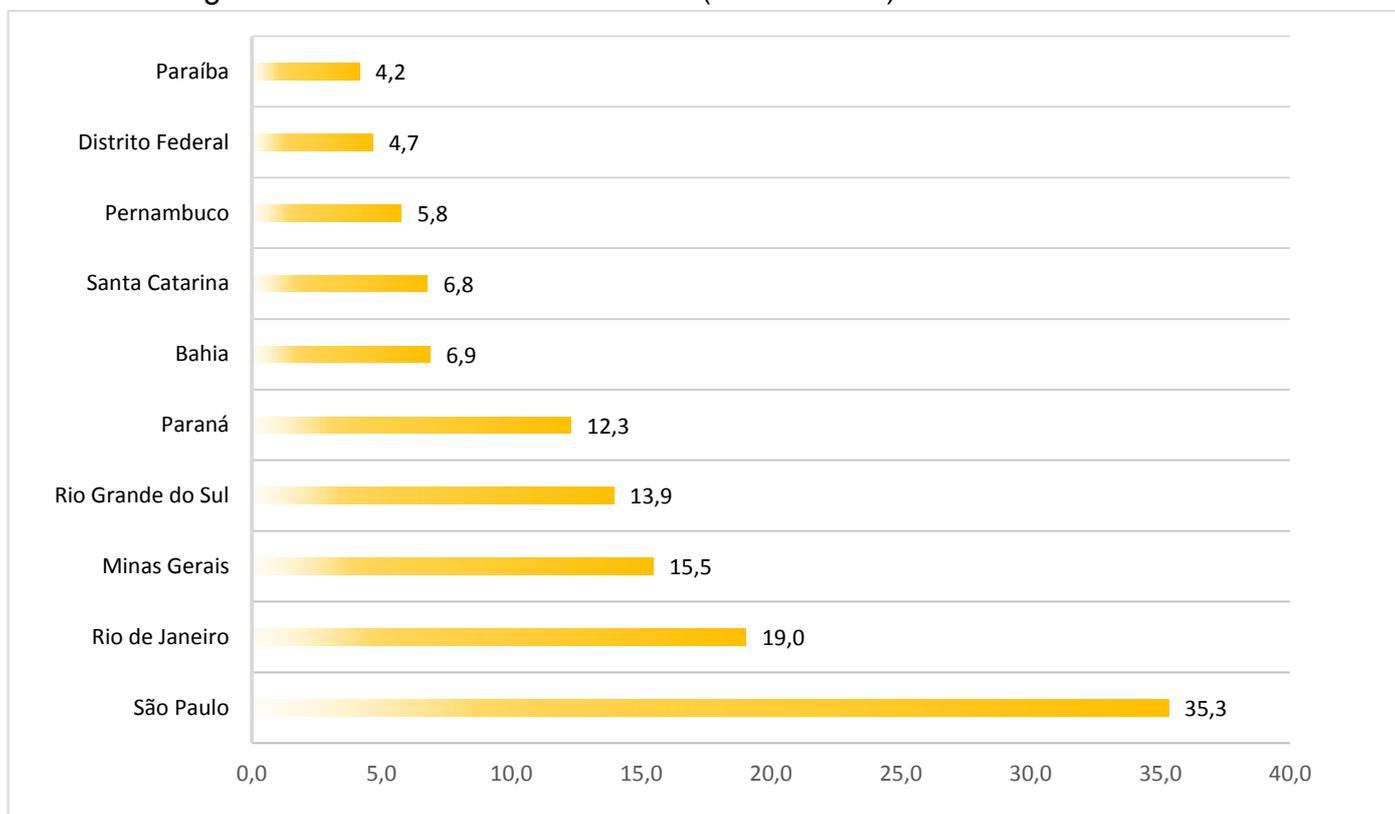
Por essa razão são considerados o grupo com a maior probabilidade de contribuir para o avanço e a difusão de conhecimentos e tecnologias. São atores que desempenham papel chave na criação do crescimento econômico baseado no conhecimento e na inovação.

Em razão desse papel estratégico desempenhado pelos doutores nos processos de produção e transmissão de conhecimentos e tecnologias é que se justifica a necessidade de conhecer e acompanhar cuidadosamente a evolução dessa população específica.

Segundo dados do CNPq, o Estado do Paraná ocupou a 5ª posição no ranking nacional em 2016, com aproximadamente 12,3 mil doutores. São 109,33 doutores para cada 100 mil habitantes, média superior à do Brasil que foi de aproximadamente 76. O número de doutores no Paraná sextuplicou nos últimos

anos. De 2000 a 2016, a quantidade de doutores formados no Estado passou de 1,7 mil para aproximadamente 12 mil.

6.1.18 Ranking nacional do número de doutores (em milhares) – 2016



Fonte: CNPq (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.19 Evolução do número de doutores no Paraná – 2000 a 2016

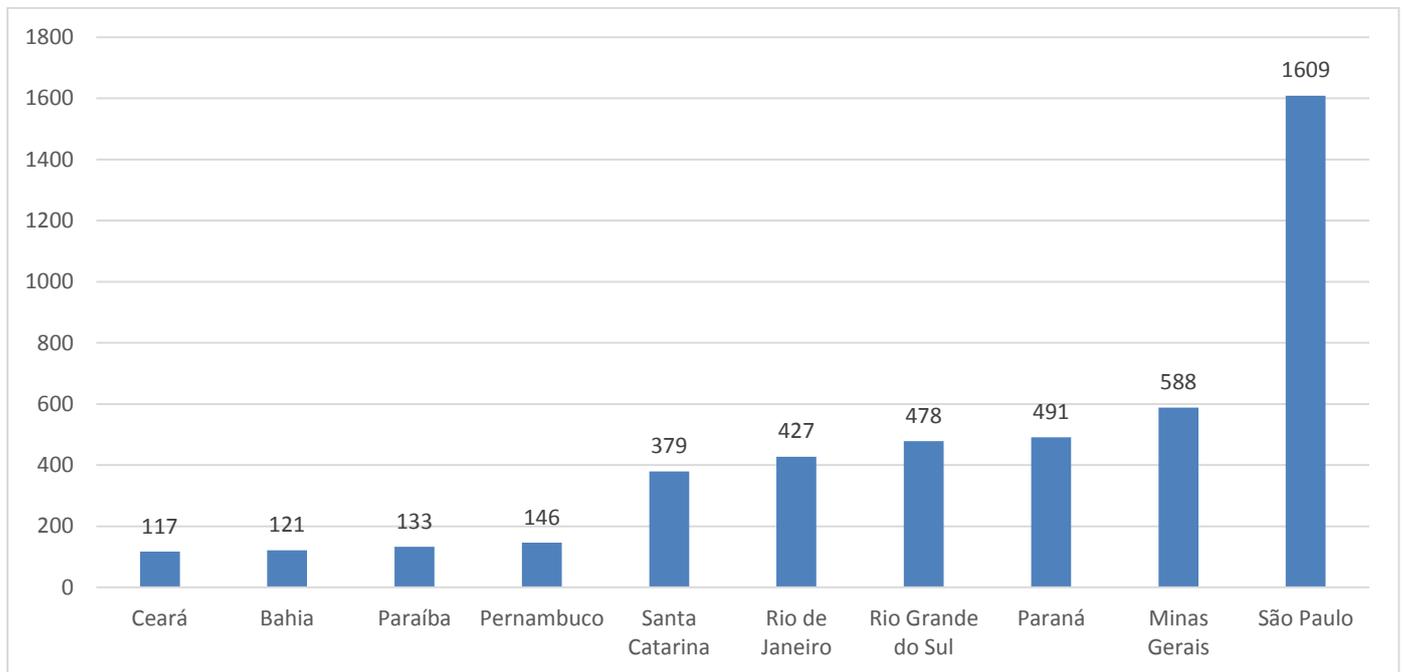
ANO	DOUTORES	Nº DE DOUTORES POR 100 MIL HABITANTES
2000	1 695	17,6
2002	2 435	24,6
2004	3 662	36,1
2006	4 613	44,4
2008	5 622	53,1
2010	7 064	65,5
2014	10 780	97,3
2016	12.292	109,33

Fonte CNPQ (2000, 2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2014, 2016, 2017 e 2021)

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Outro importante indicador geralmente utilizado como chave de inovação é o número de patentes depositadas junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Neste quesito o Estado do Paraná apresentou um total de 491 pedidos de patente em 2020, ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

6.1.20 Ranking nacional de pedidos de patentes, por estado de origem do depositante residente – 2020



Fonte: INPI (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A intensidade de P&D é o mais importante indicador usado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para classificar os setores industriais de acordo com a sua intensidade tecnológica.

A OCDE classifica os setores em quatro grupos principais de intensidade tecnológica:

- ▶ Alta intensidade tecnológica: setor aeronáutico e aeroespacial; farmacêutico; de informática; de telecomunicações; de instrumentos médicos e precisão;
- ▶ Média-alta intensidade tecnológica: setores de máquinas e equipamentos elétricos; veículos automotores, reboques e semirreboques; químico, excluído o setor farmacêutico; ferroviário e de transporte; máquinas e equipamentos mecânicos;
- ▶ Média-baixa intensidade tecnológica: setores de construção naval; borracha e produtos plásticos; carvão, produtos refinados de petróleo e de combustíveis; produtos minerais não metálicos; produtos metálicos;

- ▶ Baixa intensidade tecnológica: setores de madeira, papel e celulose; editorial e gráfica; alimentos, bebidas e fumo; têxtil, couro e calçados.

A classificação por intensidade tecnológica é interessante para identificar algumas diferenças estruturais entre o padrão de esforços inovadores e de mudança tecnológica dos países desenvolvidos e dos que estão em desenvolvimento.

Nas nações desenvolvidas, a intensidade tecnológica descreve, em geral, a velocidade de deslocamento da fronteira tecnológica internacional. Nos países em desenvolvimento, essa intensidade descreve os esforços relativos que devem ser realizados no processo de transferência internacional de tecnologia.

O setor de alta tecnologia representa cerca de 9,2% do total de empregos formais do município, esses empregos foram gerados por 73 estabelecimentos conforme pode ser observado na tabela 6.1.21 a seguir.

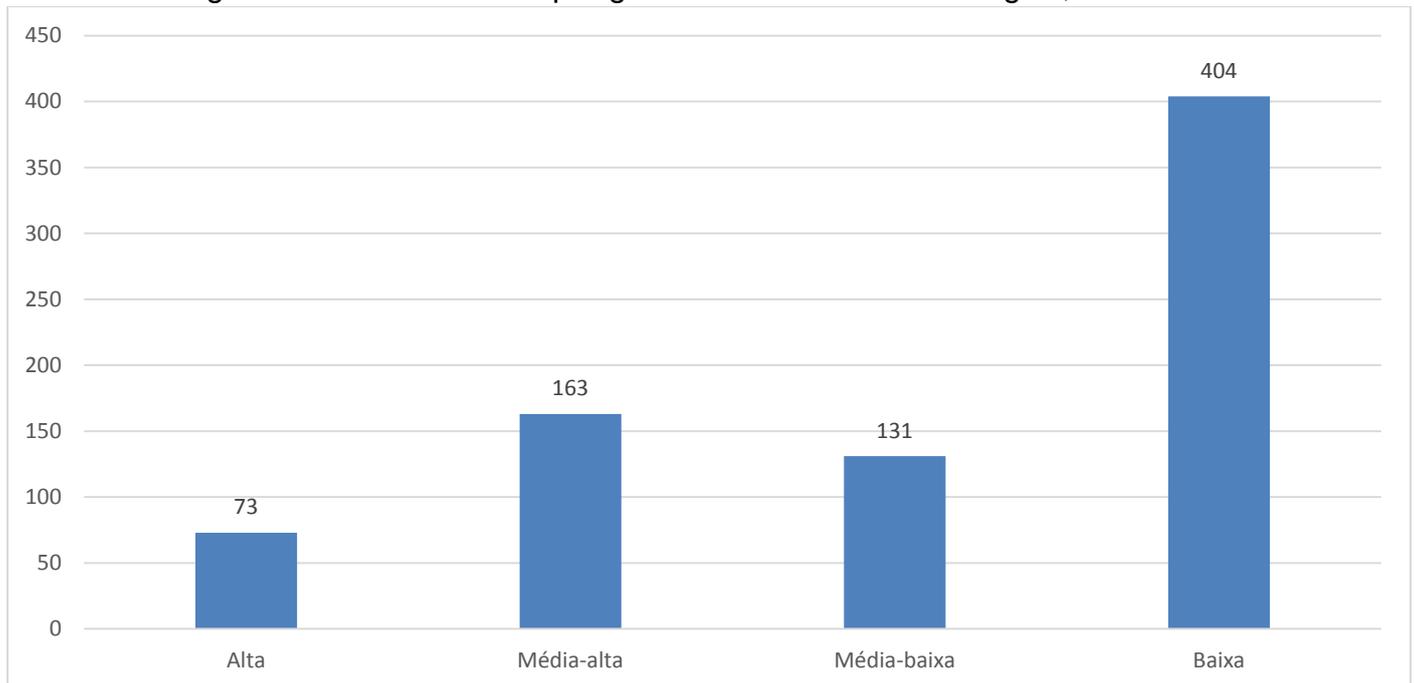
6.1.21 Estabelecimentos e empregos formais de tecnologia em Londrina – 2020

GRAU DE INTENSIDADE TECNOLÓGICA	SETOR	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Alta	Farmacêutico	3	314
	Material de escritório e informática	4	61
	Equipamentos de rádio, TV e comunicações	9	105
	Instrumentos médicos de ótica e precisão	55	442
	Aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	2	19
Média-alta	Produtos químicos, exclusive farmacêuticos	31	519
	Máquinas e equipamentos elétricos	42	1.433
	Máquinas e equipamentos mecânicos	76	1.166
	Veículos automotores, reboques e semirreboques	14	334
Média-baixa	Borracha e produtos plásticos	5	147
	Produtos minerais não metálicos	4	43
	Produtos minerais metálicos	122	1.300
Baixa	Alimentos, bebida e tabaco	183	2.614
	Têxteis, couro e calçados	33	187
	Madeira e seus produtos, papel e celulose	134	928
	Editorial e gráfica	54	612
TOTAL Londrina		771	10.224

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

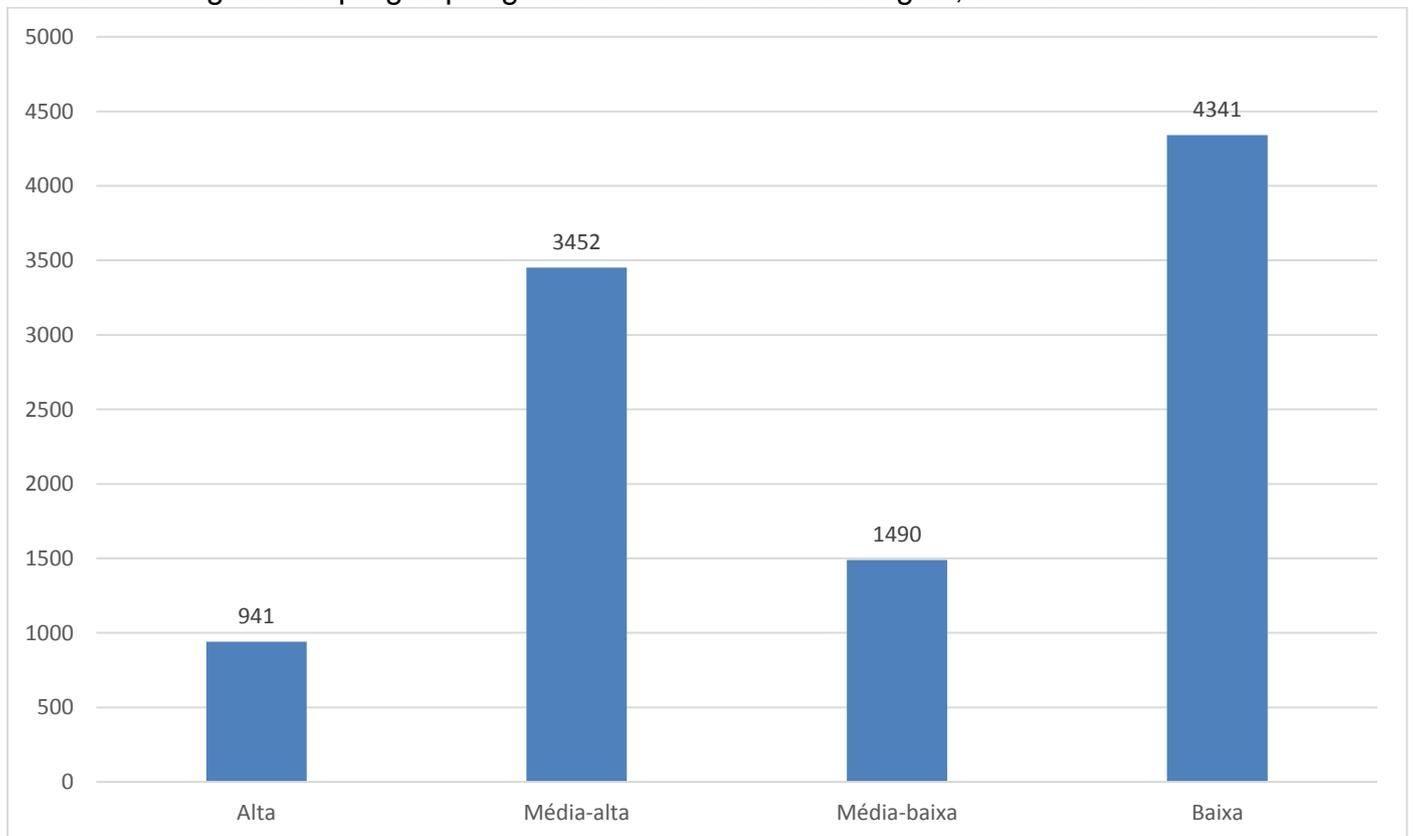
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/ Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.22 Ranking dos estabelecimentos por grau de intensidade tecnológica, em Londrina – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.1.23 Ranking dos empregos por grau de intensidade tecnológica, em Londrina – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

6.2 Programa de Incubação de Empresas, Aceleração e Outros.

O ecossistema de inovação de Londrina conta com vários programas de incubação, pré-aceleração e aceleração de Startups, que ampliam a capacidade de geração e desenvolvimento de novos negócios que tenham em seu escopo a inovação e tecnologia. Esses programas são balizadores de um modelo de gestão de qualidade para a geração de empreendimentos inovadores. Além da Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica da UEL (INTUEL), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) possui um Hotel Tecnológico, no qual incuba e apoia empresas de base tecnológicas da região.

A região de Londrina conta com diversas aceleradoras. A Aceleradora Hotmilk, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), é um programa que nasceu da ideia de que é possível fazer a diferença para empreendedores, ajudá-los a alavancar seus negócios e colocá-los dentro de um ecossistema crescente, vibrante e inovador, apostando em projetos de alto impacto, conta ainda, com um importante parceiro, o Fundo Smart Value Investment S/A. Formado por empresários com grandes histórias de sucesso, o Smart Value irá acompanhar a jornada dos empreendedores, podendo investir nos negócios mais promissores ao final do programa.

A Aceleradora Go SRP Agritech é a aceleradora da Sociedade Rural do Paraná 5 (SRP), faz parte do programa SRP VALLEY focado em tecnologia e projetos para o agronegócio.

A aceleradora Founder Institute, a qual possui o programa de aceleração sediado no Vale do Silício, atua na cidade com a missão de globalizar o Vale do Silício. Ainda, oportuno ressaltar que dentre os programas de pré-aceleração Londrina possui o Startup PR promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Crowd Londrina promovido pela Telefônica Open Future em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e a INTUEL, o Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) Business promovido pelo ISAE Londrina, o programa do Founder Institute.

Diversos órgãos como Sociedade Rural do PR, Fomento PR, APL de TIC de Londrina, Sindicato da Indústria de Software do PR (TI Paraná), Associação Médica de Londrina, Grupo SALUS (Saúde Londrina União Setorial), dentre outros, são fundamentais para o bom andamento do ecossistema de Startups de Londrina.

Nesse cenário ocorrem na cidade diversos eventos voltados para a comunidade dentre eles os Hackathons direcionados para a área da construção civil, saúde, agronegócio, esporte e o Startup Weekend, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a inovação na área do varejo.



A INTUEL é uma entidade parceira na promoção da inovação no setor produtivo, identificando, protegendo e transferindo as criações geradas na UEL, atendendo as demandas da sociedade e do mercado por pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos, fomentando também o empreendedorismo inovador, pela criação de empresas de base tecnológica em sua incubadora.

Missão

“Fomentar o empreendedorismo inovador e disponibilizar benefícios voltados aos pequenos negócios.”

6.3 Programa ISS Tecnológico

O Programa Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza (ISS) Tecnológico foi criado pela Lei Municipal n.º 10.994/2010 com o intuito de incentivar a geração de empregos, promover a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico das empresas prestadoras de serviços, através da implementação de projetos que buscam a INOVAÇÃO, agregando assim vantagens competitivas às empresas proponentes.

Trata-se de renúncia fiscal, onde, do valor total do projeto, o investimento em equipamentos limita-se a 49% do valor projeto e os 51% restantes deverão ser aplicados em serviços como capacitação de recursos humanos, serviços de consultoria e aquisição de software.

Neste programa, busca-se incentivar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, uma vez que 50% do valor estipulado pelo Executivo para aplicação no programa, deve ser garantido a essas categorias de empresas (ver mais em <http://codel.londrina.pr.gov.br/index.php/ciencia-e-tecnologia/iss-tecnologico.html>).

6.4 Edital de soluções inovadoras

O Edital de Soluções Inovadoras, lançado pela CODEL em conjunto com a Prefeitura Municipal de Londrina, propõe a implantação de projetos inovadores no âmbito do município de Londrina, e tem por finalidade oferecer oportunidade aos interessados de contribuir com a solução dos desafios enfrentados pela Administração Pública nas suas diversas atividades cotidianas, melhorando, assim, a qualidade dos serviços prestados aos cidadãos.

O Edital de Soluções Inovadoras apoia o desenvolvimento das empresas que almejam testar suas tecnologias no município com o apoio e intermédio do Instituto de Desenvolvimento de Londrina (CODEL).

Mais informações poderão ser obtidas através do site: <
<http://codel.londrina.pr.gov.br/index.php/ciencia-e-tecnologia/editais.html>>.

6.5 Parque tecnológico Francisco Sciarra

O Parque Tecnológico de Londrina “Francisco Sciarra” está localizado em uma área de 126.000 m², que representa investimentos físicos da ordem de mais de cinco milhões somente em seus terrenos e instalações originais. Tem como objetivo reunir, aproximar e integrar, em um espaço privilegiado, instituições de ensino superior, institutos de pesquisa, empresas de base tecnológica e serviços técnicos correlatos, com a finalidade de atrair e consolidar empresas inovadoras no Município de Londrina.

6.5.1 Perspectiva do Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL

Os lotes do Parque Tecnológico estão divididos em duas quadras, sendo a primeira composta por vinte e quatro lotes e a segunda composta por vinte e seis lotes.

Desde a sua instituição, em 2002, o Parque Tecnológico de Londrina passou por diversas melhorias:

- Infraestrutura do Loteamento (rede de esgoto, rede de água potável, pavimentação e rede de água pluvial).

- Projetos de Rede de Energia Elétrica e de Iluminação Pública.

Por oferecer infraestrutura física propícia à instalação de empresas, o Parque Tecnológico encontra-se em constante movimentação, com empresas já instaladas e outras indústrias em fase de construção.

Além de empresas, o Parque Tecnológico abrigará o TECNOCENTRO, edifício sede do Parque, que será responsável não apenas pela central administrativa do mesmo, mas também por oferecer serviços especializados, salas e equipamentos multifuncionais de uso comum, espaço para instalação de incubadoras, laboratórios especializados e escritórios de entidades que trabalham no fomento científico e tecnológico da Região.

O prédio do TECNOCENTRO foi concluído em setembro de 2021, porém, o funcionamento do

local ainda depende da ligação da rede elétrica, por parte da COPEL. O próximo passo será a ocupação de parte do prédio pelo CTD, que iniciará a atração e seleção de startups e empresas.

O TECNOCENTRO recebeu recursos públicos por meio de convênios realizados junto ao MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (R\$1.087.000,00) e SEDU-Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano nº 1528/2018 (R\$3.013.122,30), visando adequar e estruturar o prédio destinado a promover o desenvolvimento de empresas do setor de Tecnologia e oferecer serviços especializados e adequados de inovação às empresas do setor, prevendo ainda a implantação do Laboratório de Análise de Alimentos e Produtos Afins, que pretende oferecer ao comércio e a indústria regional serviços associados à análise de controle de identidade e qualidade, suporte para desenvolvimento de novos produtos, desenvolvimento de pesquisa básica e tecnológica e extensão tecnológica empresarial. Os beneficiários diretos serão empresas, incubadoras e instituições de ensino.

Os investimentos para a implantação do Laboratório são de aproximadamente R\$ 1.950.000,00 (um milhão, novecentos e cinquenta mil reais), sendo R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) de contrapartida do Município e o restante do montante recurso federal, através do convênio nº 01.0042.00/2010, celebrado entre o Município de Londrina e o Ministério da Ciência e Tecnologia.

6.5.2 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM



Fonte: CODEL.

6.5.3 Instituto de Pesos e Medidas do Paraná - IPEM



Fonte: CODEL.

6.5.4 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.5 Empresa em processo de instalação no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.6 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.7 Empresa instalada no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.8 Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL

6.5.9 Tecnocentro em implantação - Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.10 Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.5.11 Empresa em processo de instalação no Parque Tecnológico de Londrina Francisco Sciarra



Fonte: CODEL.

6.6 Condomínio Cidade Industrial de Londrina

O Município está implantando a CIDADE INDUSTRIAL DE LONDRINA, numa área de 1.151.819,57 m², localizada no prolongamento da Avenida Saul Elkind, Gleba Jacutinga, próximo à Rodovia PR-445, saída para Cambé-PR, zona noroeste da cidade, composta de 2 (dois) lotes a saber:

1. Lote 285/289-B, com área de 981.617,99 m²
2. Lote 285/289-A, com área de 170.201,58 m²

A Lei n.º 12.635, de 18 de dezembro 2017, aprovada na Câmara Municipal, autorizou a operação de crédito de R\$ 25.000.000,00 para execução da infraestrutura deste Loteamento.

Uma das diretrizes é prover toda infraestrutura no Parque incentivando o desenvolvimento de empresas, a cooperação sistêmica dos insumos, a redução de resíduos e a pesquisa tecnológica. O Projeto do Condomínio prevê que sejam disponibilizados, através de processo licitatório, 90 lotes com toda a infraestrutura, com preços de mercado ou parcialmente subsidiados.

Atualmente, está sendo executada, nas áreas, as obras de infraestrutura com previsão de que a obra seja finalizada em junho de 2022.

6.7 O agronegócio

Um dos segmentos econômicos de maior competitividade na economia paranaense é o agronegócio, com participação de 8,46% no PIB do Paraná em 2019. Em Londrina o setor obteve 1,6% de participação no PIB municipal em 2019. Apresentando também forte potencial de negócios em Londrina, empregou 1,1 mil pessoas na cidade em 2020 e dos 391,6 milhões de dólares das exportações da cidade, tendo como parte significativa a contribuição do setor primário.

Colaborando para manter a competitividade da economia rural, dois institutos de excelência em pesquisas agropecuárias atuam para o avanço da fronteira do conhecimento deste setor. São eles a Embrapa Soja e IAPAR.

Os organismos trabalham em parceria com a iniciativa privada no sentido de dar aplicabilidade aos conhecimentos científicos e tecnológicos gerados por seus profissionais.

O resultado desta parceria fortalece o setor produtivo no campo, gerando renda e aumentando o bem-estar da sociedade. O volume de ciência empregado nestes produtos não é tão mensurável ao consumido, mas ao produtor proporciona e diminuição das perdas, otimização da lavoura e melhores produtos e resultados.

6.7.1 Embrapa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é uma empresa pública de inovação tecnológica focada na geração de conhecimento e tecnologia para agropecuária brasileira. Desempenhando a missão em parceria com inúmeras instituições brasileiras e internacionais, conta com Unidades de pesquisa em todo o território nacional, além de laboratórios virtuais no exterior e projetos em diversos países.

Toda sua atuação está consolidada em três macroprocessos que norteiam ações e projetos: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); Transferência de Tecnologia (TT); e Desenvolvimento Institucional. Por meio de suas Unidades (Centrais e Descentralizadas), a Embrapa presta cerca de 520 serviços à sociedade brasileira, Entendendo como serviço qualquer solução tecnológica não material, de rotina ou de P&D e TT, sob contrato ou condição de prestação continuada, ofertada seja para o público interno, para o mercado ou para sociedade em geral.

Serviços:

- Análise ou levantamento;
- Consultoria;
- Mapeamento ou zoneamento;
- Monitoramento;
- Serviço Web;
- Treinamento ou capacitação.

6.7.2 Embrapa Soja Londrina

Esta unidade de pesquisa concentra esforços em pesquisas com soja tropical, gerando tecnologias que buscam o uso racional de recursos, incorporando a resistência genética a novas doenças, desenvolvendo estudos de cenários para amenizar os impactos climáticos, entre outras ações.



Fonte: Sítio Embrapa Soja

Sua contribuição histórica ao agronegócio da soja no Brasil coloca a Unidade como referência mundial no desenvolvimento de tecnologias para a cultura em regiões tropicais. Entre suas contribuições estão o desenvolvimento de cultivares adaptadas a regiões de baixas latitudes, o controle biológico de pragas, as técnicas de manejo e conservação do solo, entre outras.

A Unidade também é responsável pela pesquisa de girassol para todo o território nacional e pela pesquisa de trigo, desenvolvida em parceria com a Embrapa Trigo (Passo Fundo - RS) e o IAPAR (Londrina, PR) para o Estado do Paraná.

Além disso, a Embrapa Soja participa de atividades de pesquisa de outras Unidades, como a Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas – MG) e a Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás – GO), onde são realizadas pesquisas com milho e feijão para o Estado do Paraná.

Endereço:

Rodovia Carlos João Strass: Acesso Orlando Amaral SN

Londrina, Paraná

Fone: (43) 3371-6000

6.7.3 IAPAR

O Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR) é o órgão de pesquisa que dá o embasamento tecnológico para as políticas públicas de desenvolvimento rural do Estado do Paraná e monitora as condições agrometeorológicas, divulgadas em sua página oficial. Está vinculado à Secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado, possuindo abrangência em todo o Paraná: a Sede, em Londrina, dois Polos Regionais de Pesquisa (Curitiba e Ponta Grossa), 16 Fazendas Experimentais, 23 Estações Agrometeorológicas (também utiliza dados coletados em outras 37 estações do Simepar) e 25 laboratórios de diferentes áreas de especialidade para pesquisa e prestação de serviços. Na sede, em Londrina, há também um centro de treinamento, equipado com auditório e alojamento.

Historicamente, o IAPAR atua na geração de conhecimento científico e tecnológico direcionado para o desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis e compatibilizados com o uso racional de insumos agrícolas. Diversos projetos de pesquisa e programas de ação foram implementados nos últimos 40 anos, em que foram definidas tecnologias que mudaram a face da agricultura paranaense e contribuíram para tornar o Paraná um dos mais importantes estados agrícolas do país.

O Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR), atualmente, faz parte do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR-Paraná), que foi criado pela Lei 20.121/19, a partir da incorporação do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (CODAPAR), Centro Paranaense de Referência de Agroecologia (CPRA) e pelo Instituto Agrônômico do Paraná (IAPAR).

Conforme consta no site (www.idrparana.pr.gov.br), o IDR Paraná tem como missão prestar serviço integrado de pesquisa e experimentação agrícola, de assistência técnica e extensão rural, de fomento no meio rural e de expansão da base de agroecologia para a produção de alimentos de alta qualidade de forma ágil e eficiente.

6.7.4 Curso de Mestrado

O curso de Mestrado Acadêmico do IAPAR em Agricultura Conservacionista tem como objetivos capacitar profissionais de ciências agrárias e áreas afins em agricultura conservacionista, visando contribuir para uma agricultura mais produtiva e sustentável no Brasil, garantindo a renda dos agricultores sem agredir o meio ambiente e preservando os recursos produtivos para as gerações futuras.

O programa é composto de três áreas de concentração: Manejo conservacionista dos recursos naturais, Produção e proteção vegetal e Genética, melhoramento e biotecnologia vegetal.

Endereço:

Rodovia Celso Garcia Cid, km 375 – Conj. Ernani Moura Lima II

Londrina, Paraná

Fone: (43) 3376-2000

CEP: 86047-902

E-mail: IAPAR@IAPAR.br

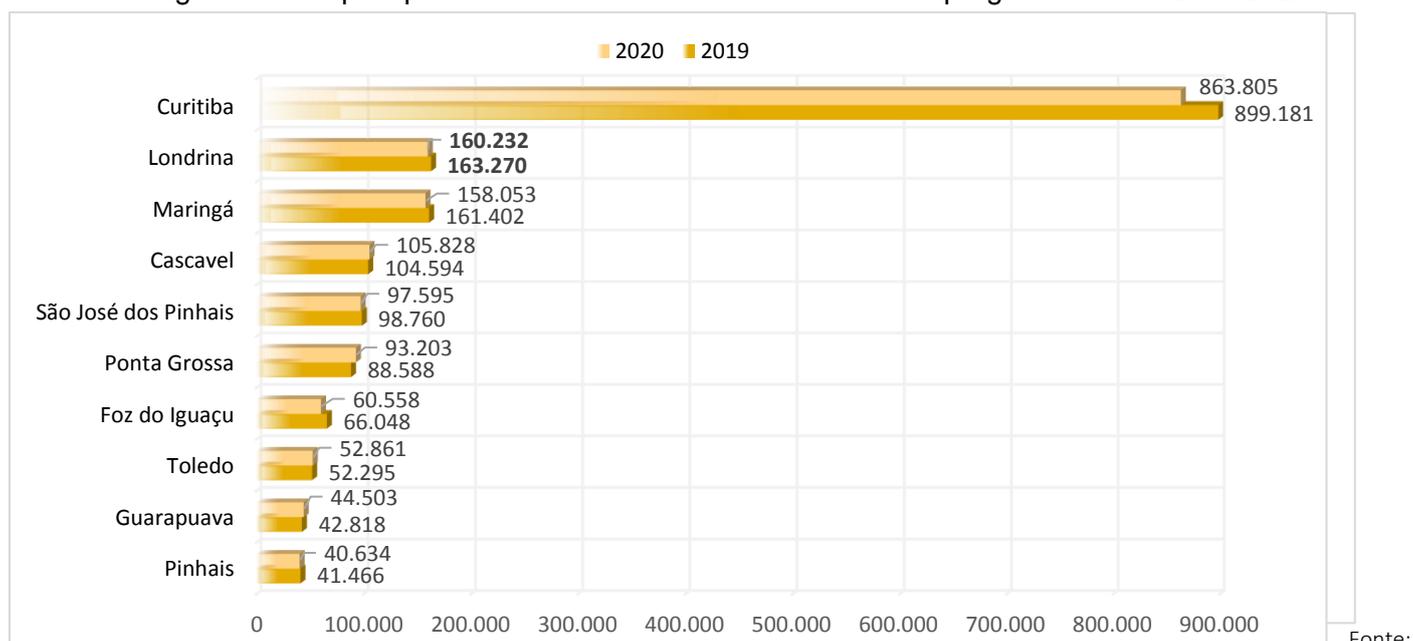
7 Ambiente de negócios

De acordo com a CODEL (2018), em uma pesquisa realizada pela Fundação CERTI (2017), encomendada pelo Sebrae e outras instituições, verificou-se que Londrina possuía cinco setores estratégicos com vocações econômicas, potenciais científicos, tecnológicos e tendências: 1. Cadeia do Agronegócio, 2. Químico e Materiais, 3. Eletro-metalmeccânico, 4. Tecnologia da Informação e Comunicação, e 5. Saúde. Após a implementação do estudo, houve grande incentivo para desenvolvimento dos arranjos produtivos locais em outras áreas além dos existentes. A alta sinergia desses grupos determinou, então, o surgimento de outras governanças como: Audiovisual, Educação, Construção Civil, Turismo, Varejo e a Governança da Rua Sergipe, esta última implantando mais recentemente, com o apoio do Município de Londrina, da CODEL, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI e da Fundação Parque Tecnológico Itaipú – FPTI, o “Programa Rua Inteligente”.

7.1 Mercado de trabalho

Em 2020 o município de Londrina totalizou 160.232 empregos formais contra 163.270 em 2019, conforme dados do Ministério da Economia. Importante notar que estes dados dizem respeito apenas aos empregos formais, deixando de fora as estatísticas de empregos informais que ainda respondem por boa parte dos empregos no país.

7.1.1 Ranking dos municípios paranaenses com o maior número de empregos formais – 2019/2020

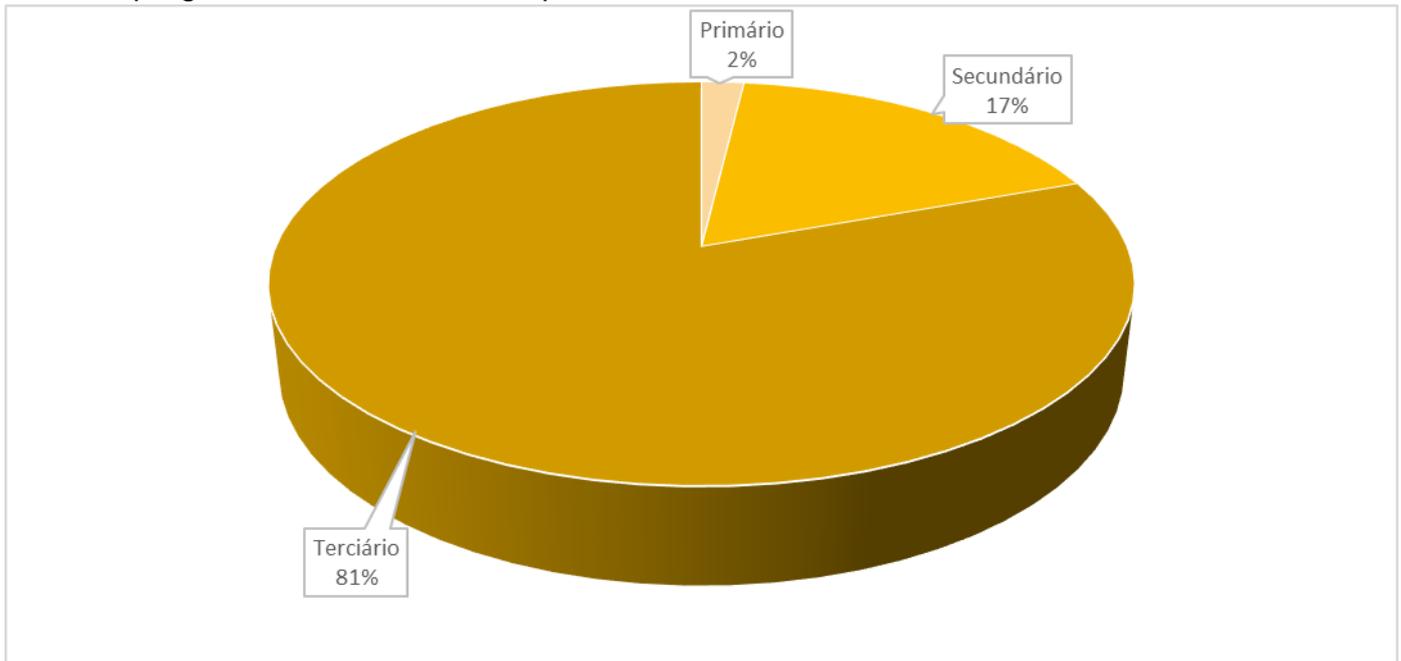


Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O setor terciário (Serviços e Comércio) é o que mais gera empregos na cidade de Londrina. Sua participação foi de 81% do total de empregos formais. O setor secundário (Indústria e Construção Civil) respondeu por 17% e o setor primário (Agropecuária e outros) teve 2% de participação do mercado de trabalho.

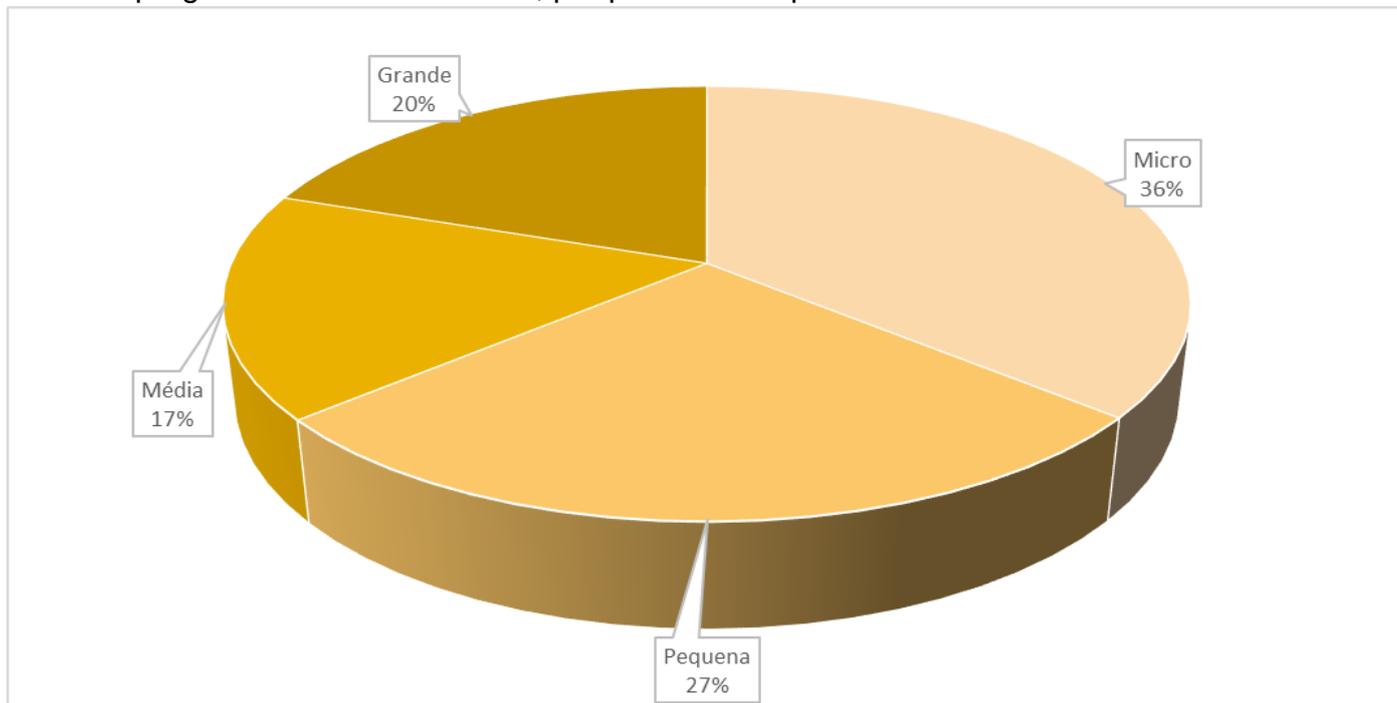
7.1.2 Empregos formais em Londrina por setor econômico – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).
 Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação ao porte, as grandes empresas responderam por 20% do total de empregos formais em 2020 (gráfico 7.1.3). Foi também o único segmento com impactos positivos apesar dos reflexos econômicos persistentes no país desde 2016, aliados aos efeitos da pandemia da COVID-19 no início de 2020. Teve um acréscimo de 13,23% em relação ao número de empregos de 2019 (gráfico 7.1.4).

7.1.3 Empregos formais em Londrina, por porte¹ da empresa – 2020

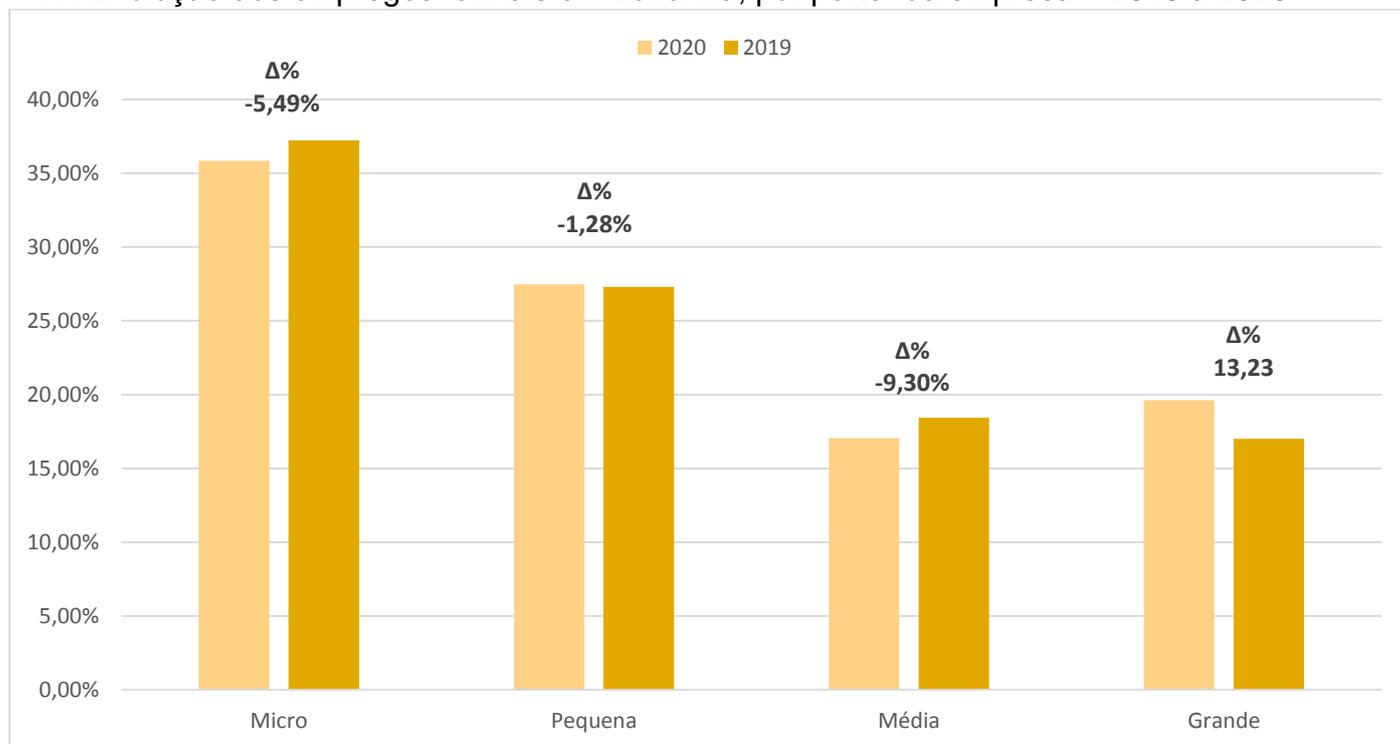


Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: ¹ De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.1.4 Evolução dos empregos formais em Londrina, por porte¹ da empresa – 2019 a 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: ¹ De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

É importante notar que as microempresas são as maiores empregadoras do mercado, mostrando a força que possuem, assim como a necessidade de políticas que as fortaleçam.

7.1.5 Perfil do emprego formal em Londrina, segundo sexo, renda e idade – 2020

SETOR	EMPREGOS				TOTAL	RENDA MÉDIA		IDADE MÉDIA
	Masculino		Feminino			Salários Mínimos	Reais (R\$)	
	Absoluto	%	Absoluto	%				
Indústria	14.076	16,44	7.184	9,63	21.260	2,26	2.372,18	38
Construção civil	6.271	7,33	569	0,76	6.840	1,94	2.038,15	39
Comércio	22.005	25,71	18.150	24,32	40.155	2,04	2.136,19	35
Serviços	40.778	47,64	48.166	64,54	88.944	2,89	3.030,25	39
Agropecuária	2.471	2,89	562	0,75	3.303	6,35	6.643,68	47
Total	85.601	100,00	74.631	100,00	160.232	2,62	2.744,93	38

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

De acordo com a classificação IBGE Gr Setor.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação aos setores econômicos, o setor primário, que segundo a classificação IBGE Gr Setor, em 2020 respondeu por aproximadamente 2% dos empregos formais em Londrina (tabela 7.1.5), apresentou maior predominância das categorias “atividades tabela 7.1.6) de apoio à agricultura”, “cultivo de soja” e “criação de bovinos” com um total de 3.019 empregos.

7.1.6 Empregos formais no setor primário em Londrina – 2019

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Atividades de apoio à agricultura	1.842	61,01	1,14
Cultivo de soja	319	10,57	0,19
Criação de bovinos	307	10,17	0,19
Cultivo de cereais	129	4,27	0,08
Atividades paisagísticas	125	4,14	0,07
Criação de aves	75	2,48	0,04
Cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	38	1,26	0,02
Horticultura	37	1,23	0,02
Atividades de apoio à pecuária	24	0,79	0,01

continua

7.1.6 Empregos formais no setor primário em Londrina – 2019

conclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Produção florestal - florestas plantadas	23	0,76	0,01
Produção de sementes certificadas	23	0,76	0,01
Cultivo de algodão herbáceo e de outras fibras de lavoura temporária	16	0,53	0,00
Aqüicultura em água doce	13	0,43	0,00
Cultivo de flores e plantas ornamentais	11	0,36	0,00
Cultivo de laranja	10	0,33	0,00
Criação de animais não especificados anteriormente	9	0,30	0,00
Cultivo de café	6	0,20	0,00
Cultivo de plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	4	0,13	0,00
Cultivo de cana-de-açúcar	3	0,10	0,00
Cultivo de frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva	2	0,07	0,00
Cultivo de uva	2	0,07	0,00
Cultivo de oleaginosas de lavoura temporária, exceto soja	1	0,03	0,00
Total do setor	3.019	100,00	1,88
Total do município	160.232	-	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: De acordo com a classificação CNAE 2.0 Classe.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A construção civil empregou 1,98% do total de empregos formais em Londrina em 2020. Neste sentido, a categoria construção de edifícios empregou 3.177 pessoas, sendo o segmento líder na construção.

7.1.7 Empregos formais na construção civil em Londrina – 2020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Construção de edifícios	3.177	45,57	1,98
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	785	11,48	0,48
Instalações elétricas	682	9,97	0,42
Obras de acabamento	647	9,46	0,40
Obras de terraplenagem	273	3,99	0,17
Obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	234	3,42	0,14
Obras de fundações	211	3,08	0,13
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	208	3,04	0,12
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas	189	2,76	0,11
Obras para geração e distribuição de energia elétrica e para telecomunicações	145	2,12	0,09
Montagem de instalações industriais e de estruturas metálicas	116	1,70	0,07
Obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	94	1,37	0,05
Construção de rodovias e ferrovias	84	1,23	0,05
Demolição e preparação de canteiros de obras	26	0,38	0,01
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	17	0,25	0,01
Perfurações e sondagens	12	0,18	0,01
Total do setor	6.840	100,00	4,27
Total do município	160.232	-	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: De acordo com a classificação CNAE 2.0 Classe.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Dentro do setor secundário, quando se exclui a indústria da construção civil, se observa que

indústria alimentícia e a de fabricação de produtos de borracha e material plástico lideraram na contratação de mão de obra. Esses segmentos, juntos, empregaram aproximadamente 26% das pessoas na indústria em 2020.

7.1.8 Empregos formais na indústria em Londrina – 2020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Fabricação de produtos alimentícios	3.315	15,59	2,06
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2.154	10,13	1,34
Fabricação de máquinas e equipamentos	2.148	10,10	1,34
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.984	9,33	1,23
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1.481	6,97	0,92
Alimentação	1.409	6,63	0,87
Fabricação de produtos têxteis	859	4,04	0,53
Fabricação de produtos diversos	875	4,12	0,54
Fabricação de móveis	708	3,33	0,44
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	652	3,07	0,40
Fabricação de produtos químicos	609	2,86	0,38
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	595	2,80	0,37
Edição e edição integrada à impressão	556	2,62	0,34
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	518	2,44	0,32
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	505	2,38	0,31
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	419	1,97	0,26
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	412	1,94	0,25
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	314	1,48	0,19

continua

7.1.8 Empregos formais na indústria em Londrina – 2020

conclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Impressão e reprodução de gravações	305	1,43	0,19
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	272	1,28	0,16
Metalurgia	253	1,19	0,15
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	242	1,14	0,15
Fabricação de bebidas	181	0,85	0,11
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	111	0,52	0,06
Eletricidade, gás e outras utilidades	100	0,47	0,06
Fabricação de produtos de madeira	93	0,44	0,05
Extração de minerais não-metálicos	62	0,29	0,03
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	59	0,28	0,03
Fabricação de produtos do fumo	38	0,18	0,02
Esgoto e atividades relacionadas	28	0,13	0,01
Total do setor	21.257	100,00	13,27
Total do município	160.232	-	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

De acordo com a classificação CNAE 2.0 Divisão.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

O comércio é outro setor que possui grande empregabilidade na cidade, respondendo em 2020 por 25% dos empregos totais. O segmento varejista de mercadorias em geral empregou aproximadamente 17,36% do total do comércio na cidade.

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	6.971	17,36	4,35
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.572	6,41	1,60
Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	2.243	5,75	1,39
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	2.309	5,59	1,44
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2.040	5,08	1,07
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	1.742	4,34	1,08
Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	1.359	3,38	0,84
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	1.138	2,83	0,71
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	853	2,12	0,53
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	826	2,12	0,51
Manutenção e reparação de veículos automotores	885	2,20	0,55
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	840	2,09	0,52
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	736	1,83	0,45
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	733	1,72	0,45
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	692	1,58	0,43
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	534	1,53	0,33
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	559	1,49	0,34

continua

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	635	1,39	0,39
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	615	1,33	0,32
Comércio atacadista de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente	599	1,29	0,37
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	475	1,18	0,29
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	518	1,11	0,32
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	103	0,97	0,06
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	445	0,97	0,27
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	384	0,96	0,23
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	389	0,97	0,24
Comércio varejista de artigos de óptica	388	0,97	0,24
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	330	0,82	0,20
Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	304	0,76	0,18
Comércio atacadista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	341	0,85	0,21
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	344	0,86	0,21
Comércio varejista de material elétrico	338	0,84	0,21
Comércio atacadista de animais vivos, alimentos para animais e matérias-primas agrícolas, exceto café e soja	328	0,82	0,20
Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	331	0,82	0,20

continua

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	235	0,59	0,14
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	240	0,60	0,14
Comércio atacadista de carnes, produtos da carne e pescado	356	0,89	0,22
Comércio atacadista de resíduos e sucatas	205	0,51	0,12
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odontológico	248	0,62	0,15
Comércio varejista de bebidas	231	0,58	0,14
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	206	0,51	0,12
Comércio varejista de jóias e relógios	198	0,49	0,12
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	185	0,46	0,11
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	194	0,48	0,12
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios	242	0,60	0,15
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos não especificados anteriormente	130	0,32	0,08
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial	190	0,47	0,11
Comércio atacadista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos, exceto gás natural e GLP	167	0,42	0,10
Comércio atacadista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	166	0,41	0,10
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	173	0,43	0,10
Comércio atacadista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	138	0,34	0,08
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	161	0,40	0,10

continua

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	109	0,27	0,06
Comércio atacadista de tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	161	0,40	0,10
Comércio atacadista de bebidas	112	0,28	0,06
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	141	0,35	0,08
Comércio varejista de vidros	125	0,31	0,07
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	111	0,28	0,06
Comércio varejista de lubrificantes	109	0,27	0,06
Comércio atacadista de papel e papelão em bruto e de embalagens	98	0,24	0,06
Representantes comerciais e agentes do comércio de mercadorias em geral não especializado	79	0,20	0,04
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	79	0,20	0,04
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	84	0,21	0,05
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas	51	0,13	0,03
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	58	0,14	0,03
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	105	0,26	0,06
Comércio atacadista de calçados e artigos de viagem	49	0,12	0,03
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar	20	0,05	0,01
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	59	0,15	0,03
Atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	65	0,16	0,04
Comércio atacadista especializado de outros produtos intermediários não especificados anteriormente	64	0,16	0,03

continua

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial	53	0,13	0,03
Comércio atacadista de material elétrico	59	0,15	0,03
Manutenção e reparação de motocicletas	46	0,11	0,02
Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática	42	0,10	0,02
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	49	0,12	0,03
Comércio atacadista de soja	39	0,10	0,02
Comércio atacadista de café em grão	43	0,11	0,02
Comércio atacadista de produtos do fumo	37	0,09	0,02
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	37	0,09	0,02
Comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, exceto agroquímicos	55	0,14	0,03
Representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	25	0,06	0,01
Comércio varejista de artigos usados	27	0,07	0,01
Comércio atacadista de cimento	20	0,05	0,01
Representantes comerciais e agentes do comércio de eletrodomésticos, móveis e artigos de uso doméstico	24	0,06	0,01
Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens	10	0,02	0,00
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos	18	0,04	0,01
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	19	0,05	0,01
Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção	20	0,05	0,01
Representantes comerciais e agentes do comércio de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	13	0,03	0,00
Comércio atacadista de leite e laticínios	25	0,06	0,01

Continua

7.1.9 Empregos formais no comércio em Londrina – 2020

conclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	9	0,02	0,00
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	8	0,02	0,00
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	164	0,41	0,10
Representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos	8	0,02	0,00
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	11	0,03	0,00
Total do setor	40.154	100,00	25,06
Total do município	160.232	-	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: De acordo com a classificação CNAE 2.0 Classe.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.1.10 Empregos formais no setor de serviços em Londrina – 2020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Educação	13.384	15,05	8,35
Administração pública, defesa e seguridade social	10.458	11,76	6,52
Atividades de atenção à saúde humana	9.843	11,07	6,14
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	6.697	7,53	4,17
Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados às empresas	6.400	7,20	3,99
Transporte terrestre	6.216	6,99	3,87
Alimentação	5.874	6,60	3,66
Atividades de organizações associativas	3.836	4,31	2,39
Atividades dos serviços de tecnologia da informação	2.893	3,25	1,80
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	2.670	3,00	1,66
Atividades de serviços financeiros	2.294	2,58	1,43
Atividades de vigilância, segurança e investigação	1.955	2,20	1,22
Construção de edifícios	1.654	1,86	1,03
Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra	1.599	1,80	0,99

continua

7.1.10 Empregos formais no setor de serviços em Londrina – 2020

continuação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	1.163	1,31	0,72
Telecomunicações	1.138	1,28	0,71
Correio e outras atividades de entrega	959	1,08	0,59
Atividades esportivas e de recreação e lazer	905	1,02	0,56
Publicidade e pesquisa de mercado	820	0,92	0,51
Aluguéis não-imobiliários e gestão de ativos intangíveis não-financeiros	790	0,89	0,49
Atividades imobiliárias	732	0,82	0,45
Outras atividades de serviços pessoais	723	0,81	0,45
Serviços de arquitetura e engenharia	719	0,81	0,44
Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde	657	0,74	0,41
Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares	621	0,70	0,38
Alojamento	594	0,67	0,37
Atividades de prestação de serviços de informação	545	0,61	0,34
Serviços de assistência social sem alojamento	514	0,58	0,32
Atividades de rádio e de televisão	348	0,39	0,21
Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	334	0,38	0,20
Pesquisa e desenvolvimento científico	323	0,36	0,20
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	324	0,36	0,20
Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	200	0,22	0,12
Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	199	0,22	0,12
Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	156	0,18	0,09
Transporte aéreo	112	0,13	0,06
Atividades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão	77	0,09	0,04
Atividades veterinárias	77	0,09	0,04
Fabricação de móveis	67	0,08	0,04

continua

7.1.10 Empregos formais no setor de serviços em Londrina – 2020

conclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DO SETOR (%)	PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE LONDRINA (%)
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	46	0,05	0,02
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	18	0,02	0,01
Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	5	0,01	0,00
Serviços domésticos	5	0,01	0,00
Total do setor	88.944	100,00	55,51
Total do município	160.232	-	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: De acordo com a classificação CNAE 2.0 Divisão

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

As atividades que apresentaram maior saldo positivo de empregos foram “Alimentar de linha de produção”, “Embalador, a mão” e “Auxiliar de escritório”.

7.1.11 Ranking das ocupações que mais admitiram em Londrina – 2019

	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
1º	Vendedor de comércio varejista	5.843	-5.800	43
2º	Auxiliar de escritório, em geral	3.253	-3.053	200
3º	Faxineiro	2.740	-2.851	-111
4º	Assistente Administrativo	2.420	-2.307	113
5º	Alimentador de Linha de Produção	2.315	-1.968	347
6º	Operador de caixa	2.230	-2.134	96
7º	Atendente de lanchonete	1.904	-1.741	163
8º	Servente de obras	1.759	-1.749	10
9º	Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.639	-1.501	138
10º	Repositor de Mercadorias	1.470	-1.398	72
11º	Recepcionista, em Geral	1.254	-1.180	74
12º	Cozinheiro Geral	1.180	-1.193	-13
13º	Pedreiro	1.123	-1.284	-161
14º	Atendente de Lojas e Mercados	969	-858	111
15º	Almoxarife	940	-838	102
16º	Zelador de Edifício	883	-836	47
17º	Técnico de Enfermagem	841	-690	151
18º	Porteiro de Edifícios	819	-866	-47
19º	Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	787	-721	66
20º	Promotor de Vendas	784	-777	7
21º	Garçom	764	-674	90
22º	Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	761	-1089	-328
23º	Embalador, a Mão	575	-337	238
24º	Assistente de vendas	574	-530	44

continua

7.1.11 Ranking das ocupações que mais admitiram em Londrina – 2019

conclusão

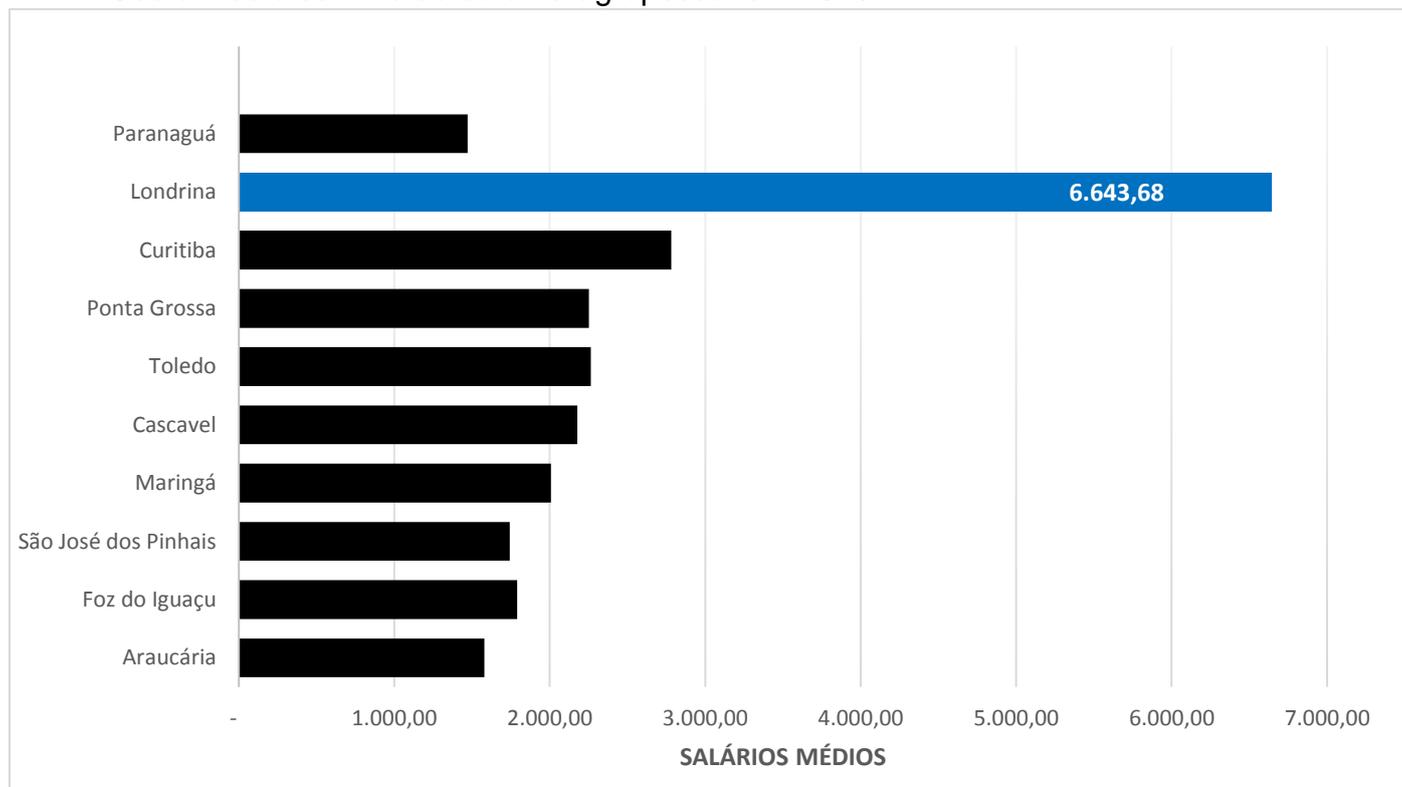
	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ADMISSÕES	DEMISSÕES	SALDO
25º	Açougueiro	542	-549	-7
26º	Vigilante	509	-437	72
27º	Ajudante de motorista	500	-499	1
28º	Enfermeiro	449	-399	50
29º	Pintor de Obras	438	-412	26
30º	Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	355	-332	23
	Total 30 maiores	40.620	-39.003	1.617
-	Outras ocupações	28.733	-30.370	-1.637
-	Total de Londrina	69.353	-69.373	-20

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/CAGED (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Do ponto de vista dos custos, o setor primário, segundo dados do Ministério da Economia, mostra que em 2020, Londrina teve um custo de R\$ 6.643,68 para a mão de obra, conforme gráfico a seguir.

7.1.12 Custo médio da mão de obra na agropecuária – 2020

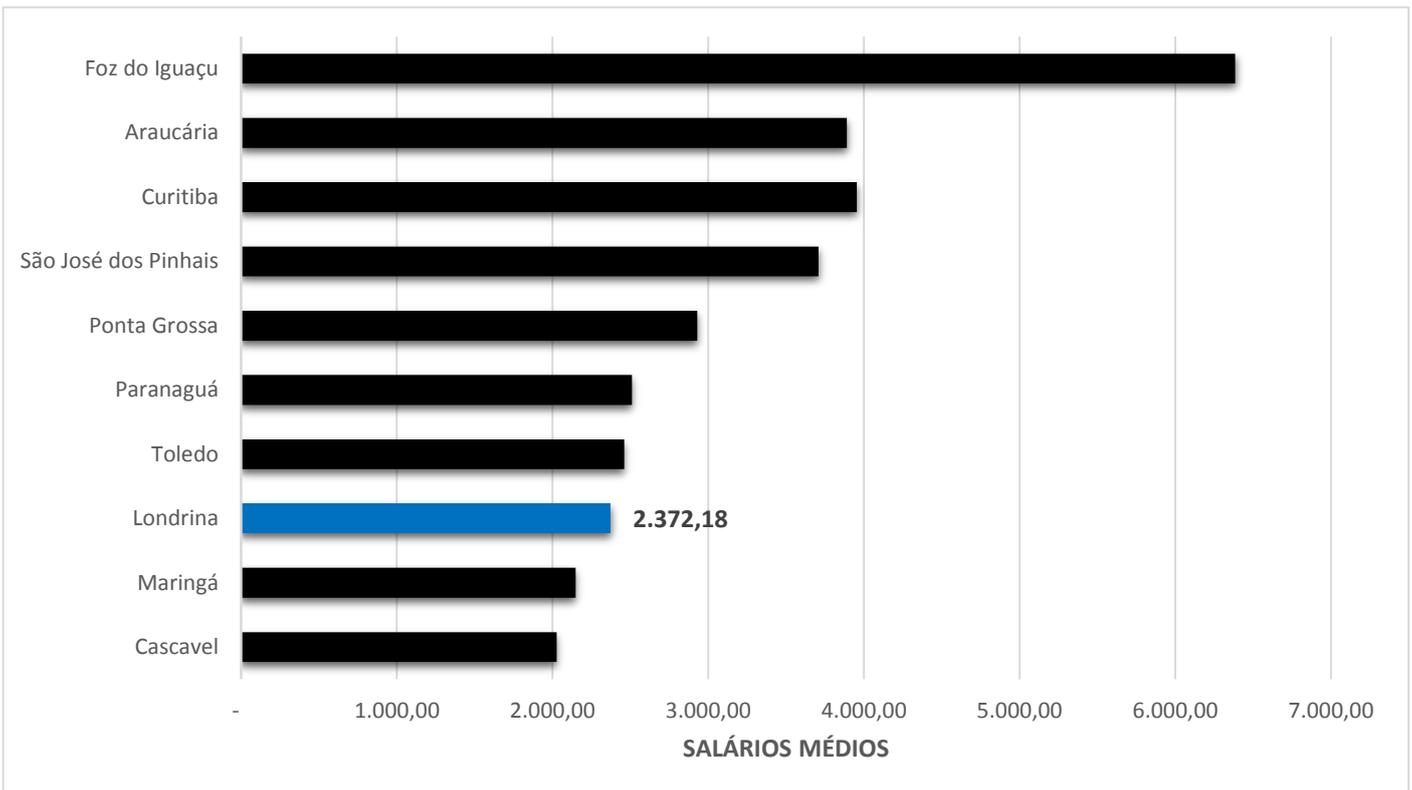


Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

No setor industrial, Londrina posiciona-se na oitava posição em relação às demais cidades do Paraná. Tal situação a coloca como a que tem o 3º menor custo médio dentro as maiores cidades do Estado e contribui por atestar a sua competitividade para atração de investimentos neste setor.

7.1.13 Custo médio da mão de obra na indústria – 2020

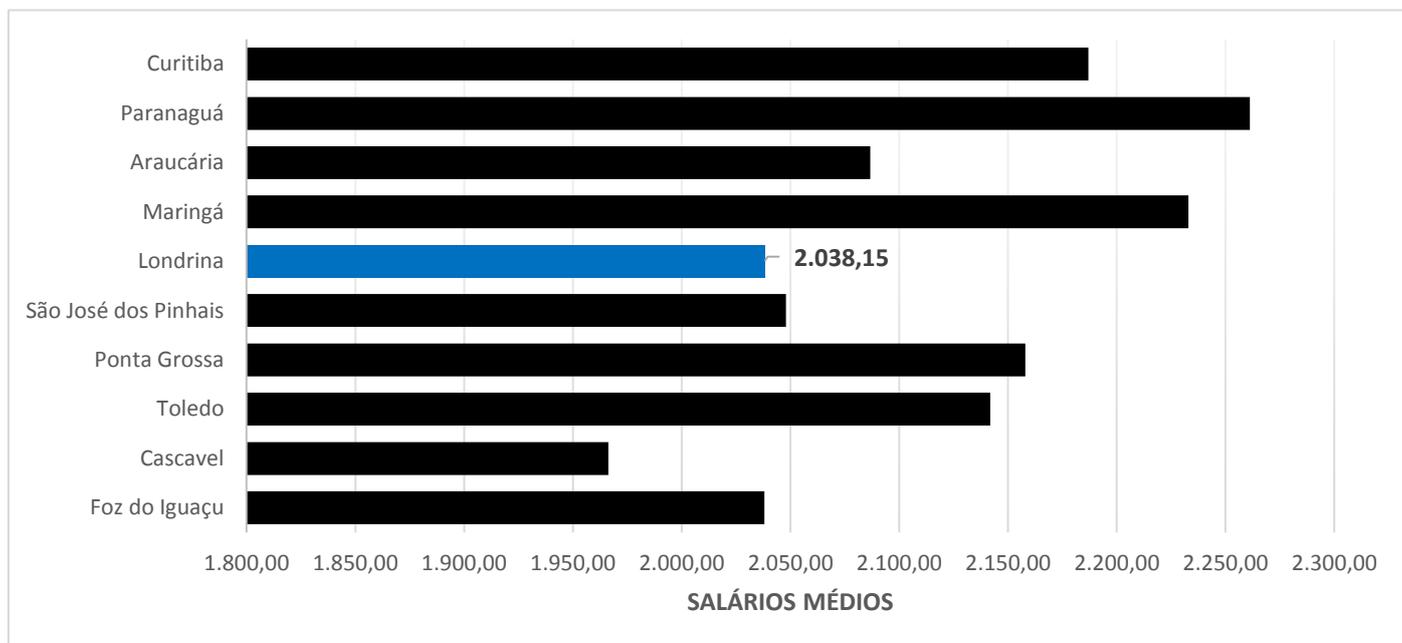


Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021)

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação à construção civil, Londrina apresenta um salário médio de R\$ 2.160,56, se colocando na quinta posição comparativamente a outras cidades do Paraná.

7.1.14 Custo médio da mão de obra na construção civil – 2020

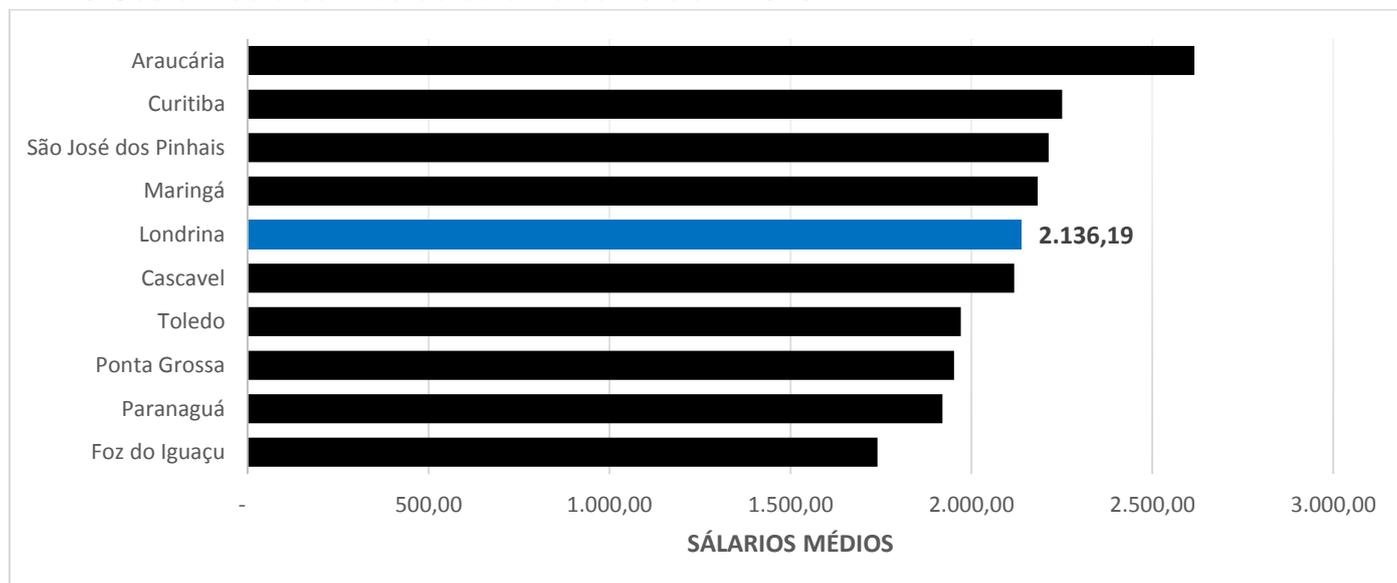


Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021)

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

No comércio, com um salário médio de R\$ 2.136,19, Londrina posiciona-se atrás de quatro cidades paranaenses.

7.1.15 Custo médio da mão de obra no comércio – 2020

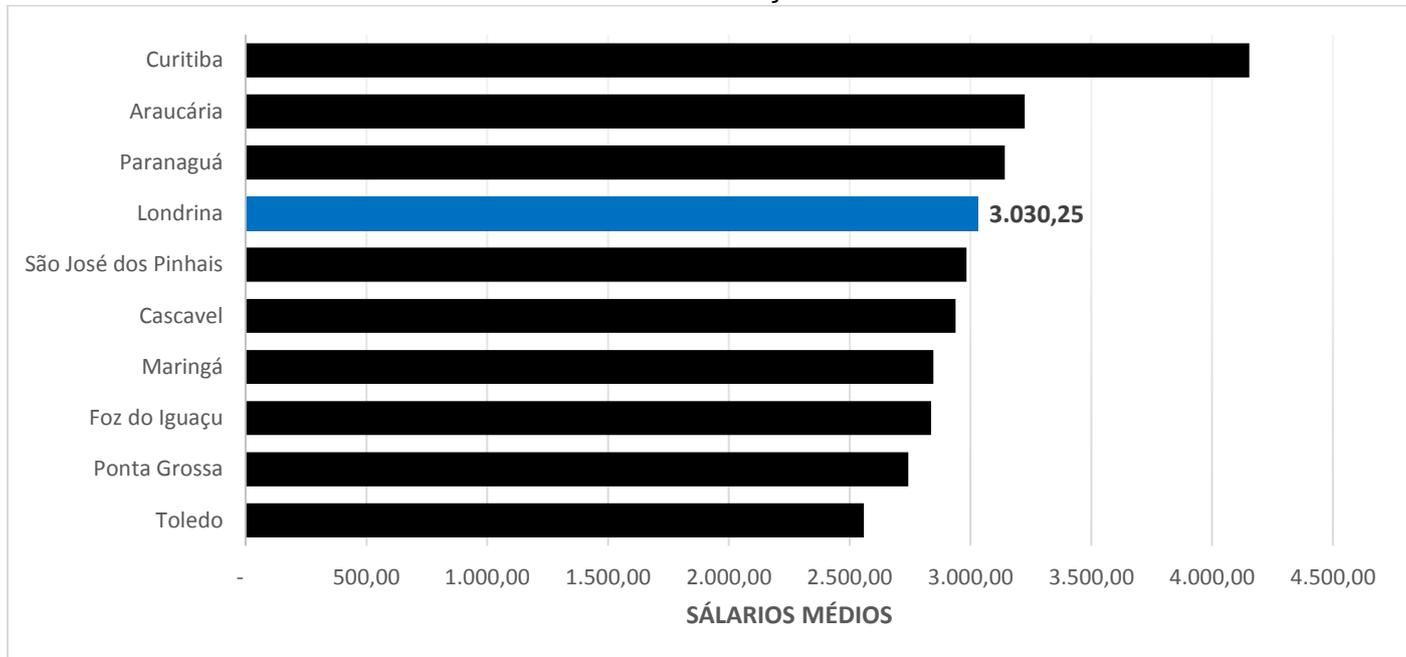


Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

No setor de serviços, o salário médio de R\$ 3.030,25 posiciona Londrina atrás de Curitiba e Araucária e Paranaguá.

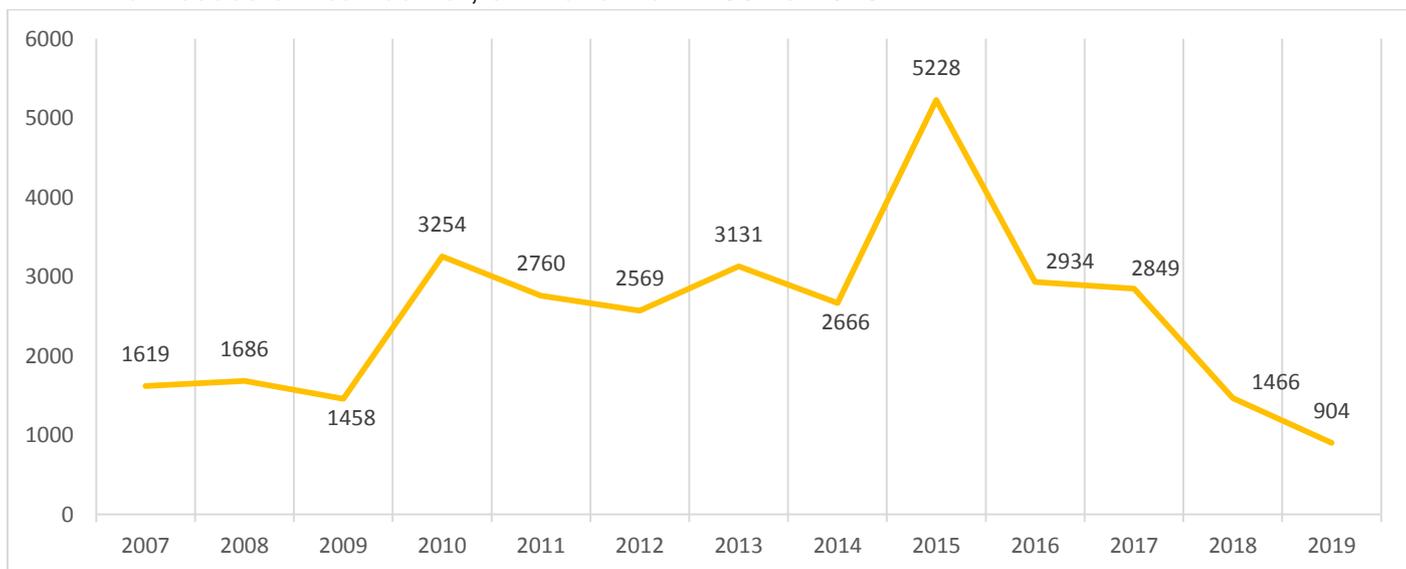
7.1.16 Custo médio da mão de obra no setor de serviços – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o número de admissões das empresas de call centers instaladas em Londrina em 2019, foi de 904.

7.1.17 Admissões em call center, em Londrina – 2007 a 2019



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/CAGED (2021).
Organização dos Dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A Região Metropolitana de Londrina empregou 292.097 pessoas no mercado formal em 2020. Isso representa uma oferta de trabalho capaz de atender a demanda das empresas de qualquer segmento que tenham interesses na região (tabela 7.1.18).

7.1.18 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina, por setor e porte – 2020

DESCRIÇÃO	MICRO EMPRESA	PEQUENA EMPRESA	MÉDIA EMPRESA	GRANDE EMPRESA	TOTAL
Setor primário	4.585	1.573	599	2.403	9.160
Agropecuária	4.585	1.573	599	2.403	9.160
Setor secundário	18.875	22.579	21.448	20.926	83.828
Indústria	14.270	18.191	20.885	20.926	74.272
Construção civil	4.605	4.388	563	0	9.556
Setor terciário	74.594	50.642	36.520	37.353	199.109
Comércio	36.562	19.372	11.540	0	67.474
Serviços	38.032	31.270	24.980	37.353	131.635
TOTAL	98.054	74.794	58.567	60.682	292.097

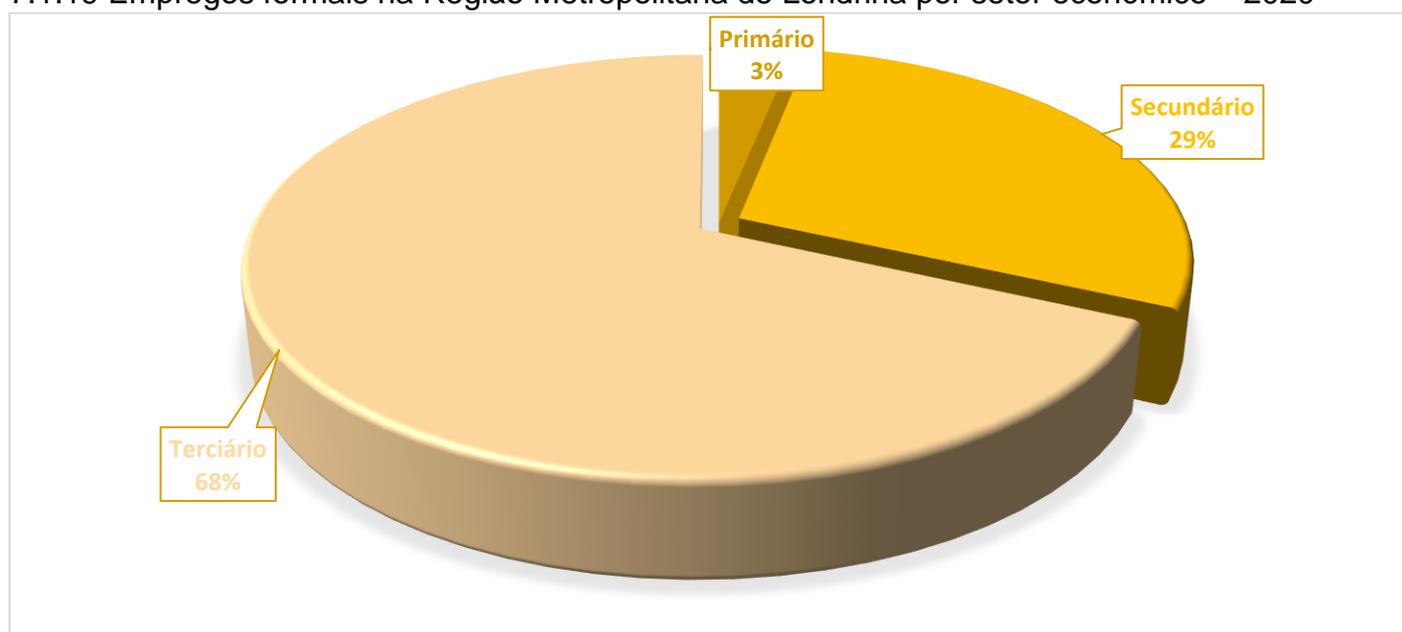
Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: De 0 a 19 empregados = Microempresa; de 20 a 99 empregados = Pequena empresa; de 100 a 499 empregados = Média empresa e acima de 500 empregados = Grande empresa.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A composição dos empregos na RML em relação aos setores da economia e ao porte das empresas se assemelha ao perfil de Londrina. Desta forma, o setor terciário é responsável por 68% do total de empregos e as empresas de grande e médio porte empregaram juntas aproximadamente 40,83% na consideração de todos os setores.

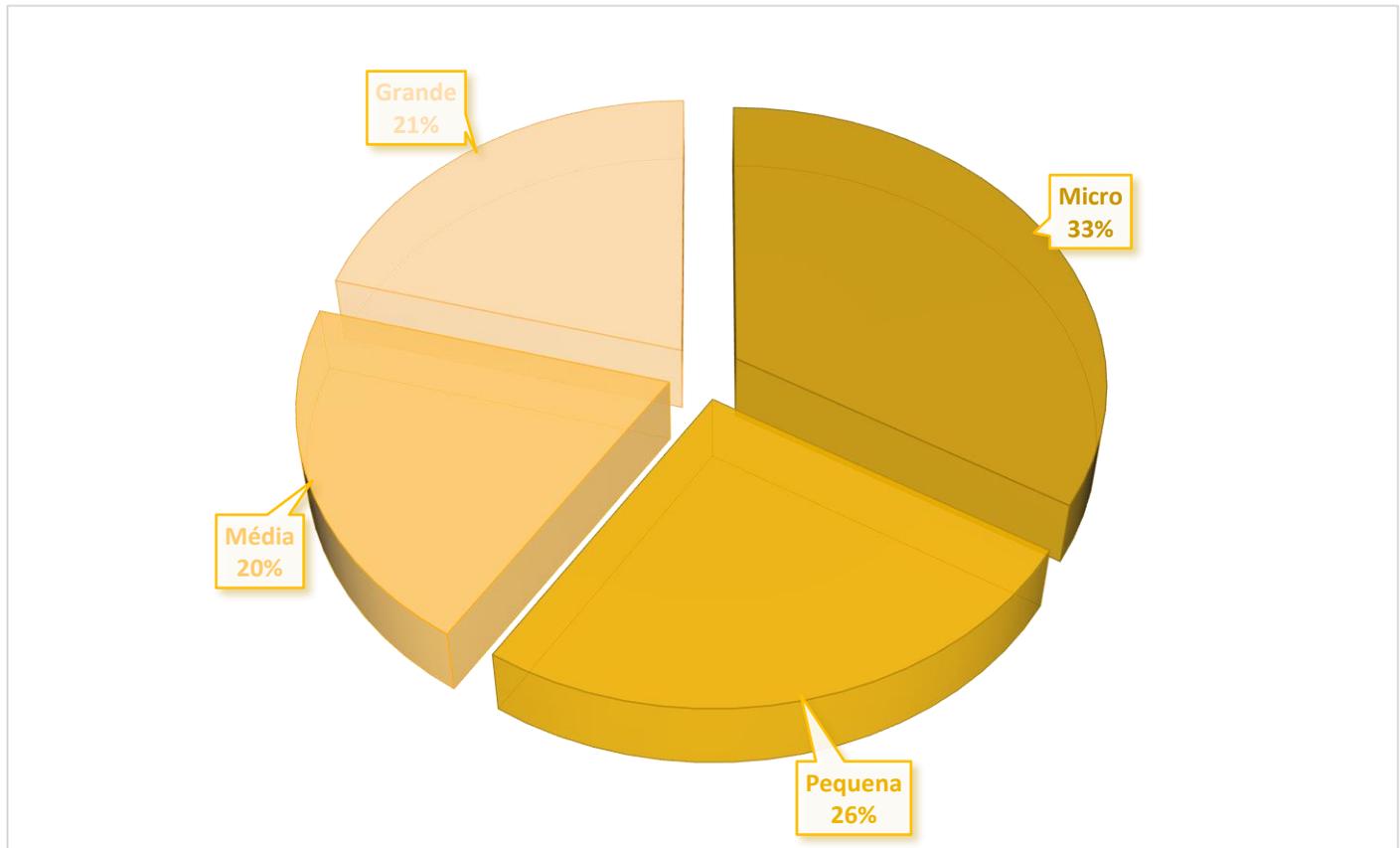
7.1.19 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina por setor econômico – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.1.20 Empregos formais na Região Metropolitana de Londrina, por porte¹ da empresa – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: ¹ De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa

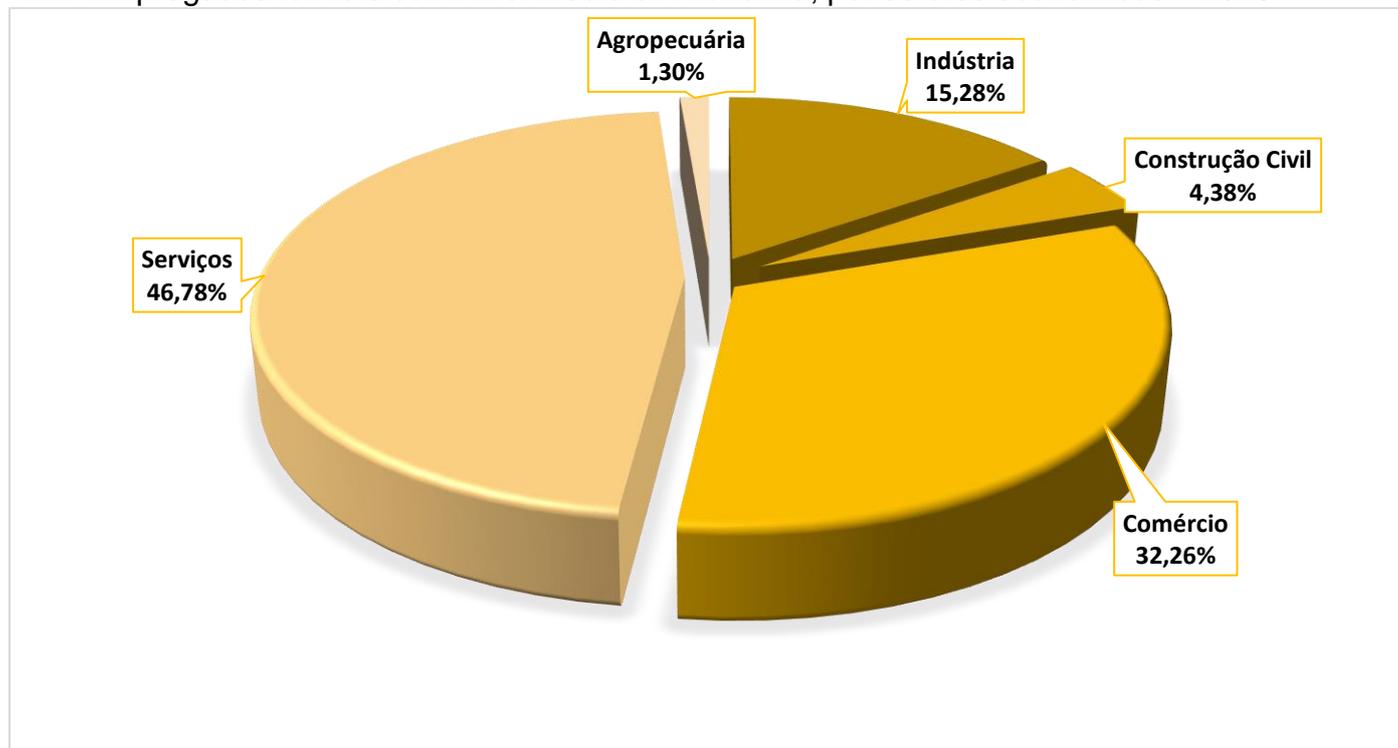
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.2 Educação profissional

O grau de instrução dos trabalhadores é um dos elementos-chave da produtividade da mão de obra e, conseqüentemente, da competitividade das empresas. Neste quesito, pode-se afirmar que Londrina apresenta indicadores acima da média nacional.

Ao levantar onde o empregado de nível superior está alocado, percebe-se que 77% estão no setor de serviços. Comparando este percentual com os empregados que possuem nível médio, percebe-se uma distribuição mais heterogênea entre os setores da economia. O comércio emprega 32% dos empregados de nível médio e a indústria 15%.

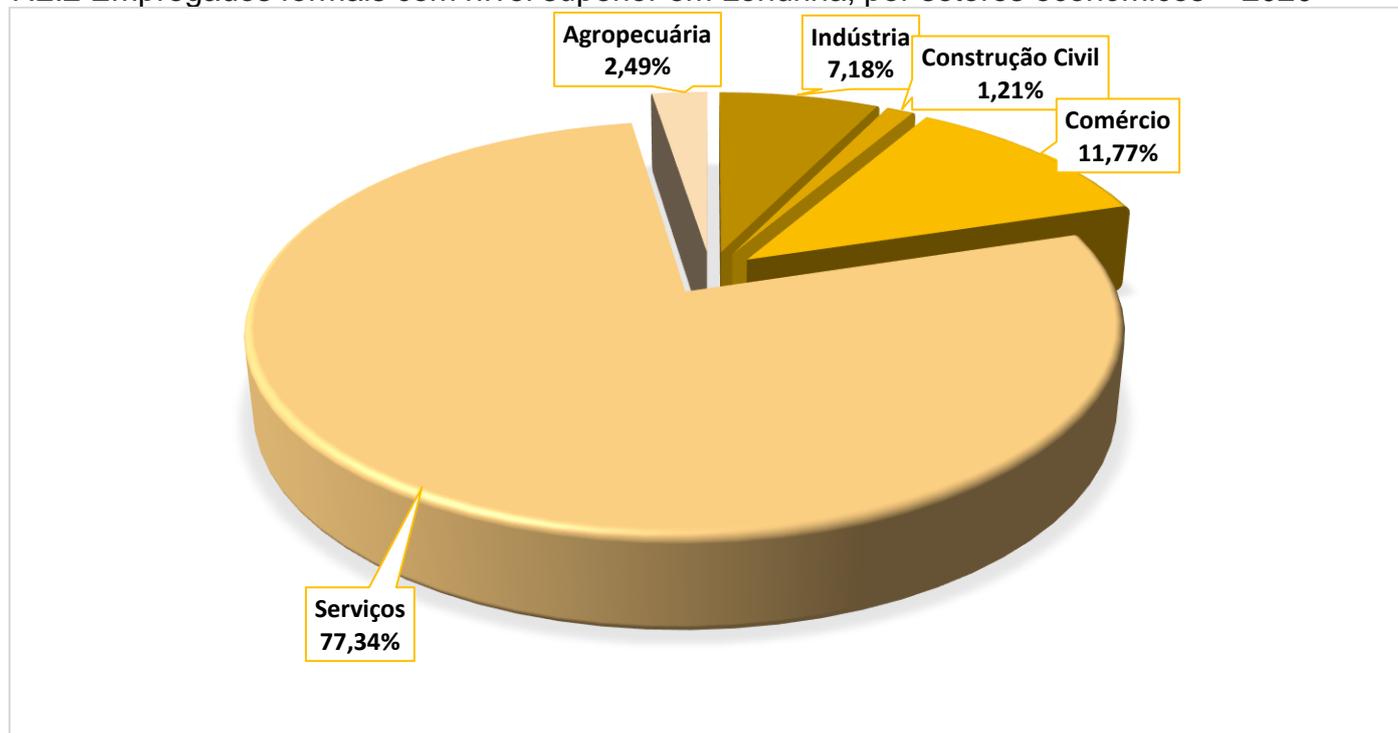
7.2.1 Empregados formais com nível médio em Londrina, por setores econômicos – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.2.2 Empregados formais com nível superior em Londrina, por setores econômicos – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Considerando o grau de instrução dos trabalhadores de Londrina, é possível perceber que 48,31% da mão de obra possui o nível médio e aproximadamente 26,53%, com no mínimo o nível superior completo.

7.2.3 Empregos formais em Londrina, por grau de instrução e setor – 2020

INSTRUÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS					
	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Analfabeto	36	27	42	107	22	234
Até 5ª incompleto	387	283	302	1.594	136	2.702
5ª completo fundamental	484	255	488	1.006	180	2.413
6ª a 9ª Fundamental	1.170	733	1.332	2.512	192	5.939
Fundamental completo	1.750	761	2.178	4.520	185	9.394
Médio incompleto	1.904	723	3.985	4.295	96	11.003
Médio completo	11.829	3.392	24.973	36.209	1.008	77.411
Superior incompleto	869	188	2.228	5.274	47	8.606
Superior completo	2.786	471	4.566	29.994	966	38.783
Mestrado	38	5	45	1.623	124	1.835
Doutorado	7	2	16	1.810	77	1.912
Total	21.260	6.840	40.155	88.944	3.033	160.232
INSTRUÇÃO	PARTICIPAÇÃO (%)					
	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Analfabeto	15,38	11,54	17,95	45,73	9,40	0,15
Até 5ª incompleto	14,32	10,47	11,18	58,99	5,03	1,69
5ª completo fundamental	20,06	10,57	20,22	41,69	7,46	1,51
6ª a 9ª Fundamental	19,70	12,34	22,43	42,30	3,23	3,71
Fundamental completo	18,63	8,10	23,19	48,12	1,97	5,86
Médio incompleto	17,30	6,57	36,22	39,03	0,87	6,87
Médio completo	15,28	4,38	32,26	46,78	1,30	48,31
Superior incompleto	10,10	2,18	25,89	61,28	0,55	5,37
Superior completo	7,18	1,21	11,77	77,34	2,49	24,20
Mestrado	2,07	0,27	2,45	88,45	6,76	1,14
Doutorado	0,37	0,10	0,84	94,67	4,03	1,19
Total	13,27	4,27	25,06	55,51	1,89	100,00

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.2.4 Empregos formais no Brasil, por grau de instrução e setor – 2020

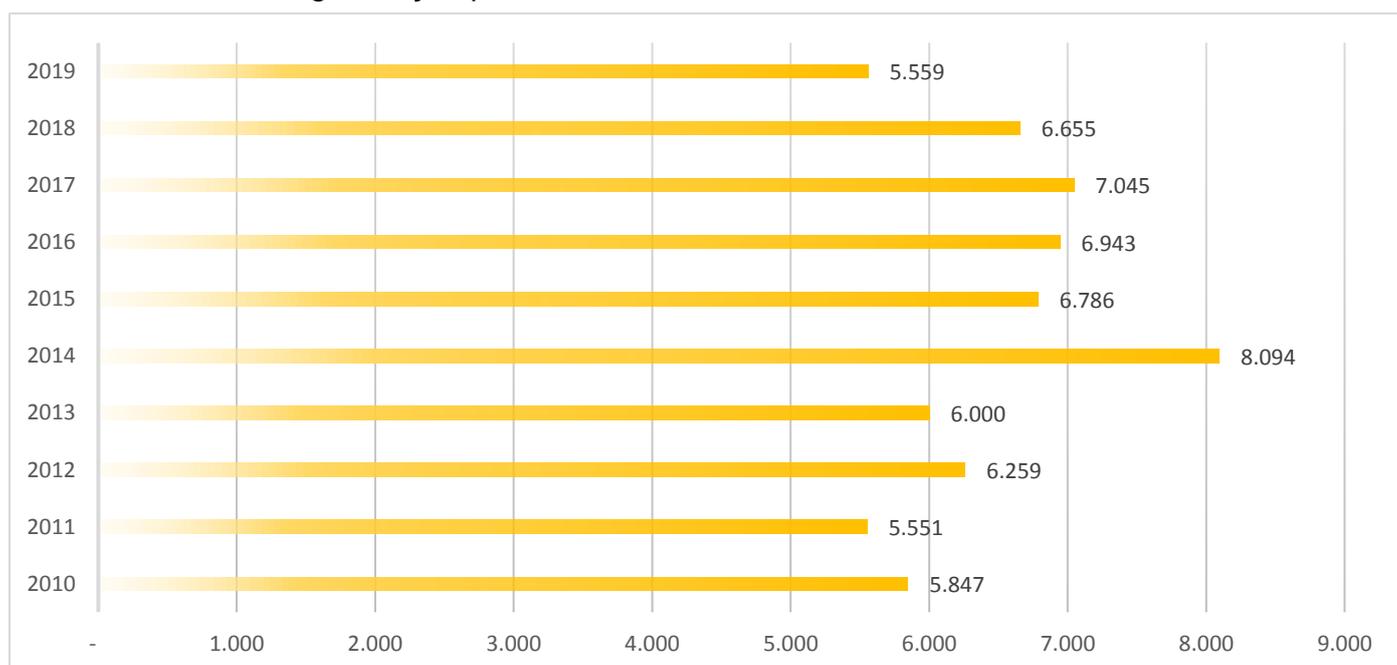
INSTRUÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS					
	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Analfabeto	45.249	11.991	15.275	57.771	32.057	162.343
Até 5ª incompleto	238.925	112.961	86.823	387.388	180.575	1.006.672
5ª completo fundamental	202.257	77.364	93.350	387.257	142.332	902.560
6ª a 9ª fundamental	530.235	174.842	282.475	793.723	203.463	1.984.738
Fundamental completo	751.347	272.551	602.339	1.730.378	218.368	3.574.983
Médio incompleto	650.030	152.704	707.757	993.512	130.902	2.634.905
Médio completo	4.251.732	1.006.491	6.121.690	11.527.420	478.270	23.385.603
Superior incompleto	270.901	38.797	362.244	1.185.050	16.426	1.873.418
Superior completo	911.101	121.847	774.346	8.321.463	57.421	10.186.178
Mestrado	15.852	867	6.594	335.696	1.145	360.154
Doutorado	3.780	271	1.621	158.452	498	164.622
Total Brasil	7.871.409	1.970.686	9.054.514	25.878.110	1.461.457	46.236.176

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), entre 2010 e 2019, mais de 64,7 mil alunos concluíram o ensino superior em Londrina, o que representa uma média de aproximadamente de 6,4 mil formandos ao ano.

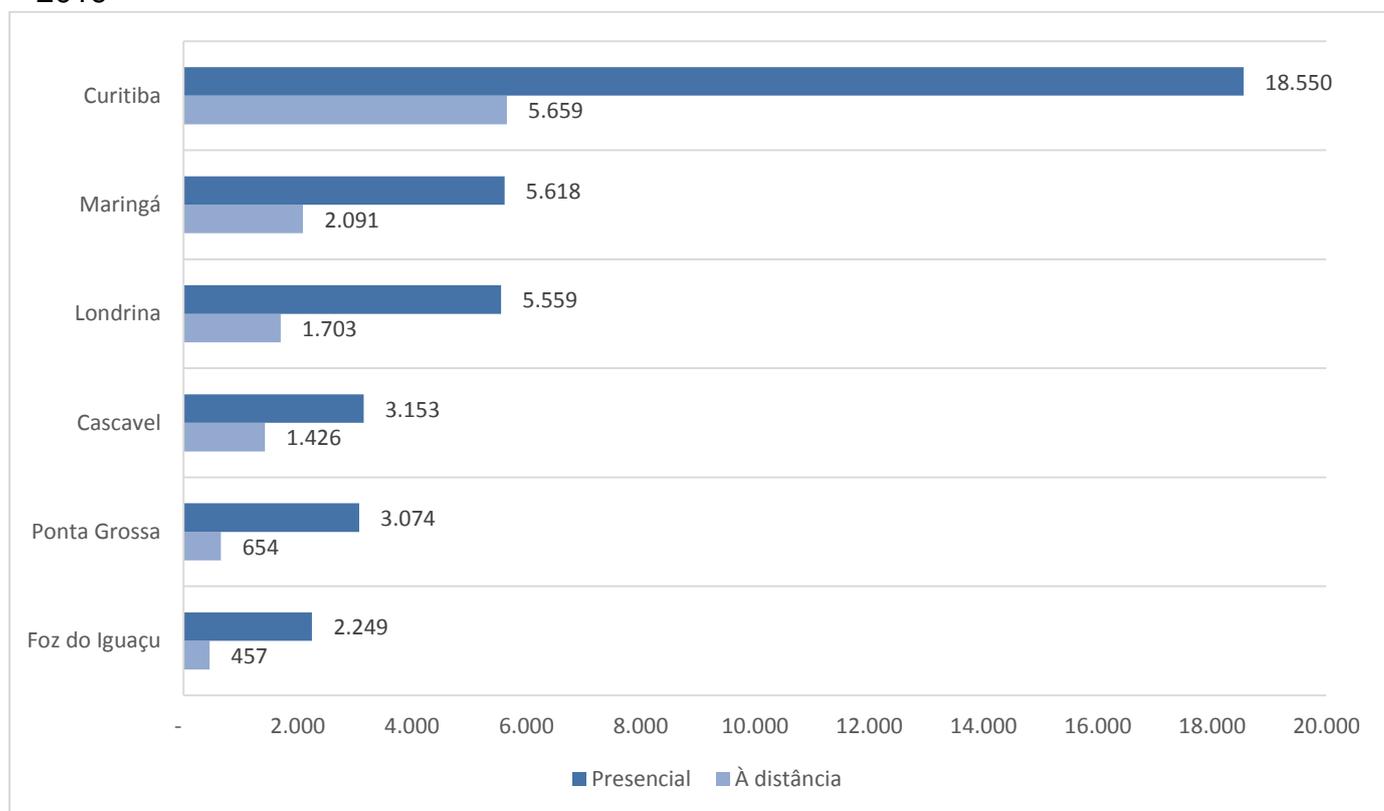
7.2.5 Concluintes de graduação presencial em Londrina – 2010 a 2019



Fonte: MEC/INEP/Ipardes – BDEWEB (2021).

Organização dos Dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.2.6 Concluintes na educação superior presencial e a distância nas principais cidades do Paraná – 2019



Fonte: MEC/INEP/Ipardes – BDEWEB (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

A cidade de Londrina conta com 15 Instituições de ensino superior, dentre as quais, seis são universidades (tabela 7.2.7).

7.2.7 Instituições de ensino superior em Londrina – 2020

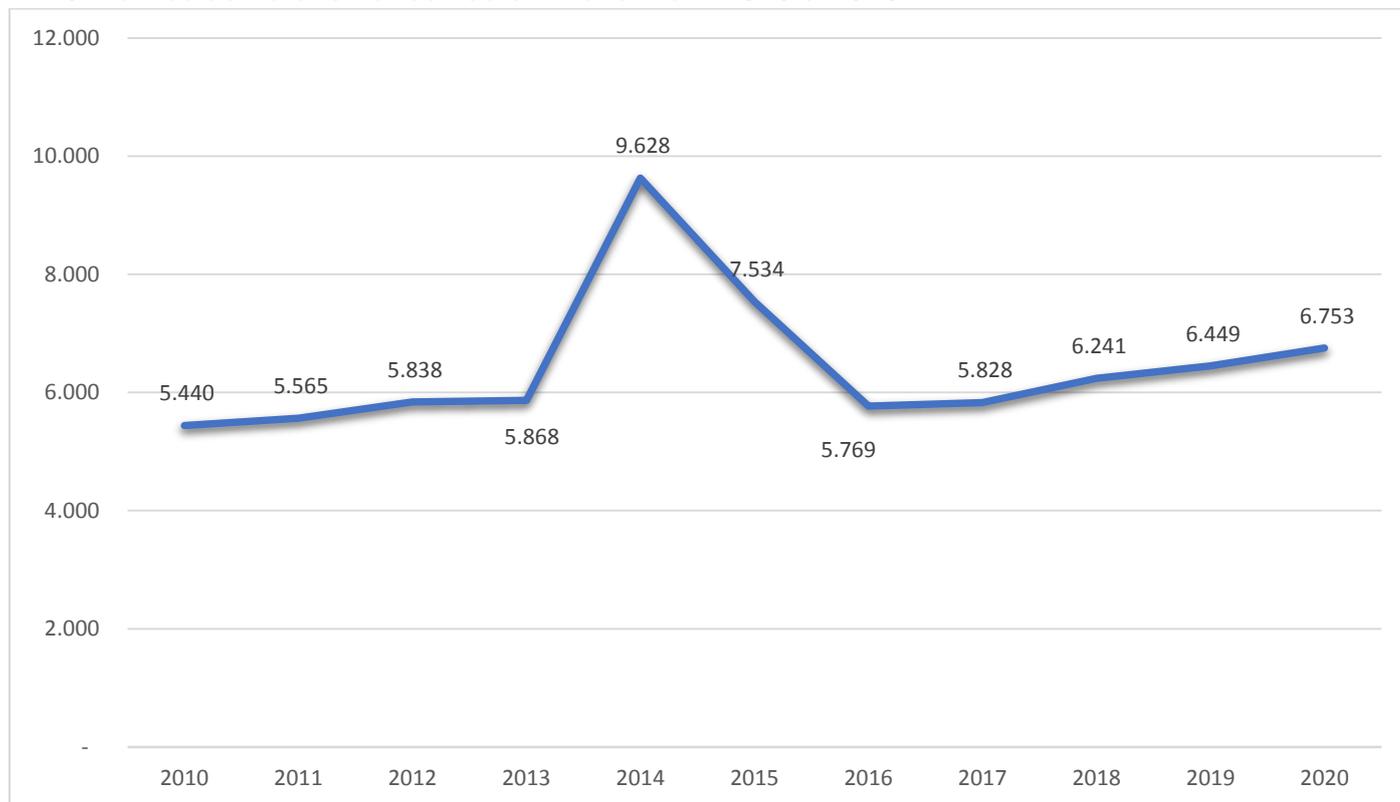
ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	Nº DE INSTITUIÇÕES
Centros universitários	02
Faculdades	07
Universidades	06
Total de Londrina	15

Fonte: Ministério da Educação – Sistema e-MEC (2021)

Nota: Consulta realizada em 03/06/2019.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.2.8 Matrículas no ensino técnico em Londrina – 2010 a 2020



Fonte: Iparde – BDEWEB (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

As matrículas no ensino técnico aumentaram substancialmente entre os anos de 2013 e 2014, após uma queda acentuada em 2015, verifica-se um movimento de retomada nas matrículas a partir de 2016. A atenção com essa modalidade de ensino justifica-se pois ela é extremamente importante para qualificar os trabalhadores, oportunizando um conhecimento voltado para a prática ao mesmo tempo em que se torna provedor de cidadania para as pessoas.

Neste contexto, o profissional se torna cada vez mais procurado e facilitando sua manutenção ou retorno ao mercado de trabalho mais facilmente num cenário de dificuldade econômica nacional.

7.3 Intermediação de mão de obra

A intermediação de mão de obra em Londrina é realizada na Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda (SMTER). A Secretaria faz a abertura de oportunidades por meio da captação de vagas e aproxima o trabalhador da chance de emprego.

Por meio do mura de vagas, o trabalhador consulta todas as oportunidades e faz seu processo de encaminhamento, online ou presencial, sendo recebido, posteriormente, pela empresa para dar continuidade ao processo de seleção.

Todos os perfis de vagas são oferecidos via SMTER. As empresas ainda contam com o suporte da Secretaria na primeira triagem e têm a estrutura física, com stands de atendimento, salas de entrevista e auditório climatizado à disposição para fazer o recrutamento. Tudo gratuitamente.

7.3.1 Sistema Nacional de Emprego - SINE / Agência do Trabalhador

A Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda de Londrina é quem administra a Agência do Trabalhador (SINE) em Londrina. Entre os serviços oferecidos estão a intermediação da mão-de-obra, a habilitação do seguro desemprego e ações de qualificação profissional e social que auxiliam na reinserção dos trabalhadores e trabalhadoras no mercado de trabalho.

No âmbito da intermediação da mão-de-obra, a Secretaria desenvolve as seguintes atividades:

- Inscrição de trabalhadores que buscam o SINE No Portal Emprega Brasil;
- Captação e Cadastramento de vagas;
- Divulgação das oportunidades nos canais oficiais;
- Convocação e encaminhamentos dos trabalhadores às vagas de trabalho disponíveis de acordo com o perfil das vagas existentes;
- Suporte no processo de recrutamento dos candidatos;

Tais ações acabam tendo como público-alvo:

- Trabalhadores em geral, desempregados ou em busca de nova ocupação;
- Pessoas com deficiência;
- Idosos;
- Pessoas que buscam o primeiro emprego;
- Empregadores londrinenses de todos os portes, do Microempreendedor Individual ao grande empresário;
- Jovens em busca do programa de aprendizagem;
- Universitários em busca de estágio

7.3.2 Microcrédito Orientado

O microcrédito orientado é uma ferramenta de acesso ao crédito por meio de uma parceria da Prefeitura de Londrina, por meio da SMTER, com o Governo do Estado, por meio da Fomento Paraná.

A instituição financeira do estado oferece linhas de crédito acessíveis ao micro e pequeno empresário e os agentes credenciados para operar essas linhas, em Londrina, estão na Secretaria do Trabalho.

Os valores do financiamento podem chegar até a R\$ 20 mil e o recurso é exclusivo para o fomento a atividades produtivas. Mesmo os empreendedores que querem começar um negócio a ainda não se formalizaram conseguem acessar até R\$ 5 mil na linha de início de atividades direto pelo seu CPF.

As taxas são subsidiadas pelo poder público e são muito mais atrativas do que em bancos comerciais. O prazo para pagamento é de até 36 meses e as condições incluem até 3 meses de carência para que o empréstimo comece a ser pago.

As empreendedoras mulheres contam, por meio do programa Banco da Mulher Paranaense, com uma vantagem ainda maior nas taxas de crédito. Efetuando os pagamentos em dia, elas recebem um abatimento de 7% na taxa anual de juros.

Parceiros

- Fomento Paraná – instituição financeira do estado;
- Sebrae Paraná.

Atividades

- Cadastramento de propostas de financiamento;
- Orientação da correta aplicação do recurso;
- Oferta de cursos de capacitação e consultorias especializadas;
- Acompanhamento do processo de acesso ao crédito;
- Atendimento durante a vigência do contrato

Para maiores informações, acessar o site da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda (SMTER), www.londrina.pr.gov.br/trabalho ou pelo telefone (43) 3373-5700.

7.3.3 Centro Público de Economia Solidária

A Economia Solidária é uma forma de organizar a produção, distribuição e consumo, alicerçada na igualdade de responsabilidades de todos os participantes dos Empreendimentos Econômicos

Solidários (EES), sob a forma de associações, cooperativas e grupos informais, formados e geridos por trabalhadores das áreas urbanas e rurais, com objetivo de gerar trabalho e renda, pautados em princípios de autogestão, cooperação e solidariedade.

O Programa Municipal de Economia Solidária de Londrina foi implantado em 2005, resultado das ações já desencadeadas no Programa Londrina Fome Zero em 2003. Neste último, é que as primeiras atividades da Economia Solidária começaram a ser desenvolvidas pelo Poder Público Municipal, em um de seus eixos: Geração de Renda e Capacitação Profissional. Tais realizações indicaram avanços, dificuldades e desafios, e ensejaram na implantação do Programa.

A Gerência de Inclusão Produtiva (GIP), diretamente subordinada a Diretoria de Proteção Social Básica (DPSB) da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), desenvolve no Programa Municipal de Economia Solidária (PMES) o Projeto de Educação Socioprofissional e Promoção da Inclusão Produtiva – Modalidade II: Fortalecimento de Iniciativas Coletivas de Geração de Trabalho e Renda, executado em parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC) com objetivo de enfrentamento à pobreza. A lei municipal nº10.523/2008, cria o Programa Municipal de Economia Solidária (PMES), estabelecendo-o como ação intersetorial vinculada administrativamente e coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo que o decreto nº 1.052 de 23 de dezembro de 2008 o que regulamenta.

As atividades envolvem o fortalecimento das iniciativas de Economia Solidária, proporcionando apoio, assessoria e fomento aos EES, no âmbito conceitual, técnico e de gestão. Busca-se fortalecer as iniciativas de Economia Solidária, sejam elas formais ou informais, do campo e da cidade, apoiando a geração de trabalho e renda, bem como os vínculos familiares e comunitários. As iniciativas são compostas por trabalhadores e trabalhadoras com mais de 16 anos de idade, residentes e domiciliados no Município de Londrina. Busca-se atender pessoas desempregadas e/ou se encontrem em situação de desproteção social e/ou sejam procedentes da agricultura familiar e/ou se encontrem em situação de violência, e/ou indígenas da comunidade local e/ou usuários dos serviços de saúde mental.

7.3.4 Espaços da Economia Solidária

O Centro Público de Economia Solidária possui 587,92 metros quadrados de área construída com espaço para exposição e comercialização; 2 salas de formação; 1 sala administrativa; 1 sala para suporte aos técnicos; 1 cozinha; banheiros; almoxarifados; e estacionamento. Os recursos para a construção foram do Ministério do Trabalho e Emprego – Secretaria Nacional de Economia Solidária e Prefeitura Municipal de

Londrina - Secretaria Municipal de Assistência Social.

A conquista deste espaço representa o respeito ao direito das trabalhadoras e dos trabalhadores da Economia Solidária, com a ampliação das oportunidades e fomento das atividades.



O Centro Público constitui-se como espaço público de referência da Economia Solidária no município para o desenvolvimento de ações pertinentes a área, para difusão da Economia Solidária e sede do Programa Municipal de Economia Solidária. Visando contribuir com o processo de comercialização dos empreendimentos econômicos solidários; abrigar as ações da política pública de Economia Solidária; possibilitar, por meio do espaço físico, a articulação dos diferentes sujeitos na construção da Economia Solidária; promover formação continuada e capacitações nas áreas técnica, de gestão, entre outras, conforme a necessidade dos empreendimentos econômicos solidários.

Endereço: Rua Rio de Janeiro, 1278 esquina com a Av. J.K. – Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 09 às 17 horas.

Telefone: (43) 3378-0577

Casa da Economia Solidária Café e Arte

Inaugurada no dia 30 de novembro de 2015, a Casa da Economia Solidária Café e Arte fica localizada no centro da cidade, região movimentada, onde são comercializados produtos dos

empreendimentos solidários acompanhados.

No piso inferior do Café e Arte, são comercializados produtos de artesanato e confecção, como aromatizantes, artigos de decoração para casa, peças de crochê, pijamas, camisetas e roupas íntimas. Já no piso superior, funciona uma cafeteria com itens alimentícios como bolos, tortas, salgados, e café expresso, entre outros.

Endereço: Praça Sete de Setembro, rua Professor João Cândido esquina com a rua Piauí – Centro.

Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 09 às 17 horas.

Telefone: (43) 3378-0423



7.4 Segmentos de mercado

Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) colocam Londrina na vice-liderança em número de estabelecimentos ativos, conforme tabela 7.4.1.

7.4.1 Ranking dos municípios, segundo estabelecimentos formais no Paraná – 2020/2019

MUNICÍPIO	2020	PARTICIPAÇÃO (%) ⁽¹⁾	2019	PARTICIPAÇÃO (%) ⁽¹⁾	VARIAÇÃO % 2020/2019
Curitiba	57.677	19,06	59.110	19,32	-2,42%
Londrina	17.562	5,88	18.014	5,89	-2,51%
Maringá	16.256	5,37	16.491	5,39	-1,43%
Cascavel	10.895	3,60	10.994	3,59	-0,90%
Ponta Grossa	8.545	2,82	8.542	2,79	0,04%
Foz do Iguaçu	6.985	2,31	7.164	2,34	-2,50%
São Jose dos Pinhais	6.782	2,24	6.743	2,20	0,58%
Toledo	4.821	1,59	4.883	1,60	-1,27%
Guarapuava	5.002	1,65	4.795	1,57	4,32%
Umuarama	4.444	1,47	4.403	1,44	0,93%
Total	138.969	45,93	141.139	46,13	-1,54%
Total Paraná	302.551	100,00	305.957	100,00	-1,11%

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: ¹Participação em relação ao total do Paraná.

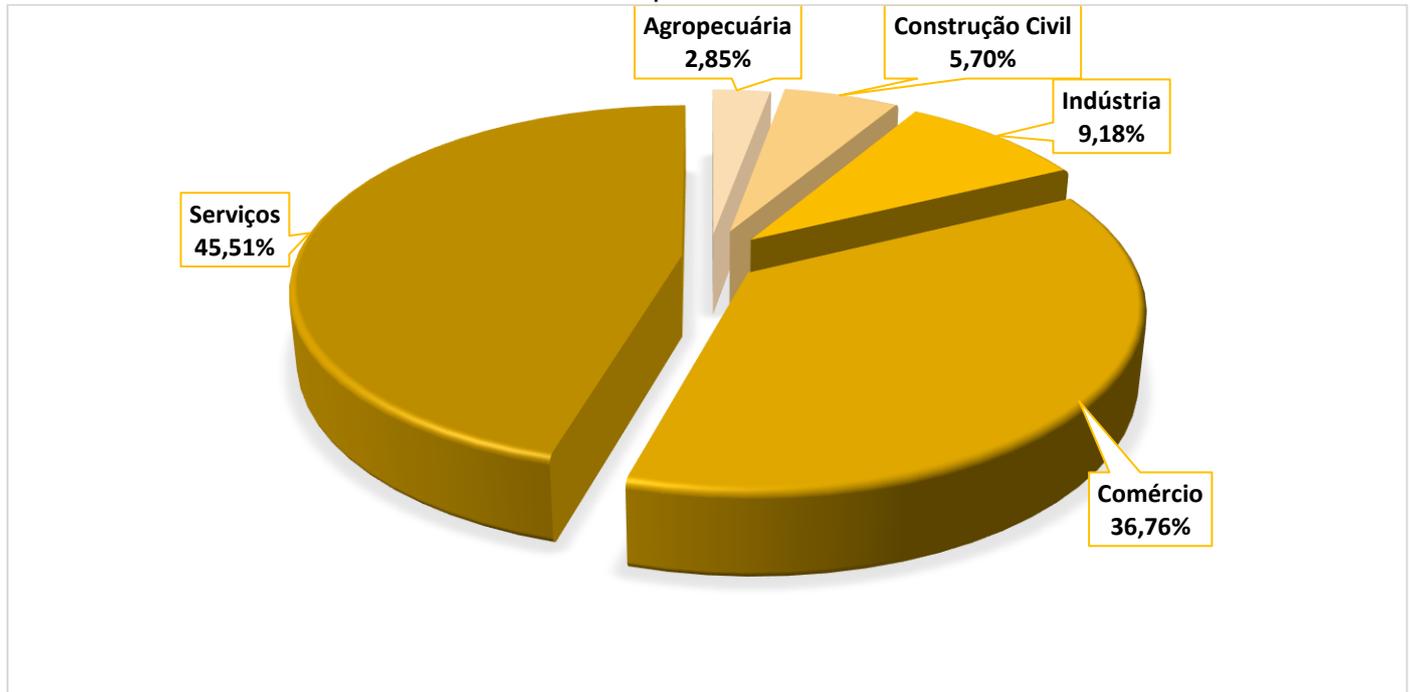
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Do total de 17.562 estabelecimentos ativos em 2020, o setor terciário representa 82% do total. O setor secundário é responsável por aproximadamente 15% e o setor primário por aproximadamente 3%.

O elevado percentual do setor terciário demonstra que Londrina segue a tendência das grandes cidades do mundo, as quais apresentam maior dinâmica nos setores ligados aos serviços.

Em relação ao porte dos estabelecimentos, verifica-se, conforme gráfico 7.4.3, que cerca de 92,7% dos estabelecimentos correspondem a microempresas, seguidas por 6,2% de empresas de médio porte.

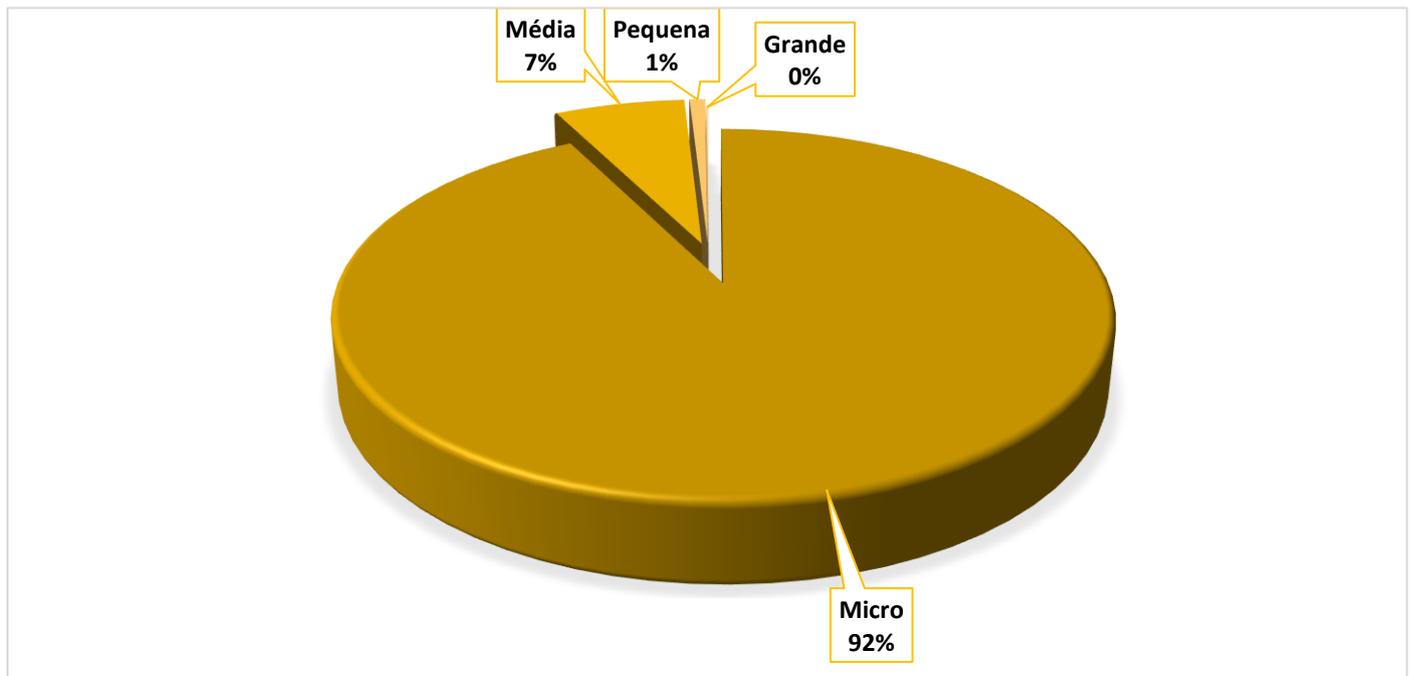
7.4.2 Estabelecimentos formais em Londrina por setor – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

7.4.3 Estabelecimentos formais em Londrina por porte¹ – 2020



Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Nota: ¹ Classificação conforme o nº de empregados. De 0 a 19 empregados = Microempresa / De 20 a 99 empregados = Pequena empresa / De 100 a 499 empregados = Média empresa / Acima de 500 empregados = Grande empresa.

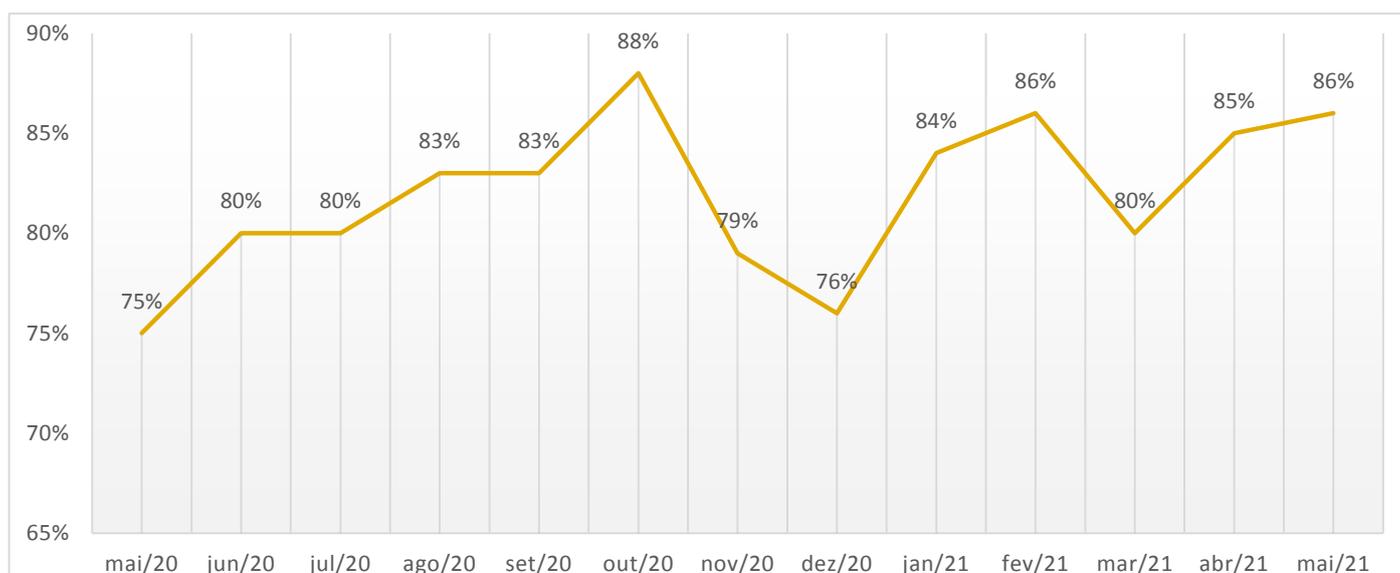
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.4.4 Indústria Metalmeccânica da Região Metropolitana de Londrina

A indústria desempenha um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento de um país. No Brasil, de acordo com dados informados pela CNI em outubro de 2021, a indústria é responsável por 20,4% da participação no PIB, 69,2% das exportações e 32,9% da arrecadação de tributos federais (exceto receitas previdenciárias, nas quais a Indústria representa 29,7%), além de representar 25% da totalização dos empregos formais no Paraná em 2019 e pagar os melhores salários.

Desta forma, destacamos a relevância da indústria metalmeccânica da Região Metropolitana de Londrina por meio dos indicadores de utilização da capacidade instalada, percentual de empresas com certificado de qualidade e percentual de empresas com o pagamento dos fornecedores e impostos em dia.

7.4.5 Utilização média da capacidade instalada da indústria metalmeccânica⁽¹⁾ – Maio/2020 a Maio/2021

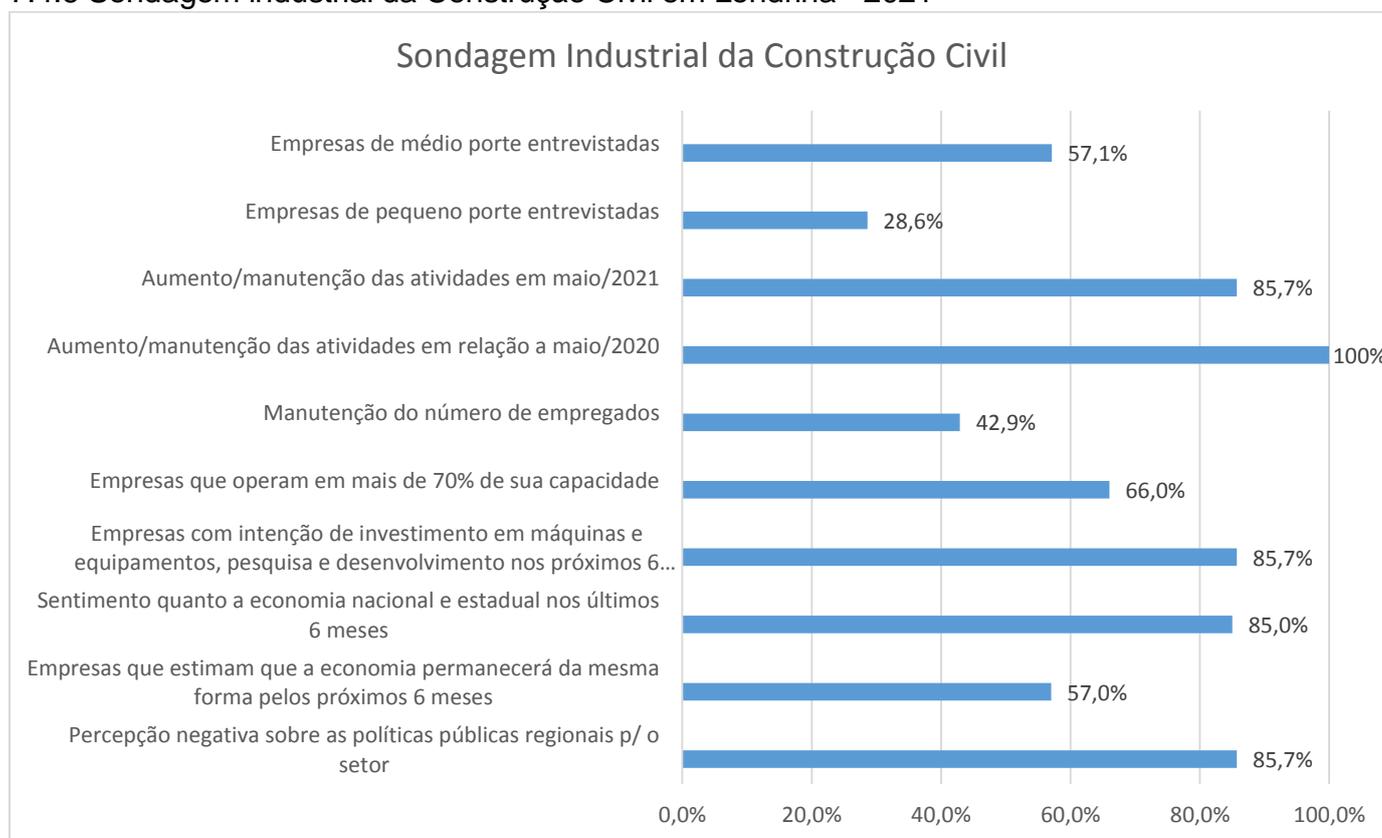


Fonte: Pesquisa da UCI – UTFPR Londrina (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Que integram o Sindicato das Indústrias Metalmeccânicas de Londrina (Sindimetal).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.4.6 Sondagem industrial da Construção Civil em Londrina - 2021



Fonte: Indicadores econômicos da Construção Civil (SINDUSCON 2021).

Dados de Maio de 2021.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.4.7 Perfil Econômico da Construção Civil na cidade de Londrina – 2021

Tipos de Comércio*	Número de Lojas	%
Comércio varejista de madeira, ferragens e materiais de construção	919	70,00
Comércio varejista de tintas e material p/ pintura	91	6,93
Comércio Varejista de Material elétrico	179	13,63
Comércio Varejista de Vidros	124	9,44
Total	1313	100,00

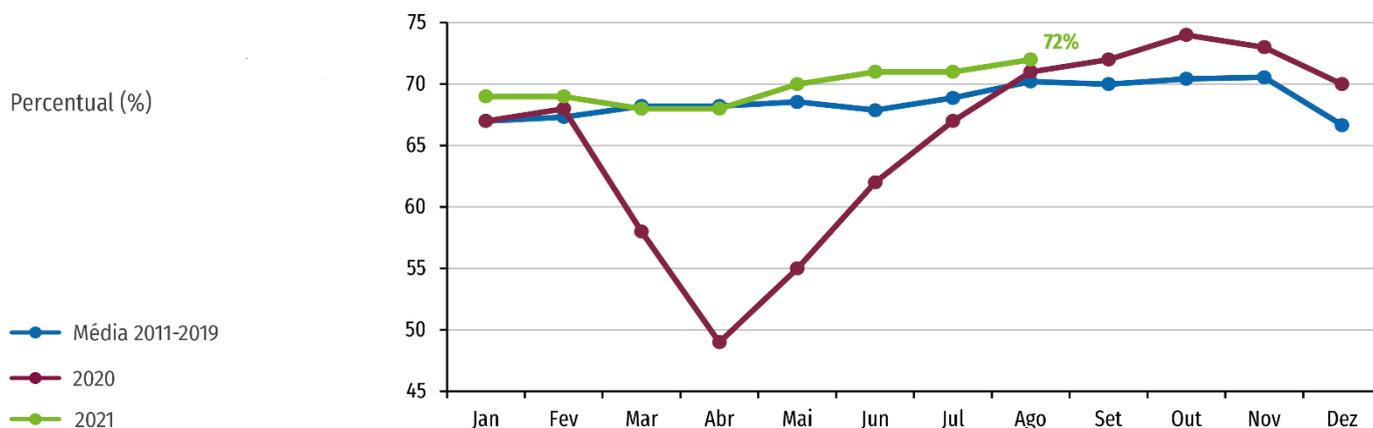
Fonte: Indicadores econômicos da Construção Civil (SINDUSCON 2021).

*Considerando apenas a atividade principal da empresa. Empresas que trabalham com materiais de construção civil apenas como atividade secundária estão fora deste cálculo.

Dados de Junho de 2021.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.4.8 Utilização média da capacidade instalada da indústria nacional – Janeiro/2011 a Agosto/2021



Fonte: Sondagem Industrial CNI (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.5 Profissionais liberais

Os dados coletados junto aos conselhos regionais do Paraná mostram a relação dos principais profissionais liberais em Londrina. Entre os líderes estão as categorias: advogados, médicos, engenheiros civis entre outros.

7.5.1 Ranking dos principais profissionais liberais em Londrina – 2020

POSIÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ABSOLUTO	%:
1º	Administradores de empresas	852	31/12/2020
2º	Advogados	6.526	31/12/2020
3º	Arquitetos	1.120	24/02/2021
4º	Assistentes sociais	579	31/12/2020
5º	Bibliotecários	108	31/12/2020
6º	Biólogos	143	31/12/2020
7º	Contadores	1.917	31/12/2020
8º	Corretores de imóveis ⁽¹⁾	1.841*	31/12/2019
9º	Dentistas	613	31/12/2020
10º	Economistas	175	31/12/2020
11º	Engenheiros agrimensores	51	31/12/2020
12º	Engenheiros agrônomos	1.106	31/12/2020
13º	Engenheiros civis	2.145	31/12/2020
14º	Engenheiros de alimentos	33	31/12/2020
15º	Engenheiros da Segurança do Trabalho	376	31/12/2020
16º	Engenheiros eletricitas	870	31/12/2020
17º	Engenheiros mecânicos	378	31/12/2020

continua

7.5.1 Ranking dos principais profissionais liberais em Londrina – 2020

POSIÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ABSOLUTO	conclusão %:
18º	Engenheiros químicos	100	31/12/2020
19ª	Farmacêuticos	1.114	31/12/2020
20ª	Fisioterapeutas	1.563	31/12/2020
21ª	Fonoaudiólogos	135	31/12/2020
22º	Geólogos e engenheiros de minas	20	31/12/2020
23º	Médicos	2.772	31/12/2020
24º	Médicos veterinários	1565*	31/12/2020
25º	Nutricionistas	717	31/12/2020
26º	Psicólogos	2.109	31/12/2020
27º	Químicos	421	31/12/2020
28º	Terapeutas ocupacionais	34	31/12/2020
29º	Zootecnistas ⁽¹⁾	82	31/12/2020

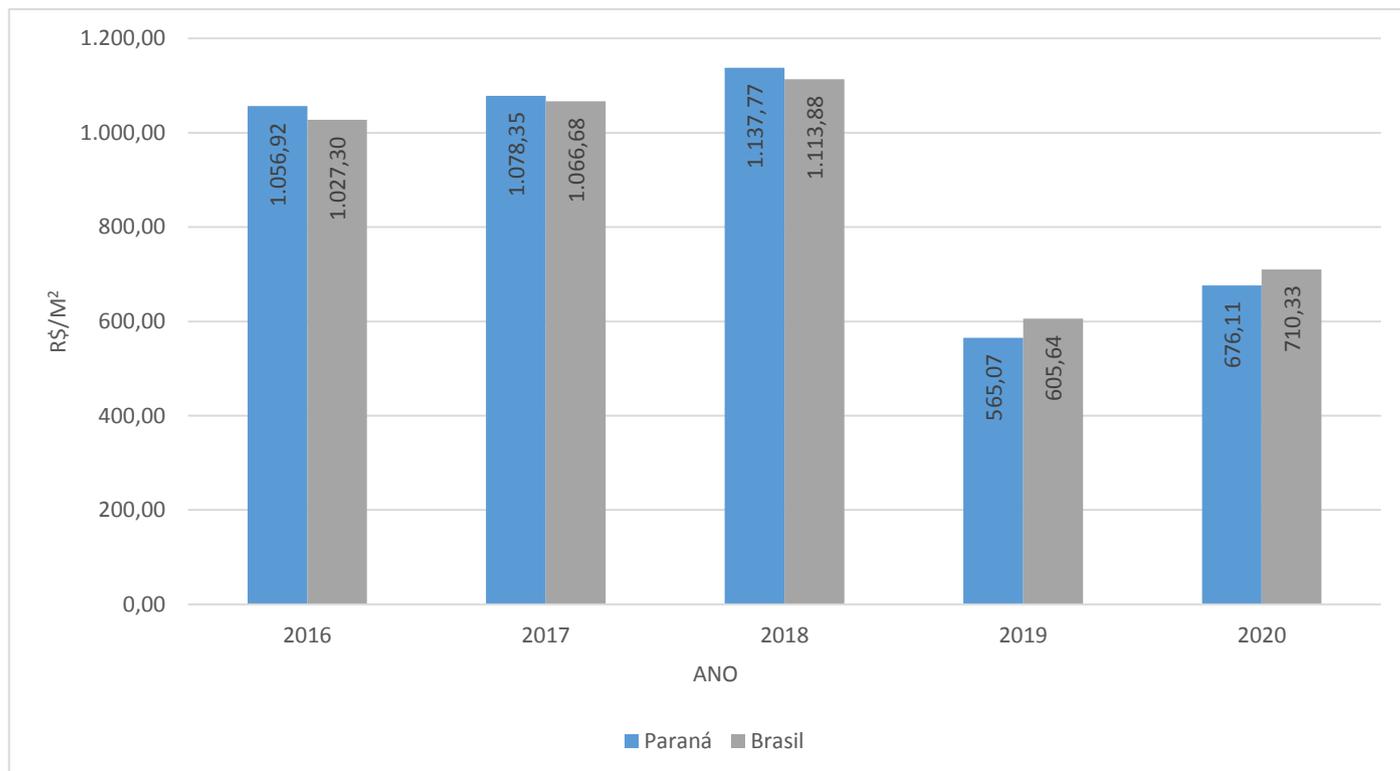
Fonte: Associações de Classe e Conselhos Regionais (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.6 Mercado Imobiliário

O IBGE através do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) consolida a produção de custos e índices da construção civil, a partir do levantamento de preços de materiais e salários pagos na construção civil, para o setor habitação. O gráfico 7.6.2 apresenta valores comparativos do custo da construção em diversos estados do Brasil.

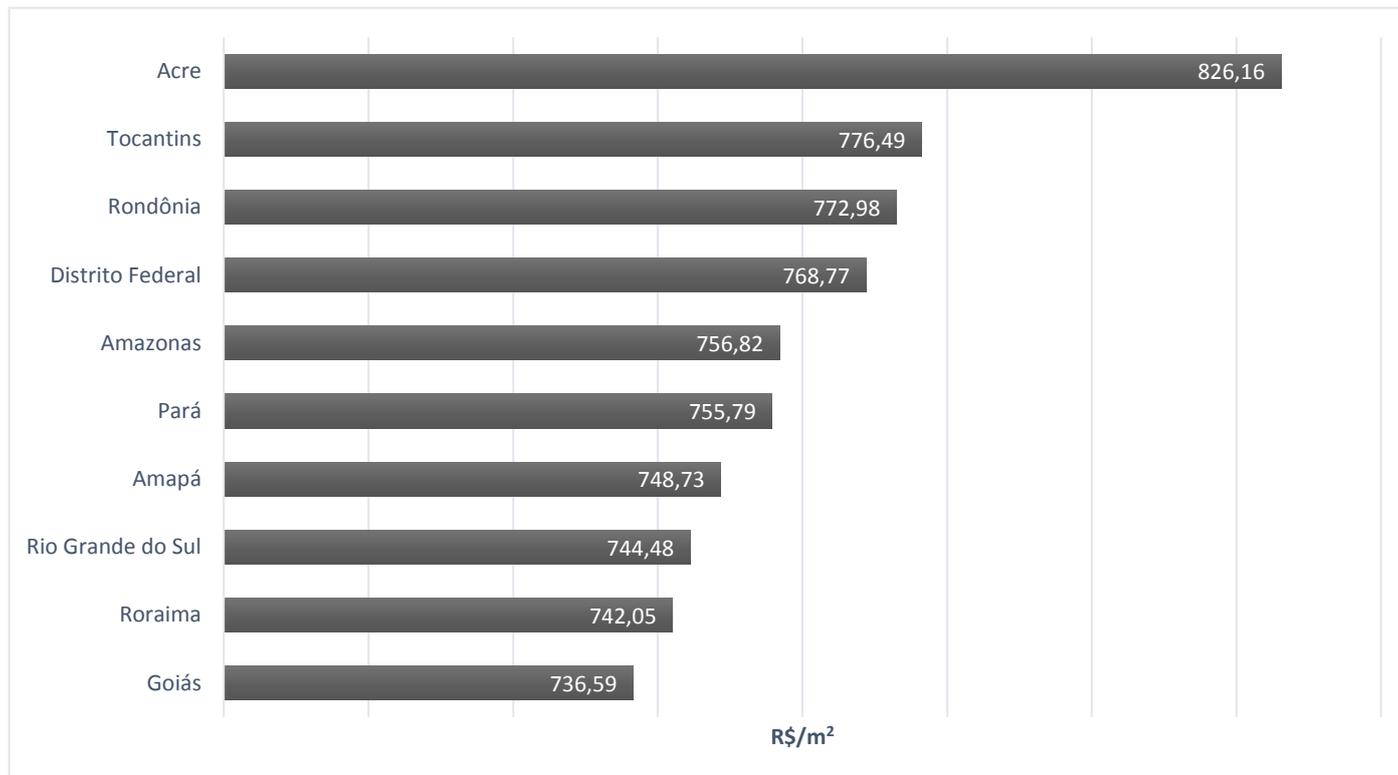
7.6.1 Custo médio da construção civil no Paraná e no Brasil – 2016 a 2020



Fonte: IBGE/SINAPI (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.6.2 Ranking nacional do custo médio da construção civil – Dezembro/2020



Fonte: IBGE/SINAPI (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

As informações de custos são fundamentais para análise e apuração de orçamentos, permitindo a programação de investimentos. As informações de índices permitem o reajustamento e atualização de orçamentos.

Os custos e índices de custos referem-se ao valor do m² de uma construção no canteiro de obras. Não se incluem as despesas com projetos em geral, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciações dos equipamentos, compra de terreno, administração, financiamento e aquisição de equipamentos.

7.6.3 Custo do projeto em m² no Paraná, por tipo de projeto com padrão de acabamento normal – Dezembro/2020

TIPO DE PROJETO		CUSTO R\$
Casa popular	1 pavimento, varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha	1.423,03
	1 pavimento, sala, 2 quartos, circulação, banheiro e cozinha	1.596,66
	1 pavimento, sala, 1 quarto, circulação, banheiro e cozinha	1.720,60
	2 pavimentos, sala, 3 quartos, circulação, banheiro e cozinha	1.461,02

continua

7.6.3 Custo do projeto em m² no Paraná, por tipo de projeto com padrão de acabamento normal – Dezembro/2020

conclusão

TIPO DE PROJETO		CUSTO R\$
Casa residencial	Casa residencial, 1 pavimento, varanda, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.581,61
	1 pavimento, varanda, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.344,46
	1 pavimento, varanda, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.284,26
	Geminada, 2 pavimentos, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.246,53
Prédio residencial	Térreo, 5 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço	1.072,19
	Térreo, 4 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.419,51
	Térreo, 4 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.259,43
	Pilotis, 4 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.264,93
	Pilotis, 4 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.163,79
	Pilotis, 6 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.000,96
	Pilotis, 8 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.331,72
	Pilotis, 8 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.164,90
	Pilotis, 8 pavimentos tipo, 2 salas, 3 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.171,74
	Pilotis, 12 pavimentos tipo, sala, 2 quartos, circulação, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.377,01
	Pilotis, 12 pavimentos tipo, sala, 3 quartos, circulação, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.171,43
	Pilotis, 12 pavimentos tipo, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.117,31
Prédio residencial	Pilotis, 18 pavimentos tipo, sala, 4 quartos, circulação, 2 banheiros, lavabo, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada	1.107,98
Prédio comercial	12 pavimentos, lojas e salas autônomas	1.137,34
	18 pavimentos, lojas e salas autônomas	1.147,03
	12 pavimentos, lojas e andar corrido	1.172,80
	18 pavimentos, lojas e andar corrido	1.204,78

Fonte: IBGE/ SINAPI (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Com relação às unidades concluídas, houveram 2.376 registros em 2018. Para os anos de 2019 e 2020, este número permaneceu inalterado.

Os empreendimentos concluídos mostram que o setor da construção é extremamente importante para a economia de Londrina. Após um período de grande crescimento desde 2006, o setor teve

retração a partir de 2014. Havendo uma recuperação da economia nacional a tendência é que o setor cresça aos mesmos patamares de antes da crise.

7.6.4 Unidades concluídas de construção, área total e área média construída em Londrina – 2010 a 2020

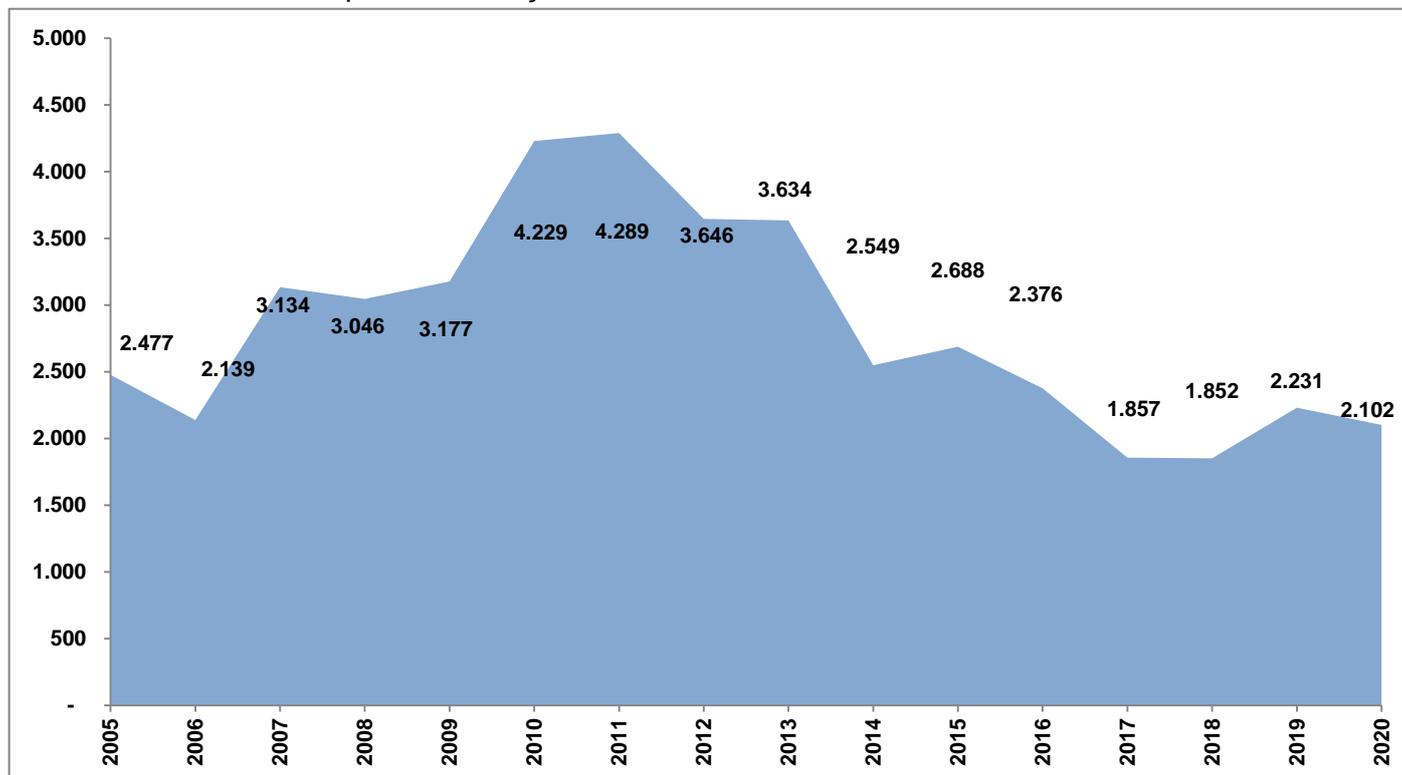
ANO	UNIDADES CONCLUÍDAS	ÁREA (m ²)	ÁREA MÉDIA (m ²)
	Total / ano	Total / ano	Total / ano
2010	2.974	690.536,56	232,19
2011	3.440	753.440,30	219,02
2012	3.299	798.354,23	242,00
2013	3.415	935.023,62	273,80
2014	2.376	930.901,92	391,79
2015 ⁽¹⁾	2.393	1.040.801,47	434,94
2016	2.376	918.805,80	386,70
2017	1.583	715.875,09	452,23
2018	2.376	639.203,98	269,03
2019	2.376	619.347,33	260,67
2020	2.376	194.605,25	81,90

Fonte: Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação/SMOP– PML (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Para o ano de 2015 o mês de referência é agosto.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

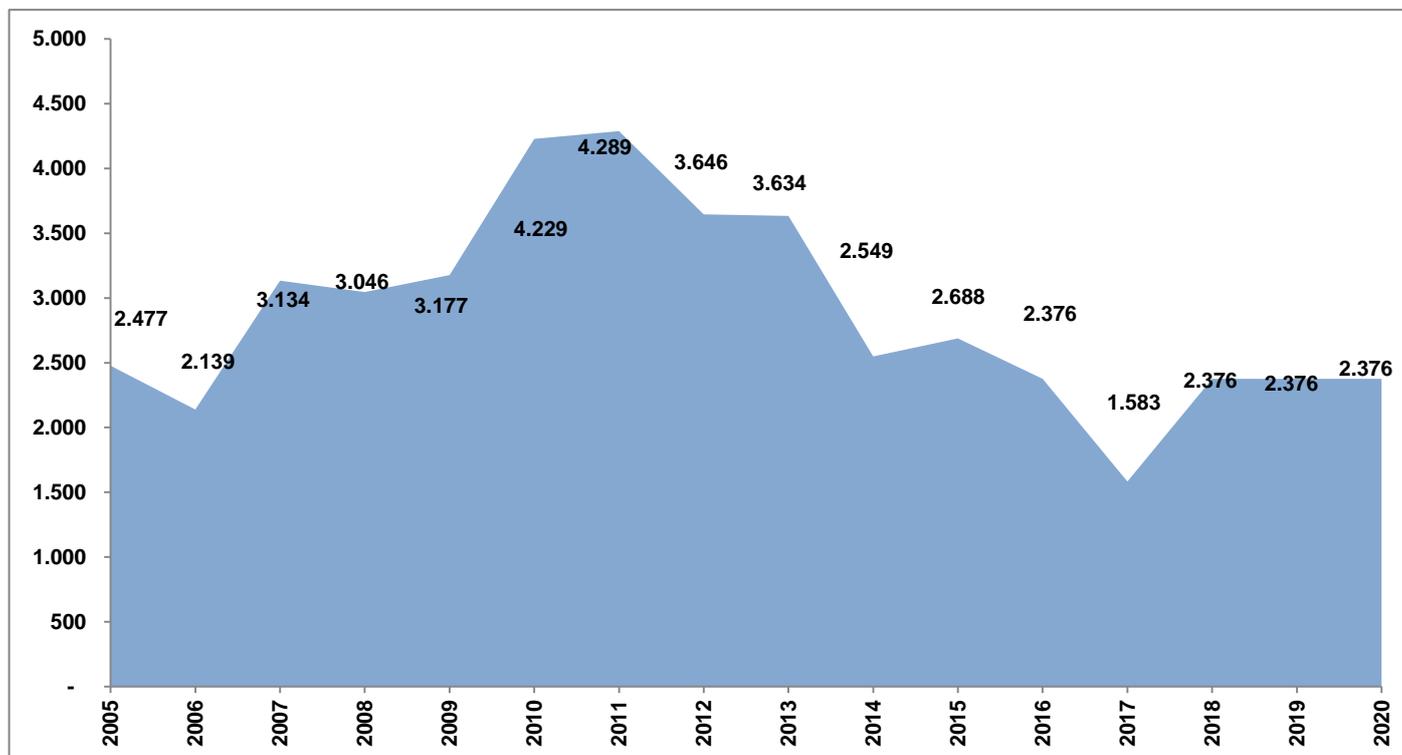
7.6.5 Alvarás liberados para construção em Londrina – 2005 a 2020



Fonte: PML/Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação – SMOP (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.6.6 Obras concluídas em Londrina – 2005 a 2020



Fonte: PML/Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação – SMOP (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

7.7 Tributação

7.7.1 Código Tributário Municipal

O Código Tributário do Município de Londrina está disciplinado pela Lei 7.303/97 e suas alterações. Foi publicado na edição nº 67, de 31/12/97, do Jornal Oficial do Município de Londrina (JOM).

Este texto contém a redação atual, incluindo o texto original e as alterações ocorridas, não substitui a publicação das leis no Jornal Oficial do Município.

Lei nº 12.576/17 - Altera dispositivos da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, e dá outras providências. Publicada na edição nº 3357 do JOM de 29/09/2017.

Lei nº 12.173/14 - Altera alíquota do ISSQN aplicável aos serviços descritos no subitem 14.04 da Tabela I anexa à Lei Municipal nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997. Publicada na edição nº 2545 do JOM de 09/10/14.

Lei nº 11.442/11 - Altera alíquotas do ISSQN aplicáveis aos serviços descritos no subitem 15.01 da Tabela I constante da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, e inclui o artigo 2º-A na Lei nº 8.673, de 22 de dezembro de 2001. Publicada na edição nº 1745 do JOM de 22/12/11.

Lei nº 10.417/07 - Altera dispositivos da Lei 7.303/97 - Código Tributário do Município de Londrina e dá outras providências. Publicada na edição nº 929 do JOM de 26/12/07.

Lei nº 10.129/06 - Altera redação dos incisos III e V do artigo 128, e itens da Tabela I, ambos da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997. Publicada na edição nº 814 do JOM de 28/12/06.

Lei nº 9.876/05 - Altera dispositivos da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997 – Código Tributário do Município de Londrina, e dá outras providências. Publicada na edição nº 710 do JOM de 27/12/05.

Lei nº 9.700/04 – Dá nova redação às Tabelas VII, XIX e XX e aos artigos nºs 216, 217, 249 e 250 da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997. Publicada na edição nº 622 do JOM de 30/12/04.

Lei nº 9.310/03 – Introduce alterações na Lei 7.303, de 30 de dezembro de 1997, que dispõe sobre o sistema tributário no Município de Londrina, e dá outras providências. Publicada na edição nº 530 do JOM de 26/12/03.

Lei nº 9.013/02 – Introduz alterações na Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, que dispõe sobre o sistema tributário do Município de Londrina, e dá outras providências. Publicada na edição nº 426 do JOM de 26/12/02.

Lei nº 8.770/02 – Altera a redação do artigo 304 da Lei n.º 7.303, de 30 de dezembro de 1997 - Código Tributário Municipal. Publicada na edição nº 368 do JOM de 29/04/02.

Lei nº 8.671/01 – Introduz alterações à Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, que dispõe sobre o sistema tributário do Município de Londrina e dá outras providências. Publicada na edição nº 345 do JOM de 27/12/01.

Lei nº 7.629/98 – Estabelece critérios de reduções e isenções de tributos municipais de que trata o parágrafo único do artigo 329 da Lei nº 7.303/97 e dá outras providências. Publicada na edição nº 134 do JOM de 31/12/98.

Lei nº 7.303/97 - Dispõe sobre o Sistema Tributário do Município e dá outras providências. Publicada na edição nº 67 do JOM de 31/12/97.

Decretos

Decreto nº 707/2019 - Implanta tipo processual SEI "SMF: Apuração de ISS construção civil". Publicado na edição nº 3814 do JOM, em 12/06/19.

Decreto nº 1.553/2017 - Regulamenta quanto a responsabilidade tributária de que trata o artigo 127-A e seguintes da Lei Municipal nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, e dá outras providências. Publicado na edição nº 3418 do JOM, em 29/12/17.

Decreto nº 1.182/2017 - Fixa data para recolhimento do Imposto Sobre Serviços - ISS. Publicado na edição nº 3365 do JOM, em 11/10/17.

Decreto nº 754/16 - Estabelece regime especial para parcelamento de débitos inscritos em dívida ativa e dá outras providências. Publicado na edição nº 3025 do JOM, em 28/06/16.

Decreto nº 104/16 - Dispõe sobre a baixa de Alvará de Licença de Localização e Funcionamento no Município de Londrina e dá outras providências. Publicado na edição nº 2914 do JOM, em 01/02/16.

Decreto nº 1.722/15 - Dispõe sobre o cancelamento de créditos tributários e outros de qualquer espécie, inscritos em dívida ativa, conforme previsão contida no art. 8º da Lei nº 11.029 de 30 de setembro de 2010,

art. 5º da Lei nº 9.013 de 23 de dezembro de 2002, alterada pela Lei nº 9.310 de 24 de dezembro de 2003 e art. 14, parágrafo 3º, II da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Publicado na edição nº 2890 do JOM, em 30/12/15.

Decreto nº 1.463/15 - Regulamenta o Programa de incentivos ao tomador de serviços denominado "Programa Nota Londrina" e dá outras providências. Publicado na edição nº 2849 do JOM, em 09/11/15.

Decreto nº 1.341/15 - Institui o serviço de atendimento especializado, denominado "Sala do Empreendedor" junto à Gerência do Pronto Atendimento da Diretoria de Arrecadação, na Secretaria Municipal de Fazenda e altera o art. 14 do Decreto nº 1244, de 11 de outubro de 2012 (Regimento Interno da Secretaria Municipal de Fazenda). Publicado na edição nº 2838 do JOM, em 23/10/15.

Decreto nº 1.037/15 - Estabelece procedimentos para reconhecimento de imunidade de que trata o artigo 150, VI, "c", da Constituição Federal, regulamentando o art. 100, III, "b" e seus §§ 5º, 6º e 7º, da Lei Municipal n. 7.303, de 30 de dezembro de 1997, o Código Tributário Municipal, e dá outras providências. Publicado na edição nº 2784 do JOM, em 11/08/15.

Decreto nº 1.632/14 - Dispõe sobre o cancelamento de créditos tributários e outros de qualquer espécie, inscritos em dívida ativa, conforme previsão contida no art. 8º da Lei nº 11.029 de 30 de setembro de 2010, art. 5º da Lei nº 9.013 de 23 de dezembro de 2002, alterada pela Lei nº 9.310 de 24 de dezembro de 2003 e art. 14, parágrafo 3º, II da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Publicado na edição nº 2612 do JOM, em 29/12/14.

Decreto nº 1.175/14 - Regulamenta a Lei Municipal nº 12.156, de 10 de setembro de 2014. Publicado na edição nº 2528 do JOM, em 17/09/14.

Decreto nº 1.549/13 - Dispõe sobre o cancelamento de créditos tributários e outros de qualquer espécie, inscritos em dívida ativa, conforme previsão contida no art. 8º, da Lei nº 11.029 de 30 de setembro de 2010, art. 5º, da Lei nº 9.013, de 23 de dezembro de 2002, alterada pela Lei nº 9.310 de 24 de dezembro de 2003 e art. 14, parágrafo 3º, II da Lei complementar nº 101/2000(LRF). Publicado na edição nº 2333 do JOM, em 27/12/13.

Decreto nº 714/13 - Regulamenta o § 6º, do artigo n. 271, da Lei Municipal n. 7.303, de 30 de dezembro de 1997 (Código Tributário do Município de Londrina), com a redação que lhe foi dada pela Lei Municipal n. 11.867, de 27 de junho de 2013, disciplinando a utilização do protesto extrajudicial de Certidões de Dívida

Ativa - CDAs. Publicado na edição nº 2199 do JOM, em 28/06/13.

Decreto nº 827/12 - Regulamenta a Lei nº 11.584, de 10 de maio de 2012, que autoriza o reconhecimento de ofício, por parte do Município de Londrina, da extinção de créditos tributários inscritos em dívida ativa, cobrados judicialmente ou não, nos termos do artigo 156, inciso V, da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, e dá outras providências. Publicado na edição nº 1921 do JOM, em 19/07/12.

Decreto nº 1.572/15 - Altera o Decreto Municipal nº 786, de 4 de julho de 2012, e dá outras providências. Publicado na edição nº 2891 do JOM, em 31/12/15.

Decreto nº 481/14 - Altera o Decreto Municipal nº 786, de 4 de julho de 2012, e dá outras providências. Publicado na edição nº 2424 do JOM, em 05/05/14.

Decreto nº 786/12 - Institui a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica no Município de Londrina e dá outras providências. Publicado na edição nº 1911 do JOM, em 06/07/12.

Decreto nº 1190/11 - Regulamenta a Lei nº 11.412, de 1 de dezembro de 2011, que concede o prazo ao contribuinte até o dia 28 de dezembro de 2011, para adesão ao Programa de Incentivo à Regularização Fiscal, para pagamento em parcela única de qualquer débito tributário, exceto de multa aplicada por infração junto ao Município de Londrina, sem multa moratória e juros de mora, na forma que especifica. Publicado na edição nº 1729 do JOM, em 05/12/11.

Decreto nº 1181/11 - Define procedimentos para a Secretaria Municipal de Fazenda para o reconhecimento da Imunidade Tributária de entidades religiosas. Publicado na edição nº 1727 do JOM, em 02/12/11.

Decreto nº 1154/11 - Dispõe sobre os procedimentos de indeferimento da opção e da exclusão do Simples Nacional e dá outras providências. Publicado na edição nº 1721 do JOM, em 29/11/11.

Decreto nº 1144/11 - Regulamenta obrigação acessória para atividades cartorárias no Município de Londrina e dá outras providências. Publicado na edição nº 1718 do JOM, em 25/11/11.

Decreto nº 1143/11 - Altera o artigo 1º do Decreto nº 1.156, de 18 de novembro de 2010, que instituiu no Município de Londrina o Alvará Fácil. Publicado na edição nº 1718 do JOM, em 25/11/11.

Decreto nº 177/11 - Altera dispositivos do Decreto nº 1.156, de 18 de novembro de 2010, que instituiu no

Município de Londrina o Alvará Fácil. Publicado na edição nº 1495 do JOM, em 23/02/11.

Decreto nº 1.319/10 - Altera dispositivos do Decreto nº 1.156, de 18 de novembro de 2010, que dispõe sobre a expedição e a baixa de Alvará de Licença de Localização e Funcionamento no Município de Londrina. Publicado na edição nº 1447 do JOM, em 30/12/10.

Decreto nº 1.156/10 - Institui no Município de Londrina o Alvará Fácil e dá outras providências. Publicado na edição nº 1418 do JOM, em 22/11/10.

Decreto nº 823/10 - Estabelece normas e procedimentos para denúncia espontânea do “ISS Habite-se” para fins de parcelamento, de obras exclusivamente residenciais e uni familiares de pessoas físicas, e dá outras providências. Publicado na edição nº 1352 do JOM, em 16/08/10.

Decreto nº 437/10 - Dispensa os estabelecimentos bancários da emissão de Notas Fiscais de Prestação de Serviços e dá outras providências. Publicado na edição nº 1278 do JOM, em 05/05/10.

Decreto nº 208/10 - Regulamenta a retenção do ISS na Fonte, prevista no art. 128 da Lei 7.303/97 e seguintes, e dá outras providências. Publicado na edição nº 1233 do JOM, em 04/03/10. (Revogado pelo Decreto Municipal nº 1553, de 26 de dezembro de 2017, exceto quanto ao disposto em seu artigo 3º (Decreto de nº208/2010), que deverá ser observado até que sejam editados os regulamentos (vide artigo 5º do Decreto de nº 1553/2017).

Decreto nº 876/09 - Institui o Sistema de Declaração e Gestão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza e regulamenta quanto ao cumprimento de obrigações acessórias, por meio e registro eletrônico, e dá outras providências. Publicado na edição nº 1150 do JOM, em 26/10/09.

Decreto nº 812/07 - Altera dispositivos do Decreto nº 186 de 16 de maio de 2001, que estabelece normas e procedimentos para o parcelamento dos débitos denunciados espontaneamente pelo contribuinte, nos termos da Lei nº 8.385, de 07 de maio de 2001. Publicado na edição nº 931 do JOM, em 28/12/07.

Decreto nº 291/07 - Dispõe sobre a implantação da CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas e CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, e dá outras providências. Publicado na edição nº 849 do JOM, em 10/05/07.

Decreto nº 756/06 - Estabelece normas e procedimento para o parcelamento dos débitos em dívida ativa nos

termos do artigo 271, § 1º, da Lei nº 7303 de 30 de dezembro de 1997, fixa valores mínimos de cada parcela e dá outras providências. Publicado na edição nº 813 do JOM, em 26/12/06.

Decreto nº 310/05 - Altera dispositivos do Decreto nº 294, de 4 de julho de 2004, que dispõe sobre uso de documentos e livros fiscais, e outros procedimentos afins, relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Publicado na edição nº 670 do JOM, em 28/07/05.

Decreto nº 295/05 - Altera a redação do parágrafo 1º do artigo 3º do Decreto nº 186, de 16 de maio de 2001, que estabelece normas e critério para o lançamento e cobrança da Denúncia Espontânea de ISSQN. Publicado na edição nº 669 do JOM, em 21/07/05.

Decreto nº 294/05 - Dispõe sobre uso de documentos e livros fiscais, e outros procedimentos afins, relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Publicado na edição nº 666 do JOM, em 07/07/05.

Decreto nº 536/04 - Regulamenta o Cadastro Fiscal previsto no art. 93 e seguintes da Lei 7.303/97, e dá outras providências. Publicado na edição nº 619 do JOM, em 23/12/04.

Decreto nº 186/01 - Estabelece normas e procedimentos para o parcelamento dos débitos denunciados espontaneamente pelo contribuinte, nos termos da Lei n.º 8.385, de 07 de maio de 2001. Publicado na edição nº 299 do JOM, em 24/05/01.

Leis (exceto CTM)

Lei nº 12.079/14 - Cria tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte de que tratam as Leis Complementares nºs 123, de 14 de dezembro de 2006, 128, de 19 de dezembro de 2008, e 139, de 10 de novembro de 2011, e dá outras providências. Publicada na edição nº 2450 do JOM, em 09/06/14.

Lei nº 11.442/11 - Altera alíquotas do ISSQN aplicáveis aos serviços descritos no subitem 15.01 da Tabela I constante da Lei nº 7.303, de 30 de dezembro de 1997, e inclui o artigo 2º-A na Lei nº 8.673, de 22 de dezembro de 2001. Publicada na edição nº 1745 do JOM de 22/12/11.

Lei nº 11.412/11 - Concede o prazo ao contribuinte até o dia 28 de dezembro de 2011 para pagamento em parcela única de qualquer tributo ou multas de qualquer espécie, sem multa moratória e juros de mora, na forma que especifica. Publicada na edição nº 1727 do JOM, em 02/12/11.

Lei nº 10.994/10 - Dispõe sobre a criação do Programa ISS Tecnológico, que institui benefícios fiscais para as empresas prestadoras de serviços que realizarem investimentos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico no Município de Londrina, e dá outras providências. Publicada na edição nº 1374 do JOM, em 15/09/10.

Lei nº 10.778/09 - Cria tratamento diferenciado e favorecido às microempresas e empresas de pequeno porte de que tratam as Leis Complementares nºs 123, de 14 de dezembro de 2006 e 128, de 19 de dezembro de 2008, e dá outras providências. Publicada na edição nº 1143 do JOM, em 08/10/09. (Revogada pela Lei 12.079/2014)

Lei nº 10.730/09 - Autoriza o Executivo a adotar medidas visando à participação do Município de Londrina no PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA, instituído pela MP nº 459 de 25 de março de 2009, e dá outras providências. Publicada na edição nº 1108 do JOM, em 07/07/09.

Lei nº 8.791/02 - Introduce alterações na Lei n.º 8.673, de 27 dezembro de 2001, que dispõe sobre as diretrizes da renúncia fiscal do Município de Londrina. Publicada na edição nº 373 do JOM, em 23/05/02.

Lei nº 8.673/01 - Dispõe sobre as diretrizes da renúncia fiscal do Município de Londrina, consolidando os critérios de reduções e isenções de tributos municipais, e dá outras providências. Publicada na edição nº 345 do JOM, em 27/12/01.

Lei nº 8.672/01 - Aprova a Planta de Valores de terrenos e preços básicos por metro quadrado de construção, para efeito de lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano, e dá outras providências. Publicada na edição nº 345 do JOM, em 27/12/01.

Lei nº 8.385/01 – Autoriza o Executivo a conceder parcelamento, nos casos de denúncia espontânea de débitos relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, e dá outras providências. Publicada na edição nº 229 do JOM, em 24/05/01.

Portarias e Instruções normativas

IN nº 01/2013/GAB/SF – Disciplina o fornecimento de cópias de Processos Administrativos Fiscais - ISSQN da Secretaria de Fazenda. Publicada na edição nº 2128 do JOM, em 26/03/13.

IN nº 03/2012/GAB/SF – Instrui quanto a procedimentos relacionados à emissão e escrituração da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica e dá outras providências. Publicada na edição nº 2053 do JOM, em 28/12/12.

Portaria nº 7/2012/GAB/SF - Fixa critérios para arbitramento da base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, nas obras de construção civil. Publicada na edição nº 1991 do JOM, em 09/10/12.

IN nº 02/2012/GAB/SF – Dispõe sobre a Baixa de Alvará de Licença. Publicada na edição nº 1900 do JOM, em 22/06/12.

Portaria nº 01/2012/GAB/SF - Aprova os modelos de Termos de Indeferimento da Opção e de Exclusão do Simples Nacional, esclarece quanto as competências das unidades administrativas que menciona e dá outras providências. Publicada na edição nº 1807 do JOM, em 05/02/12.

IN nº 01/2012/GAB/SF – Dispõe sobre os critérios para restituição do ISS construção civil recolhido antecipadamente, disposto no Decreto nº 810/2010. Publicada na edição nº 1802 do JOM, em 27/02/12.

Portaria nº 9/2011/GAB/SF - Fixa critérios para arbitramento da base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, nas obras de construção civil. Publicada na edição nº 1691 do JOM, em 24/10/11.

IN nº 01/2011/GAB/SF – Dispõe quanto ao regime tributário do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza a ser dispensado à atividade de Administração de Consórcio para aquisição de bens e direitos. Publicada na edição nº 1596 do JOM, em 30/06/11.

Portaria nº 2/2011/GAB/SF - Fixa normas complementares ao Decreto Municipal nº 876, de 22 de outubro de 2009, autorizando prazo diferenciado para encerramento de declaração de serviços tomados no Sistema de Declaração e Gestão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, e dá outras providências. Publicada na edição nº 1561 do JOM, em 16/05/11.

Portaria nº 20/2010/GAB/SF - Disciplina quanto ao cumprimento de deveres instrumentais por via do Sistema de Declaração e Gestão do ISSQN pelos Órgãos Públicos Federais e Estaduais que utilizam o Sistema SIAFI ou meio assemelhado para repasse de ISS retido na Fonte e dá outras providências. Publicada na edição nº 1443 do JOM, em 23/12/10.

Portaria nº 11/2010/GAB/SF - Disciplina regime especial de emissão e escrituração de documentos fiscais relativos a serviços de transporte. Publicada na edição nº 1305 do JOM, em 14/06/10.

Portaria nº 10/2010/GAB/SF - Fixa normas complementares ao Sistema de Declaração e Gestão do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, de acordo com o Art. 16 do Decreto Municipal nº 876/09 e dá outras providências. Publicada na edição nº 1281 do JOM, em 10/05/10.

Portaria nº 8/2010/GAB/SF - Fixa normas complementares correspondentes às obrigações acessórias a serem cumpridas pelas Instituições do Sistema Financeiro Nacional, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Publicada na edição nº 1272 do JOM, em 27/04/10.

Portaria nº 20/2009/GAB/SF - Substitui o modelo de Certidão Narrativa de Pagamento de ITBI emitida eletronicamente. Publicada na edição nº 1177 do JOM, em 17/12/09.

Portaria nº 17/2009/GAB/SF - Estabelece procedimentos para registro de requisição e expedição da Autorização para Impressão de Documentos Fiscais - AIDF por meio eletrônico. Publicada na edição nº 1155 do JOM, em 06/11/09.

Portaria nº 14/2009/GAB/SF - Estabelece procedimentos adicionais para a obtenção do Alvará de Licença de Localização e Funcionamento de atividades específicas. Publicada na edição nº 1137 do JOM, em 22/09/09.

Portaria nº 14/2008/GAB/SF - Fixa critérios para arbitramento da base de cálculo do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, nas obras de construção civil. *** (Revogada pela Portaria 13/2010/GAB/SF) ***
Publicada na edição nº 1043 do JOM, em 18/12/08.

IN nº 01/2008/GAB/SF – Disciplina a apresentação de dados e documentos nos Processos Administrativos. Publicada na edição nº 993 do JOM, em 17/07/08.

Portaria nº 13/2007/GAB/SF - Suspende do regime de recolhimento do ISSQN as Microempresas e Empresas de Pequeno Porte enquadradas no Simples Nacional. Publicada na edição nº 919 do JOM, em 29/11/07.

Portaria nº 002/2007/GAB/SF - Regulamenta os procedimentos relativos à restituição de créditos tributários pagos indevidamente. Publicada na edição nº 830 do JOM, 1º/03/07.

IN nº 04/2000/GAB/SMF – Disciplina a compensação direta ou restituição do ISS homologado recolhido indevidamente ou a maior que o devido. Publica na edição nº 261 do JOM, em 26/10/2000.

7.7.2 Incentivos Municipais – Londrina

Lei 5.669/93 de 28 de dezembro de 1993 - Lei de incentivo às Indústrias:

Dispõe sobre a política de desenvolvimento industrial do município de Londrina, definindo os estímulos e incentivos que poderão ser destinados a projetos e empreendimentos propostos ao município

por meio das empresas caracterizadas no parágrafo único do art. 1º desta, desde que atendendo aos interesses do município e precedidos de autorização legislativa. Compreende incentivos tributários, físicos e financeiros (isenção para a taxa de licença para a execução da obra; isenção da taxa de licença para a localização do estabelecimento, como da sua renovação anual; Isenção do imposto sobre a propriedade predial e urbana; isenção do Imposto sobre transmissão de bens imóveis (ITBI) incidente sobre a compra do imóvel pela indústria para sua instalação).

Autoriza também o município através da CODEL a implementar: o Programa de incubadoras Industriais, como forma de incentivo especial às e micro empresas; a divulgação das empresas e de seus produtos por variados meios em hotéis , exposições, eventos e similares; a promover a destinação de cursos de formação e especialização da mão-de-obra para as indústrias, diretamente ou mediante convênios; o fornecimento de assistência na elaboração de estudos de viabilidade, nos projeto de engenharia e na área econômico financeira; o acompanhamento das empresas interessadas perante os estabelecimentos oficiais de crédito e órgãos públicos como a Companhia Paranaense de Energia (COPEL), O IAP , a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), o SERCOMTEL e outros visando a solucionar o mais rapidamente seus problemas. Autoriza também o município ou a CODEL a: participar, em parceria com a iniciativa privada de projetos ou empreendimentos de interesse do município, mediante autorização legislativa, em cada caso; a firmar convênios de cooperação ou assessoria técnica com outros órgãos para assistência às micro e pequenas empresas do município, obedecido o que dispões o inciso VI do artigo 58 da lei orgânica do município. Também autoriza o município a adquirir terrenos para a implantação de indústrias dentro dos Centros Industriais de Londrina (CILOS) existentes ou a serem implantados, na forma definida em lei, ou ainda em áreas apropriadas à implantação de indústrias fora dos CILOS, obedecida a legislação vigente.

Lei Nº 9.284/03, de 18/12/2003:

Estabelece normas para as doações, as concessões de direito real de uso e as permissões de uso de imóveis do município. Estabelece que as empresas poderão ser beneficiárias de doações, concessões de direito real de uso ou permissões de uso de imóveis do município se: atenderem ao disposto na lei municipal nº 5.669/93; obedecerem às normas de equilíbrio ambiental e às relativas à segurança e à medicina do trabalho; e comprovarem a destinação de empregos para pessoas portadoras de deficiência, em percentual fixado em lei, quando for o caso.

Lei nº 10.994/10, de 15 de setembro de 2010 - Lei do ISS Tecnológico:

Instituí benefícios fiscais para as empresas prestadoras de serviços que realizarem investimentos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico no município de Londrina como forma de incentivar a geração de empregos, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico das empresas prestadoras de serviços estabelecidas no município de Londrina. Instituí o regulamento para a participação das empresas, as alíquotas de desconto e a forma de aplicação dos valores a título de incentivo por parte das empresas.

Decreto Municipal 596 de 16 de setembro de 2002, e ratificado pelo Decreto Municipal 365 de 18 de junho de 2007 – Parque Tecnológico Francisco Sciarra:

Instituí o Parque tecnológico Francisco Sciarra. Define a CODEL como seu órgão gestor, tendo o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia como instância máxima de decisão. Planejado para efetivação do município como polo tecnológico por meio do aumento do grau de atração de empresas do ramo e possibilitando a adição de maior valor aos produtos e serviços oferecidos.

Com base nos arranjos produtivos e tecnológicos existentes em Londrina e região, foram definidas as áreas de biotecnologia (setor agroindustrial, da saúde e do meio ambiente) e tecnologias da informação (softwares, telecomunicações) como prioritárias a serem contempladas pelo Parque.

Contudo, ainda assim busca-se o estabelecimento de uma maior flexibilidade no que se relaciona a atração de empresas inovadoras em outros setores, tais como energia, microeletrônica, novos materiais, bem como de empresas de serviços correlatos a estes setores e que possam agregar valor ao parque.

8. Londrina, cidade turística

8.1 Turismo

Londrina ocupa a 4ª posição no ranking das maiores cidades do sul do Brasil. Com uma economia voltada para o setor de serviços, a cidade evoluiu na infraestrutura do turismo para negócios e eventos. Aproximadamente 50 setores da economia são movimentados direta e indiretamente pelo turismo de negócios e eventos, tais como: transporte, hospedagem, alimentação, receptivo, recreação e entretenimento, etc. Em 2019 o Ministério do Turismo divulgou o novo Mapa do Turismo Brasileiro 2019 – 2021, no qual Londrina foi elevada à categoria A, juntando-se a Curitiba e Foz do Iguaçu. Na categoria A estão os municípios com maior fluxo turístico e maior número de empregos e estabelecimentos no setor de hospedagem pelas pesquisas feitas pelo Ministério do Turismo.



PROGRAMA DE
REGIONALIZAÇÃO
DO TURISMO

CERTIFICADO

O Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, certifica que o Município Londrina/PR integra o **Mapa do Turismo Brasileiro - 2019-2021**, conforme Portaria nº 271, de 23 de agosto de 2019.



Ministro de Estado do Turismo
Marcelo Álvaro Antônio



Secretário Nacional de Estruturação do Turismo
Robson Napier Borchio

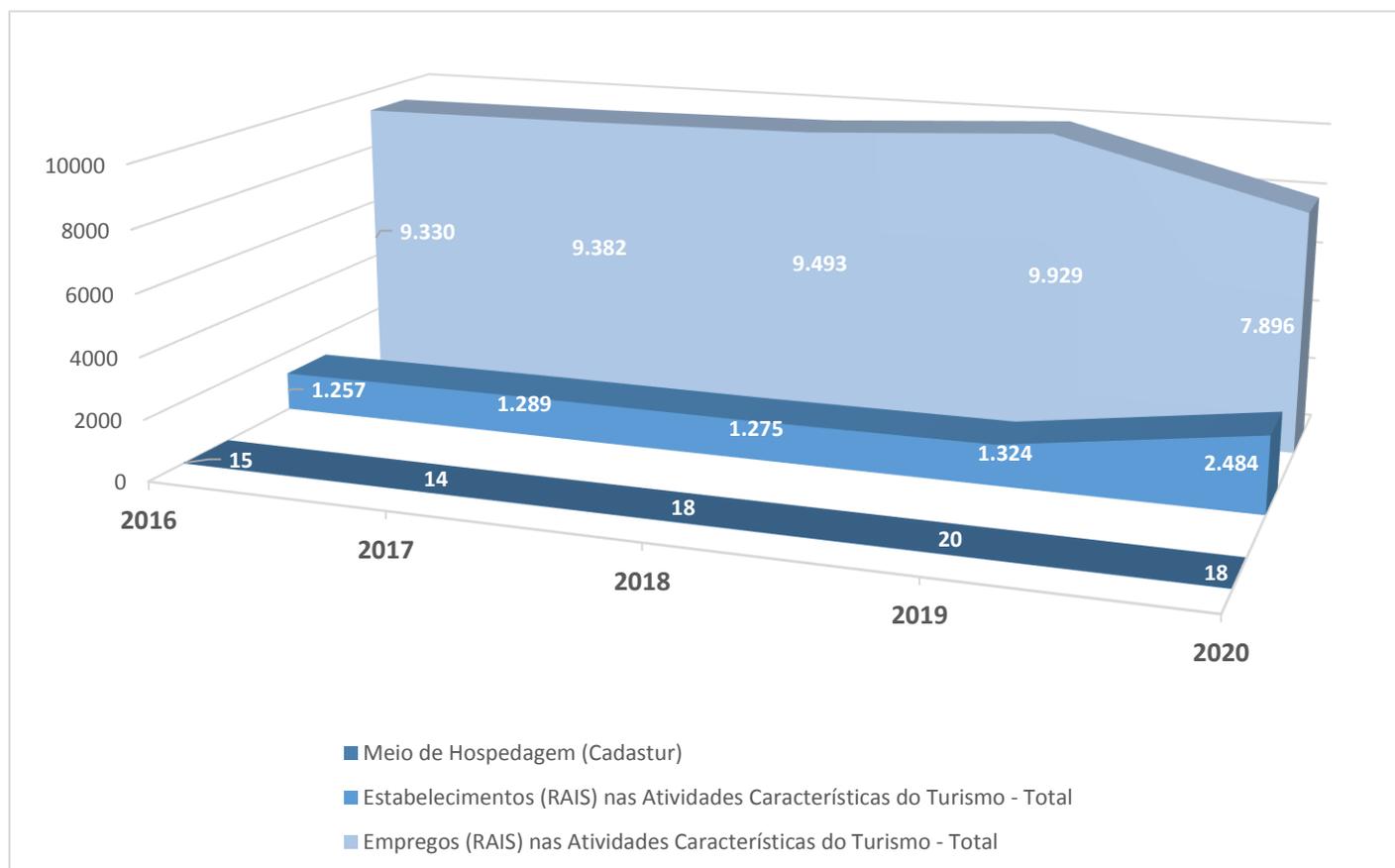
Emitido no dia 27/08/2019 12:57:02 (data e hora de Brasília).

Sistema de Informações
do PRT - SISPRT

MINISTÉRIO DO
Turismo



8.1.1 Empregos, estabelecimentos e meios de hospedagem relacionados ao turismo em Londrina – 2016 a 2020



Fonte: Ipardes – BDEweb (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação ao rendimento médio das atividades ligadas ao turismo em Londrina, a tabela 8.1.2 mostra que os setores de transporte aéreo, agências de viagem e transporte terrestre apresentaram os maiores rendimentos médios em 2019, indicando a expressividade dessas atividades dentro do referido setor.

8.1.2 Massa salarial e rendimento médio das atividades ligadas ao turismo em Londrina – 2020

MASSA SALARIAL							
Alojamento	Alimentação	Transporte terrestre	Transporte aéreo	Agências de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	TOTAL
855.863,99	8.703.903,24	1.638.474,91	208.328,58	438.707,44	275.755,30	380.400,86	12.573.434,22
RENDIMENTO MÉDIO							
Alojamento	Alimentação	Transporte terrestre	Transporte aéreo	Agências de viagem	Aluguel de transportes	Cultura e lazer	TOTAL
1.448,16	1.500,16	1.988,44	2.502,93	2.193,54	2.356,88	1.521,60	13.511,71

Fonte: Ipardes – BDEweb (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Para atender à crescente demanda de turistas, em 2019 Londrina dispôs de 1.274 estabelecimentos voltados ao setor turístico, um crescimento de 8,43% em relação ao ano de 2017.

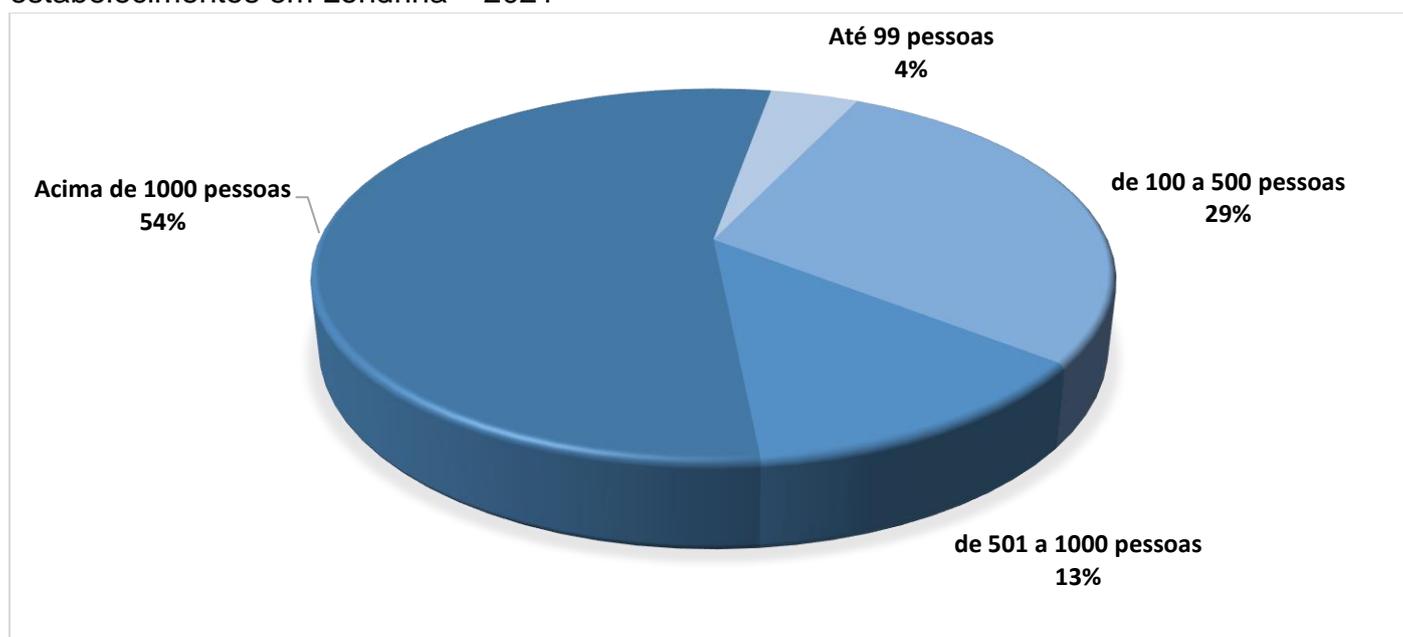
8.1.3 Estabelecimentos de serviços de turismo em Londrina – 2017 a 2020

Atividade	2017	2018	2019	2020	Variação 2020/2017 (%)
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	985	1.027	1.062	1.042	5,47
Agências de viagens	76	73	84	77	1,29
Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos	48	50	56	40	-16,66
Clubes sociais, esportivos e similares	17	18	17	13	-23,52
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	20	15	19	19	-5
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	11	10	16	16	31,25
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	5	5	7	7	28,57
Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte	4	5	5	4	0
Operadores turísticos	3	4	3	4	25
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	5	4	3	3	-40
Parques de diversão e parques temáticos	1	2	2	2	100,00
Total	1.175	1.213	1.274	1.227	4,23

Fonte: Ministério da Economia/CGCIPE/RAIS (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

8.1.4 Distribuição dos lugares para pessoas em eventos por capacidade de acomodação nos estabelecimentos em Londrina – 2021



Fonte: CODEL/PML

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

8.2 Principais eventos e festivais em Londrina

8.2.1 Expo Londrina

A Expo Londrina é um dos maiores eventos de lazer, entretenimento, negócios e de grande importância para o agronegócio, oferecendo grandes oportunidades para a região.

A cada ano, atrai um número cada vez maior de pessoas, ultrapassando mais de meio milhão de visitantes. São milhares de empresas e produtores que expõem a excelência genética da pecuária, as novas tecnologias em máquinas e equipamentos, implementos agrícolas, setor automotivo, laboratório e indústria farmacêutica, instituições bancárias, telecomunicação, energia, informática, indústria do vestuário e acessórios, instituições governamentais e educacionais.

O parque comercial e industrial oferece excelente potencial de consumo na comercialização de produtos e serviços nos mais variados setores.

A Expo Londrina também possui uma agenda de eventos técnicos de altíssimo nível, com uma diversificada programação, reunindo profissionais e formadores de opinião das diversas áreas da agricultura, oferecendo cursos, palestras, seminários, oficinas sempre inovando com conteúdos e as novas tendências do agronegócio. A busca do conhecimento e o fortalecimento da agricultura familiar também estão presentes na Expo Londrina, além da Fazendinha com projetos que são uma completa mostra de informações e experiências tecnológicas.

Já é tradição na Expo Londrina a sua programação cultural e artística que garante a cada ano o sucesso de público.

8.2.2 Expo Japão

Todos os anos, a Associação Cultural e Esportiva de Londrina (ACEL) sedia a Expo Japão, o maior evento de promoção e divulgação da cultura japonesa do Paraná. Em 2019 a Expo Japão foi realizada de 19 a 23 de junho. Com um público estimado em 25 mil pessoas, a Expo Japão faz parte do calendário de Eventos Oficiais do Estado do Paraná e do calendário de Comemorações Oficiais da cidade de Londrina.

Maior evento da cultura japonesa do estado do Paraná, a Expo Japão combina arte, cultura, gastronomia, esportes, exposição agrícola, debates técnicos e outras atrações.

É uma grande festa voltada para a divulgação da tradição, costumes e hábitos orientais e todos os anos atrai milhares de pessoas. Um evento que conta com a dedicação e empenho de centenas de voluntários.

Estrutura:

- 5 mil m² de área coberta
- 1.600 vagas de estacionamento
- Mais de 50 estandes comerciais
- Praça de Alimentação para 2 mil pessoas
- 10 Restaurantes
- Food trucks, cafeteria e doceria

8.2.3 Londrina Matsuri

O Londrina Matsuri teve sua primeira edição em setembro de 2003 na Praça Nishinomiya, com um público estimado em mais de 70 mil pessoas. O objetivo inicial com o festival era de fazer com que os londrinenses se sentissem à vontade para conhecer de perto a cultura, as artes e a culinária japonesa, contribuindo também para uma maior integração da comunidade nipônica. Porém o festival foi além: conseguiu despertar nos jovens, descendentes ou não, um grande interesse pela cultura japonesa, como se pôde perceber nos festivais seguintes.

As últimas edições foram realizadas no Parque de Exposições Gov. Ney Braga, oferecendo uma boa infraestrutura ao evento. Foram destaques o projeto de preservação do Meio Ambiente, com o concurso “Meio Ambiente - Melhores Práticas com as Escolas Públicas”, e o projeto de neutralização do gás carbônico com o plantio de árvores. O grupo entrou no projeto da Prefeitura de Londrina “Quem Ama, Cuida”: adotou o canteiro central em frente a sua sede na Av. José de Alencar, com o objetivo de focar na conscientização dos jovens para a preservação do Meio Ambiente.

Objetivos

- Cultivar, difundir e integrar a arte e a cultura japonesa na comunidade brasileira, principalmente através da música instrumental (“taiko” = instrumento de percussão tradicional japonês) e cantada, da dança (“odori”), das roupas (“yukata” = traje típico japonês feito de algodão) e decoração (“tyotim” = lanternas decorativas e “yagura” = palco especial para os músicos de “taiko”), além de uma variedade de comidas típicas orientais.
- Tornar o evento um grande evento anual popular, com ingressos a preço simbólico, atraindo para a nossa cidade um público das mais variadas procedências: turistas, grupos de amigos de cidades vizinhas a curiosos em geral, que virão conferir os shows artísticos, as danças típicas do festival e provar a diversos tipos de comida oriental na praça de alimentação.

Proporcionar à comunidade o prazer de participar de um evento animado, onde a família londrinense possa usufruir um momento de muita diversão e alegria.

- Proporcionar às entidades filantrópicas de Londrina, a oportunidade de arrecadação de recursos financeiros através da exploração do comércio em barracas instaladas no Londrina Matsuri.

8.2.4 Londrina Motor Show

Trata-se de um parque de diversões a motor que reúne atrações e atividades que proporcionam uma experiência única na vida de milhares de pessoas que participam deste grande show, sejam elas atraídas pelo lazer e entretenimento diferenciados, ou como, para a geração de relacionamentos e negócios. O MOTOR SHOW tem na sua essência a paixão pelo universo a motor e a valorização dos mais variados projetos de customização, sejam eles destinados a locomoção via céu, terra e/ou na água, e claro, possuindo 2, 3 ou 4 rodas.

8.2.5 500 Milhas de Londrina

Em sua 27 edição o evento 500 Milhas de Londrina, tornou-se sinônimo de prova automobilística de credibilidade. Possui o aval da Federação Paranaense de Automobilismo, que homologa as inscrições e avalia se os pilotos estão aptos a disputar a corrida.

8.2.6 Festival de Blues

O Festival Blues acontece em Londrina desde 2005. Em sua 8ª edição trouxe atrações nacionais e internacionais. É um evento para todas as idades. Ocorre em bares ou ao ar livre, em que a entrada é gratuita.

8.2.7 Festival de Circo – Londrina Mostra de Circo

O festival é realizado desde 2003, contando com espetáculos em diversos pontos da cidade. São realizadas também oficinas e palestras que contemplam a segurança no circo e abordagem de técnicas específicas, além de promover mesas de debates sobre assuntos ligados a arte como instrumento de transformação social.

- Tem como meta abrir espaços para grupos e artistas em atividade na cidade, criando condições de escoar a produção artística local;
- As apresentações não se concentram apenas no centro da cidade, tendo como principal objetivo o acesso da população de toda cidade (centro, bairros e zona rural);
- Apresentações e oficinas de técnicas circenses na Escola de Circo, que contribuem para a formação de novos artistas e para produção de conhecimentos sobre as artes circenses, além de ampliar as atividades culturais que ali se manifestam.
- O Festival contribui com o acesso aos bens culturais produzidos em Londrina e permite à população ver a ação transformadora dos jovens talentos formados na cidade.
- Propõe intercâmbios e momentos de trocas de saberes entre os artistas da cidade e artistas de outros locais do país e Mercosul, gerando inúmeras trocas de culturas e conhecimentos durante o ano todo.

8.2.8 Festival de Corais – UNICANTO

O Festival Unicanto de Corais surgiu em 1994 com o objetivo de estimular e divulgar a prática do canto coral, e colocou Londrina e região na vanguarda dessa modalidade no Brasil. Oferece programação tanto para Londrina quanto para as cidades da região. Além dos concertos oficiais no teatro, os concertos paralelos em empresas, bancos, supermercados, hospitais, asilos, shoppings centers e espaços públicos, levam o canto coral para pessoas que dificilmente vão ao teatro.

Na sua terceira edição, o Festival Unicanto tornou-se internacional. Dessa forma, atrai para Londrina corais de todas as regiões do Brasil e também do mundo, e transforma Londrina num autêntico pólo do canto coral na América do Sul, reconhecido como um dos principais Festival de Coros do Brasil.

A partir da sexta edição, o Festival foi dividido entre fase regional e fase internacional. Os corais da região passavam por uma triagem que selecionava oito coros para participar da fase internacional.

Isso propiciou uma disputa saudável entre os coros que, por consequência, cresceram tecnicamente e elevaram o nível do Festival, oferecendo ao público bons espetáculos no teatro.

Na sua oitava edição, o Festival inseriu na programação a parte pedagógica, a exemplo de um projeto que existiu na Funarte na década de 1980 denominado Painel de Regência Coral. A organização do Festival estava preocupada com a reciclagem dos regentes dos coros da região, que normalmente não tinham recursos para fazer cursos nos grandes centros.

O resultado foi além do esperado, pois chamou a atenção dos regentes de todo o país que solicitaram que o Painelel Unicanto de Regência Coral fosse aberto não só para os regentes da região de Londrina, mas também para os regentes de todo território nacional. Assim foi feito. O que colocou o Festival Unicanto como o maior evento na área do canto coral do Brasil.

A partir da décima edição, devido a dificuldades financeiras, o Festival foi reduzido à fase internacional. Foram extintos, portanto, a fase regional e o painelel.

O público estimado por espetáculo no teatro é de 1000 pessoas por dia, atingindo diretamente e indiretamente cerca de 15000 pessoas entre as apresentações oficiais e paralelas.

8.2.9 Festival de Dança de Londrina

O Festival de Dança de Londrina é composto por espetáculos nacionais e internacionais que misturam as culturas de diversos países e regiões do Brasil em shows de batidas, balé, música e cantores. As apresentações são recheadas de cores e culturas reforçando que dança é alegria. O festival também traz para Londrina cursos gratuitos ou a preços populares com profissionais do Brasil e do exterior em diversas vertentes da dança.

Ao longo de suas 17 edições, o festival consolidou-se como um dos eventos de maior destaque na área das artes cênicas do Sul do país. Ele movimentou a cidade do Norte Paranaense com espetáculos irreverentes que ocupam não só os palcos, mas também espaços abertos. A cada edição, o evento elege eixos temáticos que norteiam a escolha das montagens e a idealização de projetos especiais. O objetivo é envolver os espectadores em reflexões que ultrapassam a dimensão estética.

A principal característica da programação é o diálogo da dança com outras linguagens, como o teatro, a música, a literatura e o circo. Há espaço para diferentes manifestações da arte do movimento, do clássico ao contemporâneo.

Desde as primeiras edições, em 2002, o festival também oferece uma grade didática paralela, com oficinas, cursos, palestras e debates.

Além da mostra oficial, o evento realiza as Extensões, que são atividades ao longo do ano que levam sua marca de qualidade. Já passaram pelo festival nomes internacionais como o Odin Teatret (Dinamarca), Jean-Jacques Lemêtre (do Théâtre du Soleil, França), Kud Nor (Eslovênia), Cie À Fleur du Peau (França) e Tertulia Proyecto Danza (Chile).

Dentre os grupos brasileiros, marcaram presença a Quasar Cia de Dança (GO), a Mimulus (MG),

o grupo Raça (SP), o Bolshoi Brasil (SC), além de bailarinos do quilate de Cecília Kerche, Tindaro Silvano, Cícero Gomes e Mário Nascimento. O Ballet de Londrina, companhia oficial da cidade, participa de todas as edições como anfitriã.

Em pouco mais de uma década, o evento teve um crescimento meteórico. Nos primeiros anos, tinha caráter competitivo; posteriormente, tornou-se uma mostra estímulo; a partir de 2008, assumiu o formato atual, com companhias profissionais convidadas e selecionadas.

O aumento de público também foi vertiginoso, sobretudo pelas estratégias de democratização e acessibilidade, marcas ideológicas do Festival de Dança de Londrina.

8.2.10 Festival Encontro Contadores de História (ECOH)

O Encontro de contadores de histórias de Londrina conta com apresentações gratuitas em teatro, nas bibliotecas públicas, escolas e praças. Também oferece oficinas para quem quer aprender ou se especializar na arte da contação de histórias e um show musical. As apresentações ocorrem em diversos pontos da cidade, centro e periferias.

8.2.11 Festival Internacional de Londrina (FILO)

Do vibrante festival universitário dos anos 60 ao festival de resistência dos 70, da expansão para a América Latina nos anos 80 ao festival internacional dos 90, no limiar do século XXI o FILO se tornou o festival de todas as artes. Formou artistas, agentes culturais, lideranças comunitárias. Conectou a cidade aos grandes centros de produção estética do Brasil e do mundo e colocou o nome de Londrina no mapa cosmopolita das cidades que não apenas consomem, mas produzem cultura.

8.2.12 Festival Internacional de Música (FML)

O Festival Internacional de Música de Londrina firmou-se, ao longo de quase quatro décadas, como um dos eventos mais importantes da agenda cultural do país. Sua 39ª edição foi realizada de 9 a 25 de julho de 2019, organizada em dois módulos: na primeira ofertando o Kids Festival, cursos de música popular, de formação para educadores; na segunda semana cursos de música erudita instrumental e vocal voltados para solistas e grupos como banda, camerata e opera!

Com propostas inovadoras na diversidade de cursos e em todas as atividades oferecidas, o festival cumpre sua missão de proporcionar a todo e qualquer cidadão a oportunidade de participar do evento independente de seu nível.

Além das ações formativas, acadêmicas, científicas e da estrutura pedagógica já intrínsecas ao festival a Programação Artística de alto nível, proporcionando ao público da cidade e região apresentações artísticas diversificada, atingindo um público direto de 30.000 pessoas de todas as idades e classes sociais e indireto incomensurável através da Rádio UEL FM, rádio da Universidade Estadual de Londrina.

8.2.13 Festival Kinoarte de Cinema – Mostra Londrina de Cinema

A Mostra Londrina de Cinema foi criada em 1999 com o objetivo de difundir o cinema brasileiro em Londrina e região. Inicialmente contava com uma Competitiva Nacional de Curtas em Super-8, sessão que se manteve até 2004. A partir de 2005, a Mostra passou a ser realizada pela Kinoarte.

Em 2005 e 2006 foram realizadas Competitivas Nacionais no suporte digital. A partir de 2007, a Mostra passou a aceitar filmes de todos os suportes, incluindo curtas em 35mm.

O festival reúne em média de 400 a 500 inscrições por edição, diluídas em suas quatro categorias: Nacional, Ibero-Americana, Estadual e Local. São promovidas durante o festival oficinas, sessões de cinema, debates, sessões especiais e de competitiva local e nacional de curtas-metragens.

8.2.14 Festival Literário de Londrina (LONDRIX)

O Festival Literário de Londrina celebra o universo literário e a formação de leitores. Um evento com a missão de formar cidadãos conscientes, tocados pela literatura e todas as suas formas de manifestação. Em todas suas edições o Londrix reuniu, promoveu, valorizou e difundiu autores representativos da literatura brasileira, além de transitar entre todas as formas de manifestação artístico-literária em debates, palestras, performances, saraus, shows, peças, oficinas, feira de livros e projetos de extensão à comunidade.

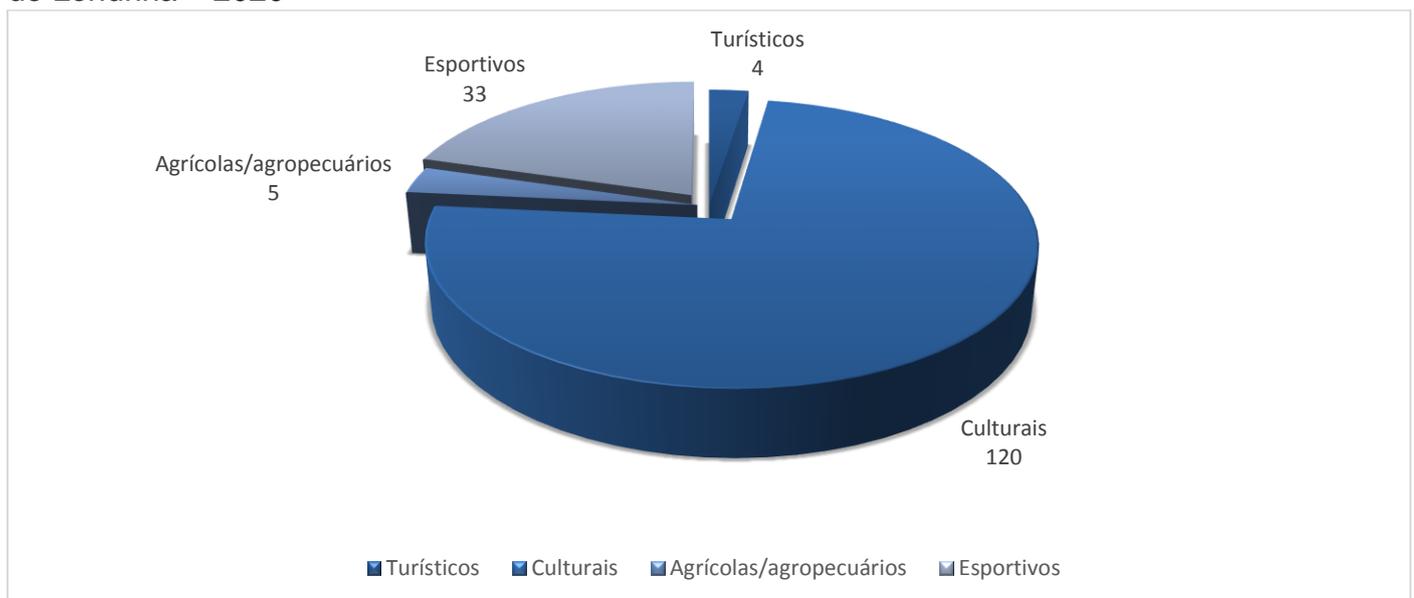
O festival tem se estabelecido no calendário nacional como um dos importantes eventos literários nacionais, contribuindo para efetivar ações que reafirmem a leitura e a literatura, não apenas em uma dimensão educacional, mas também, em uma perspectiva cultural, em suas três dimensões: a cultura como valor simbólico, a cultura como direito de cidadania e a cultura como economia. O Festival propaga o nome da cidade, dos convidados, das redes sociais e produção literária local por todo o País.

Propiciando a oportunidade de intercâmbio de experiências criativas na literatura e de referências estéticas entre público e autores. E, é claro tem promovido a literatura, incentivando e buscando formas de difundir e consolidar o hábito da leitura; promovendo ações voltadas à melhoria do acesso ao livro, possibilitando um contato direto da população com o universo literário.

Valorizando o escritor e unindo a literatura a outras performances artísticas, torna assim seu trabalho mais conhecido do público e da crítica; incentivando a leitura e divulgando autores nacionais, estaduais e londrinenses junto ao público adolescente, jovem e adulto, contribuindo para a sua formação e somando esforços no sentido de distribuir o acesso à cultura e formar uma agenda cultural, favorecendo a fruição pela população e a formação de público.

O Londrix proporciona a democratização do acesso em suas diversas formas de atuação. Através de eventos gratuitos, com grandes nomes da literatura nacional, contação de história, apresentações teatrais entre outros. Outra importante característica do Festival Literário de Londrina é a de dar espaço às vozes dos escritores londrinenses, propiciando o intercâmbio de ideias com autores de renome nacional. São encontros que resultam em novas informações estéticas e literárias para a cidade, ao mesmo tempo em que faz de Londrina um celeiro de talentos, levando o que se produz aqui para outras regiões do país.

8.2.15 Número de eventos promovidos/apoiados pelas secretarias e órgãos da Prefeitura Municipal de Londrina – 2020



Fonte: PML/Secretaria Municipal de Cultura, PML/Fundação de Esportes de Londrina, PML/Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

Notas: ⁽¹⁾ Um mesmo evento que ocorreu em mais de uma data foi considerado somente uma vez.

⁽²⁾ Em 2020 os eventos ocorreram predominantemente no formato online em razão dos decretos municipais relativos à pandemia da COVID-19, que estabeleceram restrições de aglomeração.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

9. Pontos turísticos

9.1 Autódromo Internacional Ayrton Senna

Criado através da Lei no. 4.968 de 08 de abril de 1992, o autódromo foi inaugurado dia 21 de agosto de 1992. A construção do Autódromo foi feita através da parceria entre a Prefeitura Municipal de



Fonte: Sítio PMI /CODEI



Londrina e a Petrobrás Distribuidora. Este é o terceiro Autódromo Internacional construído no Paraná juntando-se ao de Cascavel e o de Pinhais, na grande Curitiba. Londrina pode assistir importantes provas do circuito nacional e internacional de automobilismo, como Fórmula 3, Fórmula Ford, Stock Cars, provas de motociclismo e outras. O Autódromo possui uma pista principal com 3.146 metros de extensão e áreas de escape nas curvas maiores. Oferece também 30 boxes com capacidade para quatro carros cada, ambulatório médico, heliporto, 06 lanchonetes, torre de cronometragem de 04 andares, camarotes, amplo estacionamento e acomodações com capacidade para 35 mil pessoas.

Até através da Lei no. 5.803 de 25/06/94 seu nome foi modificado para Autódromo Internacional Ayrton Senna, em homenagem ao piloto brasileiro morto em 1/5/1994.

9.2 Catedral de Londrina

A Catedral Metropolitana de Londrina passou por três construções, o que causou enorme mudança desde sua forma original.

No dia 09 de março de 1934, o Bispo de Jacarezinho, Dom Fernando Taddei, criou a primeira Paróquia de Londrina, nomeando como pároco da nova Igreja o Pe. Carlos Dietz.

A primeira missa foi celebrada no dia 11 de março com um Altar provisório feito sob uma capela de

palmito, onde Dom Fernando Taddei escolheu como padroeiro da nova paróquia o Sagrado Coração de Jesus, oferecendo uma imagem para ser colocada na igreja que seria erguida.

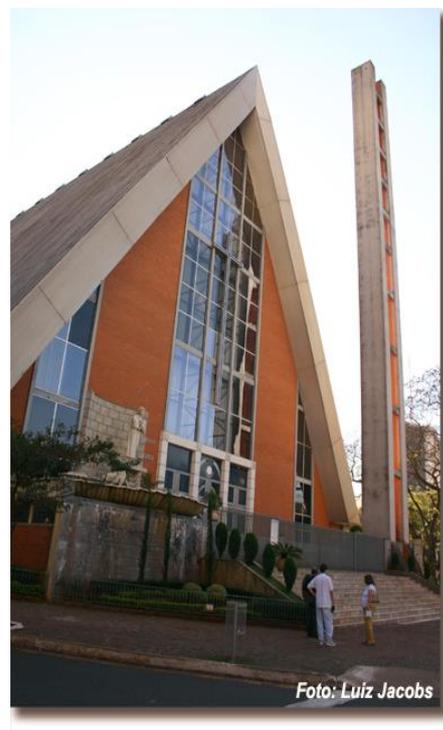
Enquanto a construção da matriz acontecia, uma pequena casa de madeira localizada na Av. Paraná, esquina com a rua Prof. João Cândido, serviu de moradia ao pároco e também como local para as celebrações.

Foi em 19 de agosto de 1934 que, com planta de Dr. Willie Davids, a Igreja, de madeira, foi inaugurada.

Em 1937 foi formada uma comissão com o objetivo de construir uma nova matriz em alvenaria, pois a existente já não comportava mais o número crescente de fieis.

No dia 13 de fevereiro de 1938 foi lançada a pedra fundamental na nova Matriz, no mesmo local da Igreja anterior. Na pedra foi colocada a ata assinada pelos participantes do evento, documento encontrado intacto anos depois, quando a Igreja foi derrubada para dar lugar à outra.

Foi em 24 de outubro de 1943, com a conclusão do telhado – ainda sem o forro, que a nova Matriz foi inaugurada. Somente em fevereiro de 1945 a Igreja foi rebocada e apenas em 1949 as duas torres ficaram prontas.



Fonte: Sítio PML/CODEL

9.3 Cine Teatro Ouro Verde



Fonte: Sítio PML/CODEL

O Cine Teatro Ouro Verde foi inaugurado em 25 de dezembro de 1952, com 1500 lugares (1100 no auditório e 400 no balcão). O projeto foi feito pelo arquiteto Villa nova Artigas. A iniciativa do empreendimento foi de três pioneiros de Londrina: o Sr. Celso Garcia Cid, Jordão Santoro e o Sr. Ângelo Pesarini. O nome “Ouro Verde” faz alusão à cultura cafeeira, que impulsionou o progresso material, social e econômico do norte pioneiro. Do programa de inauguração constava a exibição do documentário "Londrina, Cidade do Café", do cineasta paulista Arnaldo Sabbagh e também a estreia do filme "Meu Coração Canta", de Walter Lang, com Susan Hayward, Rory Calhoun, David Wayne no elenco. Em 1978, o Cine Ouro Verde foi comprado pela Universidade Estadual de Londrina, com recursos do Governo do Estado e Ministério da Educação. Depois de algumas reformas, que incrementaram o Ouro Verde, dando-lhe um palco, a UEL mudou o nome adequando-o a sua nova finalidade. Nascia então o Cine Teatro Universitário Ouro Verde.

A partir daí, além da programação cinematográfica, o Cine Teatro Universitário Ouro Verde passou a abrigar diversas manifestações artísticas: concertos, shows, espetáculos teatrais, espetáculos de dança, festivais; congressos, seminários; exposições de arte.

Em 1999, foi tombado como Patrimônio Histórico do Paraná.

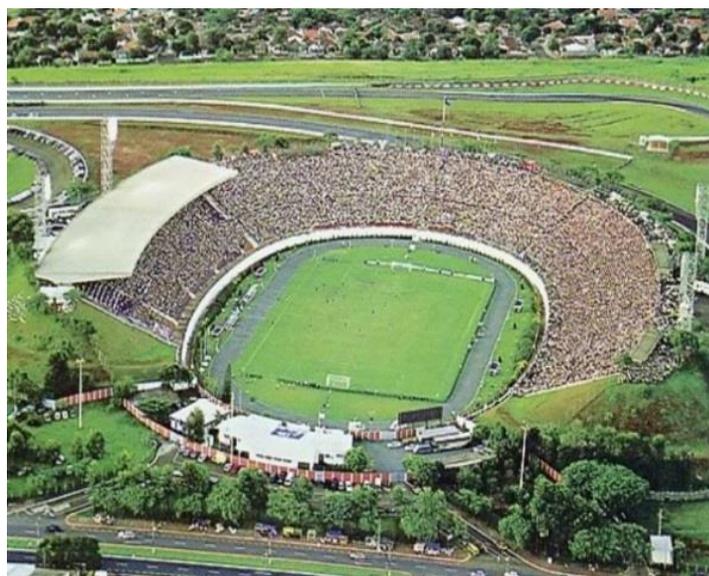
Em 12 de fevereiro de 2012, um curto-circuito causou um incêndio que comprometeu grande parte de estrutura do teatro, levando a suspensão das atividades.

Depois de cinco anos a reinauguração do Teatro Ouro Verde aconteceu no dia 30 de junho de 2017, com capacidade de 736 lugares.

O Cine Teatro Universitário Ouro Verde é um dos espaços da Casa de Cultura da UEL, e encontra-se na Rua Maranhão, 85 – Centro

9.4 Estádio do Café

O Estádio do Café foi inaugurado no dia 22/08/1976 pelo então Prefeito José Richa. Está localizado a 04 km do centro da cidade, no setor norte, próximo ao Parque Ouro Verde, ao lado do Autódromo Internacional Ayrton Senna. Construído em formato de ferradura, com abertura para a cidade, proporciona uma vista privilegiada de Londrina. Possui capacidade para 45 mil pessoas e seu sistema de iluminação é um dos mais modernos. Possui também um amplo parque de estacionamento, entre outras benfeitorias.



Fonte: Sítio PML/CODEL

9.5 Terminal rodoviário de Londrina



O Terminal Rodoviário de Londrina José Garcia Villar foi inaugurado no dia 25/06/88.

Londrina teve 5 rodoviárias em diferentes locais da cidade.

A primeira Rodoviária de Londrina foi construída em 1934, localizava-se na Praça Willie Davids, na esquina das Ruas Minas Gerais e Maranhão. Esta Estação pertencia à Companhia Ferroviária São Paulo/Paraná. A construção que era de madeira abrigava também o almoxarifado da Companhia de

Terras Norte do Paraná e o depósito de mercadorias transportadas pela Companhia Ferroviária antes da chegada dos trens, que ocorreu em 1935.

Fonte: Sítio PML/CODEL

A segunda Rodoviária de Londrina foi construída em 1938, já possuía pilares em concreto, também se localizava na Praça Willie Davids, bem em frente à sede da Companhia de Terras Norte do Paraná, onde hoje está o importante edifício Autolon.

A terceira Rodoviária de Londrina foi construída em 1938, na Praça Primeiro de Maio, onde hoje está a Concha Acústica.

A quarta Rodoviária de Londrina localizou-se até 1988 na parte sul da Praça Rocha Pombo, junto à rua Sergipe. O projeto de João Batista Vilanova Artigas é um marco da arquitetura moderna. Esta estação foi construída em 1952 e teve suas instalações tombadas pelo Departamento do Patrimônio Histórico e Artístico da Prefeitura do Município de Londrina como o primeiro prédio de arquitetura moderna do Estado do Paraná. Abriga hoje o Museu de Arte de Londrina.

A atual Rodoviária de Londrina, que é a quinta, localiza-se na confluência das Avenidas Leste-Oeste e Dez de Dezembro. Projetada pelo Arquiteto Oscar Niemayer e com algumas alterações no projeto original pelo prefeito Wilson Moreira, a atual Rodoviária de Londrina José Garcia Villar foi construída em uma área de 57.615,80 m² de propriedade da Prefeitura Municipal de Londrina.

A construção é toda feita em zinco. Seu formato é circular, no centro o teto possui uma abertura que está sobre um jardim, ao redor do qual estão localizados os guichês para a venda de passagens, as lojas, farmácias, lanchonetes, banco e outras utilidades. As plataformas ficam na parte mais externa do círculo.

Conta também com serviço de táxi, além de plataforma para embarque dos passageiros no sistema integrado de transporte coletivo, shopping 24 horas, praça interna e externa, além do Relógio de Sol.

Atualmente a Rodoviária de Londrina José Garcia Villar é considerada uma das mais funcionais e belas rodoviárias do Brasil. Obteve em 2003 a premiação máxima de melhor rodoviária entre seus congêneres, conquista que orgulha todos os cidadãos londrinenses, que direta ou indiretamente participaram desta história.

Fonte: Sítio PML

Fonte: <https://trl.londrina.pr.gov.br/index.php/historia.html>

Endereço: Avenida Dez de Dezembro, 1830 - Centro

9.6 Museu histórico Pe. Carlos Weiss



Fonte: Luiz Gustavo Carvalheiro

A Antiga Estação Ferroviária de Londrina, foi inaugurada em 19 de julho de 1950, cuja obra em estilo eclético constitui-se em marco da paisagem cultural londrinense. Na década de 1980 a Estação foi desativada e os trilhos retirados do centro da cidade.

O Museu Histórico de Londrina foi inaugurado em 18 de setembro de 1970, na antiga Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras de Londrina (Colégio Hugo Simas) e a partir de 1974 tornou-se órgão suplementar da Universidade Estadual de Londrina, vinculado academicamente ao Centro de Letras e Ciências Humanas.

Desde 10 de dezembro de 1986, ocupa o prédio da antiga Estação Ferroviária de Londrina, que por suas linhas arquitetônicas constitui-se em marco histórico da origem inglesa da colonização de Londrina e do Norte Novo do Paraná.

Em 1996 iniciou a execução do projeto de revitalização Memória Viva e em dezembro de 2000 foi reaberto ao público com espaços adequados para exposições e melhor conservação de suas coleções.

A missão do Museu é desenvolver ações de resgate, preservação e divulgação do patrimônio cultural de Londrina e região, procurando tornar visível a trajetória histórica de sua sociedade; dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão e promover a reflexão crítica da realidade histórica, contribuindo para a renovação e melhoria da qualidade de vida e da dimensão cultural da população.

Fonte: Luiz Gustavo Carvalheiro





Fonte: UEL

(fotografias, negativos, vídeos e áudios) e setor tridimensional em reserva técnica, ou seja, espaços que dão suporte à missão de um museu.

O museu possui 3 setores:

• Setor de Imagem e Som "Eugênio Brugin"

O setor possui um acervo de aproximadamente 70 mil peças (fotografias, álbuns fotográficos, negativos de vidro, negativos flexíveis, slides, filmes de 16mm e 35mm, quadros, discos, depoimentos gravados de pioneiros de diversas profissões em fitas K-7 e Vídeo).

São diversas as coleções fotográficas que integram o acervo, produzidas, sobretudo, a partir do final da década de 1920. Destacam-se as coleções de José Juliani, fotógrafo oficial da Companhia de Terras Norte do Paraná, que registrou o desenvolvimento de Londrina e região nas décadas de 1930 a 1960. Coleção de George Craig Smith, integrante da Primeira Caravana que chegou em Londrina em agosto de 1929 e registrou as primeiras imagens no Patrimônio Três Bôcas, que deu origem a cidade de Londrina. A Coleção de filmes de 16mm do pioneiro Hikoma Udihara que documentou a cidade de Londrina e região nas décadas de 1940, 1950 e 1960. A coleção da Prefeitura Municipal de Londrina, imagens produzidas pelo fotógrafo Oswaldo Leite e outros nas décadas de 1950, 1960, 1970 e 1980, que registram a transformação urbana da cidade de Londrina. O setor conta, também, com um laboratório fotográfico que reproduz, revela, amplia fotografias para registro das atividades desenvolvidas pelo museu, assim como para o trabalho de conservação fotográfica.

• Setor de Museologia

O Setor de Museologia, responsável pelo acervo tridimensional de objetos, guarda coleções das mais variadas categorias e suportes. Os objetos são, em sua maioria, representativos do cotidiano da comunidade da região nos últimos 80 anos. Instrumentos de trabalho dos mais delicados, como o do ofício do relojoeiro, aos mais rudes, característicos do desmatamento e trabalho no campo, que caracterizam a ocupação recente da região. São mais de 4.000 objetos relativos à história regional, destacando-se, especialmente, o acervo ferroviário. O setor desenvolve o trabalho de identificação, catalogação, conservação e preservação do acervo, assim como atua na pesquisa e sua divulgação por meio de exposições de longa duração e temporárias. É também responsável pelo recebimento de acervo.

• Setor de Biblioteca e Documentação "José Garcia Molina"

Organiza e dissemina o material bibliográfico e documental adquirido pelo Museu, junto à comunidade da cidade e região, colhido por meio de documentos e entrevistas, ou em instituições públicas e privadas. Atualmente, o setor possui 190.231 documentos textuais (correspondências, folhas de votação, cadastros de pioneiros, documentos pessoais, mapas, plantas etc.) e 410 títulos de periódicos (Paraná Norte, O Município, Gazeta de Londrina, Correio do Norte etc). Para a conservação desses documentos, o setor desenvolve o processo de microfilmagem/digitalização do acervo histórico. A biblioteca possui 1.459 títulos de livros nas áreas de museologia, conservação, fotografia, história do Paraná e de Londrina. A articulação das atividades do setor com a pesquisa, ensino e extensão da universidade se consolida no atendimento de pesquisadores e professores da instituição e da comunidade. Além disso, a universidade contribui para a realização de materiais de divulgação das atividades do museu, como boletins e catálogos.

Endereço: Rua Benjamin Constant, 900 - Centro (Antiga Estação Ferroviária)

9.7 Ginásio de Esportes Moringão



Fonte: Sítio PML



Fonte: Sítio PML

O Ginásio de Esportes Prof. Darci Cortez foi inaugurado no dia 01/10/72. É comumente conhecido como Moringão, em homenagem ao Pref. Dalton Fonseca Paranaguá, em cuja gestão o ginásio foi construído. Possui capacidade para 13 mil pessoas (sentadas). Na parte dos fundos, há um prédio de 03 andares onde funcionam a Administração do Ginásio, os alojamentos e os vestiários. É um importante espaço esportivo e cultural de Londrina, no qual acontecem apresentações de shows, disputas esportivas e cerimônias de formaturas.

9.8 Lago Igapó

Conjunto de lagos que constitui a mais bela e significativa área de lazer da cidade. Seu nome, na língua tupi, significa "transvasamento de rios", possuindo mais de 4.500m de extensão. A nascente do Ribeirão Cambé se encontra no bairro Parque Ney Braga. A partir deste ponto forma-se o Parque Linear do Cambé, compreendendo o conjunto de quatro lagos e um aterro. O Lago Igapó I foi inaugurado em 10 de dezembro de 1959, no Jubileu de Prata de Londrina, durante a gestão do Prefeito Antônio Fernandes



Fonte: Sítio PML

Sobrinho. A obra foi uma solução para o problema da drenagem do ribeirão Cambé, dificultada por uma barragem natural de pedra. Inicialmente pensou-se em dinamitar a barragem, mas prevaleceu a ideia de formar um lago.

Na gestão do Prefeito Dalton Paranguá, no período de 1970, foi contratado o paisagista paulistano Burle Marx, o qual desenvolveu um projeto para revitalização do Lago I. Foram então melhorados os acessos com a construção de avenidas nas margens dos lagos.

O aterro do Lago Igapó II foi construído em

1985, quando o prefeito Wilson Moreira, autorizou a instalação de drenos e o aterramento de parte do ribeirão do Cambé.

A região dos Lagos Igapó é uma das mais valorizadas, e estes, além da finalidade paisagística é utilizada para fins de recreação, e práticas de esportes aquáticos (canoagem). Não é permitido banho em suas águas, já que a qualidade de água não é adequada para balneabilidade, devido a presença de poluentes, embora a pesca seja permitida.

9.9 Museu de Arte de Londrina



Fonte: Sítio PML

O prédio, construído em 1952 como terminal rodoviário, teve suas instalações tombadas pelo Depto. do Patrimônio Histórico e Artístico, como primeiro prédio da arquitetura moderna do Estado do Paraná. Sua construção teve início na gestão do Pref. Hugo Cabral, mas foi concluída na gestão do Pref. Milton R. de Meneses em 1952.

Desativada em 1988, passou por uma grande reforma e atualmente abriga o Museu de Arte de Londrina. A inauguração do

Museu aconteceu em 13/05/1993 e teve como principal atração a escultura "A Eterna Primavera", de Auguste Rodin. Além desta, ficaram expostas obras de Menotti Del Pichia (Cabeça de Sancho Pança e Dom Quixote) e Vítor Brecheret, e ainda uma instalação de Yiftah Peled. O prédio onde funciona o museu foi projetado pelo arquiteto Vilanova Artigas.

Horário de funcionamento: das 12h às 18h e aberto ao público das 13h às 18h de segunda a sexta-feira. No momento o atendimento ao público está suspenso, aguardando a realização da segunda etapa da obra de adequação e restauro do prédio.

O que estão expondo (as temporadas duram em média quanto tempo de exposição): As temporadas duram em média 02 meses cada. No momento não há exposição no espaço, devido à suspensão das atividades, aguardando a realização da segunda etapa da obra de adequação e restauro do prédio.

Capacidade de público:

Sala Expositiva 1 (Térreo) – Capacidade de lotação: 40 pessoas;

Sala Expositiva 2 - Capacidade de lotação: 40 pessoas;

Plataformas e Pátio - Capacidade de lotação 750 pessoas;

Biblioteca de Arte Francisca Campinha Garcia Cid - Capacidade de lotação: 12 pessoas.

Estacionamento: Possui um pátio que atende o estacionamento de veículos que trazem escolares para visitação. Não se tratando de estacionamento para visitantes em geral. No entorno existem vagas para estacionamento rotativo e estacionamentos privados.

Atende eventos particulares: No local não são atendidos eventos particulares e privados. Atende solicitações de uso de espaço para realização de atividades culturais e artísticas, como eventos e feiras, atividades formativas e exposições de obras de arte, propostas por artistas e produtores culturais, mediante solicitação junto à Diretoria de Ação Cultural/Secretaria Municipal de Cultura e abertos ao público em geral.

9.10 Universidade Estadual de Londrina

No início dos anos 70, os setores educacionais de Londrina travaram uma árdua batalha para unir as faculdades até então existentes num só local e numa única instituição.

A Fundação Universidade Estadual de Londrina, criada pelo Decreto Estadual nº 18.110 de 28 de janeiro de 1970, foi oficialmente reconhecida pelo Decreto Federal nº 69.324 de 07 de outubro de 1971.



Fonte: Sítio PML

A UEL é a Universidade Estadual Paranaense melhor colocada no Times Higher Education (THE) – LatinAmerica 2021, divulgado em evento sediado na Universidade de São Paulo (USP) e transmitido em formato virtual para todo o país. Além desta posição importante, a Universidade conquistou o 47º lugar na classificação geral, posicionando-se no 28º lugar em todo o país. Este ano foram avaliadas um total 177 Instituições de Ensino Superior na América Latina e no Caribe. De acordo com a diretora de Avaliação e Informação Institucional da Pró-reitoria de Planejamento (Proplan) da UEL, professora Elisa Emi Tanaka Carloto, a UEL alcançou notas de destaque nos quesitos Relação com Empregadores (renda da indústria), Pesquisa e Ensino. A avaliação considerou cinco itens – Citação Internacional (nota 36,3), Renda da Indústria (84,2), Perspectiva Internacional (23,3), Pesquisa e Ensino empatados com nota 66,6.

Segundo a professora Elisa, o item melhor avaliado este ano – Renda da Indústria, com nota superior a 84 -, representa o esforço da instituição no trabalho de transferência do conhecimento, desenvolvimento de novas patentes, geração de Royalties e demais aspectos ligados à cadeia produtiva nas mais diversas áreas. Neste quesito a UEL pulou de 35,3 no ano passado para 84,2 na mais recente pesquisa. “Foi um aumento de mais de 100%, que reflete a política de inovação da UEL considerando o Ensino, a Pós-graduação e o relacionamento que mantemos com o setor produtivo, uma mudança de mentalidade que começa a aparecer e gerar novos frutos”, avaliou a diretora. Ela enumera que a UEL tem participado ativamente das chamadas Governanças de Londrina, dos Conselhos Municipal e Estadual de Inovação.

Inovação e Tecnologia

Outro fator que reflete a excelente nota é a presença da Agência de Inovação Tecnológica (Aintec) da UEL que desenvolve um trabalho de reconhecido no Paraná, se posicionando entre mais influentes. A Universidade mantém ainda cerca de 15 Empresas Juniores instaladas em diversos cursos de graduação e uma presença forte na comunidade marcada pelos órgãos suplementares. “Tivemos um aumento de nota nos quesitos ensino e pesquisa, fruto também do relacionamento da Instituição com a sociedade por meio de todos esses órgãos externos”, considerou a professora Elisa.

As Universidades brasileiras melhores avaliadas este ano foram a USP, Unicamp e Unesp, que permanecem em 1º, 2º e 3º lugares. O Latin America University Rankings foi lançado há cinco anos e representa um dos indicadores acadêmicos científicos mais prestigiados por avaliar indicadores como ensino, pesquisa, citações de trabalhos, visão internacional e transferência de conhecimento. As instituições recebem uma pontuação para cada um desses critérios que têm pesos diferentes para a nota final.

9.11 Jardim Botânico de Londrina

Com mais de 1 milhão de metros quadrados de mata nativa, nascentes e rios, o Jardim Botânico de Londrina foi criado em março de 2006, pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos



Fotografia: Rodolfo Ricieri. Licença Creative Commons 3.0.

Hídricos. De acordo com este órgão, o Jardim Botânico de Londrina é uma das mais importantes unidades de pesquisa e conservação de espécies nativas e exóticas no Paraná e um espaço voltado à proteção e cultivo de espécies silvestres raras, ameaçadas de extinção, ou econômica e ecologicamente importantes para a restauração e reabilitação de ecossistemas.

Suas finalidades incluem: realizar intercâmbio científico e cultural com entidades nacionais e estrangeiras; desenvolver a pesquisa, a conservação, a preservação, a educação e o lazer ambiental; implantar e manter bancos de germoplasma de espécies exóticas e reserva genética de espécies nativas; realizar, de forma

sistemática e organizada, registros e documentação de plantas e desenvolver ações e estratégias para promover a biodiversidade e o desenvolvimento sustentável em Londrina.

O Jardim Botânico de Londrina foi aberto para o público em 17/12/2013. Hoje é uma realidade devido a várias colaborações: ao Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), que cedeu um terreno de aproximadamente 70 hectares; à Associação Brasileira de Educação a Cultura (ABEC), que cedeu quase 21 hectares; e às famílias vizinhas Brito, Carbalall, Sant’Ana, Fecchio, Candoti e Kantor, pela doação de outros 20 hectares.

As doações permitiram a inserção de parte da bacia do Ribeirão Cafezal – manancial de abastecimento de Londrina – ao espaço de preservação.

O projeto tem como objetivo principal a busca de uma identidade arquitetônica integrada à natureza e foi concebido para permitir a construção por etapas.

Endereço: Av. dos Expedicionários, S/N - Vivendas do Arvoredo

9.12 Planetário

O Projeto Planetário de Londrina, é um projeto de Extensão da Universidade Estadual de Londrina, e foi inicialmente idealizado pelos professores Cleiton Joni Benetti Lattari e Rute Helena Trevisan. Ele faz parte do Museu de Ciência e Tecnologia da UEL, que é constituído por três grandes setores: o Centro de Ciências, o Observatório e o Planetário, cuja implantação foi realizada mediante convênio firmado entre Vitae, Universidade Estadual de Londrina e Itedes, em 15 de dezembro de 2003, sob coordenação do Prof. Dr. Sérgio Mello de Arruda. Seu prédio foi construído no centro da cidade de Londrina, pela Prefeitura Municipal de Londrina, em 1992, passando por uma reforma em 2005. Trata-se de uma construção de alvenaria, com 232 metros quadrados e diâmetro de 6 m; teto abobadado, com 6,10 m de altura. A sala de projeção tem 8 metros de diâmetro e capacidade para 43 expectadores por sessão.

O projetor de estrelas do Planetário de Londrina, é um modelo BS 3200a, fabricado pela Gambato – Costruzione per Astronomia. É um projetor óptico-mecânico que simula o céu visível de qualquer ponto sobre a superfície da Terra e em qualquer data, com precisão. É um espaço de experiências que reúnem não apenas o conhecimento já adquirido, mas que despertam para o novo e nos colocam frente a frente com o Universo.

Quanto às informações de Atendimento, no momento o planetário de Londrina se encontra fechado para visitas presenciais, porém desconsideradas as exceções, cada último sábado do mês é destinado ao público em geral e durante a semana a grupos e turmas escolares, com capacidade para 43 pessoas. A visita dura em torno de 1 hora. Não há estacionamento. Há Banheiros masculino, feminino e outro para cadeirantes.



Fonte: Portal da Universidade Estadual de Londrina - UEL

9.13 SESC Cadeião

O prédio funcionou até o início da década de 90 como penitenciária municipal. A arquitetura é remanescente da década de 1930. O espaço ficou fechado mais de duas décadas, período em que diversas ocupações foram propostas para ele. Em 2011, o Sistema Fecomércio Sesc Senac PR assinou com a Prefeitura de Londrina a cessão do imóvel por 20 anos, com possível renovação por igual período, para sua utilização como espaço cultural.

O Sesc Londrina Cadeião Cultural oferece aulas de diversas áreas artísticas, como dança, música e cinema e um espaço para exposições. Uma Sala de Espetáculos foi incorporada às atrações que são oferecidas ao público. Nela, acontecem espetáculos de artes cênicas e shows de música.

No antigo pátio de sol, funciona o Café-escola do Senac, concebido para se tornar ponto de encontro do público apreciador das artes em geral. O café-escola simboliza a homenagem do Senac aos que desbravaram a região e transformaram Londrina na Capital Mundial do Café.

Além do Café-escola, temos neste espaço a galeria de artes que constantemente apresenta trabalhos de artistas locais e de outras regiões do país.

- Área Total; 2.400 m2;
- Capacidade de público Total: 410 pessoas;
- Sala de Espetáculos: 60 pessoas;
- Espaço Interno: 100 pessoas;
- Salas de Aula: 50 pessoas;
- Espaço Externo (Pátio): 200 pessoas.
- Programação; Laboratórios de Artes Visuais, Música, Teatro, Literatura e Informática. Biblioteca (Contação de história, oficinas artísticas, clube de leitura, curso de redação e interpretação de texto). Apresentações Artísticas (dança, música e teatro). Cinema. Exposição de Artes. Visita guiada – história do espaço. Debates, roda de conversa, lançamentos de livros, filmes, obras artísticas. Ações para difusão e valorização do artista e cultura local;
- Horário de funcionamento; Terça a sexta-feira das 09h às 21h – Sábados e Domingos – 10h às 18h;
- Infraestrutura: banheiros, iluminação, ar condicionado, alimentação, e etc. – acessibilidade, ar condicionado em todos os espaços, banheiros no piso inferior e superior, elevador, escadas, bebedouros, cafeteria com funcionamento das 09h às 18h - Café Escola Senac , área de atendimento ao cliente (SAC), estacionamento privado.



Fonte: Londrina Convention

9.14 Bosque Municipal Marechal Cândido Rondon

Importante espaço público configurando a principal área verde do centro da cidade, com área doada pela Companhia de Terras Norte do Paraná. Na década de 1950 o espaço era também composto por viveiros, parque infantil, quadras e vestiários. Em 1971, foi instalado o terminal urbano de transporte coletivo que funcionou até 1978. Possui em seu interior vários monumentos e placas comemorativas. Em 2012 foi transformada em Área de Preservação Permanente, através da Lei Municipal nº 11.471/2012.

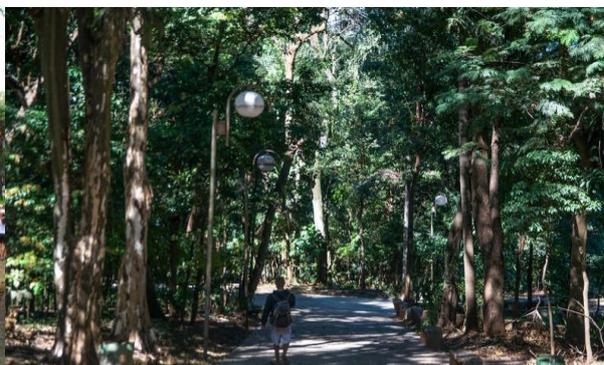
O Bosque passa hoje por um processo de revitalização, preservando assim um dos principais patrimônios histórico, cultural e ambiental do Município. Para tanto, será feito um alargamento das calçadas; serão instalados bancos, pequenos palcos, mesas e alguns elementos que permitirão a realização de brincadeiras para as crianças. O local também contará com uma nova pista de caminhada, corrida e ciclismo e barras de exercício físico; assim como com passagens elevadas nos cruzamentos com a Rua São Paulo e Rio de Janeiro, que vão promover a integração do Bosque com outras áreas públicas centrais da região, como a

Praça Sete de Setembro e a Praça Primeiro de Maio com a Concha Acústica. Uma academia ao ar livre, um parquinho para as crianças e uma quadra poliesportiva totalmente reformada também estão inclusas na revitalização. No futuro próximo, quem passar pelo local verá que a iluminação pública também será diferente. Ela terá efeitos cênicos e projeções coloridas voltadas para as copas das árvores, o que garantirá a sensação de mais segurança para aqueles que quiserem passear, usufruir das áreas de lazer ao ar livre ou ainda ali permanecer para contemplar.

Segundo o secretário municipal de Gestão Pública, Fábio Cavazotti e Silva, com a homologação do processo licitatório e assinatura da ordem de serviço espera-se que a obra transcorra dentro do cronograma estipulado e que reviva um dos primeiros espaços públicos de lazer de Londrina. “Nosso objetivo é termos uma execução ágil, cumprindo os prazos e entregando ao final um espaço revitalizado. Há uma grande expectativa em relação às melhorias, porque sabemos da importância histórica do Bosque para a cidade. Ele foi um dos primeiros equipamentos públicos de lazer que Londrina teve e esperamos atender as expectativas dos moradores da região, dos usuários e de toda a população”, ressaltou o secretário de Gestão Pública.



Fonte: CML/Tarobánews.com



Fonte: Folha de Londrina

9.15 Anfiteatro Rev. Jonas Dias Martins

É um anfiteatro ao ar livre destinado a atividades culturais de grande porte, que foi construído no Zerão na década de 80. O leque formador da concha acústica é feito em concreto armado e o palco mede aproximadamente 300 metros quadrados, a arquibancada tem capacidade para 6000 pessoas. No subsolo, embaixo do palco, existe um anfiteatro com capacidade para 250 pessoas. Além desses elementos, existem 3 camarins, banheiros e sanitários. Projeto do Arquiteto Luiz César Silva

- Estacionamento – disponível no entorno

- Área Total: 4.456 m² (área construída);
- Capacidade de público: 6.000 pessoas sentadas;
- Meio para utilização: solicitação de uso do espaço feita para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU/LD).

Infraestrutura:

- Iluminação: LED instalada na área da praça e do palco;
- Segurança: realizada pela Polícia Militar e Guarda Municipal em sistema de rondas;
- Banheiros: disponíveis.



Foto: Leila Maeda

9.16 Concha Acústica

Quando inaugurada, na década de 50, foi importante espaço de manifestações culturais, populares e políticas. Tratava-se de uma variação do tradicional coreto existente em quase todas as cidades brasileiras na época. Desde o início, a Concha Acústica acolheu o desenvolvimento do seu entorno, sofrendo modificações e intervenções advindas do progresso, e perdendo principalmente seu valor referencial, uma vez que a escala monumental que na época lhe foi outorgada acabou sendo massacrada pelas construções vizinhas. Ainda hoje, a Concha Acústica é palco de manifestações culturais e populares.

- Área Total: não temos a informação;
- Capacidade de público: 300 pessoas sentadas;
- Meio para utilização: solicitação de uso do espaço feita para a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização (CMTU/LD).

Infraestrutura:

- Iluminação – LED instalada na área da praça e do palco;
- Segurança – realizada pela Polícia Militar e Guarda Municipal em sistema de rondas;
- Banheiros – não disponíveis;
- Estacionamento – disponível no entorno.



Foto: Prefeitura de Londrina

9.17 Biblioteca Pública / Teatro Zaqueu de Melo

Área total: 1.931,47,00 m² Área Total construída em conjunto com o Teatro Zaqueu de Melo.

Capacidade de público: 750 pessoas em conjunto com o Teatro Zaqueu de Melo.

Ano de inauguração: 1951

Horário de atendimento: 07:30 - 19:00hs.

Número de exemplares:

- Livros: 102.000
- Periódicos: 65.000
- Materiais digitais: 250 livros digitais

Eventos frequentes:

- 1- "Literatura na Biblioteca"
- 2- "Toda quinta tem história"
- 3- "Música na Biblioteca"
- 4- "Visita Mediada"
- 5- "Estreia na Biblioteca"
- 6- "Xadrez na Biblioteca"
- 7- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca;
- 8- Dia do Bibliotecário"
- 9- Abertura de exposições;
- 10- Lançamento de Livros;
- 11- "Você sabia?"
- 12- "Terça da poesia",

Estatísticas:

Frequência: 400/diariamente para consulta e leitura do acervo, leitura de jornais, revistas.

Empréstimo: 30/diariamente

Acesso aos computadores: 50/diariamente

Dados de acessibilidade: Rampa de acesso, Acervo acessível: braile e áudio-livro.



Fonte: Wilson Vieira Fotografia

Para mais informações sobre pontos turísticos em Londrina, consulte o Caderno de Pontos Turísticos através do link: <https://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-planejamento/gpi/guia-do-investidor-2021/42266-caderno-de-pontos-turisticos-codel/file>

10 Londrina e o meio ambiente

10.1 Áreas verdes em Londrina

A existência de áreas verdes nas cidades, tais como parques, praças e ruas arborizadas, proporcionam às pessoas uma sensação de bem-estar, pois as plantas promovem melhoria na qualidade do ar e do conforto térmico, produzem flores e frutos, oferecem sombra e abrigo para a fauna, além de tornar a cidade esteticamente mais agradável. A presença vegetal no meio urbano é muito positiva, mas alguns cuidados no planejamento de áreas verdes devem ser tomados, considerando-se as necessidades fisiológicas e paisagísticas de cada espécie.

10.1.1 Principais áreas verdes em Londrina, por tipo – 2021

ÁREA DE LAZER	UNIDADES
Bosques	01
Bosque de Preservação	01
Áreas de Lazer	08
Parques	04
RPPNM¹	01
Reserva Florestal	01
TOTAL de Londrina	16

Fonte: PML/Secretaria Municipal de Ambiente/Gerência de Áreas Verdes (2021).

Nota: ¹Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

10.2 Praças, fundos de vales e remanescentes de matas nativas

As praças são espaços públicos geralmente arborizados, propriedade pública e de uso comum do povo, destinada à recreação, lazer ou outra atividade ao ar livre. Sua função é oferecer um espaço de lazer para a comunidade, bem como proporcionar uma atuação responsável dos munícipes do ponto de vista socioambiental. As espécies arbóreas que nelas se encontram são importantes do ponto de vista estético de uma cidade, além de conferirem um maior conforto térmico às pessoas. Uma curiosidade: uma árvore transpirando, ou seja, liberando água para o ambiente, pode ser comparada a 4 ou 5 aparelhos de ar condicionado ligados 20 horas por dia.

Os fundos de vale são caracterizados pela presença de córregos e muitas vezes de nascentes de rios. Nesse aspecto, são áreas extremamente importantes, pois a qualidade da água que bebemos depende da preservação do contexto ambiental em que essas áreas estão inseridas. A mata ciliar, que é a vegetação que protege os rios, dada a sua importância, é considerada uma área de preservação permanente (APP), pois impede situações como o assoreamento. A habitação no local é prática ilegal, pois as fossas podem contaminar diretamente o córrego, ou mesmo as próprias nascentes.

Estes espaços públicos são diagnosticados para posterior elaboração de projetos de revitalização das praças e recuperação de áreas de APP. Estes projetos visam o plantio de árvores nativas e a

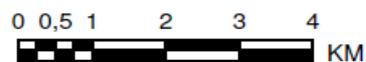
construção e/ou revitalização dos espaços de lazer municipais, contando com o apoio e uma intervenção conjunta com a comunidade, para a preservação e conservação do ambiente urbano, enfocando também a melhoria da segurança municipal.

Os remanescentes de matas nativas, ou matas urbanas, são fragmentos da vegetação original que cobria Londrina (transição de Mata Atlântica Semidecidual, Cerrado e Floresta Ombrófila Mista) que restaram na paisagem urbana, compondo matas que preservam exemplares da fauna e flora, mantendo considerável fluxo através dos corredores formados pelos fundos de vale.

10.2.1 Áreas verdes em Londrina – 2016



Base Cartográfica: Prefeitura Municipal de Londrina



Legenda

-  Zona de amortecimento Mata dos Godoy
-  Fundo de vale e praça
-  Limites dos bairros

10.3 Unidades de conservação ambiental em Londrina

10.3.1 Parque Arthur Thomas



Fonte: Sítio SEMA - PML

O Parque recebeu o nome de Arthur Thomas em homenagem ao desbravador e fundador de Londrina. Arthur Hugh Miller Thomas escocês, nascido em 13 de dezembro de 1889 em Edimburgo. A Unidade de Conservação Municipal Parque Arthur Thomas, está localizada no estado do Paraná, na região sul do município de Londrina, bairro Jardim Piza. O acesso por via terrestre se dá pela Avenida Dez de Dezembro, até a Rua da Natureza, nº 155.

Segundo LEÃO (1996, apud. SEMA), a Companhia de Terras Norte do Paraná era responsável pelo fornecimento de energia elétrica a partir de geradores térmicos no município de Londrina. Porém em decorrência do avançado crescimento urbano, inviabilizou-se a manutenção de motores a diesel na produção de energia elétrica. Assim, teve início a construção da usina hidrelétrica do ribeirão Cambé - Usina Cambé, a primeira hidrelétrica de Londrina, inaugurada em 8 de fevereiro de 1939.

A edificação que abrigava o gerador foi construída em local que faz parte onde hoje do Parque Municipal Arthur Thomas e sua construção contou com o trabalho de 50 operários. A Usina Cambé funcionou durante 28 anos, e abastecia metade da cidade de Londrina, a outra metade era abastecida por grupos geradores térmicos da Empresa Elétrica de Londrina Sociedade Anônima (EELSA). Em 1967, a EELSA, já contava com a energia gerada pela Usina Apucarantina, fornecendo 9.000 kW. Tornava-se então inviável manter funcionando a Usina Cambé, que foi desativada em 10 de outubro de 1967. A Prefeitura de Londrina tinha interesse de que a Usina e áreas adjacentes lhe fossem doadas, a Companhia Melhoramentos, atendeu a esse interesse com a condição de preservação da área coberta de matas. A municipalidade tinha ainda, a obrigação de recuperar a Usina, mantendo as características originais. Foi estabelecido ainda, que o poder

público se obrigaria a transformar o local em parque municipal. O legislativo do município aprovou as sugestões do Dr. Gastão Mesquita e também a denominação de Parque Mr. Thomas.

Aceita pela Prefeitura a ideia da criação do parque, o Dr. Gastão Mesquita Filho foi autorizado pela diretoria da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, a efetuar a doação de uma área aproximada de 650.000 m², que abrangeria o Parque Mr. Thomas. Na área restante, de cerca de 300.000 m², seria executado um loteamento residencial, denominado Parque Residencial Vale do Cambezinho, combinando com a mata do Parque.

A Prefeitura ficou com o encargo de instalar o Parque Mr. Thomas, assim como restaurar e remontar as máquinas da Usina Cambé, implantar o Parque e preservar as matas. Esse conjunto ficaria como uma espécie de museu histórico de propriedade da cidade. O não cumprimento dessas obrigações tornaria nula, de pleno direito, a doação efetuada pela Companhia. Quanto à área do Parque Residencial Vale do Cambezinho, a prefeitura aceitou a obrigação de urbanizá-la, bem como desassorear a represa, consolidando, assim, as condições para criar uma grande área de lazer da população.

Foi assim que em 1975 criou-se, através da Lei nº 2.564 de 17 de setembro, o “Parque Mr. Thomas”. Essa lei sancionou o recebimento de uma área de 61,72 ha por doação da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, destinada à implantação de local de lazer, devendo ser preservada ecologicamente pelo Município.

Em 10 de dezembro de 1987, o Parque é efetivamente e aberto ao público. A infraestrutura montada para os visitantes contava com: lago artificial, pedalinhas, estacionamento, acessos pavimentados, restauração da Usina Cambé, ponte, alojamento para a Polícia Florestal, lanchonete, zoológico, mirante, área para descanso, portal de entrada, viveiros de mudas e sanitários.

Atualmente o Parque está sob a administração da Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA), a qual se encontra instalada dentro do Parque, assim, como a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Parque Arthur Thomas: Parque Arthur Thomas: O Parque Arthur Thomas fica na região sul do município de Londrina, bairro Jardim Piza. O acesso por via terrestre se dá pela Avenida Dez de Dezembro, até a Rua da Natureza, nº 155.

Área Total: O Parque possui 86 hectares.

Capacidade de Público: Como área aberta o Parque não possui capacidade limitada informada, no passado chegou a ter uma frequência de visitas mensais superior a 2.000 pessoas.

Capacidade de Estacionamento: Aproximadamente 100 vagas de estacionamento.

Informações e horário de funcionamento: Aberto de terças até os domingos, das 08:00 até as 18:00.

Atrativos turísticos do Parque: Como atrativos o Parque oferece lago, trilhas para caminhadas, mirantes para apreciação da cachoeira formada pelo ribeirão Cambé, grande gramado, a barragem, a Usina Cambé e observação da fauna e da vegetação.

Atividades Sazonais: São desenvolvidas atividades com diferentes propósitos e públicos, incluindo drive thru para entrega de lixo eletrônico, campanha de entrega de pneus, vacinação de animais domésticos, trilhas guiadas com grupos de aposentados e alunos entre outros.

Infraestrutura: O Parque Municipal Arthur Thomas conta com banheiros masculino e feminino, espaço para lanches, mirante, espaço Ipê para reuniões e oficinas, auditório CEA – Centro de Educação Ambiental, iluminação, estacionamento, Guarita de Segurança, etc.

10.3.2 Parque Dr. Daisaku Ikeda



A Unidade de Conservação Parque Ecológico Dr. Daisaku Ikeda foi criada em novembro de 1999 e inaugurada em setembro de 2000. O nome do Parque da Usina Três Bocas homenageia Dr. Daisaku Ikeda, líder budista, filósofo, poeta e educador, presidente da Organização não-governamental (ONG) Soka Gakkai Internacional, filiada à Organização das Nações Unidas (ONU).

Foto: sidney berthó
Fonte: Sítio SEMA - PML

O Parque está localizado à aproximadamente 12 km do centro de Londrina, na Rodovia João Alves da Rocha, estrada para o distrito de Maravilha, às margens do Ribeirão Três Bocas. Sua área total abrange 51, 28 alqueires e preserva como ponto turístico a antiga Usina Três Bocas, segunda usina hidrelétrica do

município de Londrina, implantada em 1943 pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica e desativada em 1983. O parque conta ainda com quiosque, parque infantil e um mirante. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) é responsável pelo projeto de revitalização da área, pelo monitoramento da fauna e flora local, além do desenvolvimento de programas de Educação Ambiental.

A cobertura vegetal é composta principalmente por matas nativas. Quanto à fauna, foram identificadas mais de 96 espécies de aves, 12 mamíferos, 32 espécies de répteis, além de peixes e anfíbios. Pode-se afirmar que há similaridade da fauna e flora entre as espécies encontradas nas proximidades do Rio Tibagi e Parque Estadual Mata dos Godoy com as encontradas na Unidade de Conservação Parque Ecológico Dr. Daisaku Ikeda.

10.3.3 Mata dos Godoy



A Mata dos Godoy está localizada na Fazenda Santa Helena – Distrito de Espírito Santo, a 15 km do centro de Londrina. Possui 675,70 ha de floresta subtropical, estando inserida no bioma Mata Atlântica, na qual se encontram aproximadamente 200 espécies de árvores. Considerada uma das principais áreas de preservação ambiental do Estado e uma das mais ricas reservas genéticas do Sul do País, abriga espécies raras como peroba, angico, cedro, figueira, pau-marfim, além de 180 espécies de aves silvestres, entre outros importantes representantes de nossa fauna.

Foto: Sidney Bertho

Fonte: Sítio SEMA - PML

O Parque Estadual Mata dos Godoy é uma das últimas reservas naturais de mata nativa do norte

do Paraná, sendo assim uma Unidade de Conservação Integral. Pertenceu à família Godoy até 1989, quando foi transformada em Parque Estadual. Conforme o projeto do plano de manejo do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e da Universidade Estadual de Londrina vem sendo aberta ao público 10% da área para visitação com portais, trilhas interpretativas, opções de lazer contemplativo e programas de educação ambiental. Os outros 90% são destinados à pesquisa ambiental. Atualmente as visitas são mediante autorização do IAP. (Informações: Instituto Ambiental do Paraná (IAP) - (43) 3373-8700).

10.3.4 Reserva particular do patrimônio nacional (RPPN) Mata do Barão

A Fazenda Figueira (Mata do Barão), de propriedade da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), contém grandes remanescentes de fragmentos florestais nativos, protegidos na forma de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), sendo a Mata do Barão uma RPPN. Está localizada no distrito de Paiquerê, em Londrina.

A FEALQ, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) / Departamento de Ciências Biológicas e a Universidade Estadual de Londrina (UEL) / Departamento de Biologia, por meio de convênio, elaboraram o “Programa de Adequação Ambiental das Atividades Produtivas da Fazenda Figueira”, realizando um diagnóstico ambiental da caracterização florística dos remanescentes naturais e um plano de recuperação para a restauração florestal das áreas de preservação permanente. Também foram criadas trilhas ecológicas com marcação no campo de espécies florestais caracterizadoras de cada um dos tipos florestais ocorrentes na propriedade, além da marcação de matrizes de espécies arbóreas nativas para produção de mudas, ocorrendo assim a implantação de um viveiro de produção de mudas de espécies nativas regionais que fornecerá as mudas para os plantios florestais.



Fonte: Sítio SEMA - PML

A propriedade é considerada de alta importância regional no aspecto ecológico, pois protege 1.165,85 hectares de florestas nativas que abrigam uma enorme diversidade de espécies vegetais e também da fauna, promovendo também a restauração de áreas historicamente degradadas de forma inadequada. Na Fazenda Figueira, as atividades principais eram a cultura do cafeeiro e a pecuária de corte.

A partir de 1975, devido à grande geada ocorrida na região, a atividade na fazenda passou a ser, exclusivamente, a pecuária de corte (cria, recria e engorda).

O Museu Histórico de Londrina, PR, possui importante depoimento em vídeo do engenheiro agrônomo Alexandre von Pritzelwitz, elaborado em 11 de novembro de 1997 pela professora Conceição Aparecida Duarte Coelho. Entre outros fatos, constata-se que a Fazenda Figueira é referência histórica dos pioneiros de Londrina.

10.4 Educação ambiental

A realidade ambiental do Brasil e da maioria dos seus municípios é de degradação, colocando em risco o equilíbrio do ambiente e as condições de vida, principalmente das populações vulneráveis, tanto sociais quanto economicamente. Faz-se necessário e urgente para a mudança desse cenário, a participação de toda a sociedade, através da educação ambiental.

Os seres humanos integram o ambiente, juntamente com os animais e vegetais, formando a “Teia da Vida”. A sustentabilidade ambiental é alcançada quando as pessoas se relacionam com a natureza de maneira interativa e harmoniosa. Para que isto aconteça, as pessoas precisam ser sensibilizadas e

conscientizadas, através de uma ferramenta – a Educação Ambiental.

A educação ambiental deve ser construída dia a dia, comprometida com a conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida. Enfim, ela deve estar inserida em todas as ações propostas pelo poder público, tornando-se um elo entre este e a comunidade.

Nas principais datas ambientais comemorativas são realizados eventos e atividades - presenciais e online - em parceria com outros órgãos e secretarias, entidades, empresas públicas e privadas, para orientação e sensibilização quanto à destinação correta de resíduos, uso consciente da água, arborização urbana, consumo consciente, bem-estar animal, entre outros.

A cada dois meses em média, são realizadas campanhas de recebimento de resíduos eletroeletrônicos, óleo vegetal usado, roupas e tecidos, pilhas e chapas de raio-x. Somente no ano de 2020, 638 veículos passaram pelos eventos do Drive-Thru da Reciclagem e foram recolhidas 16,4 toneladas de eletroeletrônicos, 566 litros de óleo vegetal usado, 10.730 peças de roupas, calçados e acessórios, 61 quilos de chapa de raio-x e 62 quilos de pilhas e baterias portáteis.

A SEMA também promove campanhas de recebimento de pneus inservíveis em parceria com empresas licenciadas para o recolhimento e destinação desses itens. No ano de 2020 foram recolhidos 2.229 pneus inservíveis, que poderiam ter sido destinados de forma incorreta, como por exemplo em fundos de vale e terrenos baldios da cidade e que foram destinados para empresas que os utilizam como fonte energética de cimenteiras, sendo reinseridos no processo produtivo.

Outro tema muito presente na Educação Ambiental promovida pela SEMA é o bem-estar animal, através da produção e divulgação de materiais educativos como panfletos, cartilhas digitais, entre outros.

No ano de 2020 os projetos que só podem ser realizados de forma presencial, como o "Descobrimo o Parque" e a "Biblioteca Móvel Ambiental", ficaram suspensos devido à pandemia.

10.4.1 Projeto Descobrimdo o Parque

O Projeto Descobrimdo o Parque vem sendo desenvolvido nos parques municipais Arthur Thomas e Dr. Daisaku Ikeda, atendendo grupos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, cursos superiores e técnicos, de adultos e terceira idade, entre outros. Nos parques, é possível encontrar espaços livres e vivenciar práticas ecológicas de situações cotidianas, compreendendo assim, o processo de construção de uma sociedade mais saudável.

As escolas ou grupos devem agendar suas visitas por telefone. No dia marcado, os grupos são recepcionados por um ou dois monitores. Durante a caminhada pela trilha são abordados assuntos sobre o relevo, formação e constituição de vales, bacias hidrográficas, formação dos solos, poluição, fauna regional e local, flora local e condições climáticas da região, bem como sobre o histórico do parque visitado, seu contexto na história de Londrina e preservação de patrimônios públicos. Os assuntos são expostos de maneira interativa, buscando associações com o cotidiano e o local em que moram. O percurso e a forma de abordagem dos temas variam de acordo com a faixa etária e condições físicas do grupo. Assim, o projeto Descobrimdo o Parque desperta nos visitantes a consciência da importância da preservação dos recursos naturais a partir de experiências que mostram os aspectos relacionados à sua vivência diária, proporcionando uma compreensão do meio ambiente de maneira interativa, prática e ética. Público beneficiário: escolas, associações, entidades do ensino especial e grupos de adultos e idosos.

10.4.2 Biblioteca Móvel Ambiental

A Biblioteca Móvel Ambiental faz parte do programa de Educação Ambiental desenvolvido pela Secretaria Municipal do Ambiente de Londrina-PR, cujo objetivo é promover o acesso a leituras e informações ambientais, estimulando crianças, jovens e adultos a buscarem informação sobre o meio socioambiental, de forma a completar e auxiliar o processo educativo formal. Com esta unidade móvel, um ônibus comum foi equipado com livros, jogos, DVDs e CDs com temas ambientais variados.

O atendimento deve ser previamente agendado e ocorre com a visita do ônibus na própria escola. Um monitor é responsável pelo desenvolvimento das atividades, as quais variam em duração, formas e recursos de abordagem e conteúdo, de acordo com a faixa etária e quantidade de turmas a serem atendidas por período. A Biblioteca Móvel Ambiental dispõe de recursos educativos como materiais impressos, audiovisual, teatro de fantoches, histórias e músicas, promovendo o acesso de forma lúdica do público com o meio ambiente. Como Fonte de informação, influencia as pessoas, modificando seu modo de pensar e agir.



Fonte: Sítio SEMA - PML

Público Alvo:
Alunos alfabetizados das séries iniciais do Ensino Fundamental I. São atendidos também, alunos com necessidades educacionais especiais de escolas e/ou entidades do ensino especial, contribuindo desta forma com a inclusão social.

10.5 Limpeza pública

Um dos maiores problemas para se atender a demanda crescente de bens de consumo é a produção cada vez mais volumosa de lixo nos centros urbanos.

Em Londrina, a coleta de resíduos atende 100% da população, recolhendo resíduos orgânicos e rejeitos de pequenos geradores, sejam eles residenciais ou comerciais. Os resíduos são destinados para a CTR - Central de Tratamento de Resíduos.

A coleta é realizada de segunda a sábado no quadrilátero central, na Avenida Saul Elkind, no Setor 52 – Gleba Palhano e na Avenida Santos Dumont. Três vezes por semana nos bairros e distritos e duas vezes por semana nas áreas rurais.

Atualmente, a cidade conta com o “Programa Londrina Recicla”, instituído por meio do Decreto Municipal nº 829/2009, que incentiva a formação de cooperativas de trabalho, qualificação e

aprimoramento das práticas já existentes, assim como a humanização do trabalho realizado pelos catadores.

10.5.1 Resíduos sólidos coletados em Londrina – 2020

TIPO	VOLUME DIÁRIO PRODUZIDO	VOLUME COLETADO ANUAL
Lixo doméstico	430 t	124.428.961 t
Entulhos e galhos(2)	- (3)	95.376 m ³
Lixo hospitalar (4)	3,72 t	111.750,63 t
Lixo reciclável (comercializado)	31,53 t (5)	8.323,33 t
Total	465,25 t	124.549.034,96

Fonte: PML/Secretaria Municipal de Gestão Pública (2021)

Nota: ⁽¹⁾ Média feita através da divisão do volume total anual/n°. de dias coletados (excetos domingos).

⁽²⁾ Valores disponíveis apenas em metros cúbicos.

⁽³⁾ Não há informações disponíveis.

⁽⁴⁾ Refere-se exclusivamente ao lixo hospitalar produzido nas unidades básicas de saúde do município de Londrina. Média de comercialização de 22 dias por mês.

⁽⁵⁾ Média comercialização 22 dias/mês.

⁽⁶⁾ Não computados os valores referentes a entulhos e galhos por estes encontrarem-se em m³.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

10.6 Legislação ambiental

A legislação ambiental existente em Londrina é composta pelas seguintes leis:

10.6.1 Leis Municipais

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL					
Nº 8.834 01/07/2002	Nº 8.490 22/08/2001	Nº 8.274 24/11/2000		Nº 11.996 30/12/2013	Nº 11.471 05/01/2012
Extingue a Autarquia Municipal do Ambiente e, em substituição, institui a Secretaria Municipal do Ambiente e dá outras providências.	Implanta a Agenda 21 do Município de Londrina e dá outras providências.	Regulamenta as atividades dos recolhedores de resíduos sólidos e entulhos no Município de Londrina.		Dispõe sobre a substituição das espécies de arborização pública que menciona e dá outras providências.	Institui o Código Ambiental do Município de Londrina.
LEGISLAÇÃO MUNICIPAL					
Nº 8.054 04/01/2000	Nº 6.521 18/04/1996	Nº 10.849 29/12/2009	Nº 5.127 22/07/1992	Nº 4.806 10/10/1991	Nº 11.468 28/12/2011
Cria o Programa Municipal de Reflorestamento.	Regulamenta a colocação de recipientes, para fins de despejo de entulhos nos bairros do Município de Londrina.	Fixa normas para o licenciamento ambiental no município de Londrina, institui taxas relativas ao licenciamento ambiental e dá outras providências.	Dispõe sobre o plantio de árvores frutíferas ou florais nas vias públicas do Município.	“Política Municipal do Meio Ambiente” - Trata da composição do Conselho Municipal do Meio Ambiente, instituiu o Fundo Municipal do Meio Ambiente e dá outras providências.	Institui o Código Posturas do Município de Londrina

10.6.2 Leis Estaduais

LEGISLAÇÃO ESTADUAL			
Nº 13.806 30/09/2002	Nº 13.039 11/01/2001	Nº 12.94505/09/2000	Nº 12.726 26/11/1999
Dispõe sobre atividades pertinentes ao controle da poluição atmosférica, padrões e gestão da qualidade do ar, conforme especifica e adota outras providências.	Dispõe que é de responsabilidade das indústrias farmacêuticas e das empresas de distribuição de medicamentos, dar destinação adequada aos medicamentos com prazos de validade vencidos.	Institui o Fundo Estadual do Meio Ambiente (FEMA)	Institui a Política Estadual de Recursos Hídricos, cria o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências.

continua

10.6.2 Leis Estaduais

conclusão

LEGISLAÇÃO ESTADUAL			
Nº 12.493 22/01/1999	Nº 11.067 17/02/1995	Nº 11.054 11/01/1995	Nº 7.109 17/01/1979
Lei de Resíduos Sólidos – Estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes a geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos no Estado do Paraná, visando controle da poluição, da contaminação e a minimização de seus impactos ambientais.	Proíbe, no Estado do Paraná, a utilização, perseguição, destruição, caça, apanha, coleta ou captura de exemplares da fauna ameaçada de extinção, bem como a remoção, comércio de espécies, produtos e objetos que impliquem nas atividades proibidas, conforme especifica (Lista a fauna ameaçada de extinção no Paraná).	Lei Florestal do Estado.	Institui o Sistema de Proteção do Meio Ambiente.

10.6.3 Leis Federais

LEGISLAÇÃO FEDERAL			
Nº 9.795 27/04/1999	Nº 9.605 12/02/1998	Nº 9.433 08/01/1997	Nº 8.171 17/01/1991
Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.	Lei de Crimes Ambientais - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.	Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989.	Dispõe sobre a política agrícola.
LEGISLAÇÃO FEDERAL			
Nº 7.802 11/07/1989	Nº 7.347 24/07/1985	Nº 6.938 31/08/1981	Nº 6.766 19/12/1979
Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.	Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências.	Disciplina a ação civil pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico (VETADO) e dá outras providências.	Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências.
Nº 6.902 27/04/1981	Nº 5.197 03/01/1967	Nº 12.651 25/05/2012	
Dispõe sobre a criação de Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental e dá outras providências.	Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências.	Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa.	

11. Logística e infraestrutura

11.1 Transporte ferroviário

De acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em 2018 o Paraná foi o quarto Estado com a maior extensão de malha ferroviária (tabela 11.1.1). Com extensão total de 2.287 km, a malha ferroviária paranaense é operada por empresas privadas, interligando Londrina aos principais polos regionais do Estado, aos Portos de Paranaguá e Antonina e aos Estados de São Paulo e Santa Catarina.

Do total da malha ferroviária, a América Latina Logística do Brasil S/A (ALL) opera com 2.039 km e a Paraná Oeste S/A-FERROESTE, com 248,5 km. A participação dessas empresas tem sido fundamental para que o Estado do Paraná se destaque no cenário nacional em relação à produção e escoamento de grãos, nas diversas regiões produtoras do Estado.

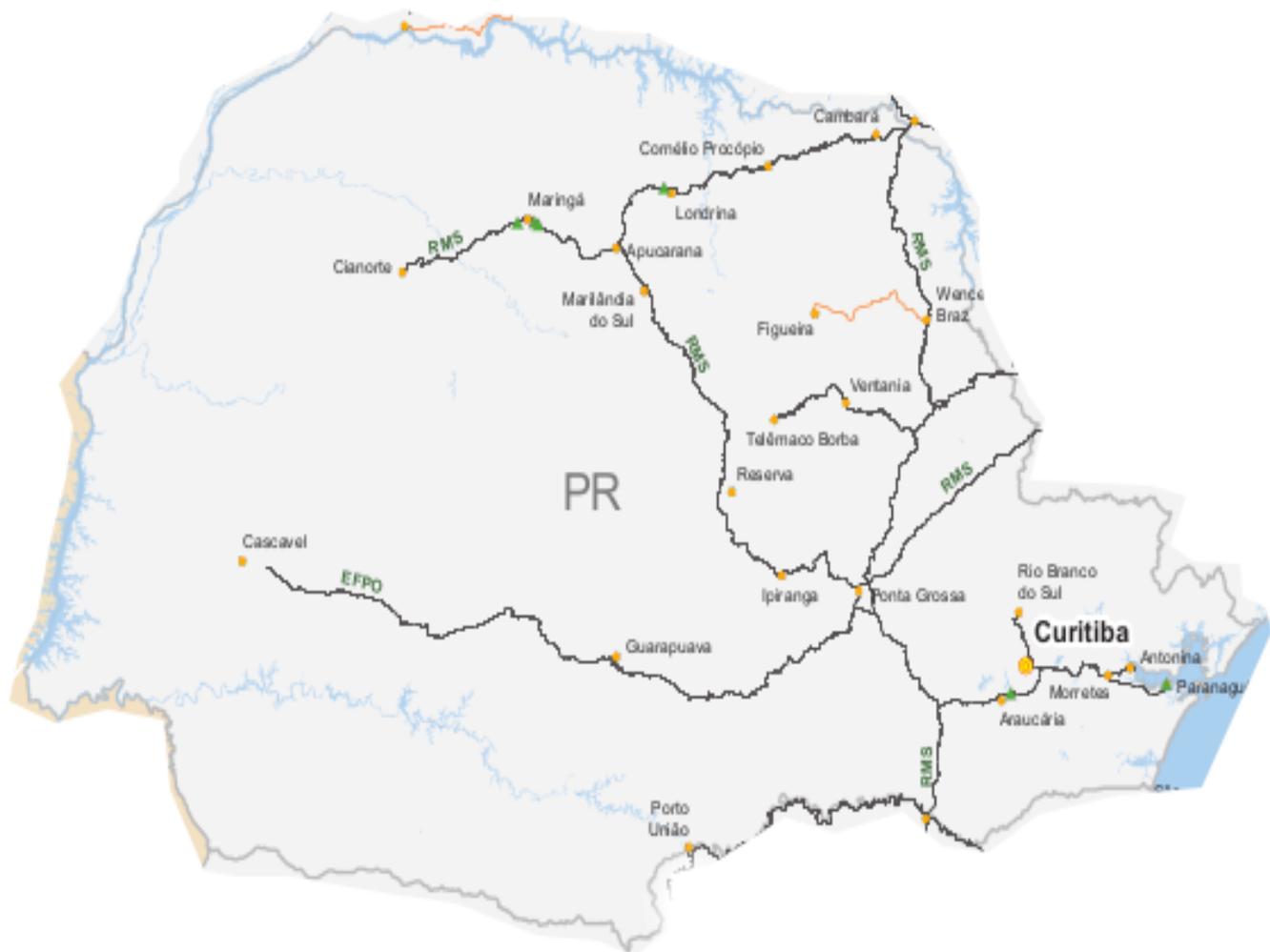
11.1.1 Distâncias ferroviárias no Paraná (em Km)

LOCAL	LONDRINA	CURITIBA	MARINGÁ	PARANAGUÁ
Apucarana	52	472	72	582
Araucária	501	23	522	132
Cascavel	908	631	928	741
Cianorte	213	634	89	743
Curitiba	524	-	545	109
Guarapuava	657	380	677	490
Jaguaraíva	419	286	543	395
Londrina	-	524	124	633
Maringá	124	545	-	654
Paranaguá	633	109	654	-
Pinhais	531	7,3	552	102
Rio Branco do Sul	565	41	586	151
Rio Negro	525	123	546	233

Fonte: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações

11.1.2 Malha Ferroviária do Paraná



Fonte: Ministério da Infraestrutura

11.2 Transporte aeroviário

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o Estado do Paraná possui um total de 102 aeroportos/aeródromos, sendo 37 públicos e 65 privados.

11.2.1 Principais aeroportos do Paraná



Fonte: INFRAERO

Londrina dispõe de três aeroportos, o Aeroporto Governador José Richa que é público e os aeroportos privados Fazenda Santa Maria SSWM e 14 Bis – SSOK.

Em 2019 houve um movimento de mais 1 milhão de passageiros entre embarcados e desembarcados, ultrapassando 20.202 mil pousos e decolagens, na cidade de Londrina.

11.2.2 Aeroporto Governador José Richa



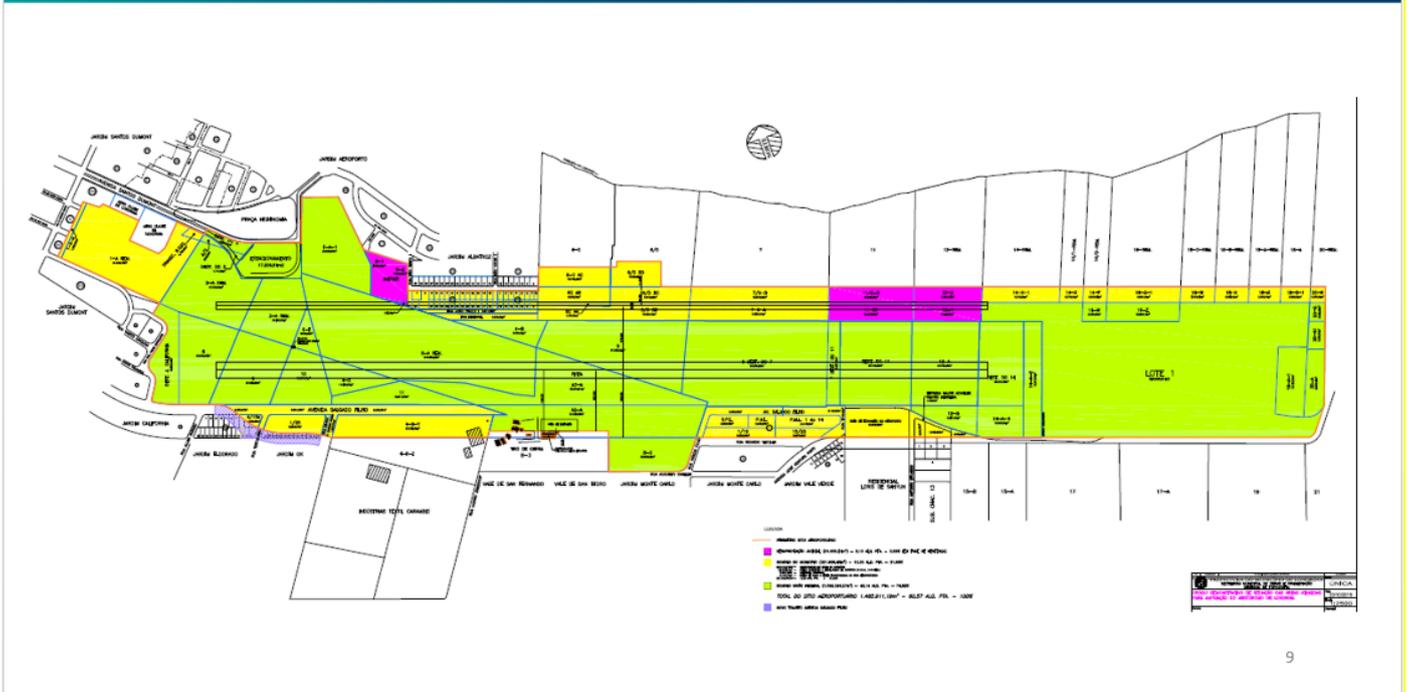
Fonte: Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Sítio aeroportuário



- Perímetro atual (6658,7m) – Área 706.576,1m²
- Perímetro futuro (8544,8m) – Área 1.469.977,0m²

Sítio aeroportuário



Fonte: ANAC (2021). Disponível em: <<https://www.anac.gov.br/dadosabertos/areas-de-atuacao/aerodromos>>. Acesso em: 31/03/2021

Nota: ⁽¹⁾ Definido pela Organização de Aviação Civil Internacional.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.2.3 Ampliação do Aeroporto de Londrina

O projeto de ampliação e modernização do Aeroporto Governador José Richa de Londrina é fruto de uma parceria entre o Município de Londrina e a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), ficando sob a responsabilidade do Município as desapropriações das áreas necessárias no entorno do Aeroporto e as obras de ampliação sob a responsabilidade da INFRAERO.

O primeiro convênio nesse sentido foi firmado em 1996 e renovado em 2000, prevendo, além da ampliação da pista em 300,00 metros e outras melhorias, a regularização do sítio aeroportuário, que até 1.996 ainda não tinha sido transferido à União, os imóveis que constituía o sítio aeroportuário, embora o Aeroporto tenha sido construído na década de 50.

A primeira área a ser transferida para a União foi a do atual estacionamento em 1.996, contendo 17.206,51 m² (Lei n.º 6.548/96).

No período de 1996 a 2010 o Município desapropriou diversas áreas no entorno do Aeroporto, principalmente na cabeceira 31, visando a ampliação da pista, tendo escriturado para a União

Federal mais 248.233,51 m² (Lei n.º 9.406/2004).

Em 04 janeiro de 2011 foi assinado novo Acordo de Cooperação onde previa o aumento da faixa em 600,00 metros, em vez de 300,00 metros previsto anteriormente, a mudança da taxi-way a instalação de equipamentos de auxílio à navegação aérea, entre eles, o ILS (*Instrument Landing System*), novo D-VOR, estação meteorológica de superfície, etc. o que exigiu do Município a desapropriação de novas áreas num total de 107 imóveis, sendo 52 no lado sul e 55 no lado norte da pista para aumento da faixa de segurança em função de novas normas internacionais.

Continuando com as ações de regularização do sítio aeroportuário em 26/07/2011, através da Lei n.º 11.106/2010, o Município escriturou para a União Federal mais 826.906,25 m², totalizando, até agora, 1.092.346,27 m² - 45,14 alqueires, cerca de 74,70 % do sítio aeroportuário.

Entre junho de 2012 e junho de 2013, o Município desapropriou 51 imóveis na face sul da pista, sendo 49.828,09 m² de terreno e 8.784,14 m² de edificações, com recursos de convênios oriundos do Governo do Estado do Paraná no montante de R\$ 15.986.865,00 (quinze milhões, novecentos e oitenta e seis mil e oitocentos e sessenta e cinco reais), restando apenas 1 imóvel que por falta de documentação não pode ser desapropriado, devendo ser incorporado ao sítio aeroportuário por prescrição do direito de pleitear indenização.

Em julho de 2015 foram desapropriados na face norte da pista 40 imóveis em 38 processos, com 134.304,94 m², cerca de 5,55 alqueires, representando 9,16 % do sítio que estão sendo regularizado para transferência à União Federal, cujo investimento foi de R\$ 25.861.074,80 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e um mil e setenta e quatro centavos) com recursos de financiamento obtido pelo Município junto à Agência de Fomento do Paraná, totalizando R\$ 41.847.939,80 (quarenta e um milhões, oitocentos e quarenta e sete mil e novecentos e trinta e nove reais e oitenta centavos) de investimento em desapropriação.

O processo teve continuidade em 2016, tendo sido desapropriado 16 imóveis, sendo recursos liberados no valor total de R\$ 9.223.630,00 (Contrato Fomento Paraná n.º 3641/2016). Assim, a partir de 2009, o Município investiu em desapropriação cerca de R\$ 51.071.569,80 (cinquenta e um milhões, setenta e um mil e quinhentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos), sendo R\$ 15.986.865,00 (quinze milhões, novecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e sessenta e cinco reais) de recursos a fundo perdido do Governo do Estado e R\$ 35.084.704,80 de financiamento junto a Agência de Fomento do Paraná S/A.

Para conclusão da ampliação do Aeroporto ainda falta ser executado pela INFRAERO:

- Ampliação da pista em 600 metros e mudança da taxi-way
- Instalação do novo D-VOR
- Instalação do ILS e Estação Meteorológica de superfície

Das ações de responsabilidade do Município para ampliação do Aeroporto, podemos destacar:

- Transferência do aterro sanitário para outro local, previsto no Acordo de Cooperação de 2011;
- Desativação do Posto de Gasolina e transferência da área para a União Federal para ampliação do estacionamento, também previsto no acordo;
- Desapropriação finalizada de 105 imóveis de um total de 107 imóveis previstos, sendo que 1 (um) já foi transferido sem ônus para o Município e 1 (um) a ser incorporado por prescrição de direito.

Processo concluído ficando pendente apenas 5 (cinco) imóveis, aguardando sentença judiciais, totalizando 34.081,38 m² o que representa apenas 2,33% do sitio aeroportuário.

É necessário esclarecer que a instalação do ILS e Estação Meteorológica só ocorrerão após ampliação da pista e mudança da taxi-way, cujas obras só podem ser executadas após transferência de todas as áreas para União Federal, ou seja, quando o Município concluir sua contrapartida prevista no Acordo de Cooperação.

Para transferir à União depende da conclusão das ações judiciais ainda pendentes de sentença. Mas, graças às desapropriações efetuadas na face sul da pista e a retirada dos obstáculos da faixa da pista, a INFRAERO já conseguiu a autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar com decolagem abaixo dos mínimos regulares para decolagem (item 3.1.5 da AIP-MAP), ou seja, decolagem mesmo com o Aeroporto fechado, resolvendo em torno de 30 a 40% dos problemas de fechamento do Aeroporto. São essas ações que estão sendo tomadas, tanto pelo Município, como pela INFRAERO para ampliação do Aeroporto e instalação do ILS. No Aeroporto de Londrina há o funcionamento do Terminal de Cargas (TECA), administrado pela empresa Ponta Negra Soluções Logísticas e Transportes, responsável pela armazenagem e movimentação de cargas, sendo uma alternativa importante para empresas que desejam aumentar o fluxo de suas cargas domésticas ou internacionais.

O projeto de concessão para ampliação, manutenção e exploração de 22 aeroportos foi distribuído em três blocos: Bloco Sul, Bloco Norte I e Bloco Central.

O Aeroporto de Londrina Governador José Richa faz parte BLOCO SUL arrematado por mais de R\$ 2 bilhões pelo GRUPO CCR, que ganhou a concessão dos Aeroportos do Paraná, também arrematou os demais aeroportos integrantes do Bloco Sul:

- Aeroporto Internacional de Curitiba - Afonso Pena, São José dos Pinhais - Paraná;
- Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu - Cataratas, Foz do Iguaçu - Paraná;
- Aeroporto Internacional de Navegantes - Ministro Victor Konder, Navegantes - Santa Catarina;
- Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola, Joinville - Santa Catarina;
- Aeroporto de Bacacheri, Município de Curitiba - Paraná;
- Aeroporto Internacional de Pelotas - João Simões Lopes Neto, Pelotas, Rio Grande do Sul;
- Aeroporto Internacional de Uruguaiana - Rubem Berta, Uruguaiana - Rio Grande do Sul;
- Aeroporto Internacional de Bagé - Comandante Gustavo Kraemer, Município de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Município aguarda o GRUPO CCR assinar o contrato de concessão.

11.3 Transporte rodoviário

11.3.1 Distâncias rodoviárias no Paraná (em Km)

LOCAL	LONDRINA	CURITIBA	MARINGÁ	PARANAGUÁ
Apucarana	61	365	63	445
Cascavel	368	478	262	558
Curitiba	380	-	424	86
Guarapuava	298	252	303	332
Londrina	-	380	104	460
Maringá	104	424	-	504
São Paulo	536	407	670	485
Paranaguá	460	86	504	-
Rio de Janeiro	960	841	1.094	908
Florianópolis	707	306	750	300
Foz do Iguaçu	505	630	402	716
Porto Alegre	1.142	741	1.063	736

Fonte: DER-PR (2019) e Google Maps (2021)

Notas: Para as distâncias de São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Porto Alegre foram utilizados dados do Google Maps. Consulta realizada em: 04/06/2019.

Disponível em: <http://www.der.pr.gov.br/arquivos/File/malha_distancia.pdf>. Acesso em: 03/06/2019.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.3.2 Evolução da frota de veículos em Londrina – 2003 a 2020

ANO	FROTA	POPULAÇÃO	VEÍCULOS/100HAB.	HABITANTES/VEÍCULO	EVOLUÇÃO DA FROTA (%)
2003	183.952	467.334	39	2,54	-
2004	196.205	480.822	41	2,45	6,66
2005	210.257	488.287	43	2,32	7,16

continua

11.3.2 Evolução da frota de veículos em Londrina – 2003 a 2020

conclusão

ANO	FROTA	POPULAÇÃO	VEÍCULOS/100HAB.	HABITANTES/VEÍCULO	EVOLUÇÃO DA FROTA (%)
2006	220.637	495.696	45	2,25	4,94
2007	235.457	497.833	47	2,11	6,72
2008	251.351	505.184	50	2,01	6,75
2009	266.812	510.707	52	1,91	6,15
2010	284.867	506.701	56	1,78	6,77
2011	304.304	511.279	60	1,68	6,82
2012	325.094	515.707	63	1,59	6,83
2013	340.842	537.566	63	1,58	4,84
2014	357.795	543.003	66	1,52	4,97
2015	366.748	548.249	67	1,49	2,50
2016	371.350	553.393	67	1,49	1,25
2017	375.179	558.439	67	1,49	1,03
2018	382.763	563.943	68	1,47	2,02

Fonte: DETRAN PR (2019) e IBGE – Estimativa da População (2018, 2019 e 2020).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.3.3 Veículos por categoria, em Londrina – 2020

TIPO	VEÍCULOS	%
Automóvel	233.206	59,37
Caminhão	9.258	2,36
Caminhão-trator	2.341	0,60
Camioneta	17.058	4,34
Ciclomotor	2.365	0,60
Micro-ônibus	850	0,22
Motocicleta	64.868	16,51
Motoneta	16.372	4,17
Ônibus	1.868	0,48
Reboque	6.298	1,60
Semirreboque	3.186	0,81
Trator de esteiras	7	0,00
Trator de rodas	51	0,01
Trator misto	4	0,00
Triciclo	128	0,03
Outros(1)	34.963	8,90
Total	392.763	100,00

Fonte: DETRAN PR (2021).

(1) Estão incluídos no ano de 2018: Caminhonetes: 28.723; Motor casa: 42; Quadriciclo: 2; Side-car: 33; Utilitários: 3.703.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.3.4 Duplicação da PR – 445

Tratando-se do importante canal entre Londrina e demais regiões do Estado, inclusive à capital e ao porto de Paranaguá, a PR 445 apresenta-se como um instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico do município.

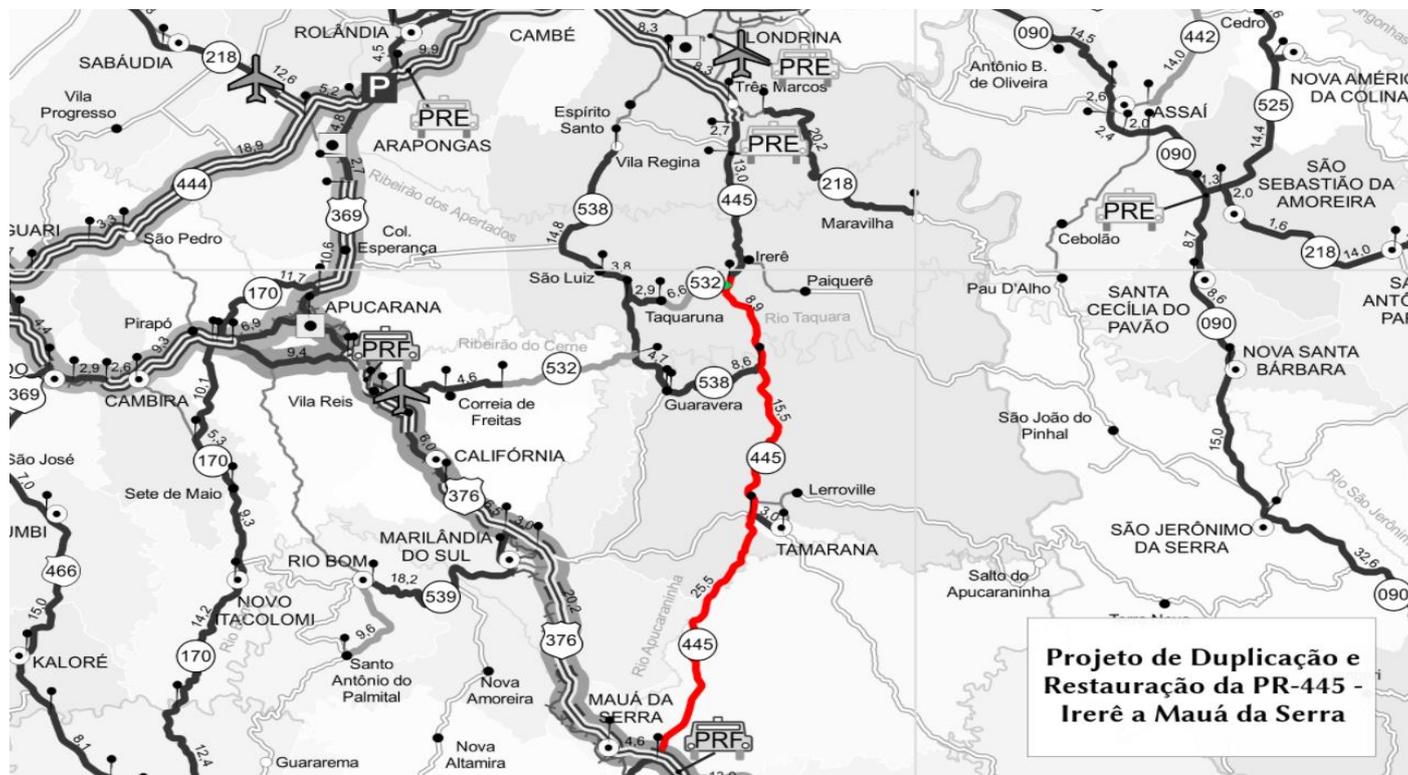
Tem seu início no entroncamento com a BR 376 próximo à Mauá da Serra e segue até o entroncamento com a PR 323 existente na localidade da Warta, conforme a lei 6.396 de 29 de março de 1973 e publicada no diário oficial nº 21 de 02/04/1973. Na sequência tem sua denominação alterada para Rodovia João Tavares da Silva e segue até o entroncamento com a PR 437 em Primeiro de Maio, de acordo com a Lei Estadual 8.181 de 23/11/1985.

Possui uma extensão total aproximada de 152,8 km, sendo que desse montante, foram duplicados 22 quilômetros referentes ao trecho urbano da rodovia em Londrina.

De acordo com o a Agência Estadual de Notícias a obra, que é financiada com recursos de Estado, no perímetro urbano de Londrina possui 11 trincheiras e tratou-se da primeira etapa da duplicação da rodovia ligando esta cidade ao município de Cambé. Todo o trecho duplicado está liberado para tráfego desde o dia 20/05/2017.

A segunda etapa da obra consistiu na duplicação entre o trajeto de Londrina e o distrito de Irerê (15,2 quilômetros), concluída em março de 2021. Já a terceira etapa abrange a duplicação do trecho entre o distrito de Irerê e Mauá da Serra, apresentando uma extensão de 49,7 quilômetros. De acordo com a Agência Estadual de Notícias, em novembro de 2019 foi aberto o processo licitatório para contratação da empresa que executará a obra desta terceira etapa. A empresa vencedora foi à Dp Barros Pavimentação e Construção Ltda. e Tríade Pavimentações S.A, estas terão um prazo de um mês para a elaboração dos projetos executivos. A elaboração do projeto de engenharia é financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e acontece dentro do Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transportes do Paraná. O programa tem valor previsto de US\$ 435 milhões para as obras e elaboração de projetos, sendo US\$ 235 milhões de recursos do financiamento com o BID.

Com as duas obras, restarão 23 quilômetros entre Irerê e Lerroville para a duplicação completa do trecho entre Mauá da Serra e Londrina. Esta etapa final está em fase de finalização do projeto executivo pelo DER/PR, com previsão de conclusão para março de 2022. Na sequência, ele seguirá para licitação.



Fonte: Agência Estadual de Notícias – AEN.

11.3.5 Obras da duplicação da PR 445.



Fonte: Sítio DER/PR.

11.3.6 Arco Leste

No ano de 2014, objetivando maior agilidade ao Sistema de Mobilidade Urbana do Município de Londrina, foi assinado o contrato de financiamento para a realização das obras do Arco Leste, que integra o Programa PRÓ-TRANSPORTE, do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC2). O contrato para as obras do Arco Leste previu inicialmente investimento total de R\$ 17.867.579,24, sendo R\$ 15.582.490,08 oriundos de recursos de financiamento e R\$ 2.285.089,16 como contrapartida. O valor de contrapartida durante o tempo de decorrer do contrato, sofreu alterações finalizando em R\$ 5.147.703,76. Assim, o valor final global da obra chegou a R\$ 20.730.193,84

Os custos de implementação das obras destinaram-se a melhoria da mobilidade urbana. Otimizando o fluxo de veículos e tempo de permanência no trânsito, assim como melhor fluidez no transporte coletivo e menor risco de acidentes.

O Arco Leste compreende, no seu projeto, trechos de pavimentação, duas transposições de córregos, um viaduto duplo, além de recapeamentos em vários trechos e sinalização.

Trecho 01	Trecho 02	Trecho 03	Trecho 04	Trecho 05
Ligação BR 369 à Av. dos Pioneiros (extensão aproximadamente 1.610m)	Duplicação da Av. dos Pioneiros (Extensão aproximadamente: 550m)	Ligação da Av. Robert Koch à Av. José Ventura Pinto (extensão aproximadamente 2.595m)	Ligação Av. das Américas à Rua Charles Lindemberg (extensão aproximadamente 213m) Concluído em 01/02/2018	Ligação da Rua Albânia à Av. Waldemar Spranger (extensão aproximadamente 520m) Concluído em 05/01/2018
Extensão: 1.610 mts	Extensão: 550 mts	Extensão: 2.595 mts	Extensão: 213 mts	Extensão: 520 mts
Total Trechos Novos: 5,5 KM			Extensão total da Ligação Rodovia PR 445 à BR 369: 14 KM	

A obra foi finalmente concluída e entregue em junho de 2021 possibilitando que toda a população à margem das pistas passe a contar com os benefícios advindos desse corredor de acesso. Além de atender as pessoas que residem ali, acabou sendo contemplada a parcela da população que está somente de passagem e que passa pelo centro da cidade por falta de alternativas. No caso das marginais, além das questões de acesso, a parte urbanística da cidade será valorizada.

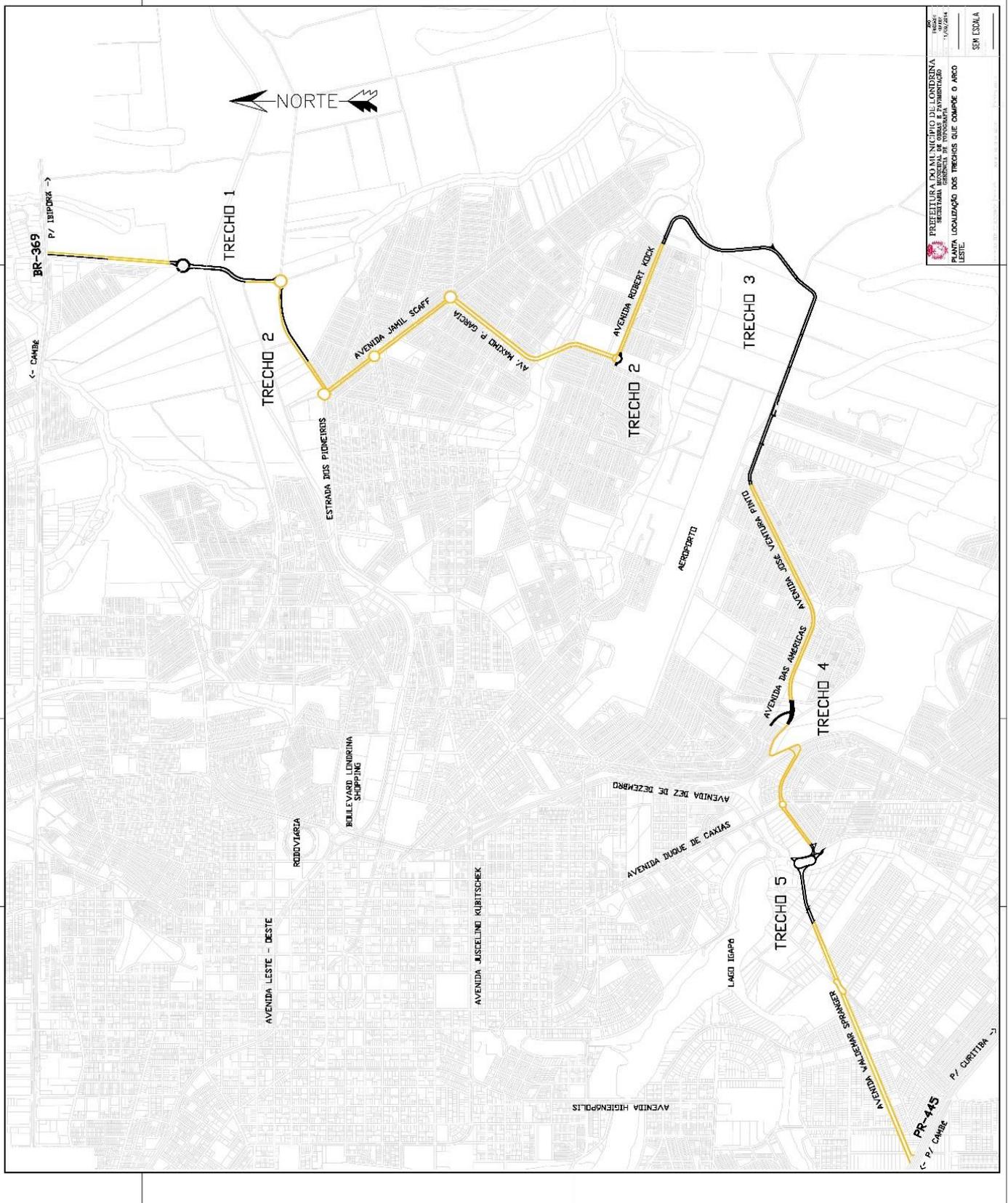
Os benefícios com as obras do Arco Leste se estenderam a um grande número de famílias, melhorando o acesso ao atendimento dos serviços públicos, bem como a circulação dos veículos e pedestres,

ocasionando uma melhora significativa na qualidade de vida da sociedade. Estima-se também que a economia de tempo, com redução dos riscos de acidentes, caracterizando uma redução de custos indiretos da população. Todas as ações estabelecidas garantindo serviços urbanos com eficiência, fluidez do tráfego e a segurança do trânsito estão em consonância com as Diretrizes Políticas do Diagnóstico do Plano Diretor Participativo.

Essas obras apresentam como meta a promoção de uma política de descentralização, tendo em vista a criação de novos núcleos urbanos das regiões afetadas, promovendo alternativas de integração municipal entre os bairros, garantindo a mobilidade na cidade com qualidade e minimizando os conflitos entre trânsito e pedestres, além de assegurar um transporte coletivo de qualidade com maior utilização das áreas pavimentadas. Com a obra do Arco Leste, está prevista a construção de outro corredor que permitirá o desvio deste tráfego de passagem, desafogando as vias locais.

O Arco Leste refere-se à ligação de acesso da Rodovia PR 445 à BR 369 pelo lado oeste de Londrina, integrando vias existentes, facilitando a mobilidade de tráfego pesado, fomentando o desenvolvimento do lado leste do município e propiciando novos roteiros para o transporte coletivo, beneficiando regiões como Jardim Tucanos, Jardim Europa, Jardim Igapó, Jardim Adriana, Jardim Oscavo Santos, Conjunto Jerumenha, Jardim Piza, Conjunto Ouro Branco, Conjunto das Flores, Jardim Califórnia, Aeroporto, Hospital Universitário, vias marginais do Córrego Tucanos, Av. Pioneiros, Rua Ernesta Galvani, Av. das Américas e Rua Charles Lindenberg, e demais bairros da região Sul e Leste, bem como crescimento para todo o município de Londrina.

11.3.7 Traçado Arco Leste



Fonte: PML/ SMOP

11.3.8 Transporte Coletivo

A frota que atendeu Londrina em 2020 foi composta por 376 ônibus, com um tempo médio de 4 anos de utilização, sendo que grande parte já disponibiliza WiFi para seus usuários.

O Sistema transporta aproximadamente 1.549.130 pessoas por mês. Tendo em vista o franco crescimento do número de veículos circulando em Londrina, a Prefeitura iniciou um projeto de ampliação viária denominada Sistema BHLS Superbus (figura 21).

O sistema proposto está ancorado no modelo do BHLS - Bus with High Level of Service, que busca o aumento de eficiência operacional por meio da troncalização e racionalização do sistema de ônibus convencional.

Ele é baseado nas melhorias de qualidade típicas de um sistema BRT - Bus Rapid Transit, tais como rapidez, conforto, regularidade e imagem, mas sem construção de canaletas exclusivas segregadas e dispensando obras de infraestrutura pesada e que demandam entre 20.000 e 30.000 passageiros por dia ou até 2.000 passageiros por hora e por sentido.

Quadro - Etapas de Implantação do BHLS

CORREDORES				
Corredor Avenida Francisco Gabriel Arruda Status: Concluído	Corredor Avenida Wiston Churchill Status: Concluído	Corredor Avenida Rio Branco Status: Concluído	Corredor Avenida Leste -Oeste (Trecho1) Status: Concluído	Corredor Av. Leste-Oeste (Trecho 2) Status: Concluído
ABRIGOS				
Concluído				
VIADUTOS /TRINCHEIRA				
Viaduto Dez de Dezembro X Leste-Oeste Status: Concluído		Intersecção Avenida Rio Branco X Leste-Oeste Status: Em andamento		
TERMINAIS				
Terminal Vivi Xavier Status: Concluído	Terminal Acapulco Status: Em fase de projeto	Terminal Milton Gavetti Status: Concluído	Terminal Ouro Verde Status: Em fase de projeto	

Fonte: PML/SMPOT/DP/Gerência de Captação de Recursos (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.3.9 Superbus Londrina



Fonte: PML/IPPUL

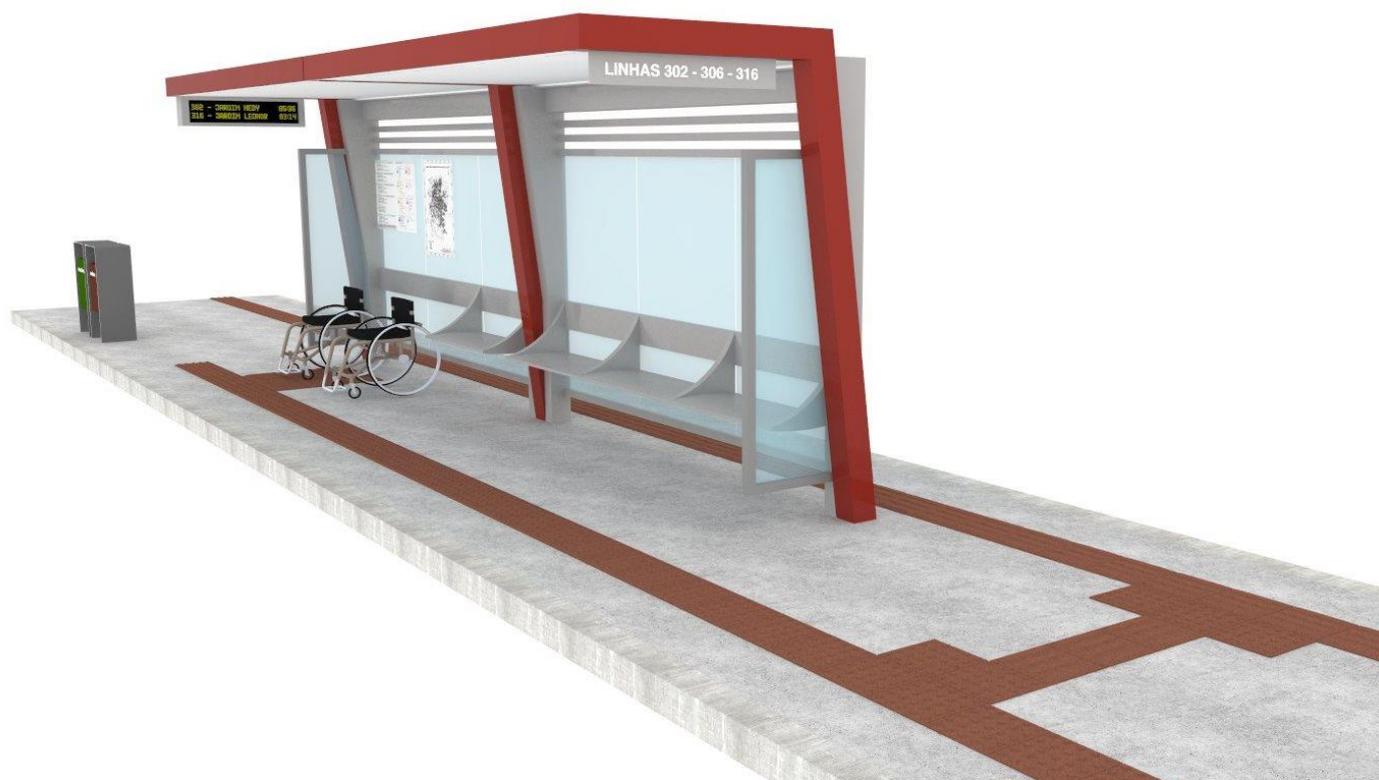


Fonte: PML/N.COM



Fonte: PML/N.COM

11.3.10 Perspectivas dos abrigos com dois módulos



Fonte: PML/IPPUL

11.3.11 Ciclovias

O aumento do número de ciclovias oportuniza aos cidadãos optar por um meio de transporte que impacta na qualidade de vida das pessoas através da redução da poluição sonora, da melhoria da qualidade do ar e da saúde do próprio ciclista.

As diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana estabelecidas na Lei Federal nº 12.587/2012, indicam a necessidade de um sistema multimodal nos centros urbanos, que integre os transportes coletivos também com outras formas de transporte não motorizado - como pedestres e ciclistas.

Neste sentido, a estruturação de sistemas cicloviários nas cidades apresenta-se como uma alternativa de deslocamento, democratizando este transporte de forma socialmente inclusiva e ecologicamente sustentável. A bicicleta possibilita um deslocamento sem restrições de horário ou itinerário, com baixo custo, de forma saudável e sem consumo de combustível ou poluição atmosférica e sonora.

Pretendendo planejar o sistema cicloviário de Londrina, o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL) realizou, nos anos de 2006 e 2013, entrevistas com 2600 usuários ciclistas que utilizam a bicicleta como meio de transporte para trabalhar, estudar e para o lazer, para elaborar

uma

ampla proposta de rede cicloviária interconectada para Londrina, contemplando 318,8 km de ciclovias e ciclofaixas. Atualmente a cidade conta com aproximadamente 41 km de ciclovias e ciclofaixas e mais 9 km em fase de execução. Os trechos de pistas destinadas aos ciclistas estão distribuídos nas seguintes vias listadas a seguir.

11.3.12 Rede cicloviária de Londrina

Localização	Tipo	Disposição	Extensão (m)	Pavimento	Implantação	Projeto
Av. Leste Oeste (trecho Oeste)	ciclovias	canteiro segregada	3.275	concreto	1988	SMOP
Av. das Maritacas	ciclofaixa	pista sinalizada	600	asfalto	2004	IPPUL
Rodovia Carlos João Strass	ciclovias	calçada segregada	2.622	asfalto	2006	DER-PR
Av. Expedicionários	ciclovias	calçada segregada	1.576	asfalto	2006	DER-PR
Lago Igapó II	ciclovias	pista segregada	2.396	asfalto	2009	IPPUL
Aterro Lago Igapó II	ciclovias	pista segregada	1.420	asfalto	2010	IPPUL
Av. Harry Prochet	ciclovias	pista segregada	569	asfalto	2011	IPPUL
Lago Igapó I (parque)	ciclovias	pista segregada	1.786	asfalto	2012	IPPUL
Rua Almeida Garrett	ciclovias	calçada segregada	142	asfalto	2012	IPPUL
Av. Adhemar Pereira de Barros	ciclovias	canteiro segregada	1.706	asfalto	2012	IPPUL
Rua Aminthas de Barros	ciclovias	calçada compartilhada	458	concreto	2012	IPPUL
Av. Sylvio Barros	ciclovias	canteiro segregada	670	concreto	2013	IPPUL/EIV
Av. Theodoro Victorelli	ciclovias	calçada segregada	700	concreto	2013	IPPUL/EIV
Rua Santa Terezinha	ciclovias	calçada segregada	200	concreto	2013	IPPUL/EIV
R. Yoneko Shime + R. Luiz Leoni	ciclovias	calçada segregada	687	asfalto	2014	IPPUL/Loteador
R. Mitsuki Shime + R. Benedito Souza	ciclovias	calçada segregada	671	asfalto	2014	IPPUL/Loteador
Av. Saul Elkind (1ª etapa - Oeste)	ciclovias	canteiro segregada	3.000	concreto	2015/2016	IPPUL
Rua Alagoas	ciclofaixa	pista sinalizada	1.700	asfalto	2015/2016	IPPUL
Rua Espírito Santo	ciclofaixa	pista sinalizada	1.700	asfalto	2015/2016	IPPUL
Rua Paranaguá	ciclofaixa	pista sinalizada	1.340	asfalto	2015/2016	IPPUL
Rua Santos	ciclofaixa	pista sinalizada	1.320	asfalto	2015/2016	IPPUL
Rua Aminthas de Barros	ciclofaixa	pista sinalizada	350	asfalto	2015/2016	IPPUL
Rua Jose Alves Nunes	ciclovias	canteiro segregada	960	concreto	2015/2016	IPPUL/Loteador
Av. Madre Leônia Milito	ciclovias	canteiro segregada	1.000	asfalto	2016	IPPUL/EIV
Av. Universo	ciclovias	canteiro segregada	180	concreto	2017	IPPUL/EIV
Av. Santa Mônica	ciclorrota	pista sinalizada	670	asfalto	2017	IPPUL/EIV
Rua Santa Terezinha	ciclorrota	pista sinalizada	960	asfalto	2017	IPPUL/EIV
Rua Ceará	ciclorrota	pista sinalizada	380	asfalto	2017	IPPUL/EIV
Rua Bauxita	ciclorrota	pista sinalizada	393	asfalto	2017	IPPUL/EIV
Rua Tanganica	ciclofaixa	pista sinalizada	1.600	asfalto	2018	IPPUL
Av. Europa	ciclovias	canteiro segregada	1.360	concreto	2018	IPPUL/EIV
Av. Dez de Dezembro	ciclovias	canteiro segregada	680	concreto	2018	IPPUL/EIV
Aquaville Boulevard 1	ciclovias	calçada segregada	340	concreto	2018	IPPUL/Loteador
Av. Custódio Venâncio Ribeiro	ciclovias	canteiro segregada	230	concreto	2018	IPPUL/Loteador
Av. Pioneiros	ciclovias	canteiro segregada	320	concreto	2018	IPPUL/Loteador
Rua Akeo Hasuda	ciclovias	calçada segregada	380	concreto	2018	IPPUL/Loteador
Av. Saul Elkind (2ª etapa - Leste)	ciclovias	canteiro segregada	2.490	concreto	2019	IPPUL
Av. Francisco Gabriel Arruda	ciclovias	canteiro segregada	1.390	concreto	2020	IPPUL/SuperBus
Av. Leste Oeste (trecho Leste)	ciclovias	canteiro segregada	1.505	concreto	2020	IPPUL/SuperBus

continua

11.3.12 Rede cicloviária de Londrina

conclusão

Localização	Tipo	Disposição	Extensão (m)	Pavimento	Implantação	Projeto
Avenida Pref. Faria Lima	ciclovía	calçada segregada	1.800	concreto	2021	IPPUL
Av. dos Pioneiros	ciclovía	canteiro segregada	940	concreto	2021	IPPUL
Aquaville Boulevard 2	ciclovía	calçada segregada	265	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Av. Custódio Venâncio Ribeiro	ciclovía	canteiro segregada	220	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Av. Salgado Filho	ciclovía	canteiro segregada	390	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Av. Manoel Honorato Sobrinho	ciclovía	canteiro segregada	143	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Av. Pref. Milton Ribeiro de Menezes	ciclovía	canteiro segregada	330	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Av. Angelina Ricci Vezozzo	ciclovía	canteiro segregada	460	concreto	2021	IPPUL/Loteador
Lagoa Dourada	ciclorrota	pista sinalizada	1.270	asfalto	2021	IPPUL
Av. Winston Churchill	ciclovía	canteiro segregada	980	concreto	previsão 2021	IPPUL/SuperBus
Av. Rio Branco	ciclovía	canteiro segregada	1.025	concreto	previsão 2021	IPPUL/SuperBus
Av. das Laranjeiras	ciclovía	canteiro segregada	700	concreto	previsão 2021	IPPUL/Loteador
Vale do Rubi	ciclorrota	pista sinalizada	2.800	asfalto	previsão 2021	IPPUL
Av. Harry Prochet	ciclovía	canteiro segregada	1.200	concreto	previsão 2021	IPPUL
TOTAL	-	-	56.249	-	-	-

Fonte: PML/IPPUL (2021).

Notas: Dados referentes a agosto de 2021.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11. 4 Energia elétrica

O Paraná é um Estado gerador de energia elétrica. Com 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, Itaipu fornece cerca de 15% da energia consumida no Brasil e 90% do consumo paraguaio.

É a maior geradora de energia limpa e renovável do planeta, tendo produzido mais de 2,6 bilhões de MWh desde o início de sua operação.

Em 2018, a Itaipu produziu 96.585.596 Megawatts-hora. Em 2016, a produção chegou a 103.098.366 MWh (103 milhões de MWh), um novo recorde mundial de produção anual. A maior marca anterior havia sido estabelecida em 2013, com 98.630.035 MWh.

11.4.1 Consumo e número de consumidores de energia elétrica no município de Londrina – 2015 a 2020

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO EM LONDRINA (MWh)					
	Anos					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	433.504	426.961	440.293	441.941	459.570	479.452
Industrial	300.561	295.550	285.617	290.296	300.960	278.281
Comercial	447.649	424.841	441.132	443.104	467.921	413.105
Rural	24.562	23.034	23.179	23.053	23.337	23.359
Poder Público	38.664	39.227	39.096	38.235	40.184	30.006
Iluminação Pública	46.057	46.377	47.719	48.763	47.538	47.263
Serviço Público	91.460	95.413	94.745	93.142	96.936	93.954
Próprio	1.027	906	1.004	864	763	641
Total	1.383.484	1.352.310	1.372.784	1.379.399	1.437.209	1.366.061
CLASSES DE CONSUMO	NÚMERO DE CONSUMIDORES EM LONDRINA					
	Anos					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Residencial	198.173	200.468	205.578	208.983	212.098	216.500
Industrial	5.943	4.927	3.265	2.709	2.673	2.636
Comercial	25.743	25.968	26.504	26.959	27.315	27.469
Rural	3.381	3.280	3.256	3.218	3.194	3.132
Poder Público	994	986	971	994	994	1.035
Iluminação Pública	382	384	418	426	400	458
Serviço Público	96	94	94	92	88	89
Próprio	19	18	18	18	18	18
Total	234.731	236.125	240.104	243.399	246.780	251.337

Fonte: Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL (2021).

Notas: Valores referentes ao consumo (MWh) estão arredondados. Os dados se referem ao número de consumo e de consumidores cativos e livres existentes no município.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

No Paraná a responsabilidade pela oferta de energia elétrica é da Companhia Paranaense

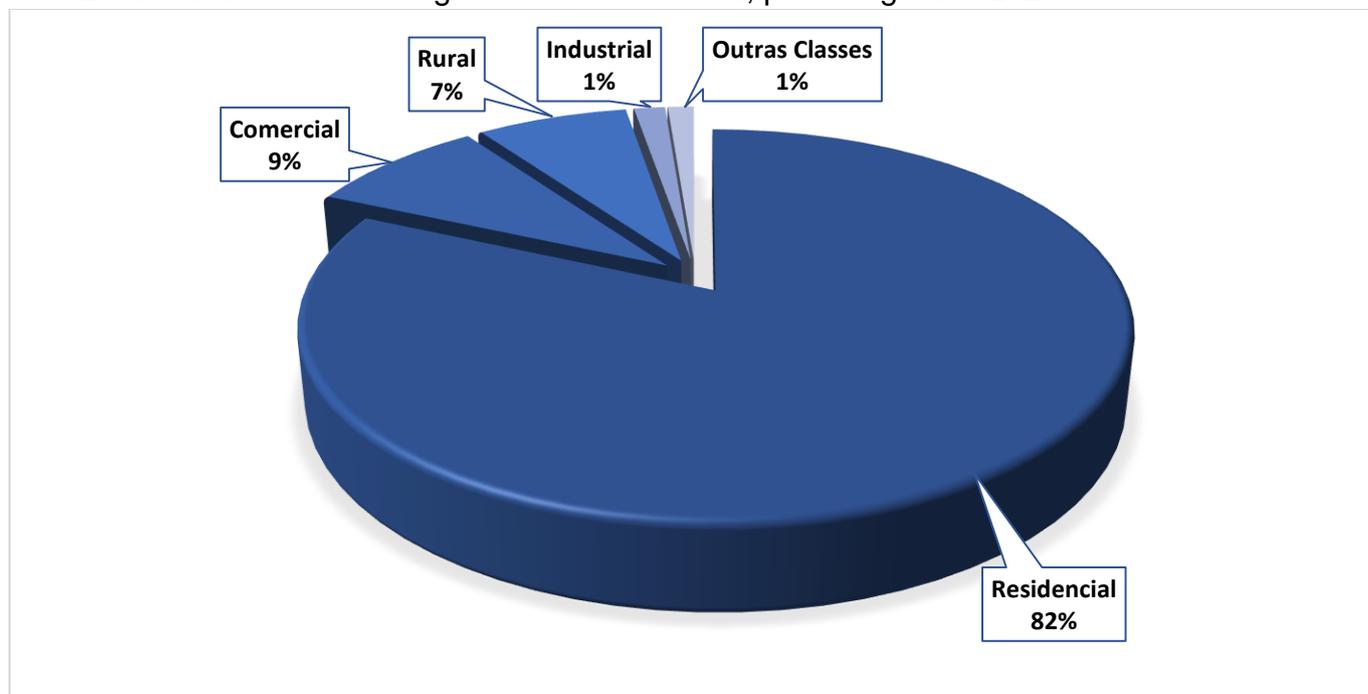
de

Energia (COPEL). Criada em outubro de 1954, é a maior empresa do estado e atua com tecnologia de ponta nas áreas de geração, transmissão e distribuição de energia, além de telecomunicações.

Opera um abrangente e eficaz sistema elétrico com parque gerador próprio de usinas, linhas de transmissão, subestações, linhas e redes elétricas do sistema de distribuição e um moderno e poderoso sistema óptico de telecomunicações que integra todas as cidades do Estado.

Efetua em média, mais de 70 mil novas ligações a cada ano, atendendo praticamente 100% dos domicílios nas áreas urbanas e passa de 90% nas regiões rurais.

11.4.2 Consumidores de energia elétrica no Paraná, por categoria – 2020

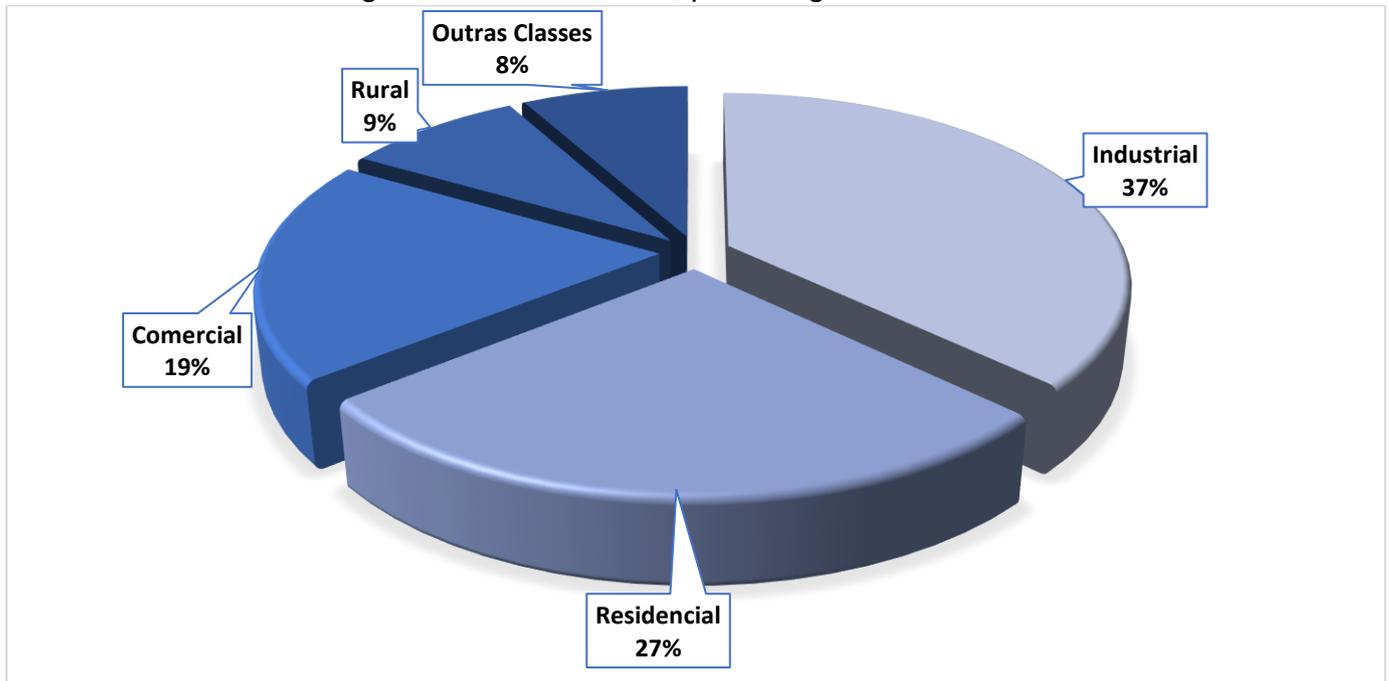


Fonte: COPEL/IPARDES, (2021).

Organização dos dados: PML/ SMPOT/DP/ Gerência de Pesquisas e Informações.

Em relação ao número de consumidores de energia elétrica no Paraná, observa-se que as residências representam 82%, seguida pelo comércio 9% e rural 7% do total.

11.4.3 Consumo de energia elétrica no Paraná, por categoria – 2020

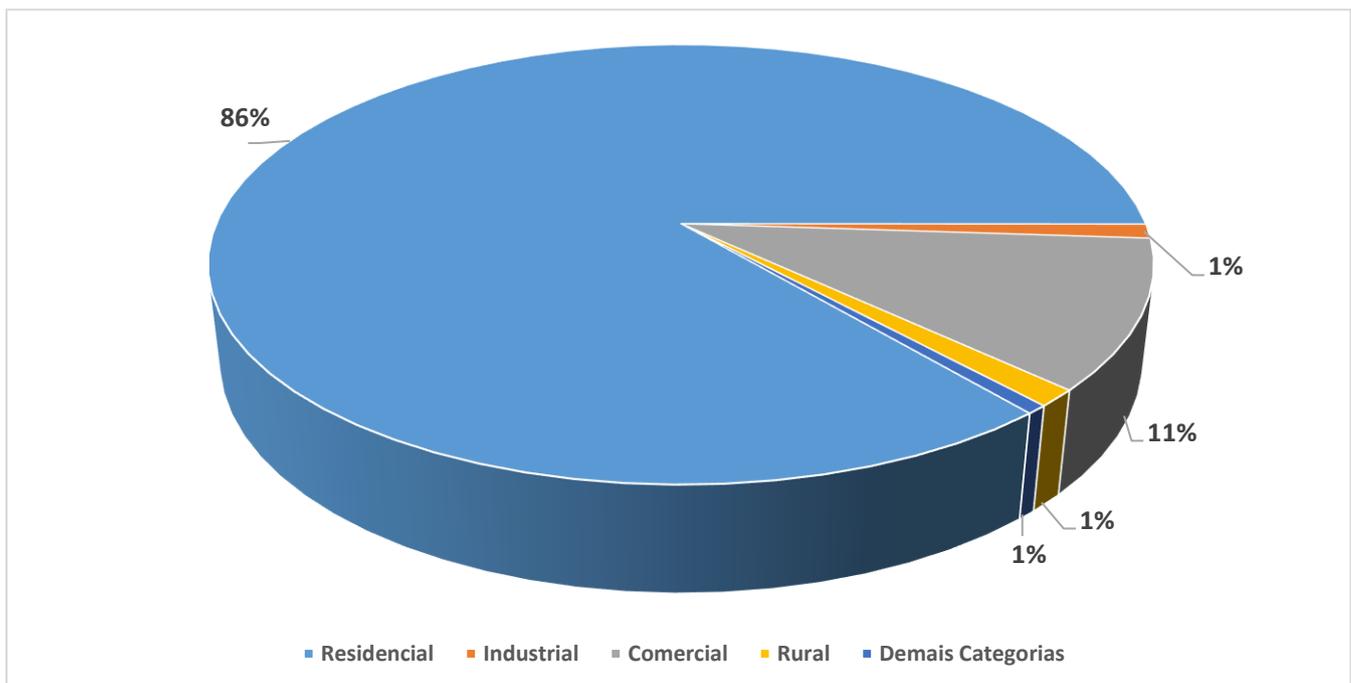


Fonte: COPEL/IPARDES, (2021).

Organização dos dados: PML/ SMPOT/DP/ Gerência de Pesquisas e Informações.

O consumo de energia elétrica na indústria representa 37% do total no Paraná. Já o setor comercial responde por 19% e o consumo residencial 27%.

11.4.4 Consumidores de energia elétrica em Londrina, por categoria – 2020

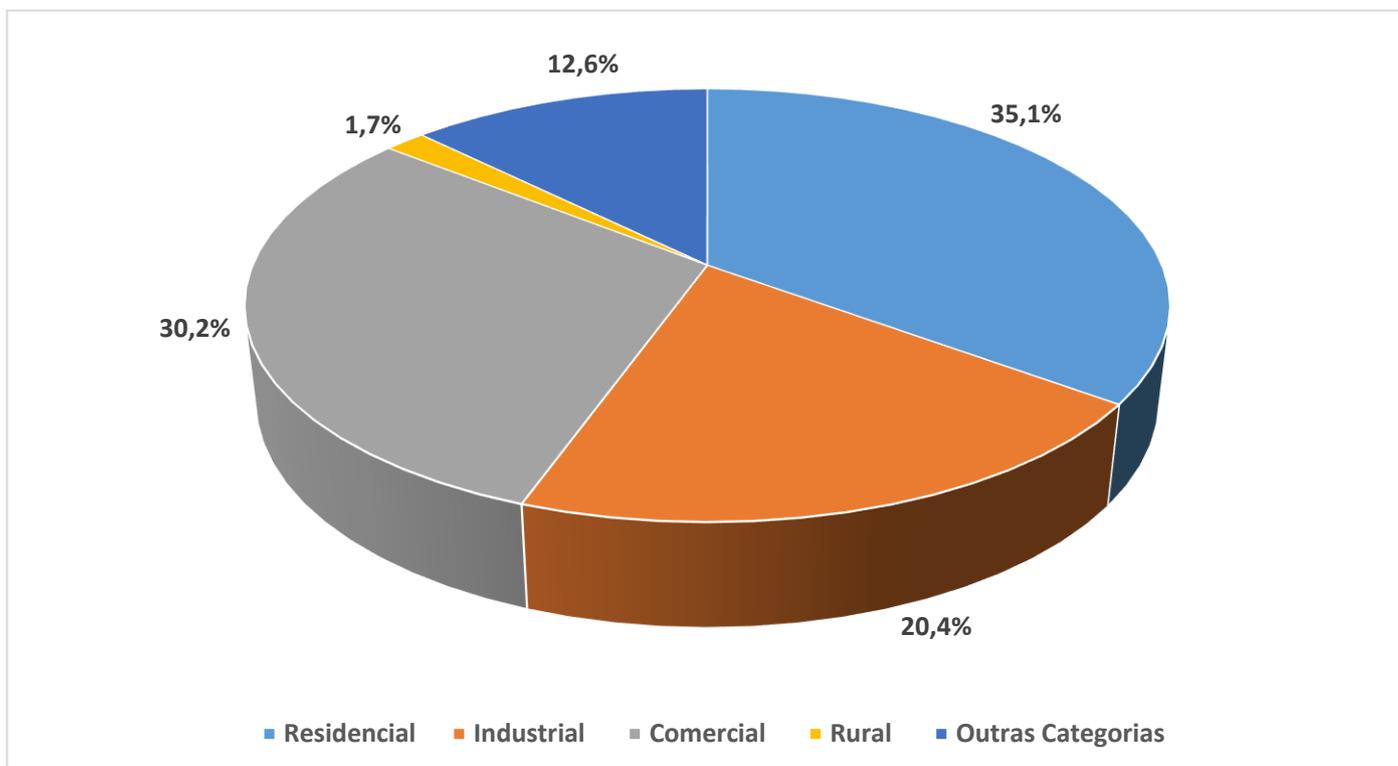


Fonte: COPEL (2021)

Organização dos dados: PML/ SMPOT/DP/ Gerência de Pesquisas e Informações.

Já com relação ao número de consumidores de energia elétrica em Londrina, observa-se que as residências representam 86%, seguida pelo comércio 11% do total.

11.4.5 Consumo de energia elétrica em Londrina, por categoria – 2020



Fonte: COPEL (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Quanto ao consumo, em Londrina a indústria corresponde a 20,4% do total, o comércio 30,2% e o residencial 35,1%.

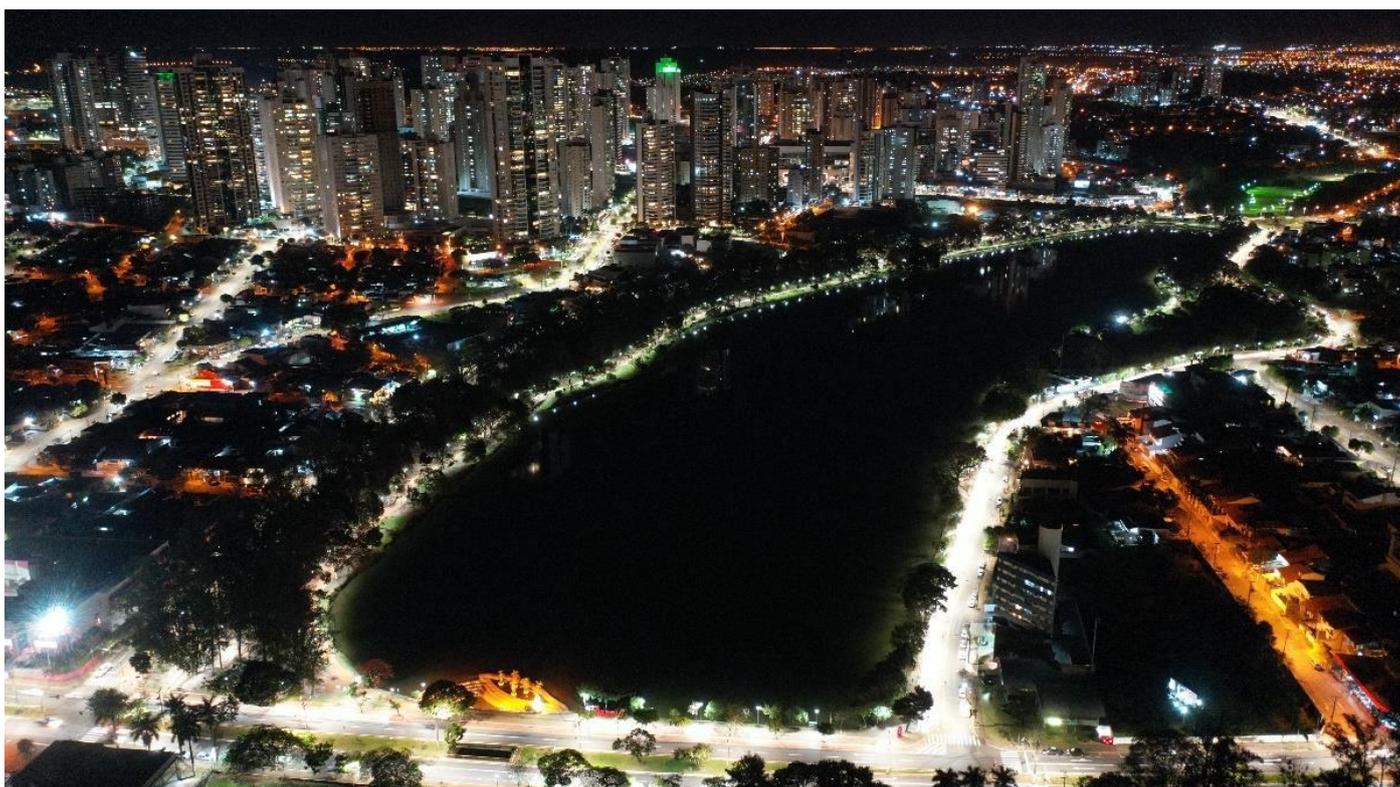
11.4.6 Iluminação pública

Os serviços de manutenção de iluminação pública da cidade de Londrina são de responsabilidade da Sercomtel Iluminação S/A, empresa de economia mista. Além da manutenção, a companhia também tem contrato com a prefeitura para modernizar as luminárias de todo o município, substituindo os atuais conjuntos, já defasados, por modelos da moderna tecnologia *Light Emitting Diode*, o “LED”. Para isso, está sendo executado o programa municipal “Londrina Cidade Iluminada”, que prevê a melhoria na totalidade do município, inclusive nos oito distritos rurais, que já passaram pela modernização. Londrina tem um parque de iluminação pública de 65 mil pontos.

Outro ramo que a SI está enveredando é o de “telegestão”, através da qual é possível controlar e qualificar a iluminação pública de forma remota, à distância. Os projetos estão na fase inicial e a proposta é expandir o serviço paulatinamente para todas as vias da cidade.

Os cidadãos sabem que a questão da iluminação pública é essencial à qualidade de vida, atuando como instrumento de cidadania ao permitir que os habitantes desfrutem do lazer pleno no período noturno, zelando pelo tráfego de pessoas a qualquer hora, permitindo manter seguro locais de movimento, fornecendo ao pedestre visão privilegiada do que está presente a sua volta.

- Missão: iluminar com qualidade;
- Visão: ser a melhor empresa de iluminação pública do Brasil;
- Valores: foco em resultados; empreendedorismo; inovação; valorização e comprometimento das pessoas;



Fonte: Sercomtel Iluminação

11.5 Saneamento

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) é a responsável pelas ações de saneamento básico no Estado. São 7.022 empregados, 168 estações de tratamento de água e 246 estações de tratamento de esgoto.

Em 2020, a Sanepar registrou o índice de 100% de atendimento com rede de água, num total de 166.338 ligações, 2.037 quilômetros de rede de distribuição no estado. O índice de cobertura com rede de esgoto é 96,74%, com 152.744 ligações, possuindo um índice de tratamento de 100% do esgoto coletado e rede coletora de 2.239 quilômetros.

Há também 3 aterros sanitários, um em Apucarana, outro em Cianorte e finalmente em Cornélio Procópio, tratando 64 mil toneladas de resíduos/ano, totalizando 100% de tratamento de resíduos.

11.5.1 Principais indicadores de saneamento em Londrina – 2020

ÁGUA	
População atendida com rede	575.377 ⁽¹⁾
Índice de atendimento com rede	100 %
Total de ligações	166.338
Extensão total da rede de distribuição	2.037.196 m
ESGOTO	
População atendida com rede	556.619 ⁽²⁾
Índice de atendimento com rede	96,74%
Total de ligações	152.744
Extensão total da rede coletora	2.239.550 m

Fonte: SANEPAR (2021).

Nota: ⁽¹⁾ Com base na população divulgada pela Estimativa da População 2020 – IBGE.

⁽²⁾ Percentual calculado com base na população divulgada pela Estimativa da População 2020 – IBGE.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Observa-se que no período entre 2000 e 2020, a rede instalada de água cresceu 52,57% e a de esgoto 100%. Em 2000 Londrina possuía 1.990.752 km de rede de água e 1.118.507 km de rede de esgoto, passando para um total de 3.037.196km e 2.239.550km, respectivamente, em 2020 (tabela 11.5.2).

Em 2020, o volume total faturado de água somou 35.257.336 m³, ou seja, um acréscimo de 15,6% em relação a 2000 (tabela 11.5.3).

11.5.2 Rede de saneamento instalada em Londrina (em metros) – 2000 a 2020

ANO	ÁGUA	ESGOTO
2000	1.990.752	1.118.507
2001	2.091.685	1.146.666
2002	2.137.764	1.172.001
2003	2.195.104	1.217.103
2004	2.248.983	1.240.978
2005	2.291.769	1.262.778
2006	2.332.740	1.274.216
2007	2.375.804	1.350.292
2008	2.390.926	1.370.971
2009	2.413.505	1.425.654
2010	2.440.409	1.431.673
2011	2.447.023	1.435.829
2012	2.829.104	1.912.217
2013	2.839.225	1.934.461
2014	2.842.476	1.962.724
2015	2.918.413	1.994.733
2016	2.959.174	2.034.525
2017	2.972.955	2.094.232
2018	2.994.105	2.132.338
2019	3.021.197	2.231.539
2020	3.037.196	2.239.550

Fonte: SANEPAR (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

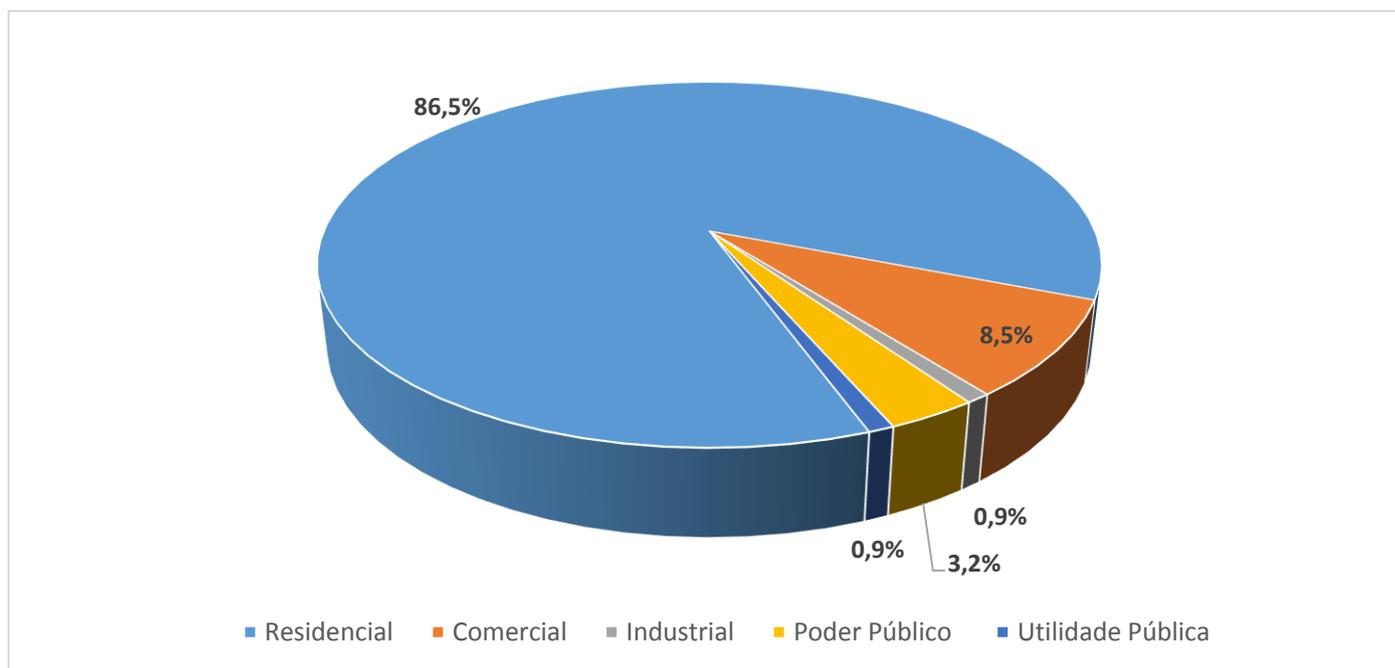
11.5.3 – Volume de água faturado em Londrina – 2000 a 2020

ANO	ÁGUA (M ³)
2000	30.489.192
2001	30.298.436
2002	30.319.053
2003	30.113.366
2004	30.013.321
2005	30.999.580
2006	31.187.430
2007	31.760.160
2008	32.263.230
2009	33.285.567
2010	34.550.914
2011	35.911.366
2012	37.308.105
2013	37.530.778
2014	38.903.584
2015	37.974.171
2016	38.393.088
2017	36.577.970
2018	34.471.060
2019	35.485.125
2020	35.257.336

Fonte: IPARDES/BDEweb, (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.5.4 Volume médio mensal coletado de esgoto em Londrina, por classe – 2020



Fonte: SANEPAR (2021).

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Em Londrina, o índice da população urbana atendida com água tratada é de 100% enquanto que o tratamento de esgotamento sanitário é de 99,99%.

O quadro Indicadores de Saneamento 2021 apresenta os dados do Instituto Trata Brasil que elabora a pesquisa de saneamento básico das cidades brasileiras. Os resultados colocam o saneamento básico de Londrina entre as 20 melhores do Brasil. Segue uma síntese dos resultados no próximo quadro.

11.5.5 Indicadores de saneamento – 2021

INDICADORES DE SANEAMENTO			
Indicador de atendimento total de água (%)	Indicador de atendimento urbano de água (%)	Indicador de atendimento total de esgoto (%)	Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)
99,99	100,00	99,99	90,81
Indicador de investimento/arrecadação (%)	Indicador novas ligações de águas / ligações faltantes (%)	Indicador perdas no faturamento 2017 (%)	Indicador perdas na distribuição 2017 (%)
15,85	99,11	36,01	34,45

Fonte: Instituto Trata Brasil – Ranking do Saneamento (2021) (Dados do SNIS 2019).

Disponível em: < http://www.tratabrasil.org.br/images/estudos/Ranking_saneamento_2021/Ranking_do_Saneamento_2021_-_tabela_das_100_maiores_cidades_do_Brasil_.pdf > Acesso em 16/06/2021>.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.6 Telecomunicações

11.6.1 Prestação do serviço de telefonia fixa⁽¹⁾ no município de Londrina – 2010 a 2020

Ano(2)	Acessos fixos em serviço	Acessos individuais em serviço	Acessos individuais em serviço residencial(3)	Telefones públicos (TUPs)	TUPs adaptados para cadeirantes	TUPs adaptados para deficientes auditivos	AICE(4)
2010	162.080	158.108	-	3.972	99	11	-
2011	157.947	154.103	-	3.841	100	13	-
2012	156.740	153.024	-	3.716	103	13	226
2013	161.757	158.204	-	3.553	129	13	204
2014	167.391	164.049	-	3.342	131	12	223
2015	166.817	163.701	102.410	3.116	132	13	192
2016	173.845	170.818	108.390	3.027	132	12	179
2017	170.500	167.523	105.848	2.977	133	12	174
2018	153.679	150.811	98.933	2.868	133	12	166
2019	145.225	142.687	93.778	2.528	131	12	145
2020	137.319	135.151	89.484	2.150	118	12	125

Fonte: ANATEL (2021).

Disponível em: <<http://www.dados.gov.br/dataset/aceso-autorizadas-stfc>> Acesso em: 31/03/2021.

Notas:

(1) A única concessionária do STFC (Serviço de Telefonia Fixa Comutado) em Londrina é a SERCOMTEL, as demais empresas são autorizadas. Apenas as concessionárias têm a obrigação de implantação de TUPs (telefone público).

(2) Os dados referem-se ao mês de dezembro de cada ano.

(3) Não há dados anteriores a 2015.

(4) Não há dados anteriores a 2012.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.6.2 Internet – Total de acessos em serviços por velocidade em Londrina – 2008 a 2020

ANO	VELOCIDADE				
	0 Kbps a 512 Kbps	512 Kbps 2 Mbps	2 Mbps a 34 Mbps	34 Mbps	Total
2008	3.975	7.317	3.623	83	14.998
2009	23.601	40.820	10.418	119	74.958
2010	25.880	50.720	22.359	188	99.147
2011	18.774	39.967	47.463	288	106.492
2012	3.476	30.002	85.806	877	120.161
2013	4.048	30.912	99.196	1.053	135.209
2014	7.422	31.904	113.185	1.656	154.167
2015	2.551	34.272	116.037	4.179	157.039
2016	2.074	37.829	114.300	10.462	164.665
2017	2.198	31.565	124.390	15.139	173.292
2018	953	26.308	118.076	36.452	181.789

continua

11.6.2 Internet – Total de acessos em serviços por velocidade em Londrina – 2008 a 2020

conclusão

ANO	VELOCIDADE				
	2019	894	22.552	103.806	57.983
2020	1.036	18.161	84.288	87.887	191.372

Fonte: ANATEL (2021).

Disponível em: <<http://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/banda-larga-fixa>> Acesso em: 20/04/2021.

Notas: Os valores apresentados utilizam o mês de dezembro como referência para todos os anos. A planilha foi elaborada com base nas informações fornecidas pelas prestadoras. Se necessário, os dados poderão sofrer correções no futuro.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.6.3 Estações rádio-base (ERBs)⁽¹⁾ de telefonia móvel em Londrina, Região Metropolitana e Paraná, por empresas – 2021

EMPRESA	LONDRINA	RML ⁽²⁾	PARANÁ ⁽³⁾
Claro S.A	47	88	992
Nextel Telecomunicações Ltda ⁽⁴⁾	13	34	432
Oi Móvel S.A	56	92	1.065
Sercomtel Celular S.A	47	49	49
Tim Celular	75	134	1.762
Telefônica Brasil S.A	45	78	812
Total	283	475	5.115⁽⁵⁾

Fonte: ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações (2021).

Disponível em: <<https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp>> Acesso em: 21 jun. 2021.

Notas:

⁽¹⁾ Estação de rádio base (ERB) do serviço móvel pessoal (SMP), usada para rádio comunicação com estações móveis.

⁽²⁾ Incluídos os dados referentes à Londrina.

⁽³⁾ Incluídos os dados referentes à Região Metropolitana de Londrina.

⁽⁴⁾ Adquirida pela Empresa Claro, denominada atualmente como Claro Nxt.

⁽⁵⁾ Estão contabilizadas três estações rádio-base (ERBs) referentes a empresa Ligue Telecomunicações Ltda.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.6.4 Número de acessos móveis e participação por operadora no município de Londrina – 2016 a 2020

EMPRESA		ANO				
		2016	2017	2018	2019	2020
TELEFONICA S.A.	Total de acessos móveis	399.477	422.034	440.627	464.424	459.565
	Participação (%)	16,16	17,61	18,54	20,53	20,44
TIM S/A	Total de acessos móveis	1.438.358	1.373.841	1.303.963	1.166.181	1.097.943
	Participação (%)	58,20	57,33	54,86	51,55	48,83
SERCOMTEL S.A.	Total de acessos móveis	71.474	68.217	62.185	53.750	50.134
	Participação (%)	2,89	2,85	2,62	2,38	2,23
SURF TELECOM SA	Total de acessos móveis	-	-	360	3.478	9.222
	Participação (%)	-	-	0,02	0,15	0,41
OI MÓVEL S.A.	Total de acessos móveis	297.144	273.714	292.328	276.763	261.868
	Participação (%)	12,02	11,42	12,30	12,23	11,65

continua

11.6.4 Número de acessos móveis e participação por operadora no município de Londrina – 2016 a 2020

conclusão

EMPRESA		ANO				
NEXTEL LTDA	Acessos móveis	161	175	167	170	339
	Participação (%)	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
CLARO S.A.	Acessos móveis	264.731	258.534	277.154	297.307	369.481
	Participação (%)	10,71	10,79	11,66	13,14	16,43
TOTAL	Total de acessos móveis	2.471.345	2.396.515	2.376.784	2.262.073	2.248.552
	Participação (%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: ANATEL (2021).

Nota: Todos os dados são referentes aos acessos móveis ocorridos no mês de dezembro de cada ano e ao código nacional "43".

Disponível em: < <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos/telefonia-movei> >. Acesso em 21 jun. 2021.

Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

11.6.5 Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento



A antiga ASK, que depois virou a Sercomtel Contact Center, está sendo reestruturada e agora tornou-se a Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento (CTD), em atendimento à lei nº 12.912/2019, que possibilitou, a partir de julho de 2021, a desvinculação da empresa da Sercomtel Telecom (em dezembro de 2020, foi privatizada). As alterações no modelo de negócios da organização preveem que o serviço de call center será sua atividade meio, e não mais o produto principal. Além disso, a CTD passará a abarcar, também, outras atividades estratégicas na área de tecnologia.

A reestruturação é baseada em estudos realizados pela própria companhia, assim como no diagnóstico de viabilidade e no trabalho de consultoria executados pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade Estadual de Londrina (FAUEL). Os projetos foram desenvolvidos com ênfase no alinhamento entre a estratégia organizacional, as práticas gerenciais, as tendências mercadológicas e tecnológicas, os interesses dos stakeholders e a gestão de riscos.

A nova configuração planejada para a CTD prevê que o órgão atue como coletor de dados, transformando-os em informações que possam balizar gestores públicos para a tomada de decisões assertivas para a elaboração de políticas públicas. Com essa reestruturação, haverá também uma mudança no perfil dos funcionários, já que as atividades serão voltadas para a área de tecnologia e desenvolvimento.

Novos serviços – Em seu novo perfil, a Companhia poderá trabalhar nos eixos de “Smart City (Cidade Inteligente)” – utilizando a tecnologia para melhorar a qualidade de vida das pessoas – e “GOV Inteligente”, apoiando a transformação digital da prefeitura e demais órgãos públicos. Além disso, a CTD também pretende atuar nos eixos de “Conexão”, visando promover a comunicação e relacionamento da administração pública com os usuários de seus serviços; “Sob Medida”, que atenderá a demandas personalizadas da administração pública, com foco em equipamentos de hardware e software para suporte às operações e à gestão de atividades da organização; e “Suporte Gerencial/ADM”, que contemplará a prestação de serviços para a administração pública especializada (Compliance, Tecnologia da Informação e Governanças).

Histórico – Desde 1999, a ASK realiza o fornecimento de serviços de Call Center. Em 2011, a ASK passou a ser gerida pelo poder público. Em 2016, a ASK alterou seu nome para Sercomtel Contact Center, mantendo o Call Center como produto principal. Três anos depois, foi autorizada a sua transformação na Companhia de Tecnologia e Desenvolvimento (CTD).

A CTD possui os seguintes preceitos de missão e visão:

Visão Ser reconhecida pela qualidade no atendimento, buscando excelência nos resultados.

Missão Oferecer soluções aos clientes com qualidade, valor e fortalecer relações.

Valores Respeito; Qualidade; Comprometimento; Inovação; Excelência profissional; Pró-atividade.

11 Glossário

- ❖ **Balança comercial:** registra os valores das exportações e das importações. Se o valor das exportações superar o das importações, a balança comercial apresenta um *superávit*. Se acontecer o contrário, teremos um *déficit*.
- ❖ **Bloco econômico:** bloco econômico é uma união de países com interesses mútuos de crescimento econômico e, em alguns casos, se estende também à integração social. Tem como uma das ideias principais garantir uma maior integração entre países e trazer a facilitação do comércio.
- ❖ **Capital humano:** é o conjunto de conhecimento, habilidades e atitudes que favorecem a realização de trabalho de modo a produzir valor econômico. São os atributos adquiridos por um trabalhador por meio da educação, perícia e experiência.
- ❖ **Cidade irmã:** é um conceito que tem como objetivo criar relações e mecanismos protocolares, essencialmente em nível econômico e cultural, através das quais cidades ou vilas de áreas geográficas ou políticas distintas, estabelecem laços de cooperação
- ❖ **CNAE:** A Classificação Nacional de Atividades Econômicas é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas em todo o país, bem como serve para facilitar o enquadramento de uma empresa nos múltiplos órgãos tributários no Brasil.
- ❖ **Economia solidária:** é o conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizadas sob a forma de autogestão. Compreende uma variedade de práticas econômicas e sociais organizadas sob a forma de cooperativas, associações, clubes de troca, empresas autogestionárias, redes de cooperação, entre outras, que realizam atividades de produção de bens, prestação de serviços, finanças solidárias, trocas, comércio justo e consumo solidário.
- ❖ **Emprego formal:** é aquele em que o trabalho é exercido com carteira assinada, de acordo com a legislação trabalhista vigente e, portanto, assegurando ao trabalhador todos os direitos a que faz jus.
- ❖ **Empresa startup:** é uma empresa emergente que tem como objetivo desenvolver ou aprimorar um modelo de negócio, preferencialmente escalável e repetível.
- ❖ **Estações Radiobase (ERBs):** são equipamentos que fazem a conexão entre os telefones celulares e a companhia telefônica, ou mais precisamente a Central de Comutação e Controle (CCC).

- ❖ **Free On Board (FOB):** designa uma modalidade de repartição de responsabilidades, direitos e custos entre comprador e vendedor, no comércio de mercadorias. O termo é incluído na listagem dos Incoterm (International Commercial Terms), estabelecidos pela Câmara de Comércio Internacional como fórmulas contratuais que fixam direitos e obrigações, tanto do exportador como do importador, estabelecendo com precisão o que está incluído no preço negociado entre ambas as partes.
- ❖ **Incubadora de empresas:** é um projeto ou uma empresa que tem como objetivo a criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas.
- ❖ **Índice de Condição de Vida (ICV):** resulta da combinação de 20 indicadores básicos agregados em cinco dimensões: renda, educação, infância, habitação e longevidade.
- ❖ **Indústria Metalmeccânica:** também chamada de indústria metalúrgica, incorpora todos os segmentos responsáveis pela transformação de metais nos produtos desejados, desde a produção de bens até serviços intermediários, incluindo máquinas, equipamentos, veículos e materiais de transporte.
- ❖ **MERCOSUL:** sigla do Mercado Comum do Sul, é uma organização intergovernamental que tem como objetivo garantir que haja uma integração política, econômica e social entre os países membros, fortalecimento do vínculo entre os cidadãos do bloco, bem como melhoria da qualidade de vida de seus participantes.
- ❖ **Produto Interno Bruto (PIB):** refere-se ao valor do conjunto de todos os bens e serviços produzidos dentro do território econômico de um país em um determinado período.
- ❖ **Profissional liberal:** é aquele que possui formação técnica ou acadêmica em determinada área. Isso significa que ele tem autonomia, conhecimento e ferramentas suficientes para exercer as suas atividades de maneira independente.
- ❖ **RAIS:** a Relação Anual de Informações Sociais é um relatório de informações socioeconômicas solicitado anualmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro às pessoas jurídicas e outros empregadores.
- ❖ **Região metropolitana de Londrina:** é formada pelos municípios de Londrina, Pitangueiras, Ibiporã, Cambé, Bela Vista do Paraíso, Primeiro de Maio, Rolândia, Sabáudia, Sertanópolis, Tamarana, Porecatu, Assaí, Jataizinho, Alvorada do Sul, Jaguapitã, Florestópolis, Arapongas, Centenário do Sul, Guaraci, Lupionópolis, Prado Ferreira, Miraselva, Rancho Alegre, Sertaneja e Uraí.
- ❖
- ❖ **Reserva Particular do Patrimônio Natural Municipal:** é uma área protegida administrada não pelo poder público, mas por particulares interessados na conservação ambiental. A iniciativa para criação de uma

RPPN é ato voluntário de pessoas físicas ou jurídicas proprietárias de imóveis rurais ou urbanos que demonstram um potencial para a conservação da natureza.

- ❖ **Setor Primário:** setor da economia responsável pela produção dos insumos (matérias-primas) utilizadas nos demais setores da economia. Compreende os subsetores: agricultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e mineração.
- ❖ **Setor Secundário:** setor da economia composto pela Indústria e Construção Civil, é aquele que transforma os insumos produzidos no setor primário em bens de consumo duráveis ou não-duráveis.
- ❖ **Setor Terciário:** setor da economia que engloba as atividades de Serviços e do Comércio.
- ❖ **Taxa de Crescimento Populacional:** taxa que permite medir o ritmo decréscimo da população através da diferença entre a taxa de natalidade e mortalidade.
- ❖ **Taxa de Desemprego:** taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.
- ❖ **Tecnologia da informação e comunicação (TIC):** é uma expressão que se refere ao papel da comunicação (seja por fios, cabos, ou sem fio) na moderna tecnologia da informação. Entende-se que TIC consistem de todos os meios técnicos usados para tratar a informação e auxiliar na comunicação, o que inclui o hardware de computadores, rede, telemóveis.

Referências

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO (SOFTEX). **Overview do setor de tecnologia da informação brasileiro nos últimos dez anos.** Disponível em: < <https://softex.br/download/overview-do-setor-de-tecnologia-da-informacao-brasileiro-nos-ultimos-dez-anos>>. Acesso em 18 nov. 2019.

BANCO MUNDIAL. World Development Indicators Database. **Total GDP 2018.** World Bank, 2019. Disponível em: < <https://databank.worldbank.org/data/download/GDP.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2019.

CERTI. **Planejamento do Ecossistema de Inovação de Londrina.** Disponível em: <<http://ceal.londrina.br/publicacoes/relatorio-final-do-planejamento-do-ecossistema-de-inovacao-de-londrina>>. Acesso em 18 nov. 2019.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Estatísticas.** Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/cni/estatisticas/>>. Acesso em 04 nov. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ; SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E TURISMO. **Jardim Botânico de Londrina é aberto para visitaçãõ.** Disponível em: <<https://www.sedest.pr.gov.br/Noticia/Jardim-Botanico-de-Londrina-e-aberto-para-visitacao>>. Acesso em 09 jun. 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ; SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE PARCERIAS. **Jardim Botânico de Londrina.** Disponível em: <<http://www.parcerias.pr.gov.br/Pagina/Jardim-Botanico-de-Londrina>>. Acesso em 22 jul. 2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA; SEMA. **Parque Municipal Arthur Thomas.** Disponível em: <<https://portal.londrina.pr.gov.br/parques-municipais/parque-municipal-arthur-thomas>>. Acesso em 18 nov. 2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA. **Londrina Cultura.** Disponível em: < <https://londrinacultura.londrina.pr.gov.br>>. Acesso em 10 set. 2021.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA. **Prefeitura de Londrina inicia revitalização do Bosque Central.**

<<https://blog.londrina.pr.gov.br/?p=90602>>. Acesso em 18 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Planetário de Londrina.** Disponível em:

<<http://www.uel.br/cce/mct/planetario/portal/pages/o-planetario.php>>. Acesso em 02 dez. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. **Museu Histórico de Londrina.** Disponível em:

<<http://www.uel.br/museu/publicacoes/?idCategoriaPublicacao=5>>. Acesso em 02 dez. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA; O PEROBAL. **UEL é a melhor Estadual Paranaense, segundo The Latin**

América. Disponível em: <<https://operobal.uel.br/ciencia/2021/07/16/uel-melhor-universidade-estadual-do-pr/>>. Acesso em 20 ago. 2021.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA. **Praças.** Disponível em:

<<http://codel.londrina.pr.gov.br/index.php/pontos-turisticos/pracas.html>>. Acesso em 18 fev. 2021.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA. **Pontos Turísticos Naturais.** Disponível em:

<http://codel.londrina.pr.gov.br/index.php/pontos-turisticos/naturais.html>>. Acesso em 18 fev. 2021.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSES E CONSELHOS REGIONAIS

Conselho Regional de Administração

Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo

Conselho Regional de Biblioteconomia

Conselho Regional de Biologia

Conselho Regional de Contabilidade

Conselho Regional de Corretores de Imóveis

Conselho Regional de Economia

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia

Conselho Regional de Farmácia

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Conselho Regional de Fonoaudiologia

Conselho Regional de Medicina

Conselho Regional de Medicina Veterinária

Conselho Regional de Nutricionistas

Conselho Regional de Odontologia

Conselho Regional de Psicologia

Conselho Regional de Química

Conselho Regional de Serviço Social

Ordem dos Advogados do Brasil

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Agência Estadual de Notícias (AEN)

Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)

Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL)

Departamento de Transito do Paraná (DETRAN)

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Secretaria de Infraestrutura e Logística

GOVERNO FEDERAL

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

Ministério da Economia

Ministério da Educação

Ministério do Turismo

Secretaria de Comércio Exterior

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

N.com – Núcleo de comunicação da Prefeitura Municipal de Londrina

Secretaria Municipal do Ambiente

Secretaria Municipal de Cultura

Secretaria Municipal de Gestão Pública

Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

CODEL – Companhia de Desenvolvimento de Londrina

FEL – Fundação de Esportes de Londrina

SERCOMTEL – Serviço de Comunicação de Londrina

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

INSTITUTOS DE PESQUISA

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IAPAR – Instituto Agrônômico do Paraná

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

IPPUL – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

OUTROS ÓRGÃOS

CNI – Confederação Nacional da Indústria

Instituto Trata Brasil